



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



RELATÓRIO DE GESTÃO **DO EXERCÍCIO 2012**

SANTO ANDRÉ
2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

Relatório de Gestão do Exercício de 2012

Aprovado pelo ConsUni em reunião extraordinária de 14/03/2013

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012.

Coordenação da Elaboração:

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI

**SANTO ANDRÉ
2013**



**PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA VANA ROUSSEFF**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO
ALOISIO MERCADANTE**

**REITOR
HÉLIO WALDMAN**

**VICE-REITOR
GUSTAVO MARTINI DALPIAN**

**CHEFE DE GABINETE
ELOISA HELENA DA SILVA QUITÉRIO**

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
DERVAL DOS SANTOS ROSA**

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
CARLOS ALBERTO KAMIENSKI**

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA
KLAUS WERNER CAPPELLE**

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
PLÍNIO ZORNOFF TÁBOAS
FRANCISCO DE ASSIS COMARU (a partir de 24/04/2012)**

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
MARCOS JOEL RÚBIA**

**PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ROSANA DENALDI**

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS
JOEL PEREIRA FELIPE**

**PREFEITO UNIVERSITÁRIO
JÚLIO FRANCISCO BLUMETTI FACÓ
WALTER IGNÁCIO ROSA (a partir de 18/10/2012)**

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO
VALDECIR MARVULLE

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS
GILBERTO MARTINS

SECRETARIA GERAL
SORAYA APARECIDA CORDEIRO

COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
GUSTAVO SOUSA PAVANI
AMAURY KRUEL BUDRI (a partir de 10/01/2013)

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	19
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	19
1.2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	19
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	25
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	28
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO.....	28
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS.....	29
1.6.1. CAPES.....	30
1.6.2. Instituições Estrangeiras.....	30
1.6.3. Semasa e Parque Escola da Prefeitura de Santo André.....	30
1.6.4. Universidades Estaduais e Federais.....	31
1.6.5. Bioenergia Engenharia e SEBRAE.....	31
1.6.6. Fapesp.....	31
1.6.7. CNPq.....	32
1.6.8. Finep.....	32
ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2012 – UFABC	34
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	37
2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.....	37
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS	38
2.2.1. Completar a Implantação da UFABC.....	38
2.2.1.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Completar a implantação da UFABC.....	39
2.2.2. Consolidar o Projeto Pedagógico	40
2.2.2.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Consolidar o Projeto Pedagógico	40
2.2.3. Garantir a Qualidade do Ensino	41
2.2.3.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Garantir a qualidade do Ensino.....	41
2.2.4. Consolidar a Identidade da UFABC	42
2.2.4.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Consolidar a identidade da UFABC	42
2.2.5. Buscar a Integração Regional e Social	42
2.2.5.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Buscar a integração regional e social.....	42
2.2.6. Garantir a Qualidade da Pesquisa	43
2.2.6.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Garantir a qualidade da pesquisa.....	43
2.2.7. Aumentar o Número e a Qualidade dos Programas de Pós-graduação	43
2.2.7.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Aumentar o número e a qualidade dos programas de Pós-graduação	43
2.2.8. Alcançar Inserção Internacional.....	43
2.2.8.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Alcançar inserção internacional	43
2.2.9. Aprimorar o Planejamento Institucional e o Processo de Tomada de Decisão	44
2.2.9.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão.....	44
2.3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA UFABC	44
2.3.1. Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI	45
2.3.1.1. Competências e Organograma	45
2.3.1.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	45
2.3.1.3. Execução do Plano de Metas.....	46
2.3.2. Assessoria de Relações Internacionais – ARI.....	48
2.3.2.1. Competências e Organograma	48
2.3.2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	49
2.3.2.3. Execução do Plano de Metas.....	50
2.3.3. Auditoria Interna – AUDIN.....	51
2.3.3.1. Competências e Organograma	51
2.3.3.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	52
2.3.3.3. Execução do Plano de Metas	53
2.3.4. Biblioteca.....	54
2.3.4.1. Competências e Organograma	54
2.3.4.2. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	55

2.3.4.3. Execução do Plano de Metas	55
2.3.5. <i>Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH</i>	60
2.3.5.1. Competências e Organograma	60
2.3.5.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	61
2.3.5.3. Execução do Plano de Metas	62
2.3.6. <i>Centro de Engenharia e modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS</i>	64
2.3.6.1. Competências e Organograma	64
2.3.6.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	65
2.3.6.3. Execução do Plano de Metas	67
2.3.7. <i>Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC</i>	69
2.3.7.1. Competências e Organograma	69
2.3.7.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	70
2.3.7.3. Execução do Plano de Metas	71
2.3.8. <i>Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT</i>	72
2.3.8.1. Competências e Organograma	72
2.3.8.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	73
2.3.8.3. Execução de Plano de Metas	74
2.3.9. <i>Núcleo de Tecnologia da informação – NTL</i>	75
2.3.9.1. Competências e Organograma	75
2.3.9.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	76
2.3.9.3. Execução do Plano de Metas	76
2.3.10. <i>Prefeitura Universitária – PU</i>	79
2.3.10.1. Competências e Organograma	79
2.3.10.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	80
2.3.10.3. Execução do Plano de Metas	81
2.3.11. <i>Pró-reitoria de Administração – Proad</i>	81
2.3.11.1. Competências e Organograma	81
2.3.11.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	83
2.3.11.3. Execução do Plano de Metas	85
2.3.12. <i>Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap</i>	91
2.3.12.1. Competências e Organograma	91
2.3.12.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	92
2.3.12.3. Execução do Plano de Metas	93
2.3.13. <i>Pró-reitoria de Extensão – Proex</i>	96
2.3.13.1. Competências e Organograma	96
2.3.13.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	97
2.3.13.3. Execução do Plano de Metas	98
2.3.14. <i>Pró-reitoria de Graduação – Prograd</i>	100
2.3.14.1. Competências e Organograma	100
2.3.14.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	102
2.3.14.3. Execução do Plano de Metas	104
2.3.15. <i>Pró-reitoria de Pesquisa – Propes</i>	112
2.3.15.1. Competências e Organograma	112
2.3.15.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	112
2.3.15.3. Execução do Plano de Metas	113
2.3.16. <i>Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg</i>	117
2.3.16.1. Competências e Organograma	117
2.3.16.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	119
2.3.16.3. Execução do Plano de Metas	120
2.3.17. <i>Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi</i>	123
2.3.17.1. Competências e Organograma	123
2.3.17.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	124
2.3.17.3. Execução do Plano de Metas	126
2.3.18. <i>Secretaria Geral</i>	131
2.3.18.1. Competências e Organograma	131
2.3.18.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos	132
2.3.18.3. Execução do Plano de Metas	136
2.4 INDICADORES	139
2.4.1. <i>Indicadores TCU</i>	139
2.4.2. <i>Enade, CPC e IGC</i>	140
2.4.3. <i>Impacto das Publicações da Scimago Institutions Rakings - SIR</i>	141
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	142
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	142

3.1.1. Conselho Universitário.....	142
3.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	142
3.1.3. Auditoria Interna	142
3.1.4. Outras Unidades da Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão	142
3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	143
3.3. SISTEMA DE CORREIÇÃO	143
3.4. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	144
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ..	145
4.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UFABC.....	145
4.1.1. <i>Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UFABC</i>	146
4.1.1.1. Ação Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – 20GK.....	146
4.1.1.2. Ação Funcionamento das Universidades Federais – 20RK.....	147
4.1.1.3. Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior – 4002.....	148
4.1.1.4. Ação Universidade Aberta a Distância – 6328.....	149
4.1.1.5. Ação Implantação da Universidade Federal do ABC – 12EL.....	150
4.1.2. <i>Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UFABC</i>	153
4.1.2.1. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181.....	153
4.1.2.2. Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004.....	153
4.1.2.3. Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – 2010.....	154
4.1.2.4. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011.....	154
4.1.2.5. Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – 2012.....	155
4.1.2.6. Ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exame Periódico – 20CW.....	155
4.1.2.7. Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – 4572... 156	
4.1.2.8. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União – 00H1.....	156
4.1.2.9. Ação Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES – 00IE	157
4.1.2.10. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 09HB	158
4.2. INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA.....	158
4.2.1. <i>Identificação das Unidades Orçamentárias da UFABC</i>	158
4.2.2. <i>Programação de Despesas</i>	159
4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes.....	159
4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital.....	159
4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	160
4.2.3. <i>Movimentação de Créditos Interna e Externa</i>	161
4.2.4. <i>Execução Orçamentária da Despesa</i>	163
4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários.....	163
4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	163
4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFABC por Movimentação.....	167
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	167
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Crédito de Movimentação.....	167
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	170
5.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	170
5.1.1. <i>Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos</i>	170
5.2. PAGAMENTOS E CANCELAMENTO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	170
5.3. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	170
5.3.1. <i>Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no exercício</i>	171
5.3.2. <i>Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.</i>	174
5.3.3. <i>Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes.</i>	176
5.3.4. <i>Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse</i>	177
5.4. SUPRIMENTOS DE FUNDOS.....	177
5.4.1. <i>Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos</i>	177
5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	177
5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	178
5.4.1.3. Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo.....	178
5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.	178

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos.....	179
6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	180
6.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS.....	180
6.1.1. <i>Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada</i>	180
6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	180
6.1.2. <i>Qualificação da Força de trabalho</i>	181
6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	181
6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	182
6.1.3. <i>Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada</i>	182
6.1.4. <i>Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas</i>	184
6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFABC Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	184
6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	184
6.1.5. <i>Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	185
6.1.6. <i>Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i> ..	185
6.1.7. <i>Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação</i>	185
6.1.7.1. Atos Sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	185
6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico	187
6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.	187
6.1.8. <i>Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos</i>	188
6.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	188
6.2.1. <i>Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público</i>	189
6.2.2. <i>Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público</i>	189
6.2.3. <i>Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados</i>	189
6.2.4. <i>Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade.</i>	190
6.2.5. <i>Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão</i>	191
6.2.6. <i>Composição do Quadro de Estagiários</i>	193
7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	194
7.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	194
7.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	196
7.2.1. <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial</i>	196
7.2.2. <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de terceiros</i>	197
7.2.3. <i>Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UFABC</i>	197
8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	199
8.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	199
9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	202
9.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	202
9.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	204
10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS ..	205
10.1. DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	205
10.1.2. <i>Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício</i>	206
10.1.3. <i>Recomendações do OCI Atendidas no Exercício</i>	206
10.1.4. <i>Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício</i>	210
10.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	210
10.3. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	212
10.3.1. <i>Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93</i>	212
10.4. MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV.....	213
10.4.1. <i>Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV</i>	213

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	214
11.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	214
11.1.1. <i>Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos</i>	214
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	215
11.2.2 <i>Declaração com Ressalva</i>	215
12. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002....	216
12.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	216
12.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	217

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- Identificação da UFABC (Quadro A.1.1– Port. TCU nº 150/12).....	19
QUADRO 2 – Ação 20GK Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/2012).....	146
QUADRO 3 – Ação 20RK Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/12).....	147
QUADRO 4 – Ação 4002 Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/12).....	148
QUADRO 5 – Ação 6328 Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro nº A.4.4 – Port. TCU nº 150/12).....	149
QUADRO 6 – Ação 12EL Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. 150/12).....	150
QUADRO 7 – Ação 0181 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU 150/12).....	153
QUADRO 8 – Ação 2004 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 - Port. TCU 150/12).....	153
QUADRO 9 – Ação 2010 vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU nº150/12).....	154
QUADRO 10 – Ação 2011 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU nº 150/12).....	154
QUADRO 11 – Ação 2012 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	155
QUADRO 12 – Ação 20Cw Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	155
QUADRO 13 – Ação 4572 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	156
QUADRO 14 – Ação 00H1 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	156
QUADRO 15 – Ação 00IE Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	157
QUADRO 16 – Ação 09HB Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12).....	158
QUADRO 17 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UFABC (Quadro A.4.7 – Portaria TCU nº 150/12).....	158
QUADRO 18 – Programação de Despesas Correntes (Quadro A.4.8 – Port. TCU nº 150/12).....	159
QUADRO 19 – Programação de Despesas de Capital (Quadro A.4.9 – Port. TCU nº 150/12).....	159
QUADRO 20 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência (Quadro A.4.10 – Port. TCU nº 150/2012).....	160
QUADRO 21 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Quadro A.4.11 – Port. TCU nº 150/2012).....	162

QUADRO 22 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ (Quadro A.4.12 – Port. TCU nº 150/12).....	163
QUADRO 23 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários (Quadro A.4.13 – Port. TCU nº 150/12)	165
Quadro 24 – Despesas por Modalidade de Contratação – Crédito de Movimentação (Quadro A.4.14 – Port. TCU nº 150/12)	167
QUADRO 25 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (Quadro nº A.4.15 – Port. TCU nº 150/12).....	168
QUADRO 26 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Quadro A.5.2 – Portaria TCU nº 150/12).....	170
QUADRO 27 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - SECAD (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12)	171
QUADRO 28 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - FINEP (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12)	171
QUADRO 29 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - CAPES (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12).....	172
QUADRO 30 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência – Ministério das Cidades (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12).....	173
QUADRO 31 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com o MCT nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	174
QUADRO 32 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a SECAD nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	174
QUADRO 33 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a Secretaria de Políticas Culturais nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12).....	174
QUADRO 34 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a FINEP nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	175
QUADRO 35 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a CAPES nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	175
QUADRO 36 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a Secretaria Nacional de Habitação nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	175
QUADRO 37 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com o FNDE nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12)	176
Quadro 38 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a FINEP que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12).....	176
Quadro 39 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a CAPES que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12).....	176
Quadro 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12)	177
QUADRO 41– Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos – SF (Quadro A.5.8 – Portaria nº 150/12)	177
QUADRO 42 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Quadro A.5.10 – Portaria nº 150/12)	178

QUADRO 43 – Despesas Realizadas por meio da Conta tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo - Série Histórica (Quadro A.5.11 – Portaria nº 150/12)	178
QUADRO 44 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos - Conta Tipo “B” e CPGF (Quadro A.5.12 – Portaria nº 150/12)	179
Quadro 45 – Força de Trabalho da UFABC – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.1 – Portaria nº 150/12)	180
Quadro 46 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UFABC – Situação em 31/12 (Quadro A.6.2 – Portaria nº 150/12)	180
Quadro 47 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFABC - Situação em 31 de dezembro (Quadro A.6.3 – Portaria nº 150/12)	181
Quadro 48 – Quantidade de Servidores da UFABC por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.4 – Portaria nº 150/12)	182
Quadro 49 – Quantidade de Servidores da UFABC por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.5 – Portaria nº 150/12)	182
QUADRO 50 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores (Quadro A.6.6 – Portaria nº 150/12)	183
Quadro 51 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro (Quadro A.6.7 – Portaria nº 150/12)	184
Quadro 52 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.8 – Portaria nº 150/12)	184
Quadro 53 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.9 – Portaria nº 150/12)	185
Quadro 54 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.10 – Portaria nº 150/12)	186
Quadro 55 – Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac (Quadro A.6.11 – Portaria nº 150/12)	186
Quadro 56 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU - Art. 14 da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.12 – Portaria nº 150/12)	187
Quadro 57 – Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registro (Quadro A.6.13 – Portaria nº 150/12)	187
Quadro 58 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da UFABC (Quadro A.6.14 – Portaria nº 150/12)	189
Quadro 59 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados (Quadro A.6.15 – Portaria nº 150/12)	189
Quadro 60 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados (Quadro A.6.16 – Portaria nº 150/12)	189
Quadro 61 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Quadro A.6.17 – Portaria nº 150/12)	190
Quadro 62 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Quadro A.6.18 – Portaria nº 150/12)	191
Quadro 63 - Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.6.19 – Portaria nº 150/12)	193

Quadro 64 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Quadro A.7.1 – Portaria nº 150/12).....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
Quadro 65 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros (Quadro A.7.2 – Portaria nº 150/12).....	197
Quadro 66 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ (Quadro A.7.3 – Portaria nº 150/12).....	Valores em R\$ 1,00..... 198
QUADRO 67 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFABC (Quadro A.8.1 – Portaria nº 150/12).....	199
Quadro 68 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro A.9.1 – Portaria nº 150/12).....	202
Quadro 69 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água (Quadro A.9.2 – Portaria nº 150/12)	204
Quadro 70 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício – Ordem 1 (Quadro A.10.1 – Portaria nº 150/12)	205
Quadro 71 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício – Ordem 2 (Quadro A.10.1 – Portaria nº 150/12)	205
Quadro 72 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 1 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	206
Quadro 73 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 2 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	207
Quadro 74 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 3 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	208
Quadro 75 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 4 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	208
Quadro 76 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 5 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	209
Quadro 77 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 6 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)	209
Quadro 78 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.10.5 – Portaria nº 150/12)	212
Quadro 79 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SICONV (Quadro A.10.6 – Portaria nº 150/12)	213
Quadro 80 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG (Quadro A.10.6 – Portaria nº 150/12)	213
Quadro 81 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada (Quadro A.11.2 – Portaria nº 150/12)	215
QUADRO 82 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.1 – Portaria nº 150/12).....	216
QUADRO 83 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.2 – Portaria nº 150/12)	217

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Relação de subitens da parte A da DN TCU N° 150 atribuídos à UFABC.....	35
TABELA 2 - Evolução das atividades/ações contínuas realizadas entre 2009 e 2012.....	46
TABELA 3 - Outros números da Assessoria de Comunicação e Imprensa / Cerimonial.....	48
TABELA 4 – Alunos em mobilidade.....	50
TABELA 5 - Execução Orçamentária e Financeira da ARI.....	51
TABELA 6 - Aquisições pela biblioteca durante o ano de 2012.....	56
TABELA 7 – Número de títulos e exemplares por área do conhecimento da Biblioteca de Santo André.....	57
TABELA 8 – Número de títulos e exemplares por área do conhecimento da Biblioteca de Santo Bernardo do Campo.....	58
TABELA 9 – Número de Usuários da Biblioteca.....	58
TABELA 10 – Crescimento do Acervo da Biblioteca.....	58
TABELA 11 - Execução Orçamentária e Financeira da Biblioteca.....	60
TABELA 12 - Eventos apoiados pelo CCNH.....	63
TABELA 13 - Resultados dos processos licitatórios demandados pelo CCNH.....	63
TABELA 14 - Execução Orçamentária e Financeira do CCNH.....	64
TABELA 15 - Títulos Profissionais obtidos com os cursos de graduação.....	66
TABELA 16 - Exemplos de processos bem sucedidos.....	68
TABELA 17 - Execução Orçamentária e Financeira do CECS.....	68
TABELA 18 - Eventos realizados pelo CMCC em 2012.....	71
TABELA 19 - Execução Orçamentária e Financeira do CMCC.....	72
TABELA 20 - Execução Orçamentária e Financeira do NIT.....	75
TABELA 21 - Execução Orçamentária e Financeira do NTI.....	79
TABELA 22 - Execução Orçamentária e Financeira da Prefeitura Universitária.....	81
TABELA 23 – Modalidades de licitações das contratações em 2012.....	85
TABELA 24 – Aquisições na modalidade de Pregão Eletrônico com maiores valores contratados em 2012.....	86
TABELA 25 – Maiores valores contratados na modalidade de Concorrência em 2012.....	86
TABELA 26 – Aquisições por Ata de Registro de Preços divididos por elemento de despesa em 2012.....	87
TABELA 27 – Aquisições por modalidades de contratação em 2012.....	87
TABELA 28 – Comparativo dos processos de contratação por importação e armazenagem em 2011 e 2012.....	88
TABELA 29 – Atividades desenvolvidas pela Divisão de Contratos em 2012.....	89
TABELA 30 – Ações realizadas pela Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais em 2012.....	90

TABELA 31 - Execução Orçamentária e Financeira da PROAD	90
TABELA 32 - Execução Orçamentária e Financeira da PROAP	95
TABELA 33 – Cursos de Especialização	98
TABELA 34 – Cursos do Programa de Capacitação Continuada.....	99
TABELA 35 – Cursos de Extensão Presenciais e a Distância.....	99
TABELA 36 - Execução Orçamentária e Financeira da PROEX	100
TABELA 37 - Execução Orçamentária e Financeira da UAB.....	100
TABELA 38 - Distribuição de Vagas dos Cursos de Graduação - Comparativo Ano a Ano.....	105
TABELA 39 - Distribuição de Vagas Cotistas - 2013	106
TABELA 40 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T.....	107
TABELA 41 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso - Geral.....	108
TABELA 42 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso x Ano de Conclusão em 2011 e 2012.....	108
TABELA 43 - Números da Evasão.....	109
TABELA 44 - Execução Orçamentária e Financeira da PROGRAD	111
TABELA 45 – Produção Científica dos Docentes da UFABC.....	115
TABELA 46 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPES	116
TABELA 47 - Alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação.....	121
TABELA 48 - Alunos Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação por Mês.....	121
TABELA 49 - Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento.....	122
TABELA 50 – Funcionamento de Cursos de Pós-graduação	123
TABELA 51 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPG	123
TABELA 52 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPLADI	130
TABELA 53 - Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras São Bernardo do Campo ...	130
TABELA 54 - Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras Santo André	131
TABELA 55 - Concursos para provimento de cargos de professor da carreira de magistério superior divididos por Centros e realizados em 2012.....	133
TABELA 56 – Receitas arrecadadas pelas inscrições de concursos públicos em 2012 e divididas por Centros.....	133
TABELA 57 – Resultados das reuniões realizadas pelo ConsUni e ConsEPE em 2012.....	135
TABELA 58 – Reuniões e atividades realizadas pelas Comissões Assessoras dos Conselhos em 2012.....	136
TABELA 59 - Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Geral	138
TABELA 60 – Critérios do Conceito Preliminar de Curso - CPC.....	140
TABELA 61 – Indicadores Institucionais	140

TABELA 62 - Dados correccionais gerais – servidores estatutários.....	144
TABELA 63 – Ações do Programa 2032.....	145
TABELA 64 – Ações do Programa 0089.....	145
TABELA 65 – Ações do Programa 2109.....	146
TABELA 66 – Projetos de Extensão com Maior Número de Participantes	147
TABELA 67 – Alunos Matriculados em 2012.....	148
TABELA 68 – Despesas mais Significativas por Unidade Administrativa Realizadas por meio da Ação 12EL	152
TABELA 69 – Número de Servidores	157
TABELA 70 – Classificação da frota de veículos da UFABC	194
TABELA 71 – Gastos da Divisão de Transportes com a Frota	196
TABELA 72 – Quantidade de recomendações feitas e implementadas.....	211

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Quantidade de Acessos aos E-books da Springer de Janeiro a Outubro 201256

ANEXOS

ANEXO 1 – Avaliação - Sistema de Controles Internos (Quadro A.3.1 – Port. TCU nº 150/2012)219

ANEXO 2 – Despesas por Unidade Administrativa Executadas por Meio da Ação 20RK221

ANEXO 3 – Trabalhos mais relevantes no exercício e as principais constatações223

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACI	Assessoria de Comunicação e Imprensa
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
AUDIN	Auditoria Interna
BC&H	Bacharelado em Ciências e Humanidades
BC&T	Bacharelado em Ciência e Tecnologia
BI	Bacharelados Interdisciplinares
CANOA	Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa
CCNH	Centro de Ciências Naturais e Humanas
CDI	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
CEA	Comissão de Ética Ambiental
CECS	Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CETIC	Comitê Estratégico da Informação e Comunicação
CEUA	Comissão de Ética em Uso de Animais
CGFC	Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
CGP	Coordenação Geral de Planejamento
CGRH	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGSA	Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições
CIBIO	Comissão Interna de Biossegurança
CIUCA	Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais
CMCC	Centro de Matemática, Computação e Cognição
COGRE	Comissão de Gestão de Resíduos
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONCECS	Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CONCMCC	Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição
CONSCCNH	Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPCO	Comissão Permanente de Convênios e Overhead
CPE	Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPS	Comissão de Políticas de Segurança
CTC	Conselho Técnico-Científico
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa

GT	Grupo de Trabalho
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atendimento à Saúde
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PACC	Programa de Capacitação Continuada
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PINGIFES	Plataforma de Integração de Dados das IFES
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLADI	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU	Prefeitura Universitária
SCP	Sistema de Controle de Processos
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFABC	Fundação Universidade Federal do ABC

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

1.1. Identificação da Universidade Federal do ABC

QUADRO 1- Identificação da UFABC (Quadro A.1.1– Port. TCU nº 150/12)

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do ABC			
Denominação abreviada: UFABC			
Código SIORG: 84703	Código LOA: 26352		Código SIAFI: 154503
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação Superior: Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8352-5/00
Telefones/Fax de contato:	(011) 4437-8574	(011) 4437-8417	(011) 4437-8407
Endereço Eletrônico: planejamento@ufabc.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufabc.edu.br			
Endereço Postal: Rua Catequese, nº 242, bairro Jardim. Santo André/SP CEP: 09090-400			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006, e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU 30/05/2006).			
Regimento Geral aprovado pela Portaria nº 37, de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007)			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154503	Fundação Universidade Federal do ABC		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26352	Fundação Universidade Federal do ABC		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154503		26352	

Fonte: Propladi

1.2. Finalidades e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC, cujo início das atividades se realizou no ano de 2006, visa à formação e aperfeiçoamento de cidadãos qualificados para o exercício profissional, empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. A UFABC tem como base de suas atividades: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A sede e foro da UFABC, de acordo com a Lei de criação nº 11.145/2005, estão localizados na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, na região do ABC paulista, que abrange sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra onde vivem cerca de 2,6 milhões de pessoas. A Lei que estabeleceu a criação da UFABC a caracterizou como *multicampi*, sendo assim, além do *campus* sede de Santo André, outros *campi* podem ser criados, como foi o caso do *campus* de São Bernardo do Campo, que atualmente está em fase final de construção.

As atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa da UFABC são realizadas em cinco locais diferentes:

- Unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 – Bairro Jardim – Santo André – CEP: 09090-400 – Telefone: 11-4437-8400, onde são executadas atividades administrativas;
- Unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 – Bairro Valparaíso – Santo André – CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994- 2532 / 11-4427-8046, onde há laboratórios e núcleos de pesquisa;
- Unidade Santo André, na Rua Santa Adélia, 166 – Bairro Bangu – CEP 09210-170 – Telefone: 11-4996-3166, onde são executadas atividades acadêmicas e de pesquisa, as obras da construção deste *campus* está em fase de finalização;

Na unidade São Bernardo do Campo, as atividades acadêmicas são ministradas em dois endereços:

- Rua Acturus, nº 03 – CEP 09606-070, onde esta sendo realizada a obra de construção do *Campus* de São Bernardo do Campo, e;
- Rua João Pessoa, nº 59, Centro, CEP 09715-000, no antigo Colégio Salete (Bloco Sigma), cedido pela Prefeitura Municipal de SBC.

No que diz respeito às decisões relativas aos rumos e direcionamentos da Universidade, estas são tomadas por dois Conselhos: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsEPE e o Conselho Universitário - ConsUni.

O ConsEPE é responsável pelas definições das políticas educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, pela coordenação das atividades universitárias de ensino e pesquisa, pela definição das normas complementares relativas ao processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação, matrícula e transferência. Responsabiliza-se, também, pela aprovação de novos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e atualização, pelos critérios de contratação de especialistas de notório saber e delibera quanto ao mérito da realização de convênios ou acordos de cooperação.

O ConsUni é o órgão deliberativo máximo da Universidade, responsável pelas decisões relativas às execuções das políticas gerais da UFABC. Cabe ao ConsUni, entre outras tarefas: aprovar os planos de atividades universitárias; alterar o Estatuto; deliberar sobre a administração dos bens da UFABC e aplicação de suas rendas; aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da UFABC e respectivas suplementações; aprovar o relatório anual de atividades da UFABC e supervisionar as atividades de extensão.

Conforme Estatuto, os objetivos/competências institucionais da UFABC são:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Quando da criação da Universidade optou-se por evitar a separação entre áreas do conhecimento, distanciando-a de uma estrutura com organização em departamentos, buscando intensificar o trabalho interdisciplinar e propiciando a ampliação da interlocução entre docentes e discentes. Para tanto, foram criados os Centros, que são a menor fração da estrutura universitária e estão assim organizados: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Todos os estudantes que ingressam na UFABC cursam pelo menos três anos de Bacharelado Interdisciplinar (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T ou Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H), ao fim do qual o estudante obtém diploma. No caso do BC&T, pode-se seguir estudando e obter um diploma em Engenharia após mais dois anos na graduação (são ofertadas oito modalidades de engenharia: Ambiental e Urbana; Aeroespacial; Biomédica; Energia; Gestão; Materiais; Informação; Instrumentação, Automação e Robótica), ou obter diploma de bacharel ou licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática e Ciência da Computação, após mais um ano na graduação. Já após o BC&H pode-se com mais um ano obter diploma de Bacharel em Filosofia, Economia ou Políticas Públicas, Relações Internacionais, Planejamento Internacional e Licenciatura em Filosofia.

Em 2012, a UFABC balizou suas ações nos nove desafios estipulados para a gestão 2010-2013 da Universidade, os quais foram definidos em 2010, dentro de um processo de planejamento estratégico objetivando um melhor desenvolvimento desta Instituição, a partir de uma discussão conjunta que envolveu todos dirigentes de áreas.

Dentro do tema de cada um dos desafios da atual gestão da UFABC, que representam os objetivos estratégicos da Universidade, manteve-se foco em determinadas áreas de atuação. Tanto os desafios quanto às áreas de atuação estão descritas abaixo:

- 1 - *Completar a implantação da UFABC* – obtenção de reconhecimento dos novos cursos de graduação; definição do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cujo processo de elaboração se iniciou em 2011; completar a estrutura da UFABC (física).
- 2 - *Consolidar o Projeto Pedagógico* – criação de novos cursos vinculados ao Bacharelado de Ciências e Tecnologia e ao Bacharelado de Ciências e Humanidades; possibilitar a utilização de novas tecnologias no processo de educação presencial e a distância.
- 3 - *Garantir a qualidade do Ensino* – diminuição da evasão e prevenção à jubilação com garantias especiais ao aluno socioeconomicamente carente; coordenação da produção de material didático para os Bacharelados Interdisciplinares; capacitação dos professores para a docência.
- 4 - *Consolidar a identidade da UFABC* – criação da Editora da UFABC; possibilitar a criação da rádio e TV UFABC; reestruturação do setor de Comunicação da Universidade.
- 5 - *Buscar a integração regional e social* – estabelecimento de parcerias com o setor público, privado e ONGs para o desenvolvimento de projetos científicos; atenção aos candidatos e alunos que cursaram escolas públicas.

6 - *Garantir a qualidade da pesquisa* – busca por maior financiamento dos projetos institucionais por agências de fomento.

7 - *Aumentar o número e a qualidade dos programas de Pós-graduação* – articulação dos novos cursos de Pós-graduação com a questão *multicampi*.

8 - *Alcançar inserção internacional* – ensino de línguas estrangeiras, em especial o inglês, na Universidade; inserção de professores e alunos em redes, núcleos de estudo e projetos internacionais.

9 - *Aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão* – definição de política de tecnologia da informação e comunicação; complementação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em virtude de alguns fatores de gestão aliados à paralisação nacional de docentes e técnico-administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, que se estendeu de junho a meados de setembro de 2012 e teve grande adesão dos servidores da UFABC, os trabalhos de planejamento ficaram prejudicados. Pelos problemas mencionados, não houve a reavaliação de atividades e projetos estipulados para 2011 e a determinação de novas diligências, assim como não houve um acompanhamento processual da execução do planejado. No entanto, os desafios e as áreas de atuação descritas acima foram suficientes para direcionar as ações da Universidade e de seus setores em 2012.

Incorreu, no ano de referência, uma significativa preocupação em desenvolver projetos de âmbito organizacional, especialmente aqueles atrelados ao desenvolvimento institucional, que identificam os esforços capilarizados nas diversas áreas da Instituição e os dirigem para a obtenção de um resultado ampliado. Entendendo que os macroprocessos institucionais estão relacionados ao ensino, pesquisa e extensão universitária, ocorreu um grande avanço na elaboração de projetos cujo resultado consistia na dilatação da qualidade do tripé universitário.

Com um direcionamento para a questão *multicampi*, foram iniciados estudos de âmbito interno ainda em 2010 para determinação da viabilidade de instalação de um novo *campus* da UFABC no município de Mauá, que representaria um passo na complementação da implantação da Universidade. A partir destes estudos, e mediante diálogos estabelecidos com o MEC e com a Prefeitura de Mauá, obteve-se a indicação de um terreno de propriedade do Ministério da Previdência Social para possível implantação do *campus*, o qual possui 130 mil m² e localiza-se no Parque São Vicente. O terreno em questão foi avaliado pela Caixa Econômica Federal em R\$ 42,6 milhões.

O imóvel indicado, no entanto, refere-se à área protegida pela legislação ambiental e, por isso, a Universidade contratou, em 2012, empresa especializada para elaboração de *Estudo de Viabilidade Técnica e Legal*, pelo qual foi verificado que o terreno analisado possui 70 mil m² ocupáveis, com potencial construtivo de apenas 40 mil m², em razão da incidência de vedações legais, por se tratar de área florestada e de preservação permanente. Tal estudo foi encaminhado ao Ministério Público do Estado de São Paulo, que recomendou, para fins de implantação do *campus*, respeito a todas as áreas ambientalmente protegidas e licenciamento do projeto perante o órgão estadual competente.

O olhar da UFABC para a viabilização da permanência de seus alunos que necessitam de amparo socioeconômico, para garantir maior qualidade do ensino, foi mais focalizado no ano de 2012. Com a proposta de melhorar a política de assistência ao estudante de maneira democrática e participativa, foi construída coletivamente uma proposta de revisão da atual política, abarcando as necessidades desse grupo de alunos e parametrizando-as com as possibilidades de atendimento da Universidade, já levando em consideração a alteração da legislação que versa sobre o acesso às universidades (Lei de Cotas - nº 12.711/2012). Nesta mesma linha de atuação, qual seja, o

atendimento do aluno para garantir sua permanência com qualidade, foi incrementado o atendimento psicopedagógico aos estudantes, com vistas a orientar os jovens na busca pela sua carreira.

Ainda na pretensão de garantir a qualidade do ensino, esta Instituição identificou a necessidade de produção de material didático voltado aos alunos dos Bacharelados Interdisciplinares. Concomitantemente, a produção e publicação de obras acadêmicas foi alvo de discussão e foi também vista como de fundamental importância para a projeção da Universidade no âmbito nacional e para a difusão do conhecimento acadêmico na sociedade. Há inclusive um Grupo de Trabalho destinado a desenvolver um plano para a criação de uma editora na UFABC.

Para que o material didático e as obras acadêmicas da Universidade pudessem apresentar qualidade técnica, textual e visual compatíveis com o que se espera de uma instituição de ensino superior, e devido à inexistência ou insuficiência de profissionais e equipamentos especializados nos serviços de revisão textual, editoração eletrônica, diagramação de texto, criação de capa, revisão de prova tipográfica, impressão e acabamento, fez-se necessária a contratação de empresa especializada para fornecer estes serviços, o que ocorreu no final de 2012.

Visando a ampliação dos canais de comunicação na UFABC, e futuramente uma contribuição para a consolidação de sua identidade, foi dado um primeiro andamento para possibilitar a criação da TV UFABC, com a instituição da WebTV na Universidade, que se trata de uma mídia exclusiva criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, direcionada a instituições da comunidade acadêmico-científica brasileira, para transmissão de notícias. O conteúdo das transmissões enfoca tópicos sobre a avaliação de cursos, editais de fomento à pesquisa, bolsas no país e no exterior, cooperação internacional, treinamento de usuários, além de reservar um espaço para a própria UFABC publicar notícias para a comunidade local.

Com a WebTV foi possível incrementar a comunicação institucional, principalmente com os públicos internos da Universidade, já pensando e planejando a ampliação dessa atividade que possibilitará – por meio do desenvolvimento de programas de TV para canal a cabo – um maior acesso da sociedade aos assuntos referentes à UFABC.

Comprovando os esforços empregados na garantia da qualidade da pesquisa, a UFABC foi a melhor colocada entre as universidades brasileiras por suas publicações científicas no Scimago Institutions Rankings – SIR¹, cujas análises são conhecidas pela profundidade, nas categorias *Publicações de Alta Qualidade*, *Excelência* e *Impacto Normalizado das Suas Publicações*.

Ficou demonstrado pelo indicador *Publicações de Alta Qualidade* que 59% das pesquisas da UFABC foram publicadas nas principais revistas da área correlata. Além disso, o *Impacto Normalizado de Suas Publicações* apontou 1,6, o que mostra que as produções científicas desta Instituição estão acima da média mundial (de 1,0). O critério *Excelência* apresentou que 17,2% do material produzido pela Universidade estiveram entre os 10% mais citados no campo científico de atuação do estudo. Os resultados do ranking Scimago, referentes a análises efetuadas no quadriênio 2006-2010, demonstram a relevância das publicações dos pesquisadores da UFABC e auxiliam os docentes da Instituição na obtenção de recursos para seus projetos junto aos órgãos de fomento à pesquisa.

Quanto à inserção de alunos em núcleos de estudo e projetos internacionais, para promoção da mobilidade estudantil, destacou-se em 2012 a consolidação do programa *Ciência sem Fronteiras*, por meio do qual a UFABC enviou 113 alunos de graduação para países como Estados

¹ O SCImago Institutions Rankings é um projeto de avaliação da investigação científica das universidades e outras instituições de investigação do mundo. O projeto é desenvolvido pelo grupo SCImago a partir da base de dados Scopus da Elsevier, fruto de um acordo de colaboração entre ambas as entidades.

Unidos, Reino Unido, Canadá, Alemanha, Portugal, entre outros. Além do programa *Ciência sem Fronteiras*, a UFABC procurou estimular o aumento do número de acordos com instituições pelo mundo mediante o envolvimento do corpo docente da Universidade, os quais estão em vias de concretização.

Houve, em 2012, ampliação do número de vagas ofertadas, como parte da consolidação do Projeto Pedagógico da Universidade, com a criação de três novos cursos de graduação: Bacharelado em Neurociência, ligado ao BC&T; Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial, vinculados ao BC&H. Esses cursos, assim como os demais da UFABC, possuem cunho interdisciplinar.

Tendo em vista que grande parte dos cursos de graduação oferecidos pela UFABC já obteve reconhecimento do MEC em anos anteriores, em 2012 foram realizados encaminhamentos para autorização do curso de Licenciatura em Filosofia, o qual passou por avaliação *in loco* pelos avaliadores do INEP no início de 2012, e recebeu nota 4. Para os demais cursos de graduação ainda não reconhecidos (8 bacharelados e 2 licenciaturas, incluindo os 3 novos cursos), de alguma forma, foram conduzidos procedimentos para posterior consecução dos reconhecimentos.

Para aumentar o número e a qualidade dos programas de Pós-Graduação, foram criados, e ainda em 2012 foram reconhecidos, os cursos *stricto sensu* de Pós-Graduação em Biotecnociência e Pós-graduação em Engenharia Biomédica, ambos no nível mestrado, e o curso *stricto sensu* Pós-Graduação em Planejamento e Gestão do Território no nível doutorado.

O pensar no desenvolvimento institucional atingiu certo grau de maturidade no ano de 2012 e, para melhor direcionamento dos trabalhos, foi estabelecido um grupo de trabalho (GT) para coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para um horizonte temporal de 10 anos. A partir da criação do GT-PDI, foram promovidas discussões prioritariamente sobre os temas atrelados diretamente aos macroprocessos finalísticos relacionados no item 1.4, mas não preterindo os macroprocessos de apoio institucional, relacionados no item 1.5. O decurso da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional trouxe para a comunidade universitária a luz sobre a necessidade de planejar o futuro, reconhecendo que as melhorias desejadas são frutos das ações de correção implementadas no presente.

Efetivamente, os resultados concretos do PDI serão percebidos nos próximos exercícios, uma vez que ele ainda não foi finalizado, mas no seu processo de elaboração obteve-se um grande conhecimento acerca dos mais zelosos valores institucionais, pois a comunidade universitária teve voz sobre diversos temas. Com essa iniciativa, a UFABC avançou muito em seu processo de desenvolvimento institucional, com qualidade e compromisso social.

Ao final de 2012, a Universidade contabilizou: 6.978 alunos matriculados nos cursos de Bacharelados Interdisciplinares – BI's (26% a mais que em dezembro de 2011), após um processo seletivo que disponibilizou 1.960 vagas distribuídas entre os *campi* de Santo André e de São Bernardo do Campo. Neste mesmo período, somaram-se 837 alunos matriculados (54% a mais que em dezembro de 2011) nos 24 cursos de pós-graduação, sendo 17 de mestrado e 7 de doutorado, e foram registrados 16.845 beneficiamentos com os cursos e projetos de extensão, presenciais e a distância.

Este crescimento exponencial na quantidade de alunos matriculados nos cursos da Universidade só foi possível por conta de parte da consolidação da infraestrutura física dos *campi* da UFABC – principalmente no que se refere a salas de aula e laboratórios didáticos. Dentro do vigoroso e progressivo processo de expansão, a construção da Universidade atingiu cerca 65.000m² referentes tanto a instalações acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão, quanto administrativas.

Não menos importante do que o aumento da infraestrutura física, foram notórios os esforços institucionais que propiciaram também o aumento do quadro de pessoal da UFABC, composto, em

dezembro de 2012, por 1.071 servidores (12% a mais que em dezembro de 2011), sendo 571 técnico-administrativos e 500 docentes, que contribuíram para o aumento da oferta de vagas em 15% em relação a 2011, em alinhamento com as diretrizes do Plano Nacional da Educação 2011-2020.

1.3. Organograma Funcional

A Universidade Federal do ABC é organizada por órgãos superiores da administração denominados Deliberativos e Executivo, como seguem:

- **Órgãos Deliberativos:** Conselho Universitário da UFABC, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (já citados no item 1.2 deste relatório) e Conselho de Desenvolvimento da UFABC, a ser implantado futuramente, cujas atribuições deste último serão a de supervisionar a gestão financeira e aprovar plano de captação financeira e de gestão patrimonial a cada ano.
- **Órgão Executivo:** Reitoria.

Considerando que, de acordo com o Estatuto, são finalidades essenciais da UFABC o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados, a apresentação do organograma funcional da Universidade ocorre da seguinte maneira:

❖ **Conselho Universitário - ConsUni:** é o órgão deliberativo final, ao qual compete as decisões para execução da política geral, de conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral da UFABC.

↳ **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsEPE:** é o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

↳ **Reitoria:** preside o ConsUni, o ConsEPE, a CANOA, e a Comissão de Vagas; coordena a equipe dirigente; entre outras atribuições. Também é de competência da Reitoria a representação da UFABC, conforme art. 27 do Estatuto da UFABC.

↳ **Vice-reitoria:** é um órgão executivo superior ligado à Reitoria e lhe compete as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.

↳ **Diretoria do Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Diretoria do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Diretoria do Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Gabinete da Reitoria:** assessoramento direto ao Reitor no relacionamento e articulação com a comunidade interna e externa à UFABC; na condução das unidades assessoras subordinadas à Reitoria, e; no gerenciamento da Auditoria Interna e da Assessoria de Comunicação e Imprensa.

↳ **Secretaria Geral:** responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; organização e realização de concursos públicos para a contratação de docentes para o Magistério Superior; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros; gestão, celebração e acompanhamento de convênios e instrumentos congêneres e o tratamento documental, autuação e controle de processos.

- ↳ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** planeja, executa e coordena os eventos solenes, elabora materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade.
- ↳ **Assessoria de Relações Internacionais:** promove políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colabora em pesquisas de âmbito multilateral.
- ↳ **Auditoria Interna:** atua com base no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.
- ↳ **Sistemas de Bibliotecas:** tem por objetivo a contribuição para a formação multidisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade, através de seus acervos e instalações, servindo como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da UFABC.
- ↳ **Pró-reitoria de Administração:** responsável por superintender e coordenar as atividades da Proad.
- ↳ **Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH:** responsável pela análise, diagnóstico e operacionalização das medidas de suprimento, manutenção, capacitação, desenvolvimento e controle de pessoas que, por sua vez, consolidam a política de recursos humanos institucional.
- ↳ **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições - CGSA:** responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da Universidade e pela administração do almoxarifado de materiais de estoque.
- ↳ **Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade - CGFC:** responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
- ↳ **Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:** responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC.
- ↳ **Coordenação de Assuntos Comunitários:** atua na coordenação da proposição, execução, monitoramento e avaliação das ações da área de abrangência comunitária, nas áreas de saúde, educação, lazer e mobilidade.
- ↳ **Pró-reitoria de Extensão:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas de extensão da Universidade
- ↳ **Pró-reitoria de Graduação:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC, com o apoio dos Centros, e tem, como uma de suas atribuições básicas, o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da Universidade.

- ↪ **Assessoria Acadêmica:** realiza o suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões acadêmicas, fazendo, para tal, a interlocução com as Divisões e Coordenações de Laboratório.
- ↪ **Assessoria de Projetos Pedagógicos na Área de Ciência e Tecnologia:** articulando com as Divisões de Assuntos Educacionais e de Ensino e Aprendizagem Tutorial, a Assessoria de Projetos Pedagógicos ajuda a promover os projetos dessa natureza encabeçados pela Prograd, com foco na área de Ciência e Tecnologia.
- ↪ **Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:** responsabiliza-se por fazer a gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos Secos, Úmidos e de Informática.
- ↪ **Pró-reitoria de Pesquisa:** cabe a esta pró-reitoria a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Também representa a UFABC, no que diz respeito à pesquisa e à infraestrutura para a pesquisa, junto a órgãos externos do poder público e da iniciativa privada.
- ↪ **Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT:** gere a propriedade intelectual e a política de inovação tecnológica da UFABC.
- ↪ **Pró-reitoria de Pós-graduação:** propõe políticas e diretrizes na área de pós-graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade.
- ↪ **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico - Coordenadoria Acadêmica:** organiza o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-graduação e mantém a excelência no atendimento aos discentes e docentes.
- ↪ **Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura - Coordenadoria Administrativa:** planeja, organiza, controla, coordena e assessora a PROPG nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade.
- ↪ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** reúne e dissemina informações; e promove o planejamento institucional, econômico e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.
- ↪ **Coordenação-Geral de Obras:** supervisiona as Obras de Santo André e São Bernardo do Campo.
- ↪ **Coordenação-Geral de Planejamento – CGP:** supervisiona a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - CDI, a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico - CPE. Atua ainda diretamente em questões relativas ao planejamento estratégico institucional.
- ↪ **Prefeitura Universitária:** é responsável por planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.
- ↪ **Coordenação Geral:** coordena as Divisões: Administrativa, de Manutenção, de Segurança, de Segurança do Trabalho, de Serviços Gerais e de Transportes.

↳ **Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI:** coordena as ações de TI da UFABC, centralizando a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TI da Universidade.

↳ **Coordenação de Projetos de TI:** coordena as atividades relacionadas à Divisão de Desenvolvimento de Sistemas.

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Foi contratado o serviço de consultoria da Fundação Vanzolini em 2011 para treinamento de alguns servidores da UFABC para o desenvolvimento do trabalho de mapeamento de processo. O fruto desse trabalho foi inicialmente a montagem de uma árvore de processo, em 2012, para identificação daqueles já existentes na UFABC, portanto, as atividades de mapeamento de processos ainda estão em fase incipiente. Partindo-se da premissa deste trabalho realizado², e das finalidades essenciais da UFABC que são: o ensino, a pesquisa e a extensão, foram identificados de forma preliminar os seguintes macroprocessos finalísticos da Universidade:

- **Ensino:** este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.
- **Pesquisa:** refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.
- **Extensão:** relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.
- **Internacionalização:** este macroprocesso se refere aos processos relacionados com a inserção de alunos e docentes para atividades acadêmicas em instituições internacionais, e formalização de convênios com estas instituições.

Levando-se em conta que esses processos constituem base importante para a consecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, é importante a constante avaliação à medida que a Instituição está em constante mudança, readequando-os de acordo com a sua necessidade. É importante também a identificação de possíveis brechas e a adequação da estrutura dos macroprocessos para o alcance dos objetivos institucionais.

1.5. Macroprocessos de Apoio

Conforme mencionado no item anterior, pelo trabalho inicial dos servidores juntamente com uma consultoria contratada, identificaram ainda, preliminarmente, os seguintes macroprocessos de apoio existentes na UFABC:

- **Comunicação:** são os processos e atividades que estabelecem o intercâmbio entre a comunidade interna e externa da Universidade. São atividades relacionadas à identidade visual da Instituição, produção e divulgação de periódicos com notícias e informações pertinentes à atividade acadêmica (Comunicare, notícias e artigos na página oficial da Internet), comunicação oficial, relações institucionais internacionais, criação de material

² A classificação dos Macroprocessos nas divisões e seções, descritas a partir da seção 2.3 deste relatório, foi baseada neste trabalho preliminar.

de divulgação, operacionalização de serviços de comunicação entre Universidade e Sociedade (como o serviço Fale Conosco), entre outros.

- **Suporte Acadêmico Administrativo:** são os processos e atividades de ordem administrativa que dão suporte aos macroprocessos finalísticos como as atividades de matrícula, rematrícula, organização de grade para novas disciplinas, emissão, registro e expedição de diplomas.
- **Aquisições, Contratos e Convênios:** estão relacionados aos processos de compra, aquisição e controle de material em estoque e contratação de serviços necessários ao funcionamento dos diversos setores da Universidade.
- **Soluções e Serviços de TI:** engloba todos os processos na criação, análise, controle, disseminação e suporte da informação por meio de infraestrutura física e processos lógicos, utilizando-se recursos computacionais e de comunicação.
- **Suporte Acadêmico Pedagógico:** atividades relacionadas às atividades de suporte ao aluno em relação à monitoria, estágios, biblioteca (na formação de acervo bibliográfico, organização do acervo, eventos culturais), etc.
- **Planejamento:** abrange a estrutura organizacional da Universidade como a promoção do planejamento institucional e orçamentário, incluindo a distribuição e acompanhamento da execução do orçamento, acompanhamento da consecução do plano de metas e criação de unidades administrativas.
- **Assessorias e Consultorias:** envolve processos ligados a instauração de processos administrativos, sindicâncias para apurar ocorrências disciplinares dos servidores, furto e desaparecimento de bens; processos de auditoria para melhoria e acompanhamento das atividades em todas as áreas da Universidade.
- **Gestão de Pessoas:** este processo é acerca das atividades relativas aos recursos humanos, como também, a legislação a respeito do assunto entre os diversos itens existentes nesse processo podemos exemplificar o processo de contratação, exoneração; além disso, emissão de portarias, entre outros.
- **Gestão de Serviços:** abrange em sua maior parte os serviços operacionais terceirizados da instituição e assistências emergenciais tais como limpeza, manutenção, serviços de copa, segurança, transporte.
- **Gestão de Infraestrutura Física:** diz respeito ao controle de empréstimos de materiais e equipamentos de laboratórios, controle de salas e almoxarifado, controle das áreas comuns, readequação de leiautes, adequações diversas nos espaços.
- **Financeiro-Contábil:** este processo está direcionado ao controle financeiro da instituição e no controle contábil.
- **Assistência Estudantil:** são processos direcionados para a permanência e redução de evasão de alunos na Universidade, tendo em vista a vulnerabilidade social de parcela discente, das atividades envolvidas podemos citar: concessão de bolsa permanência, bolsa moradia, organização e eventos culturais entre outros.

Os processos citados são inerentes às atividades e atribuições das diversas coordenações, coordenadorias e divisões existentes na Universidade, conforme demonstrado nos organogramas funcionais do item 2.3 deste relatório.

É importante frisar que os trabalhos de mapeamento de processos na UFABC ainda tem um longo caminho a percorrer para se estabelecer de forma definitiva, assim como a construção da árvore de processos que está no seu processo inicial de discussão na Universidade.

1.6. Principais Parceiros

Ao longo de 2012, a UFABC contou com alguns parceiros, inclusive da iniciativa privada, que colaboraram ou participaram na consecução dos objetivos da Universidade, tendo em vista os

macroprocessos finalísticos relacionados no item 1.4., quais sejam: Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização.

1.6.1. CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES é uma fundação do Ministério da Educação que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Esta Coordenação figura como parceira da UFABC mediante diversas iniciativas que geraram resultados bastante positivos, sendo eles:

- Ampliação dos canais de comunicação da UFABC com a disponibilização da WebTV, citada nos itens 1.2. e 2.3.1.2., que além de divulgar conteúdos da CAPES referentes à avaliação de cursos, editais de fomento à pesquisa, bolsas no país e no exterior e cooperação internacional, ainda reserva um espaço para a Universidade publicar notícias para a comunidade acadêmica.
- Inserção de alunos ingressantes na UFABC em atividades de cunho científico para estimulá-los precocemente ao interesse e dedicação plena ao aprendizado acadêmico e à prática em ciência e tecnologia, por meio do recebimento de bolsas de estudo do *Programa Jovens Talentos para Ciência – JTC* da CAPES. (Este Programa está citado no item 2.3.15.3.)
- Melhora das condições de formação de alunos de pós-graduação mediante o financiamento da participação destes discentes em eventos científicos externos, dentro do *Programa de Apoio à Pró-graduação – PROAP* da CAPES, que descentraliza créditos orçamentários e repassa recursos financeiros para a UFABC para pagamento das citadas participações.

1.6.2. Instituições Estrangeiras

O processo de internacionalização da UFABC em 2012 demandou a consolidação de acordos de cooperação com quatro instituições estrangeiras, sendo elas: Universitat Autònoma de Barcelona – na Espanha; University Alliance Motropolis Ruhr – na Alemanha; Shibaura Institute of Technology – no Japão, e; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – em Portugal.

Tais acordos objetivaram e resultaram em uma distensão das possibilidades de intercâmbio de membros da comunidade acadêmica da UFABC, formação de grupos de pesquisa, cursos de dupla titulação, entre outros benefícios. (Estes acordos estão citados no item 2.3.2.3.)

1.6.3. Semasa e Parque Escola da Prefeitura de Santo André

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André – Semasa é um órgão público da administração direta da Prefeitura de Santo André responsável pelo saneamento ambiental, oferta de água, coleta de esgoto, drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos, gestão ambiental e gestão de riscos ambientais através da defesa civil do município de Santo André.

Já o Parque Escola da Prefeitura de Santo André, é um conjunto de espaços com recursos pedagógicos utilizados em visitas monitoradas de alunos da rede municipal, estadual, particular e de universidades.

A união dessas duas instituições em parceria com a Biblioteca da UFABC ocasionou ações culturais no “UFABC para Todos”, evento anual em que a Universidade abre suas portas e se apresenta à comunidade por meio da reunião de experimentos e da promoção de oficinas, palestras e mesas redondas. (Esta parceria está citada no item 2.3.4.3.)

1.6.4. Universidades Estaduais e Federais

Algumas universidades estaduais e federais atuaram como parceiras da UFABC mediante co-titularidade em patentes de criações tecnológicas desenvolvidas com participação conjunta de pesquisadores destas instituições.

Foram realizados seis depósitos de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI em co-titularidade com as seguintes entidades: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp; Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, e; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RJ. (Estas co-titularidades estão citadas no item 2.3.8.3.)

1.6.5. Bioenergia Engenharia e SEBRAE

A Bioenergia Engenharia é uma empresa de tecnologia e serviços atuando nas áreas de consultoria, projetos, construção e manutenção de equipamentos e sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a qual ministrou os seminários: *P&D no Setor Elétrico Brasileiro*; *Geração de Energia Elétrica Utilizando Resíduos*, e; *Gestão de Resíduos Sólidos* na UFABC.

Por sua vez, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, responsável pela promoção de programas de capacitação, estímulo ao associativismo, desenvolvimento territorial e acesso a mercados por micro e pequenas empresas, ministrou a palestra: *Programa ALI – Agentes Locais de Inovação*.

Esses eventos foram realizados em parceria com a Bioenergia e o Sebrae por iniciativa do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT para divulgação do Núcleo e da UFABC e para construção de canais de relacionamento com essas empresas. (Estes eventos estão citados no item 2.3.8.3.)

1.6.6. Fapesp

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil, que atua por meio da concessão de bolsas e auxílios a pesquisa que contemplam todas as áreas do conhecimento.

Em parceria com a UFABC, a Fapesp realizou as seguintes ações:

- Apoio à ampliação dos serviços prestados aos pesquisadores da UFABC, concretizada pela implantação do *Ponto FAPESP*, o qual é operacionalizado pelos servidores da Pró-reitoria de Pesquisa. Este Ponto de Apoio funciona como uma ligação da Fapesp com a Universidade, tendo como função básica a facilitação do envio de documentação à agência de fomento, além de fornecer orientações básicas para os bolsistas e professores pesquisadores nos procedimentos envolvendo a Fapesp. No ano de 2012, o *Ponto FAPESP* realizou 398 atendimentos. (Este apoio está citado no item 2.3.15.3.)
- Financiamento de parte da instalação da Central Experimental Multiusuário (CEM), a qual se constitui de 13 laboratórios, providos de 40 equipamentos de médio e grande porte, com infraestrutura para a realização de experimentos nas áreas de física, química, biologia e engenharias. (Este financiamento está citado no item 2.3.15.3.)
- Financiamento de parte da instalação de Biotérios na UFABC, estando um já instalado na unidade Atlântica e outro em construção no campus São Bernardo do Campo. (Este financiamento está citado no item 2.3.15.3.)

1.6.7. CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, a qual tem como principais atribuições o fomento à pesquisa científica e tecnológica e o incentivo à formação de pesquisadores brasileiros.

Em parceria com a UFABC, o CNPq realizou as seguintes ações:

- Apoio à política de Iniciação Científica da UFABC, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica, como parte do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC* (programa citado no item 2.3.15.3.);
- Envolvimento da UFABC em um programa piloto que beneficia Instituições que possuem ações afirmativas, como é o caso desta Universidade, por meio também da concessão de bolsas de Iniciação Científica PICBIC (programa citado no item 2.3.15.3.);
- Estimulo aos alunos de graduação às atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio de concessão de bolsas do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI* (programa citado no item 2.3.15.3.);
- Incentivo aos alunos para realização de estudos avançados em Matemática simultaneamente com a graduação, beneficiando aqueles que se destacam na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), e; fortalecimento da formação de matemáticos e professores de Matemática, por meio da concessão de bolsas do *Programa de Iniciação Científica e Mestrado – PICME* (programa citado no item 2.3.15.3.);
- Consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do apoio aos alunos de graduação na realização de estudos e estágios em universidades no exterior dentro do Programa *Ciências Sem Fronteiras* (programa citado nos itens 1.2, 2.3.2.3 e 2.3.15.3.).

1.6.8. Finep

A FINEP - Agência Brasileira da Inovação é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI que tem a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Desde 2009, a FINEP tem descentralizado créditos orçamentários e repassado recursos financeiros para a UFABC para a construção de laboratório e aquisição de equipamentos laboratoriais, ao todo, durante o exercício de 2012, foi dado andamento em seis projetos, os quais estão citados no item 2.3.15.3, conforme segue:

- *Desenvolvimento e Ampliação de Laboratórios de Pesquisa Interdisciplinar da UFABC* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. No valor total de R\$ 3.964.129,00, sendo que estes créditos ainda não foram descentralizados.
- *Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. No valor total de R\$ 4.338.030,00, sendo que estes créditos foram parcialmente descentralizados.
- *Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC* - envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior

do Bloco B no *campus* Santo André. No valor total de R\$ 1.794.426,00, sendo que estes créditos foram parcialmente descentralizados.

- *Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI* - envolve a construção de um prédio laboratorial para o *campus* da UFABC em São Bernardo. No valor total de R\$ 3.120.000,00, sendo que estes créditos foram totalmente descentralizados.
- *Consolidação de Infraestrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC* - envolve a construção de laboratórios de pesquisa no subsolo do Bloco A no *campus* Santo André. No valor total de R\$ 2.326.500,00, sendo que estes créditos foram totalmente descentralizados.
- *Implantação da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa da UFABC* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. No valor total de R\$ 424.291,00, sendo que esses créditos ainda não foram descentralizados.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2012 – UFABC

O presente documento está estruturado com numeração de item e subitem semelhante à apresentada pela Portaria TCU nº 150 de 2012, a qual orienta as unidades jurisdicionadas quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2012. Sendo que, de acordo com o Quadro A.1 da Decisão Normativa TCU nº 119 de 18/01/12, a UFABC deve discorrer sobre os subitens, da citada Portaria, relacionados na Tabela abaixo:

TABELA 1 – Relação de subitens da parte A da DN TCU N° 150 atribuídos à UFABC

Subitem da Portaria TCU n° 150	Descrição Resumida do Subitem da Portaria TCU n° 150	Apresentação no Relatório de Gestão 2012 da UFABC
1.1	Identificação da UJ.	Item 1.1
1.2	Finalidades e competências institucionais.	Item 1.2
1.3	Apresentação do organograma funcional.	Item 1.3
1.4	Macroprocessos finalísticos da UJ.	Item 1.4
1.5	Principais macroprocessos de apoio da UJ.	Item 1.5
1.6	Principais parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos da UJ.	Item 1.6
2.1	Informações sobre o planejamento estratégico da UJ.	Item 2.1
2.2	Informações sobre as estratégias adotadas pela UJ para atingir os objetivos estratégicos para o exercício.	Item 2.2
2.3	Demonstração da execução do plano de metas ou de ações para o exercício.	Item 2.2
2.4	Informações sobre indicadores utilizados pela UJ.	Item 2.4
3.1	Informações sobre a estrutura orgânica de controle no âmbito da UJ.	Item 3.1
3.2	Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.	Item 3.2
3.4	Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da UJ.	Item 3.3
3.5	Informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da UJ.	Item 3.4
4.1	Relação dos programas do Plano Plurianual vigente de responsabilidade da UJ.	Item 4.1
4.2	Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício de responsabilidade da UJ.	Item 4.2
4.3	Demonstração e análise do desempenho da unidade na execução orçamentária e financeira.	Item 4.3
5.1	Informações sobre o reconhecimento de passivo por insuficiência de créditos ou recursos.	Subitem não se aplica à UFABC, que não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos.
5.2	Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.	Item 5.2
5.3	Informação sobre as transferências mediante convênio.	Item 5.3
5.4	Informações sobre a utilização de suprimento de fundos e cartões de pagamento do governo federal.	Item 5.4
5.5	Informações sobre Renúncia Tributária.	Subitem não se aplica à UFABC, que não é responsável por recolhimento de tributos.
6.1	Informações sobre a estrutura de pessoal da unidade.	Item 6.1
6.2	Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários.	Item 6.2
7.1	Informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros.	Item 7.1

7.2	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário.	Item 7.2
8.1	Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ.	Item 8.1
9.1	Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições e contratações.	Item 9.1
9.2	Informações sobre medidas adotadas para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água.	Item 9.2
10.1	Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU.	Item 10.1
10.2	Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno da UJ.	Item 10.2
10.3	Informações sobre o cumprimento das obrigações relacionadas à entrega das declarações de bens e rendas.	Item 10.3
10.4	Declaração de que as informações referentes a contratos e convênios estão disponíveis no SIASG e no SICONV.	Item 10.4
11.1	Informações sobre a adoção de critérios das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	Item 11.1
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	Item 11.2
11.3	Demonstrações Contábeis da UJ que não executaram sua contabilidade no SIAFI.	Subitem não se aplica à UFABC, que executa sua contabilidade no SIAFI.
11.6	Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis.	A UFABC não contratou auditoria independente em 2012.
17.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	Item 12.1
17.2	Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	Item 12.2

Fonte: Propladi

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.

2.1. Planejamento das Ações da Universidade Federal do ABC

O planejamento das ações da UFABC, para o exercício 2012, focou os nove *objetivos estratégicos* firmados conjuntamente pelos dirigentes da Universidade para a atual Gestão 2010-2013, os mesmos relatados no item 1.2. O processo de determinação desses objetivos procurou abranger as *finalidades legais* da UFABC, descritas na Lei de criação da Universidade (Lei nº 11.145/2005), e, da mesma forma, buscou atender às *competências institucionais*, determinadas por seu Estatuto, também descritas no item 1.2.

No relacionamento desses propósitos e preceitos estipulados para a UFABC, identifica-se que cinco dos *objetivos estratégicos* satisfazem todas as *finalidades legais* e o conjunto das *competências institucionais*, conforme representado a seguir:

<u>Objetivos Estratégicos</u>	<u>Finalidades Legais</u>	<u>Competências Institucionais</u>
<ul style="list-style-type: none">• Completar a implantação da UFABC.	<ul style="list-style-type: none">• Inserção regional mediante atuação <i>multicampi</i> na região do ABC paulista.	
<ul style="list-style-type: none">• Consolidar o Projeto Pedagógico.	<ul style="list-style-type: none">• Ministrar educação superior.	
<ul style="list-style-type: none">• Garantir a qualidade do Ensino.	<ul style="list-style-type: none">• Ministrar educação superior.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;</i>• <i>Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em diversos setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;</i>• <i>Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;</i>• <i>Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.</i>
<ul style="list-style-type: none">• Buscar a integração regional e social.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a extensão universitária.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;</i>• <i>Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.</i>
<ul style="list-style-type: none">• Garantir a qualidade da pesquisa.		

- Desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.
 - *Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
 - *Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.*

Os quatro *objetivos estratégicos* restantes, que não possuem relação direta com as *finalidades legais* e com as *competências institucionais*, foram definidos, na ocasião da elaboração do plano estratégico, em função do contexto atual da Universidade e da educação superior no Brasil, sendo eles: *consolidar a identidade da UFABC; aumentar o número e a qualidade dos programas de Pós-graduação; alcançar inserção internacional, e; aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão*. Tais objetivos, da mesma maneira que os demais, tiveram atenção de unidades administrativas da Universidade em 2012 com a consequente geração de resultados significativos.

Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, do financiamento estudantil, promovendo a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, é a síntese do objetivo do Programa nº 2032 do Governo Federal, denominado *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão*.

Por meio do citado Programa de Governo, a UFABC se insere no PPA 2012-2015, ficando responsável pela execução de créditos de ações orçamentárias referentes a atividades de ensino, pesquisa, extensão (incluindo projetos da Universidade Aberta e a Distância), assistência ao estudante de ensino superior e à implantação da Universidade Federal do ABC (com prazo atual de conclusão em 31/12/2013). Os créditos disponibilizados nas ações em questão financiaram, em 2012, os trabalhos e atividades que visaram o alcance de resultados para os *objetivos estratégicos* da Universidade, além de financiarem a sua manutenção e parte da sua implantação.

A exposição dos resultados alcançados a partir dos *objetivos estratégicos* pode ser observada de forma resumida no item 1.2 e mais bem detalhada nos itens 2.2. e 2.3.

2.2. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos e Execução do Plano de Metas

Ao considerar-se que os *objetivos estratégicos* relacionados no item 2.1 são na realidade *temas* do planejamento estratégico da Universidade, faz-se necessário detalhar quais objetivos efetivamente foram estabelecidos para a UFABC para o exercício 2012, como já evidenciado no item 1.2. Desta forma, os itens a seguir detalham os objetivos por temas e suas respectivas estratégias para geração de resultados.

2.2.1. Completar a Implantação da UFABC

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Obtenção de reconhecimento dos novos cursos de graduação;
- Definição do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cujo processo de elaboração se iniciou em 2011.

Finalidade legal: Inserção regional mediante atuação *multicampi* na região do ABC paulista.

2.2.1.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Completar a implantação da UFABC*

- Realizar procedimentos e encaminhamentos para autorização dos cursos de Bacharelado em: Ciências e Humanidade - BC&H, Ciências Biológicas, Matemática, Neurociência, Filosofia, Ciências Econômicas, Políticas Públicas, Planejamento Territorial e Relações Internacionais; e Licenciatura: em Ciências Biológicas e Química.

Resultados Alcançados: foram realizados encaminhamentos para autorização do curso de Licenciatura em Filosofia, o qual passou por avaliação *in loco* pelos avaliadores do INEP no início de 2012, e recebeu nota 4. Para os demais cursos de graduação ainda não reconhecidos, de alguma forma, foram conduzidos procedimentos para posterior consecução dos reconhecimentos. (Estes resultados também estão citados no item 2.4.)

- Atender as necessidades bibliográficas dos cursos de graduação em processo de reconhecimento.

Resultados Alcançados: foram adquiridos novos títulos nas áreas dos cursos em processo de reconhecimento. (Estes resultados também estão citados no item 2.3.4.)

- Realizar seminários, debates e criar Grupo de Trabalho para composição do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2016.

Resultados Alcançados: foram levantadas informações e produzidos textos para composição da primeira versão do PDI 2013-2016 a partir de debates, palestras e seminários realizados com a participação de convidados de notório saber, e a partir também de consulta eletrônica à comunidade acadêmica sobre temas como: Plano Nacional de Educação; Inserção Regional; Gestão Democrática; Desafios do Projeto Pedagógico da UFABC; O Papel das Ações Afirmativas; Qualidade de Vida na UFABC; Diretrizes para Tecnologias de Informação e Comunicação; Diretrizes para as Políticas Extensionistas da UFABC. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.17.)

- Estudar a viabilidade de instalação do *campus* Mauá.

Resultados Alcançados: contratação de empresa especializada para elaboração de *Estudo de Viabilidade Técnica e Legal* sobre o terreno indicado pelo MEC e pela Prefeitura de Mauá para instalação do *campus* Mauá, pelo qual foi verificado que o imóvel possui 70 mil m² ocupáveis, com potencial construtivo de apenas 40 mil m², em razão da incidência de vedações legais, por se tratar de área florestada e de preservação permanente; encaminhamento do *Estudo de Viabilidade Técnica e Legal* ao Ministério Público do Estado de São Paulo, que recomendou, para fins de implantação do *campus*, respeito a todas as áreas ambientalmente protegidas e licenciamento do projeto perante o órgão estadual competente.

- Implantar os *campi* da Universidade.

Resultados Alcançados: foi concluída a instalação do CT INFRA, que se trata de infraestrutura de apoio à pesquisa desenvolvida por meio da criação de laboratórios e compra de equipamentos com recurso provindos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, a entrega das áreas administrativas no Bloco A no *campus* Santo André. Além de ter sido concluída a entrega dos anfiteatros do Bloco Alfa e Beta, de toda Infraestrutura do Bloco Beta e do Restaurante Universitário no *campus* São Bernardo. Também foram contratadas empresas para elaboração dos projetos do Bloco Anexo (Blocos H, I e J) e do Bloco L, e foi contratada ainda empresa para construção do Bloco E (esportivo), referentes ao *campus* Santo

André. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados nos itens 2.3.10. e 2.3.17.)

- Melhorar a infraestrutura de TI e expansão natural de atendimento de equipamentos de TI para os novos prédios.

Resultados Alcançados: levantamento das necessidades de TI para implantação dos *campi* da UFABC; aquisição de ativos de rede para atendimento das necessidades levantadas; aquisição de impressoras multifuncionais para ampliação da capacidade de impressão/digitalização e lousa eletrônica para o *campus* São Bernardo do Campo; atualização de computadores obsoletos; aquisição de 300 novos desktops para novas instalações e substituições. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.9.)

- Implementar os laboratórios didáticos dos *campi* Santo André e São Bernardo do Campo.

Resultados Alcançados: encaminhamento de cerca de 70 processos de compras de material e equipamentos para os laboratórios didáticos; realização de intenso trabalho para organização da gestão, funcionamento e política de uso dos cerca de 60 laboratórios didáticos existentes nos *campi*. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.14.)

2.2.2. Consolidar o Projeto Pedagógico

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Criação de novos cursos vinculados ao Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T) e ao Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H);
- Possibilitar a utilização de novas tecnologias no processo de educação presencial e a distância.

Finalidade legal: Ministrar educação superior.

2.2.2.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Consolidar o Projeto Pedagógico

- Consolidar a implantação dos cursos de graduação.

Resultados Alcançados: foram aprovados os projetos pedagógicos dos cursos Bacharelados em Relações Internacionais e em Planejamento Territorial, vinculados ao BC&H, cujas primeiras turmas iniciaram suas aulas no *campus* São Bernardo do Campo. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.6.)

- Criar cursos de graduação vinculados ao BC&T.

Resultados Alcançados: foi criado o curso de Bacharelado em Neurociência vinculado ao BC&T.

- Melhorar a infraestrutura de TI.

Resultados Alcançados: melhora do desempenho do Sistema TIDIA-A mediante a aquisição de lâmina com backup em fita para atendimento de forma redundante e em alta disponibilidade em cada *campus*, com a finalidade de proporcionar maior velocidade e capacidade de atendimento do Sistema. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.9.)

- Melhorar a infraestrutura para o trabalho de tutores no desenvolvimento de materiais diversos para aulas de cursos a distância.

Resultados Alcançados: a UFABC recebeu do programa Universidade Aberta do Brasil computadores e lousa digital, para serem instalados na sala dos tutores (para produção de vídeo-aulas), e câmeras, tripés, itens de iluminação e mesa digitalizadora, para serem instalados no estúdio. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.13.)

2.2.3. Garantir a Qualidade do Ensino

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Diminuição da evasão e prevenção à jubilação com garantias especiais ao aluno socioeconomicamente carente;
- Coordenação da produção de material didático para os Bacharelados Interdisciplinares;
- Capacitação dos professores para a docência.

Finalidade legal: Ministar educação superior.

2.2.3.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Garantir a qualidade do Ensino*

- Promover Programa de prevenção à jubilação.

Resultados Alcançados: cerca de 700 alunos, ingressantes em 2010, foram convidados a participar de encontros para orientações pedagógicas com servidores da Universidade. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.14.)

- Restringir o abandono de cursos em face de problemas financeiros dos alunos ou de suas famílias.

Resultados Alcançados: promoção de Programas Apoio pelos quais: foram atendidos cerca de 850 alunos de graduação nos Programas de Bolsa Permanência (subsídio financeiro destinado aos gastos relacionados às suas necessidades básicas) e Auxílio Moradia (subsídio financeiro destinado aos gastos com habitação daqueles estudantes que necessitem morar fora de seu domicílio familiar); dentro do Programa de Inclusão Digital, que consiste no fornecimento de equipamentos de informática para os estudantes, foram emprestados 90 equipamentos; e puderam ser servidas 195.449 refeições subsidiadas no Restaurante Universitário (subsídio de 60% no valor das refeições servidas). (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.12.)

- Produzir material didático voltado aos alunos dos Bacharelados Interdisciplinares.

Resultados Alcançados: criação de Grupo de Trabalho destinado a desenvolver um planejamento para a criação de uma Editora na UFABC para publicação de materiais didáticos para discentes dos BI's.

- Capacitar docentes para melhoria do ensino médio e fundamental.

Resultados Alcançados: realização do II Simpósio do PIBID, projeto fundamental para o fomento da integração entre as escolas e a UFABC, com vistas à capacitação de docentes para melhoria do ensino médio e fundamental.

2.2.4. Consolidar a Identidade da UFABC

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Criação da Editora da UFABC;
- Possibilitar a criação da rádio e TV UFABC;
- Reestruturação do setor de Comunicação da Universidade.

2.2.4.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Consolidar a identidade da UFABC*

- Aumentar o número de canais de comunicação da UFABC e tornar os existentes mais efetivos.

Resultados Alcançados: foi implantada a WebTV, que se trata de uma mídia exclusiva criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para instituições e membros da comunidade acadêmico-científica brasileira, para veicular notícias e informações da CAPES e da UFABC. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.1.)

- Reestruturar o setor de Comunicação da UFABC.

Resultados Alcançados: Instrução de processo para futura contratação de consultoria para avaliar e orientar as atividades que são executadas atualmente na Assessoria de Comunicação. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.1.)

2.2.5. Buscar a Integração Regional e Social

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Estabelecimento de parcerias com o setor público, privado e ONGs para o desenvolvimento de projetos científicos;
- Atenção aos candidatos e alunos que cursaram escolas públicas.

Finalidade legal: Promover a extensão universitária.

2.2.5.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Buscar a integração regional e social*

- Estimular e promover parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas em inovação e conhecimento.

Resultados Alcançados: realização de seminários e palestras, em parceria com empresas e entidades, visando aproximar o meio externo e a UFABC, e viabilizou a participação dos servidores em eventos de inovação tecnológica para estabelecer contatos e compreender as necessidades das empresas. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.8.)

- Empreender ações extensionistas com vistas a apoiar alunos vindos de escolas públicas.

Resultados Alcançados: realização de cursos de extensão e especialização na modalidade presencial e a distância, incluindo-se curso de inglês para alunos com vulnerabilidade socioeconômica; e desenvolvimento do projeto Escola Preparatória (cursinho para vestibular) voltado a alunos de escolas publicas da região do ABC. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.13.)

2.2.6. Garantir a Qualidade da Pesquisa

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Busca por maior financiamento dos projetos institucionais por agências de fomento.

Finalidade legal: Desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

2.2.6.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Garantir a qualidade da pesquisa*

- Submeter projetos institucionais de infraestrutura para pesquisa ao financiamento de agências de fomento.

Resultados Alcançados: aprovação de seis projetos de pesquisa com o suprimento de recursos financeiros pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, tais como: Desenvolvimento e Ampliação de Laboratórios de Pesquisa Interdisciplinar da UFABC; Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios; Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC; Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI; Consolidação de Infraestrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC, e; Implantação da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa da UFABC. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.15.)

- Facilitar o envio de documentação à FAPESP para financiamento de pesquisas.

Resultados Alcançados: fixação de um Ponto de Apoio operacionalizado por servidores e a realização de 398 atendimentos aos bolsistas e docentes pesquisadores para encaminhamento de documentação à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, bem como para prestação de orientações básicas sobre procedimentos para financiamento de pesquisas. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.15.)

2.2.7. Aumentar o Número e a Qualidade dos Programas de Pós-graduação

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Articulação dos novos cursos de Pós-graduação com a questão *multicampi*.

2.2.7.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Aumentar o número e a qualidade dos programas de Pós-graduação*

- Aumentar a infraestrutura disponível para salas de estudo dos cursos de pós-graduação

Resultados Alcançados: adequação das salas de estudo às demandas da pós-graduação mediante a realização de obras de adequação elétrica e física em instalações do *campus* Santo André. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.16.)

2.2.8. Alcançar Inserção Internacional

Objetivos estratégicos da Gestão:

- Ensino de línguas estrangeiras, em especial o inglês, na Universidade;
- Inserção de professores e alunos em redes, núcleos de estudo e projetos internacionais.

2.2.8.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - *Alcançar inserção internacional*

- Otimizar o aproveitamento das oportunidades de mobilidade.

Resultados Alcançados: a UFABC aderiu ao *Ciência sem Fronteiras*, programa do Governo Federal para fomentar o intercâmbio acadêmico e científico de docentes, e por meio dele 113 alunos foram encaminhados para realização de intercâmbio nos seguintes países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Portugal e Reino Unido. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.2.)

- Possibilitar a oferta de quatro turmas no Curso de Língua Inglesa Presencial para alunos da graduação socioeconomicamente vulneráveis.

Resultados Alcançados: iniciou-se a oferta de quatro turmas no curso de inglês para 80 discentes da graduação em condição de vulnerabilidade social, com duas turmas no módulo *Elementary* e duas turmas no módulo *Pre-intermediate*. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.2.)

2.2.9. Aprimorar o Planejamento Institucional e o Processo de Tomada de Decisão

Objetivo estratégico da Gestão:

- Definição de política de tecnologia da informação e comunicação;

2.2.9.1. Plano de Ação e Resultados Alcançados - Aprimorar o planejamento institucional e o processo de tomada de decisão

- Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Resultados Alcançados: foi elaborado o PDTI para o biênio 2012-2013 com a priorização das metas e ações a serem realizadas na área de Tecnologia da Informação - TI, bem como a previsão de contratação e a gestão de bens e serviços de TI. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.9.)

- Constituição do Comitê Estratégico da Informação e Comunicação – CETIC.

Resultados Alcançados: criação e operacionalização do CETIC com o objetivo de estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem a plataforma operacional de tecnologia da informação e comunicação. (Este plano de ação e respectivos resultados também estão citados no item 2.3.17.)

2.3. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos e Execução do Plano de Metas das Unidades Administrativas da UFABC

Nos itens que seguem estão detalhados os objetivos estratégicos, os resultados alcançados, assim como os eventuais riscos que impediram ou poderiam ter impedido o sucesso da estratégia utilizada pelas unidades administrativas da UFABC. Os que mantêm vínculo com os *objetivos estratégicos da Gestão* já foram mencionados nos itens 1.2 e/ou 2.2.

O reflexo da obtenção de resultados para os *objetivos estratégicos* das unidades administrativas é a manutenção, o aprimoramento ou a potencialização das *finalidades institucionais* da Universidade.

2.3.1. Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI

2.3.1.1. Competências e Organograma

A Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI é uma área da Universidade ligada diretamente à Chefia de Gabinete/Reitoria.

Esta Assessoria anteriormente era formada por três divisões e uma coordenadoria, no entanto, a partir de 2012 passou a ser incorporada por mais duas divisões: a Divisão de WebTV e a Divisão Administrativa, conforme a descrição das competências abaixo:

❖ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** planejamento, execução e coordenação de eventos solenes, elaboração de materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade.

↳ **Divisão do Cerimonial:** responsável pelo planejamento, execução e coordenação dos eventos solenes. Macroprocesso: Comunicação

↳ **Divisão de Programação Visual:** responsável pela elaboração dos materiais de divulgação (folders, cartazes, *banners*, *flyers*, etc) e por toda a identidade visual da UFABC (logos, leiautes de informativos internos e externos, etc). Macroprocesso: Comunicação

↳ **Divisão de Jornalismo:** responsável pela elaboração das matérias que subsidiem as ferramentas de comunicação da UFABC (portal, Comunicare Alunos, Comunicare Servidores, PesquisABC, Recorte) e dos *releases* enviados para a imprensa. É também responsabilidade dessa Divisão mediar todas as solicitações de entrevistas. Macroprocesso: Comunicação

↳ **Divisão de WebTV:** responsável pelo desenvolvimento do conteúdo da WebTV e projeto de programas para TV a cabo. Macroprocesso: Comunicação

↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelas contratações e aquisições de materiais de suporte para as atividades da Assessoria, bem como a gestão e acompanhamento dos contratos. Macroprocesso: Aquisição, Contrato e Convênio.

2.3.1.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Assessoria de Comunicação e Imprensa da UFABC teve como objetivos estratégicos em 2012:

- *Ampliar a abrangência das divulgações:* em especial dos temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão para os diversos públicos de relacionamento tanto interno como externo;
- *Aumentar o número de formato de canais de comunicação tornar os existentes mais efetivos:* visando difundir com maior intensidade e democratizar as informações sobre a Universidade;
- *Trabalhar a normatização de questões relevantes para a construção e proteção da marca da UFABC:* dentre elas a utilização de logos e a adequação à Norma Complementar nº15/IN01/DSIC/GSIPR, do Conselho de Defesa Nacional, referente a comunicação de órgãos públicos nas redes sociais de internet;

Diante desses objetivos, a ACI identificou os riscos e as dificuldades que podem inviabilizar o alcance de seus objetivos:

- O subdimensionamento do espaço físico destinado às atividades da Assessoria de Comunicação, o que impossibilita o aumento da equipe em número ideal para execução das atividades planejadas;

- A demora no andamento dos processos licitatórios, e a falta de uma orientação mais próxima e assertiva de como instruí-los, gerando uma grande quantidade de retrabalho e comprometendo prazos de licitação e tempo de servidores envolvidos;
- A impossibilidade (ou extrema dificuldade) interna de contratação de capacitação de servidores por inexigibilidade, conforme preza a Lei sobre os treinamentos e capacitações, o que prejudica muito a formação dos servidores, o que pode comprometer o andamento de alguns projetos;
- O crescimento da demanda por atividades já executadas pela Assessoria de Comunicação também podem comprometer, caso não haja aumento no corpo de servidores da área, nos projetos propostos;

Para alcançar tais objetivos, algumas ações foram tomadas, entre elas a criação de um novo canal de comunicação, a WebTV e a normatização do uso e da criação de logomarcas institucionais.

Com a WebTV foi possível incrementar a comunicação institucional, principalmente com os públicos internos da Universidade, já pensando e planejando a ampliação dessa atividade que possibilitará – por meio do projeto para desenvolver programas de TV para canal a cabo – um maior acesso da sociedade aos assuntos referentes à UFABC. Já a Portaria, que estabelece um melhor acompanhamento da marca da Universidade, permitirá que este bem tão valioso seja tratado com maior cuidado e atenção, visando construir uma marca forte e amplamente reconhecida.

Porém, outras realizações importantes não foram concluídas com êxito no ano 2012. Para alcançar o sucesso do objetivo estratégico, duas importantes contratações foram previstas, planejadas e trabalhadas durante todo o ano, mas alguns percalços impossibilitaram a conclusão das contratações. A principal contratação não realizada se refere à consultoria para avaliar e orientar as atividades que são executadas atualmente na Assessoria de Comunicação. O objetivo dessa contratação seria contar com a experiência de profissionais para otimizar os recursos humanos e tecnológicos disponíveis para a execução de um trabalho de Comunicação mais assertivo. O objetivo da segunda contratação seria reformular o portal institucional da UFABC, principal veículo de comunicação institucional hoje. A empresa contratada planejava toda a arquitetura da informação, descentralizaria a gestão dos conteúdos e adequaria a página para atender todos os requisitos de usabilidade e acessibilidade previstos em lei. O movimento grevista, que paralisou áreas estratégicas da Universidade, foi um fator que contribuiu para o insucesso desta ação de contratação. Além disso, outro fator que prejudicou o cumprimento de alguns dos objetivos, principalmente os que demandam um trabalho mais apurado para contratação de apoios externos, é a burocracia interna para contratações por técnica e preço, ainda que justificado.

2.3.1.3. Execução do Plano de Metas

A Assessoria de Comunicação e Imprensa, para alcançar seus objetivos estratégicos do ano de 2012, ampliou a divulgação das atividades de ensino e apoio esporádico, mediante o aumento de suas atividades/ações. A ampliação da divulgação foi possível graças ao aumento da quantidade de materiais permanentes de comunicação da Universidade, que subiu de 4 atividades em 2009 para 14 em 2012, conforme demonstra na Tabela 2.

TABELA 2 - Evolução das atividades/ações contínuas realizadas entre 2009 e 2012

Ano	Atividades e Ações	Quantidade
2009	Recorte, Folder Institucional, Boletim de Serviços e Comunicare Servidores	4
2010	Manual de Identidade Visual, PesquisABC, Comunicare Alunos, Recorte, Folder Institucional, Boletim de Serviços e Comunicare Servidores	7
2011	Colação de Grau, Normatização e controle da criação de subdomínios, Projeto UFABC nas escolas, Cartões de aniversário p/ autoridades, PesquisABC, Manual de Identidade Visual, Comunicare Alunos, Recorte, Folder Institucional, Boletim de Serviços e Comunicare Servidores	11
	Boletim GraduAÇÃO, Recorte, WebTV interna da UFABC, Cartões de	

Fonte: ACI

Além do aumento das atividades/ações que foram realizados, houve outras ações executadas pela área a fim de cumprir as metas de 2012:

- Serviços contratados e equipamentos adquiridos: Em 2012, várias empresas foram contratadas e equipamentos adquiridos a fim de aprimorar os serviços da Assessoria de Comunicação e Imprensa. Vale ressaltar que parte dos serviços contratados pela área, este ano, atenderam as demandas de toda a Universidade, como é o caso do serviço de Buffet, Tradução e Serviços Gráficos.
- Informativos internos: Durante 2012, o “Comunicare Servidores” - informativo destinado aos docentes e técnicos administrativos - foi enviado quinzenalmente com informações administrativas e de interesse do público interno. Já o “Comunicare Alunos” - informativo mensal voltado aos assuntos de interesse dos discentes da UFABC, firmou-se como canal de comunicação entre alunos e a UFABC.
- Recorte: é o informativo eletrônico enviado diariamente aos dirigentes da Universidade, diariamente ou sempre que há notícias na imprensa sobre a UFABC.
- PesquisABC: A Assessoria de Comunicação e Imprensa, junto com a Pró-reitoria de Pesquisa, mantém a publicação do PesquisABC, canal de divulgação da pesquisa científica da UFABC. Os 2.500 exemplares são distribuídos nas recepções da UFABC, aos docentes, ao Comitê Externo CNPq, para algumas universidades indicadas pelo pró-reitor ou que solicitaram o envio, para um grupo de 115 jornalistas da editoria de Ciência e Tecnologia, e é distribuído também em eventos – dentro ou fora da Universidade.
- Manual de Identidade Visual: O Manual de Identidade Visual estabeleceu um conjunto de normas que uniformizam e dão coerência aos elementos visuais da Universidade. Além disso, orienta as demais áreas da Universidade sobre a aplicação da logomarca quanto à forma, proporções, tipografia e cores, entre outras formatações.
- Projeto de Reformulação do Portal e Desenvolvimento da Intranet: Por conta das dificuldades apresentadas na contratação deste serviço em 2011, durante o ano de 2012, a Assessoria de Comunicação e Imprensa realizou uma série de reuniões com servidores para reformular o projeto. Também foi apresentado ao CETIC o projeto básico, e aprovado por unanimidade, com algumas pequenas solicitações de alterações. Não foi possível executar a contratação no exercício de 2012, devendo ser rediscutida em 2013. O projeto visa atender o aumento da demanda de publicação das ações da Universidade, as normas de acessibilidade e descentralizar a gestão do conteúdo.
- Boletim de Serviço: Em 2012 a produção do Boletim de Serviço seguiu com periodicidade semanal e algumas edições extraordinárias.
- Divulgação em colégios e escolas: Em 2012, a ACI manteve o projeto que visa montar, treinar, equipar e acompanhar um grupo de alunos voluntários para participar do programa de visitação e palestras em escolas e colégios da região. Os alunos assistiram à apresentação em PowerPoint desenvolvida pela Assessoria, além de receber folders, cartazes e banners. Foram agendadas palestras e também participações em feiras de profissões. Na maioria das apresentações, um servidor da área acompanhou os alunos a fim de dar suporte ao voluntário e fazer as adequações que se mostrarem necessárias para as próximas exposições.
- Diagramação de Livros: Em 2012, a Divisão de Programação Visual atendeu a demanda da Universidade por serviço de diagramação de publicações dos docentes da UFABC.

Foram diagramados 12 publicações (entre coletâneas, livros e catálogos). Além disso, a Divisão de Programação Visual também auxiliou na divulgação de diversos outros eventos realizados na Universidade pela Pró-reitoria de Extensão, com a elaboração de logos, folders, cartazes, banners, certificados, credenciais, sinalização, convites, etc, totalizando a criação de 117 materiais. Este e outros números da Comunicação podem ser visualizados na Tabela 3:

TABELA 3 - Outros números da Assessoria de Comunicação e Imprensa / Cerimonial

Números gerais		
Ações	2011	2012
Matérias publicadas na imprensa	424	681
Solicitações de entrevista intermediadas pela Assessoria de Comunicação	286	299*
Solicitações de produção de materiais institucionais	117	84

Fonte: ACI

* Dessas, 224 foram atendidas

- Capacitação da equipe: Com a crescente demanda dos serviços de comunicação pela UFABC e aumento da complexidade dos trabalhos desenvolvidos pela Assessoria, vários cursos externos e internos foram proporcionados aos servidores visando seu aprimoramento e capacitação. Além dos cursos direcionados à capacitação da equipe na área de informática que resultou em 03 servidores capacitados, também houve a realização do curso “Gestão de Comunicação Pública – Comunicação Interna” realizado em Brasília, com a participação de um servidor.

O ano de 2012 foi marcado por uma série de dificuldades decorrentes da paralisação das atividades por conta da greve. A interrupção de atividades-meio impossibilitou importantes contratações previstas para o ano, que resultariam em atividades estratégicas de comunicação já no início de 2013. Consequentemente, a execução orçamentária também foi prejudicada.

Por outro lado, a diminuição das atividades no dia-a-dia da Assessoria de Comunicação e Imprensa permitiu que as divisões internas e seus projetos fossem mais bem estruturados e, principalmente, as atividades administrativas da área passassem a ter um melhor controle e direcionamento por equipe capacitada. Essa alteração permitirá que os demais servidores da área dediquem maior parte do seu tempo à atividade fim, otimizando o conhecimento específico de cada um.

2.3.2. Assessoria de Relações Internacionais – ARI

2.3.2.1. Competências e Organograma

A Assessoria de Relações Internacionais foi criada por meio da Portaria nº. 470/2010, de 20 de maio de 2010, referendada pelas deliberações da II Sessão Ordinária do Conselho Universitário (ConsUni), realizada em 22 de junho de 2010.

Sua missão institucional visa o desenvolvimento das políticas de Relações Internacionais da UFABC, promovendo a cooperação e o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre a Universidade e instituições estrangeiras. A ARI tem como objetivo a promoção de políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral.

A ARI é organizada da seguinte maneira:

- ❖ **Assessoria de Relações Internacionais:** promove políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colabora em pesquisas de âmbito multilateral.

- ↳ **Divisão de Idiomas:** gerencia as iniciativas de promoção do ensino de línguas estrangeiras e de português, e coordena os cursos de idiomas, traduções livres de documentos e recepção de visitas internacionais. Macroprocesso: ainda não mapeado
- ↳ **Divisão de Mobilidade e Administração:** cuida da gestão dos programas de mobilidade internacional, acordos de cooperação acadêmica, e gerenciamento das atividades-meio da assessoria. Macroprocesso: ainda não mapeado

2.3.2.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

No exercício de 2012, a ARI dividiu seus trabalhos, em três objetivos, pelos planos de ações descritos a seguir:

- *Mobilidade:* esse objetivo seria o de otimizar o aproveitamento das oportunidades de mobilidade, como o Programa *Ciência sem Fronteiras* e o Programa de Licenciaturas Internacionais, pela comunidade universitária da UFABC. Além disso, a criação da figura do Agente de Internacionalização para atuar como interface nas comunicações entre a ARI e as Coordenações do curso de Graduação e Pós-Graduação da UFABC se tornou necessário para facilitar o alcance da meta;
- *Idiomas:* o objetivo é possibilitar a oferta de quatro turmas no Curso de Língua Inglesa Presencial (CLIP-2012) para alunos da graduação socioeconomicamente vulneráveis, para alcançar tal objetivo foram estabelecidas as seguintes ações: distribuir para alunos graduação e servidores técnico-administrativos o total de 500 licenças para cursos online em idiomas doadas pela agência Universia, distribuídas nos seguintes idiomas: espanhol, inglês e mandarim; possibilitar a oferta de uma turma no curso de português para estrangeiros para alunos de graduação e pós-graduação.
- *Acordos:* padronizar e agilizar o processo de aprovação de acordos de cooperação internacional e ampliar o número de parcerias com universidades no exterior; receber visitantes internacionais de instituições de ensino para estabelecer vínculos de cooperação acadêmica relacionados aos acordos.

A ARI identificou os principais riscos que poderiam prejudicar ou afetar de forma insatisfatória o êxito dos objetivos traçados, com as respectivas ações de mitigação:

- Problemas de ordem diplomática com alunos em mobilidade no exterior. Ação: mitigar, por meio de termos de compromisso, reunião pré-embarque (para orientações, socialização etc.) e contato periódico com os alunos no exterior.
- Insucesso da iniciativa de Agentes de Internacionalização. Ação: transferir, ao sempre enfatizar que, na ausência do agente, o coordenador do curso deve desenvolver as atividades pertinentes.
- Aproveitamento inadequado, pelos alunos, dos cursos de idiomas. Ação: prevenir, realizando seleção de alunos (por coeficiente de rendimento e também por vulnerabilidade socioeconômica) com o intuito de escolher os mais adequados, e ainda fazer o acompanhamento periódico do andamento das turmas.
- Problemas de saúde com alunos em mobilidade. Ação: mitigar, mantendo contato constante com os alunos em mobilidade, e facilitando ou intermediando o contato entre o discente e as agências de fomento ou empresas de saúde.
- Erro no processo de afastamento de alunos. Ação: mitigar, realizando reuniões constantes com a Pró-Reitoria de Graduação para ajustar os procedimentos.

- Lentidão no processo de equivalência de disciplinas. Ação: transferir/mitigar, criando-se o Agente de Internacionalização para tomar a frente deste processo, e monitorando periodicamente as fases e resultados.

2.3.2.3. Execução do Plano de Metas

Conforme foi descrito no item 2.3.2.2, para alcançar os objetivos estratégicos, o ARI definiu três linhas de ação, cujas metas e resultados são descritos a seguir:

Mobilidade: a mobilidade acadêmica é um dos principais processos de apoio a uma formação mais completa para toda comunidade acadêmica, reforça os vínculos com instituições parceiras e melhora a inserção internacional da Universidade. Hoje, a UFABC coordena programas de mobilidade estudantil de graduação. Para que a UFABC desenvolva maturidade no que se refere a mobilização, será necessário: padronizar processos conjuntos da ARI, PROGRAD, PROPES e PROPG; integrar o componente internacional ao currículo do aluno, verificando o melhor modo de viabilizá-lo e aproveitá-lo e criar documentação acadêmica (declarações, históricos, ementas) automática em inglês. A Tabela 4 apresenta os alunos em mobilidade e os programas em que estão inseridos, tanto tendo a UFABC como instituição originária (ou seja, alunos da UFABC que vão para outras instituições) quanto como instituição destinatária (alunos de outras instituições que desenvolvem atividades acadêmicas na UFABC).

TABELA 4 – Alunos em mobilidade

Mobilidade Nacional	
UFABC como originária	
Santander/ANDIFES	2
UFABC como destinatária	
Santander/ANDIFES	1
Mobilidade Internacional	
UFABC como originária	
Ciência sem Fronteiras – Graduação	195
Ciência sem Fronteiras – Doutorado Sanduíche	1
PLI	6
Convênio com Algarve	2
UFABC como destinatária	
N/A	0

Fonte: ARI

No segundo semestre de 2011, foi lançado pelo Governo Federal o programa *Ciência sem Fronteiras*, com o objetivo de fomentar o intercâmbio acadêmico e científico de docentes, discentes e pesquisadores dos diversos níveis de educação. O objetivo é oferecer 75 mil bolsas, da graduação ao doutorado, para intercâmbio em instituições de ensino e centros de pesquisa no exterior até 2014. A primeira modalidade oferecida, “Graduação Sanduíche”, com dois processos seletivos distintos (um pela CAPES e outro pelo CNPq), teve adesão da UFABC. Na Graduação Sanduíche foram indicados 250 alunos da UFABC ao longo de 2012 nas chamadas públicas da CAPES e do CNPq. Deste total, 113 alunos foram aprovados nos editais do Programa *Ciência sem Fronteiras* nos seguintes países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Holanda, Portugal e Reino Unido.

Idiomas: o ensino de idioma estrangeiro, principalmente para alunos em condição de vulnerabilidade social, visa propiciar-lhes mais oportunidades de participação em programas de mobilidade internacional, além de incentivar seu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico em diversos outros aspectos. Em 2012 iniciou-se a oferta de quatro turmas no curso de inglês para discentes da graduação, com duas turmas no módulo *Elementary* e duas turmas no módulo *Pre-intermediate*. No total foram 80 alunos participantes no projeto, tendo as aulas sido administradas por cinco servidores técnico-administrativos da instituição. Com o intuito de expandir a oferta de

curso presenciais de língua inglesa para alunos socioeconomicamente vulneráveis e para servidores técnico-administrativos, foi aberto o processo seletivo para cadastro de reserva de professores, com previsão de finalização no primeiro trimestre de 2013.

Também foi ofertado, em parceria com a rede Universia, o total de 500 licenças de cursos online nos idiomas espanhol, inglês e mandarim para alunos de graduação e servidores técnico-administrativos, distribuídas da seguinte maneira:

- 480 licenças de cursos para alunos de graduação, sendo 320 inglês, 100 espanhol e 60 mandarim;
- 20 licenças de curso de inglês para os servidores técnico-administrativos.

No exercício de 2012, dando continuidade ao planejamento do curso de português para estrangeiros, foi realizado o processo de seleção de professores para cadastro reserva que será finalizado no primeiro trimestre de 2013. Desta forma, busca-se melhorar a receptividade e hospitalidade oferecida a alunos de mobilidade que venham de instituições estrangeiras. Este esforço visa aumentar as possibilidades de reciprocidade de benefícios a alunos da UFABC.

Acordos: as parcerias com instituições estrangeiras de ensino superior representam parte fundamental da inserção internacional da UFABC. Com acordos de cooperação, abrem-se possibilidades de intercâmbio de membros da comunidade acadêmica, formação de grupos de pesquisa, cursos de dupla titulação, entre outros. No ano de 2012 foram firmados quatro acordos de cooperação internacional.

Para auxiliar no fortalecimento dessas parcerias, a UFABC participa de associações de universidades para a promoção das relações internacionais. Parte da verba de custeio da ARI é dedicada ao pagamento da anuidade dessas associações. Seguem as denominações e o valor das anuidades pagas: AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa: R\$ 3.342,56; FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais: R\$ 500,00; IIE – *Institute of International Education*: Anuidade: R\$ 988,00

Enfim, diante das ações executadas durante o ano de 2012, a Tabela 5, demonstra a alocação dos recursos destinados às três linhas de ação da ARI durante o ano de 2012.

TABELA 5 - Execução Orçamentária e Financeira da ARI

Execução Orçamentária e Financeira da ARI						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
15.869	11.880		3.989	11.880		
Maiores Despesas executadas pela ARI						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339014	Diárias internacionais para servidores	5.438	5.438	-	5.438
2ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos de informática para uso didático e administrativo	3.489	-	3.489	-
3ª Despesa	339039	Pagamento de anuidade da AULP – Assoc. das Universidades da Língua Portuguesa	3.343	-	3.343	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.3. Auditoria Interna – AUDIN

2.3.3.1. Competências e Organograma

A Auditoria Interna surge na UFABC como órgão assessor da Reitoria na Seção 7.1 Estrutura Organizacional no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atuando desde 2006, tem participado, desde o início das atividades da Universidade, dos processos de prestação de

contas à Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU). Formalmente, foi instituída por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna para aferir o desempenho operacional estão relacionadas à verificação da existência dos controles administrativos nas diversas áreas da Universidade, como segue:

- ❖ **Auditoria Interna:** atua com base no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.

Atualmente a Auditoria Interna não está seccionada em Divisões ou Seções.

Macroprocesso: Assessorias e Consultorias

2.3.3.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

De acordo com as Normas Gerais de Auditoria Interna aplicáveis às Entidades da Administração Indireta, o objetivo geral da Auditoria é assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante o controle de suas causas, destacando-se, dentre estes objetivos, os seguintes:

- A regularidade da gestão contábil, orçamentária, econômica, financeira, patrimonial e operacional da instituição, sob o aspecto da eficiência, eficácia e efetividade das atividades executadas pelos diversos setores da UFABC;
- A regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade;
- Aos ordenadores, orientação para racionalizar a execução da receita e da despesa, com vistas à regular aplicação e utilização adequada dos recursos e meios disponíveis;
- A interpretação de normas, instruções de procedimentos e de qualquer outro assunto, no âmbito de sua competência;
- O cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, econômicos, financeiros e patrimoniais.

As ações da Auditoria Interna (AUDIN) da UFABC, executadas em 2012, foram norteadas pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), elaborado em conformidade com as normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU), especialmente a Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

Para tanto, foram considerados os planos, metas e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, bem como a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna.

Com o objetivo de avaliar a conformidade dos atos de gestão e os controles internos administrativos, foram realizadas auditorias nos seguintes processos: acúmulo indevido de cargos; gestão de obras do *Campus* UFABC de São Bernardo do Campo; licitações e contratos administrativos; convênios; execução orçamentária e financeira; pagamento de gratificação por encargos de cursos e concursos e patrimônio.

Das auditorias realizadas, muitas recomendações se referem à instituição, ou formalização, quando existentes, dos procedimentos internos e seu respectivo controle, tais como: padronização

dos processos; segregação de funções; capacitação de servidores; implantação de planejamento, entre outros. Destaca-se, no entanto, que a geração de recomendações por parte da Auditoria Interna incidiu, principalmente, nas causas dos problemas encontrados, no intuito maior de minimizar ou eliminar seus efeitos.

A busca pela implantação de técnicas da ciência da Administração no planejamento e desenvolvimento dos trabalhos tem possibilitado melhor definição do escopo das auditorias e delimitações dos exames. Todavia, apesar de esforços terem sido empregados para conclusão dos processos no período estabelecido, alguns prazos foram estendidos em razão da greve dos técnicos administrativos e docentes, que atingiu a UFABC, assim como outras instituições federais de ensino.

Para finalizar, ressalta-se que, após tratativas com a Auditoria Interna da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), foi solicitada a cessão de software desenvolvido para utilização nos trabalhos de auditoria, previsto inicialmente para implantação em maio de 2012. O termo de cessão teve de ser refeito, haja vista a mudança de presidente daquele órgão, e um novo trâmite interno. A publicação da cessão foi realizada no Diário Oficial da União em 18.10.2012, restando efetivar a avença.

2.3.3.3. Execução do Plano de Metas

No decorrer de seus trabalhos, a Auditoria Interna da UFABC (AUDIN) tem dividido seus esforços em duas principais vertentes: estratégia, planejamento, desenvolvimento e execução das auditorias programadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT); e projetos institucionais e internos para desenvolvimento organizacional.

Em relação à primeira vertente, em 2012, membros da equipe de auditoria foram capacitados em mapeamento de riscos e auditoria baseada em risco, como parte da etapa de um projeto maior que consiste em focar o Plano Anual de Auditoria (PAINT) em processos organizacionais estratégicos da UFABC, os processos chave e os processos finalísticos.

Após transmissão dos conhecimentos aos demais servidores da equipe, foi realizada uma avaliação prévia dos riscos enfrentados pela UFABC e, com base nesta avaliação experimental, foi elaborada a primeira matriz de risco da instituição, sobre a qual se construiu o PAINT 2013.

Esse projeto de mapeamento de riscos deverá prosseguir em 2013, com a disseminação de conceitos para todas as áreas da Universidade, permitindo assim o mapeamento dos riscos organizacionais, mesmo em nível preliminar, de modo a possibilitar a elaboração dos próximos PAINT visando à realização de auditorias baseadas em riscos.

Ainda no campo de realização das auditorias, na busca de melhoramento contínuo, foram alterados alguns procedimentos internos da área que tiveram como resultado maior proximidade da Auditoria Interna com os responsáveis pelos processos auditados, além da conclusão dos trabalhos nos prazos estabelecidos.

Quanto à vertente que se refere aos projetos internos, em 2012, a AUDIN intensificou esforços para se consolidar como assessoria à alta gestão. Nesse sentido, foram realizadas oficinas para definição de sua cadeia de valor e, a partir dela, deu-se início à elaboração de seu organograma, cuja previsão de conclusão é o exercício de 2013.

A área conquistou espaço permanente no informativo interno denominado “*Comunicare*”, canal físico e eletrônico de comunicação semanal existente na Universidade. Nele estão sendo apresentados conceitos de controle, auditoria e assuntos correlatos, em linguagem coloquial, por intermédio da criação de um personagem virtual, popular, o *Auditorito*, no intuito de atingir toda a comunidade acadêmica.

A equipe participou ativamente do Projeto de Mapeamento de Processos, atuando na homologação de processos mapeados pela turma de servidores capacitados em 2011, bem como apoiando a nova capacitação realizada em 2012, com o intuito de formar equipe hábil a interagir com empresa a ser contratada para mapear os processos da Instituição.

2.3.4. Biblioteca

2.3.4.1. Competências e Organograma

A Biblioteca da UFABC tem por objetivo dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O acervo das unidades de Santo André e São Bernardo do Campo é composto por obras que visam cobrir textos básicos e complementares dos cursos de graduação.

Há um Comitê de Biblioteca que, por definição, trata-se de um órgão deliberativo e consultivo, tendo por objetivos acompanhar o desenvolvimento e as atividades da Biblioteca, bem como promover a comunicação dela com as demais áreas da Universidade, sempre com vistas ao aprimoramento de suas rotinas.

A distribuição da estrutura organizacional e atribuições da Biblioteca são realizadas da seguinte forma:

- ❖ **Sistemas de Bibliotecas:** tem por objetivo a contribuição para a formação multidisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade, através de seus acervos e instalações, servindo como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da UFABC. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↳ **Divisão de Administração de Sistemas:** planeja, orienta e executa atividades pertinentes à administração de sistemas gerenciadores de acervos, sistemas gerenciadores de páginas de internet e/ou outros sistemas pertinentes à Biblioteca; fornece suporte em tecnologia da informação aos funcionários da Biblioteca e à comunidade acadêmica. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisições:** estabelece, coordena e executa a política de seleção e aquisição de materiais bibliográficos buscando a formação e avaliação do acervo do Sistema de Bibliotecas da UFABC. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↳ **Divisão de Processamento Técnico:** coordena, planeja e revisa serviços, métodos e técnicas referentes à representação, descrição e localização de informações sociais, científicas e tecnológicas para subsídio informacional do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Disponibiliza materiais bibliográficos que sirvam de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↳ **Divisão de Serviços de Referência:** planeja e desenvolve ações que estimulem e favoreçam o desenvolvimento de competências necessárias à eficiente busca, análise e uso das informações propiciando ao indivíduo desenvolver o pensamento crítico e responsável necessários ao bom desempenho de suas atividades curriculares, pesquisa acadêmica e para o exercício da cidadania colaborando para concretização da missão da UFABC. Auxilia no desenvolvimento das competências informacionais da comunidade acadêmica, criando demanda pelos serviços de informação e desenvolvendo no indivíduo um senso crítico para o aprimoramento de suas habilidades pessoais. Macroprocesso: não mapeado

2.3.4.2. Estratégia de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Com o objetivo de propiciar a formação e o desenvolvimento sistematizado, consistente, racional e contínuo de todo o acervo das Bibliotecas da UFABC, as ações durante o exercício 2012 consistiram em torno dos seguintes pontos:

- Atendimento das necessidades bibliográficas dos cursos de graduação em processo de reconhecimento;
- Identificação das necessidades bibliográficas dos novos cursos de graduação e pós-graduação, para encaminhamento de novas aquisições;
- Levantamento das alterações das bibliografias das disciplinas já existentes;
- Acolhimento das indicações de docentes, para disponibilização de novos materiais que subsidiem as atividades de ensino e pesquisa.

Para que os objetivos estratégicos alcançassem seu êxito, foram aprimorados os canais de comunicação com a comunidade docente, bem como os contatos com coordenadores de cursos e outras lideranças entre os setores da UFABC.

Durante o desenvolvimento das ações no ano de 2012, foram identificadas necessidades de melhorias nos procedimentos internos. Assim, para que no próximo ano de 2013 os resultados sejam aprimorados, estão em andamento as seguintes ações:

- Estabelecimento de fluxos formais de informações entre a Divisão de Assuntos Educacionais (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação e a Biblioteca: para que qualquer alteração / atualização nos Projetos Pedagógicos seja automaticamente incluída nos processos de seleção e aquisição de materiais. Essa mesma ação está planejada no âmbito da pós-graduação;
- Monitoramento sistêmico dos acervos de Santo André e São Bernardo do Campo: com participação contínua dos docentes e coordenadores de cursos;
- Prospecção de outros recursos eletrônicos: para ampliação da gama de fontes de informação disponibilizadas atualmente, e acompanhamento da demanda decorrente da expansão de cursos;
- Melhoria dos procedimentos e rotinas da Divisão: mediante a implantação de software de gerenciamento de Bibliotecas;
- Busca e estabelecimento de outros canais de comunicação (formais e informais) para aproximação com outros setores da UFABC, para atender as finalidades relativas à pesquisa e extensão;
- Programa de capacitação dos servidores lotados na Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisições: para obtenção de outros conhecimentos relativos à administração pública (em especial ao gerenciamento de licitações) e em bibliotecas universitárias.

2.3.4.3. Execução do Plano de Metas

Em relação ao representativo das aquisições, obteve-se a disponibilização dos seguintes recursos, conforme apresentada na Tabela 6:

TABELA 6 - Aquisições pela biblioteca durante o ano de 2012

Tipo de recurso informacional	Número de títulos	Volumes
Livros Impressos	2698	4623
Livros Eletrônicos	7880	--
Normas Técnicas ABNT e Mercosul	15249	--
TOTAL	25827	4623

Fonte: Biblioteca da UFABC

A Divisão de Serviços de Referência realizou no ano de 2012 atividades que contribuíssem para a pesquisa, ensino e extensão da UFABC, dentre elas:

- Acolhimento aos Calouros (maio): realização de palestras no Piso Vermelho e distribuição de informativos quanto aos serviços do Sistema de Bibliotecas;
- Ação Cultural: Participação da Biblioteca em atividades culturais do evento “UFABC para Todos”, em parceria com a Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e Parque Escola da Prefeitura de Santo André em que houve 36 participantes.
- Exposição do Programa Sucatoteca chamada “Um novo olhar sobre o lixo que produzimos”.
- Treinamentos: A Biblioteca também ofereceu no 2º semestre de 2012 treinamentos de algumas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, em que houve a participação de 78 pessoas.

Após os treinamentos descritos acima, a Divisão de Serviços e Referências solicitou aos participantes que realizassem avaliações quanto à qualidade dos eventos realizados. De forma geral, de acordo com os avaliadores, os treinamentos alcançaram os objetivos propostos.

Para inserção e divulgação da biblioteca nos meios sociais, e facilitar a comunicação com os usuários foram realizadas as seguintes ações: divulgação mediante Twitter e Facebook de informações pertinentes à comunidade acadêmica e criação de e-mail departamental para tratar de assuntos relacionados à orientação bases de dados da Capes, entre outros itens.

Houve um número considerável de acessos aos *E-books* da *Springer* adquiridos em 2011, de acordo com a Figura 1, além de realização de treinamento na nova plataforma da *Springer Link* que permite novas funcionalidades aos usuários.

FIGURA 1 – Quantidade de Acessos aos E-books da Springer de Janeiro a Outubro 2012

Áreas do conhecimento (assinadas pela UFABC)	Ano de Publicação									Total Geral
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	< pre 2005	
Behavioral Science	2					4				6
Biomedical and Life Sciences	1	5	19	36	59	215	1			336
Business and Economics	16	3	7	4	1	24				55
Chemistry and Materials Science	9	6	26	36	38	49				164
Computer Science	81	45	77	83	103	153	5			547
Earth and Environmental Science	3	1	14	2		17				37
Engineering	77	115	200	196	393	162				1143
Humanities, Social Sciences and Law	5	6	25	9	5	50				100
Mathematics and Statistics	68	62	29	181	88	261		5		694
Physics and Astronomy	168	137	86	73	62	63				589
Professional and Applied Computing	27				3	6				36
Protocols		1	1			8	16	16	11	53
Technik & Informatik (German)						1				1
no eBook package (E-books que não foram assinados)									51	51
	457	381	484	620	752	1013	22	21	62	3812

Fonte: Biblioteca da UFABC

A Biblioteca iniciou o ano de 2012 com o desafio de efetivar ações já desenvolvidas e realizar as atividades propostas apresentadas no projeto de ações extensionistas “Biblioteca Crítica”. Basicamente, o projeto pretendia fazer uma integração entre comunidade e Universidade. Os projetos de ação cultural apoiados pela biblioteca foram: Literatura dá Samba, Mulheres, Dia da Engenharia, Alquimia da Escrita e a Recepção dos Ingressantes.

O acervo das Bibliotecas é composto de obras que visam cobrir textos básicos e complementares dos cursos de graduação, e também uma ampla cobertura da bibliografia necessária aos cursos de pós-graduação da Universidade, e está distribuída nos campi da Universidade conforme as Tabelas a seguir:

TABELA 7 – Número de títulos e exemplares por área do conhecimento da Biblioteca de Santo André

BIBLIOTECA DE SANTO ANDRÉ – 2012			
TÍTULOS X ÁREAS DO CONHECIMENTO		EXEMPLARES X ÁREAS DO CONHECIMENTO	
Área	Quantidade	Área	Quantidade
Ciências Agrárias	57	Ciências Agrárias	170
Ciências Biológicas	1150	Ciências Biológicas	3923
Ciências Exatas e da Terra	6494	Ciências Exatas e da Terra	16791
Ciências Humanas	2305	Ciências Humanas	4433
Ciências Sociais Aplicadas	1233	Ciências Sociais Aplicadas	3192
Ciências da Saúde	269	Ciências da Saúde	781
Engenharias	2818	Engenharias	7676
Linguística, Letras e Artes	741	Linguística, Letras e Artes	1362
Outros	222		
Total	15291	Total	38328

Fonte: Biblioteca da UFABC

TABELA 8 – Número de títulos e exemplares por área do conhecimento da Biblioteca de Santo Bernardo do Campo

BIBLIOTECA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - 2012			
TÍTULOS X ÁREAS DO CONHECIMENTO		EXEMPLARES X ÁREAS DO CONHECIMENTO	
Área	Quantidade	Área	Quantidade
Ciências Humanas	4596	Ciências Agrárias	30
Ciências Agrárias	9	Ciências Biológicas	414
Ciências Biológicas	115	Ciências Exatas e da Terra	2686
Ciências Exatas e da Terra	1054	Ciências Humanas	8475
Ciências Sociais Aplicadas	677	Ciências Sociais Aplicadas	1799
Ciências da Saúde	15	Ciências da Saúde	17
Engenharias	53	Engenharias	95
Linguística, Letras e Artes	757	Linguística, Letras e Artes	1036
Outros	57	Outros	136
Total	7333	Total	14692

Fonte: Biblioteca da UFABC

TABELA 9 – Número de Usuários da Biblioteca

Campus	Alunos			Funcionários	
	Graduação	Pós	Especialização	Docentes	Servidores
Santo André	6.930	802	308	489	303
São Bernardo do Campo	1.532	-	-	-	-

Fonte: Biblioteca da UFABC

TABELA 10 – Crescimento do Acervo da Biblioteca

Sistema de bibliotecas UFABC - 2012					
Número de títulos		Número de volumes		Número de empréstimos	
Janeiro	15119	Janeiro	44813	Janeiro	716
Fevereiro	15856	Fevereiro	45418	Fevereiro	8277
Março	16574	Março	47266	Março	8330
Abril	17738	Abril	48548	Abril	6489
Maió	18517	Maió	49617	Maió	5012
Junho	18517	Junho	49617	Junho	13
Julho	18517	Julho	49617	Julho	3
Agosto	18572	Agosto	49751	Agosto	39
Setembro	19777	Setembro	50837	Setembro	6060
Outubro	20964	Outubro	52559	Outubro	8106
Novembro	21449	Novembro	53042	Novembro	5535
Dezembro	21914	Dezembro	53775	Dezembro	3363

Fonte: Biblioteca da UFABC

No decorrer de 2012, a Biblioteca apresentou algumas modificações no quadro de funcionários. Uma bibliotecária foi redistribuída para a UFMG, e do concurso realizado pela UFABC, duas bibliotecárias foram contratadas dando um reforço à equipe.

Com o trabalho de mapeamento de competências, pode-se organizar um pouco mais as Divisões e a alocação dos servidores em cada Divisão.

O maior desafio no ano de 2012 foi preparar um documento adequado para conseguir um novo software para o Sistema de Bibliotecas da UFABC. A Biblioteca estava com uma situação delicada desde 2011, pois a licença do software em uso já estava insuficiente para atender aos diversos aspectos técnicos imprescindíveis para a eficaz operação das atividades correlatas às Bibliotecas. A aquisição de um novo software era imprescindível, para garantir mais agilidade e eficiência no atendimento e prestação de serviços, otimização das atividades, não só com relação aos usuários, como também no que diz respeito ao controle e formação do acervo, levantamentos bibliográficos, catalogação, empréstimos, comutação, reclamação de obras em atraso, etc.

Após muito trabalho, foi apresentado, em junho, o processo para aquisição de um novo software, com o objetivo de se obter um novo instrumento de trabalho com estrutura técnica e operacional para se integrar perfeitamente às necessidades do Sistema de Bibliotecas.

A licitação aconteceu em novembro de 2012 e a empresa vencedora foi a Crescer Serviços e Comércio de Informática que desenvolve o software Sophia.

Em dezembro, iniciaram-se as reuniões de alinhamento junto à equipe do Sophia para criação de um cronograma, definindo datas e prazos para migração dos dados, treinamentos, etc.

Em 2012, também houve a mudança da Biblioteca de São Bernardo, do Bloco Sigma para o Bloco Beta. Algumas adequações tiveram que ser realizadas na Biblioteca do Bloco Beta para que a mudança pudesse acontecer.

A Biblioteca do Bloco Beta foi concebida para atender seis cursos, porém já estava oficializado, que atenderia doze cursos: BC&H, BC&T, Ciências Econômicas, Filosofia (Licenciatura), Filosofia (Bacharelado), Políticas Públicas (Bacharelado), Engenharia de Gestão, Engenharia Biomédica, Engenharia Aeroespacial, Planejamento Territorial, Relações Internacionais e Neurociências (Bacharelado).

A melhoria do espaço físico era justamente para garantir as condições para o pleno desenvolvimento da proposta de biblioteca, que pressupõe espaço acolhedor e interativo, e que favoreça a fruição de ideias e conhecimento, possibilitando maximizar a eficiência da equipe de trabalho e a gestão eficaz dos recursos com menor tempo e esforço. As modificações no leiaute foram realizadas e a mudança para o novo prédio foi iniciada em 19 de dezembro.

O Sistema de Bibliotecas da UFABC, desde sua criação, esteve vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa. Em dezembro, houve mudança de subordinação, com a publicação da Portaria 1082 de 07 de dezembro de 2012, em que a Biblioteca ficou subordinada à Vice Reitoria.

O Sistema de Bibliotecas da UFABC pretende dar continuidade aos serviços oferecidos, mas também pretende ampliá-los com as seguintes ações: treinamentos das principais bases de dados da CAPES, divulgação dos livros eletrônicos, das normas técnicas, da comutação bibliográfica e uma orientação mais eficaz quanto aos serviços que a biblioteca disponibiliza. Em caráter experimental, iniciou-se um trabalho de pequenos reparos em livros, o qual obteve bons resultados em 2012, e em 2013 haverá continuidade.

No momento, há um processo de transição para a utilização do novo software Sophia, o que exigirá um maior esforço da equipe da biblioteca para executar atividades de migração e adaptação ao novo sistema.

Para que todas essas ações sejam efetuadas, será necessário um quadro de servidores adequados para atender a demanda das duas bibliotecas, ressaltando que a Biblioteca de São Bernardo do Campo foi transferida para o Bloco Beta, ocupando agora um espaço maior, porém com o mesmo número de servidores. Entende-se, portanto, que com a expansão da Universidade há necessidade de contratação de servidores, para que não haja prejuízo ao atendimento e aos serviços oferecidos.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Biblioteca estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 11 - Execução Orçamentária e Financeira da Biblioteca

Execução Orçamentária e Financeira da Biblioteca						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
776.241	87.437		688.804	87.437		
Maiores Despesas executadas pela Biblioteca						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Aquisição de livros internacionais	300.090	300.090	-	300.090
2ª Despesa	339039	Aquisição de livros eletrônicos	185.561	185.561	-	185.561
3ª Despesa	449052	Aquisição de livros nacionais	70.785	70.785	-	70.785

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.5. Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH

2.3.5.1. Competências e Organograma

A missão do CCNH é a de oferecer ensino de qualidade nas áreas de seu conhecimento, bem como incentivar e promover a pesquisa científica, objetivando se tornar referência dentro das instituições de pesquisa do país e no mundo; contribuir para o desenvolvimento tecnológico regional e nacional de formar e promover o crescimento da região e do país. Incentivar e promover a disseminação do conhecimento e do espírito científico na esfera das Ciências Naturais e Humanas.

O CCNH é estruturado da seguinte forma, conforme suas competências internas:

❖ **Conselho:** denominado ConsCCNH – Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas, é o órgão deliberativo do CCNH para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão. Macroprocesso: não mapeado

↳ **Diretoria:** de acordo com o artigo 31 do Estatuto da UFABC, são atribuições da Direção do CCNH: administração e representação do Centro; convocação e presidência das reuniões do Conselho do Centro; fiscalização da execução das atividades acadêmicas de competência do Centro; ateste da assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, diretamente subordinado à Diretoria do Centro; zelo pela ordem no âmbito do Centro, adotando as medidas necessárias e reportando-as ao Reitor, quando se imponha a aplicação de sanções disciplinares; cumprimento das deliberações do Conselho do Centro, dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior da UFABC; cumprimento das disposições do Estatuto da UFABC, do Regimento Geral e do Regimento Interno do Conselho do Centro; apresentação ao Conselho do Centro a lista anual de oferta de disciplinas de sua responsabilidade, bem como os respectivos programas, carga horária e número de créditos; apresentação ao Reitor, após aprovação pelo Conselho do Centro e no decorrer do mês de março, relatório circunstanciado de sua administração, referente ao ano anterior, propondo as providências necessárias à maior eficiência das atividades; encaminhamento à Reitoria, em tempo hábil, após a apreciação do Conselho do Centro, a proposta orçamentária prevista para o Centro como subsídio à elaboração da proposta orçamentária da Universidade pela

PROPLADI; e adoção, em casos de urgência, de medidas que se imponham em matéria de competência do Conselho do Centro, submetendo o seu ato à ratificação do colegiado na próxima reunião. Macroprocesso: não mapeado

↳ **Vice-diretoria:** de acordo com o estatuto da UFABC - artigo 31, parágrafo único, constam das atribuições da Vice-Direção do CCNH: substituição da Diretoria e encargo de parte da direção do Centro mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor. Macroprocesso: não mapeado

↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CCNH. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico

↳ **Divisão Acadêmica:** cabe à Divisão Acadêmica do CCNH: atendimento à Diretoria e ao Conselho do CCNH; atendimento às coordenações dos cursos de graduação pós Bacharelados Interdisciplinares sob a responsabilidade do CCNH, seja nas questões de apoio às atividades acadêmicas ou relativas aos recursos humanos do Centro. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico

↳ **Divisão Administrativa:** cabe à Divisão Administrativa: atividades de assessoria relacionadas a compras, logística, patrimônio, planejamento e controle dos recursos orçamentários. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Seção de Compras:** atividades relacionadas às aquisições e contratações realizadas com recursos orçamentários do CCNH, de acordo com as diretrizes da Direção deste Centro. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Seção de Logística:** atividades relacionadas ao recebimento dos materiais adquiridos através dos recursos orçamentários do CCNH. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Seção de Serviços:** atividades relacionadas ao controle patrimonial, e manutenção e solicitação de mobiliários e bens de informática no âmbito do Centro. Macroprocesso: Gestão de infraestrutura física

2.3.5.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

O CCNH se dedica à formação e orientação acadêmica por meio do oferecimento de oito cursos de graduação: (1) Bacharelado e Licenciatura em Física; (2) Bacharelado e Licenciatura em Química; (3) Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas; (4) Bacharelado e Licenciatura em Filosofia. O CCNH também se responsabiliza por uma parte significativa das disciplinas obrigatórias e optativas do bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), cursos interdisciplinares oferecidos pela UFABC. Para tal, o CCNH definiu cinco objetivos para a atuação durante o ano de 2012.

- *Ampliar o apoio aos docentes e cursos de graduação vinculados ao CCNH:* para alcançá-lo, foi planejada a ampliação do horário de funcionamento da Divisão Acadêmica para o período noturno. A meta era atender os docentes e alunos até às 21h, horário do intervalo anterior às duas últimas aulas, de segunda a sexta-feira. Além disso, pretendia-se formalizar o apoio administrativo aos grupos de pesquisa do Centro, e iniciar o cumprimento das diretrizes do processo de reconhecimento dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Filosofia, bem como a revisão do processo avaliativo do curso de Ciências Biológicas.
- *Buscar novos espaços destinados à pesquisa no CCNH:* para tanto, foi prospectado a ocupação dos espaços do CT-Infra 2009, localizados no subsolo do Bloco A do *Campus* de Santo André, e a ocupação do bloco Delta, *Campus* São Bernardo do Campo. A meta

era ter todos esses espaços em utilização ao longo de 2012, além disso, obter espaço destinado aos docentes de Filosofia em São Bernardo do Campo.

- *Aumentar a eficiência na execução orçamentária do CCNH*: para isso, foi projeto uma maior aproximação entre os Coordenadores de Curso e a Divisão Administrativa, no que tange ao andamento das aquisições e contratações realizadas com os recursos orçamentários do Centro.
- *Planejamento para o atendimento das divisões acadêmica e administrativo em Campus São Bernardo do Campo*: foi enviado à Reitoria um plano com as necessidades funcionais (planejamento da força de trabalho necessária) para que as ações naquele *Campus* possam ser adequadamente atingidas já nos próximos exercícios.
- *Reativar os Colóquios do CCNH*: para isso, buscou-se tematizar o assunto junto ao nosso Conselho de Centro, a fim de definir o melhor formato.

2.3.5.3. Execução do Plano de Metas

No exercício de 2012, a Licenciatura em Filosofia recebeu visita de comissão de avaliadores do MEC para processo de autorização. A UFABC, mediante o trabalho do CCNH (do corpo docente e técnico-administrativo e de sua direção e coordenações) obteve notas expressivas na avaliação, atendendo às expectativas. Houve total apoio das Divisões Acadêmica e Administrativa em todo esse processo. O Bacharelado em Filosofia aguarda visita para reconhecimento.

Em 2012, houve a realização do ENADE por parte de nossos alunos. Com o final de um ciclo avaliativo, os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Ciências Biológicas, Física e Química estão hoje entre os mais bem conceituados cursos de graduação do Brasil.

Em relação aos espaços para pesquisa, concluiu-se a ocupação do subsolo do bloco A, em Santo André. Os seguintes laboratórios estão em funcionamento: Laboratório de Espectroscopias Óptica e Eletrônica, Laboratório de Simulação e Modelagem, Laboratório de Pesquisa em Ensino e o Laboratório de Equipamentos Multiusuário.

Ademais, também foi criada pelo Conselho do CCNH, durante 2012, a Comissão Assessora para Estudos de Espaços de Pesquisa, a qual vem trabalhando junto ao levantamento e atualização das condições de espaço de que dispõe a pesquisa realizada no Centro. Ainda durante o exercício de 2012, o CCNH indicou representantes para acompanharem a discussão sobre os espaços destinados à pesquisa no futuro Bloco L, a ser construído em Santo André.

Não foi possível ampliar o atendimento até às 21h, conforme planejado, porque o CCNH não recebeu novos servidores, solicitados previamente à CGRH, mesmo com essa limitação, o horário de atendimento da Divisão Acadêmica foi ampliado para o período noturno, até às 19h30min. A fim de atingir o objetivo de ampliar o atendimento, foi apresentado à Reitoria um plano de distribuição funcional, bem como solicitação de novos servidores. Em relação ao apoio administrativo aos grupos de Pesquisa do CCNH, um dos servidores está inscrito junto a FAPESP e aguarda treinamento específico para atingir tal finalidade. Vale ressaltar que o fato do CCNH não ter recebido novos servidores dificultou a execução desses planos, uma vez que as demandas pelos demais serviços já executados pelas Divisões Acadêmica e Administrativa tendem a crescer com o ingresso de novos alunos e docentes.

Em virtude do atraso da obra no *Campus* São Bernardo, a ocupação dos espaços do Bloco Delta não foi realizada. Por outro lado, o CCNH solicitou espaço a ser destinado aos docentes da Filosofia naquele *campus*, em novo edifício a ser construído, entre os blocos Delta e Ômega.

No que se refere ao aumento da eficiência na execução orçamentária, houve importantes avanços na participação das Coordenações de Curso, o que contribuiu para uma expressiva melhora na execução orçamentária em relação a 2011.

Em razão de ajustes orçamentários, a reativação dos colóquios do CCNH, que envolve o emprego de recursos, foi relativizada. O tema deverá ser trabalhado a partir de 2013.

Mediante o suporte, apoio, infraestrutura técnica e o trabalho da equipe administrativa da Divisão Acadêmica, durante o exercício de 2012, o CCNH e o seu quadro de docentes puderam coordenar, organizar, participar e realizar eventos à comunidade acadêmica e científica, a exemplo dos elencados na Tabela 12:

TABELA 12 - Eventos apoiados pelo CCNH

Eventos apoiados				2012
Abrangência	Tipo	Nome do evento	Tema	Público aproximado
Nacional	Simpósio	II Simpósio do PIBID e V Encontro PIBID	Ensino	100
Nacional	Encontro	IV Semana da Biologia	Biologia	50
Regional	Feira	I Feira de Ciências e Tecnologia de Santo André	Ensino	100
Nacional	Escola	Escola de Física da UFABC	Física	100
Regional	Colóquio	III Colóquio de Professores de Filosofia da UFABC	Filosofia	30
Nacional	Seminário	V Seminário de História e Filosofia da Ciência	Filosofia e Ciência	50

Fonte: CCNH

Houve um significativo aumento na publicação de livros, capítulos de livros e resumos apresentados em congressos, cujos números integram a Tabela de publicações científicas do item 2.3.15. Em relação aos artigos, houve uma ligeira queda na quantidade de artigos publicados em relação ao ano passado. Porém, o número de artigos aceitos foi considerável e, somados, superam o ano de 2011.

Em relação à execução orçamentária o intuito foi maximizá-la, no que tange às aquisições e contratações. A meta foi encaminhar 90% dos pedidos de aquisições e contratações até o mês de junho de cada exercício, de forma que as compras sejam concluídas até o mês de setembro. Para o exercício de 2012, a meta era executar 80% dos recursos orçamentários distribuídos para o Centro. Para a consecução deste objetivo, a Divisão Administrativa iniciou o planejamento das aquisições, junto às Coordenações de Curso em novembro de 2011.

Os pedidos de compra foram encaminhados dentro do prazo estimado, ou seja, até junho de 2012. No entanto, o alcance da meta foi comprometido pela paralisação das atividades da UFABC, que atrasou o andamento dos processos e comprometeu a conclusão de alguns deles, inclusive nova licitação dos certames com itens fracassados ou desertos. A Tabela 13, a seguir ilustra a síntese do resultado dos processos licitatórios demandados pelo CCNH:

TABELA 13 - Resultados dos processos licitatórios demandados pelo CCNH

Índice	Custeio		Investimento		Total	
	Qtde.	R\$ (1,00)	Qtde.	R\$ (1,00)	Qtde.	R\$
Total planejado	274	598.413	72	3.119.987	346	3.718.400
Total adquirido	180	368.550	65	2.227.965	245	2.596.515
Total economizado	-	29.226	-	583.639	-	612.866
Total não adquirido	94	181.603	7	228.878	101	410.482

> Cancelado	5	77.308	2	107.701	7	185.009
> Deserto	68	64.622	1	663	69	65.286
> Fracassado	21	39.672	4	120.513	25	160.186

Fonte: CCNH

Para a melhoria das atribuições do CCNH, são necessárias a atualização dos recursos técnicos disponíveis (sistemas de informação, infraestrutura técnica e logística, recursos humanos), a admissão e contratação de pessoal técnico-administrativo e, inclusive, concursos para ingresso de pessoal docente. Com as adequações nas estruturas técnicas e de pessoal, o CCNH e suas divisões funcionais poderão aprimorar a execução das metas para os próximos exercícios, mantendo a qualidade na prestação dos serviços acadêmicos e administrativos de sua esfera de atuação.

Os valores mais significativos da execução orçamentária do CCNH estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 14 - Execução Orçamentária e Financeira do CCNH

Execução Orçamentária e Financeira do CCNH						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
2.701.500	163.775		2.537.725	163.280		
Maiores Despesas executadas pelo CCNH						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente - equipamento de ressonância magnética	836.000	-	836.000	-
2ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente - microscópio	395.000	-	395.000	-
3ª Despesa	339030	Aquisição de reagentes	151.499	-	151.499	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.6. Centro de Engenharia e modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS

2.3.6.1. Competências e Organograma

O Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS - é uma das unidades acadêmicas da UFABC que agrega cursos nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas. São de responsabilidade deste Centro os cursos: Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Gestão, Engenharia de Informação, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Políticas Públicas, Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial.

A estrutura administrativa do CECS está organizada da seguinte forma:

- ❖ **Conselho:** o ConCECS – Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas é o órgão deliberativo do CECS para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão.
- ↳ **Diretoria:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.
- ↳ **Vice-diretoria:** cabe à Vice-diretoria a substituição da Diretoria mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.
- ↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CECS.

- ↪ **Divisão Administrativa:** é responsável pelo acompanhamento da execução orçamentária, aquisições, controle de estoques, além de recebimento e controle de bens patrimoniados. Atualmente, a Divisão Administrativa está alocada no *campus* Santo André e é composta por dois administradores e três assistentes em administração. Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura Física
- ↪ **Divisão Acadêmica:** é responsável pelo apoio e controle de documentação junto às coordenações de cursos de graduação do CECS e atua como interface entre estas e a Prograd. Compõem o quadro de servidores deste setor um técnico em assuntos educacionais e quatro assistentes em administração, um deles lotado no *campus* São Bernardo do Campo para dar apoio às coordenações de curso deste *campus*. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↪ **Secretaria:** atua como interface entre a Direção do Centro, docentes e demais setores da UFABC e subdivide-se em:
 - ↪ **Secretaria Executiva da Direção:** responsável por secretariar o ConCECS e seus Grupos de Trabalhos (GTs), atuar como interface da Direção e responsável pela comunicação do Centro. Macroprocesso: não mapeado
 - ↪ **Secretaria de apoio ao docente:** atua como interface entre os docentes e RH, NTI e demais setores da UFABC. Estão lotados na Secretaria dois assistentes em administração e dois secretários executivos, um deles lotado no *campus* São Bernardo. Macroprocesso: não mapeado

2.3.6.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Em 2012, o Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas realizou ações para aprimorar os seis objetivos específicos definidos no Planejamento Estratégico Situacional, a saber:

- *Garantir corpo docente de qualidade:* o CECS deu continuidade à expansão de contratação de docentes adjuntos e visitantes. Em 2011, o Centro contava com 185 docentes, em 2012, o quadro docente aumentou para 214 (permanentes e visitantes). Tendo em vista, a dificuldade de atrair docentes com o título de doutor nas mais diversas áreas e a escassez de profissionais qualificados, a Direção e as coordenações de cursos se empenharam para buscar alternativas para aumentar o quadro de docentes. Uma das estratégias utilizadas foi a contratação de professores visitantes para atender demandas específicas dos cursos. Houve bastante empenho das coordenações na divulgação dos concursos e na identificação de possíveis candidatos, mesmo no período da paralisação.
- *Garantir inserção do CECS na comunidade por meio das ações extensionistas:* para alcançar este objetivo a área de Ciências Sociais Aplicadas participou ativamente de diversos projetos de extensão. Os projetos desenvolvidos durante o ano de 2012 foram: Desigualdade Regional e as Políticas Públicas; Batucagem nas escolas; Ciclo de Debates: Café com PP (2ª edição); Transformação sensível – neblina sobre trilhos; A problemática dos refugiados na região do ABC: mapeamento, direitos e inclusão; Diversidades em Performances I; e Debate sobre o Estudo de Relações Internacionais. Destaque para o projeto Ciclo de Debates: Café com PP, que devido ao grande sucesso do ano anterior, foi realizada a 2ª edição do evento. Além disso, o evento realizado em 15 encontros em 2011 teve como resultado o livro Café com PP: novas abordagens de Políticas Públicas no Brasil, que foi lançado em 2012 pela PROEX. O curso de Engenharia Ambiental e Urbana desenvolveu o projeto UFABC + 20: Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável, que proporcionou a alunos do BC&T, BC&H e Engenharia Ambiental a

oportunidade de participar dos eventos paralelos à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 20, que foi realizada no Rio de Janeiro.

- *Consolidar a implantação dos cursos de graduação:* o Centro prosseguiu com o processo de implantação e aprimoramento dos cursos de graduação, tanto na área de Engenharia quanto na área de Ciências Sociais Aplicadas para o alcance deste objetivo. No tocante às Ciências Sociais Aplicadas, o Conselho do CECS e CONSEPE aprovaram os projetos pedagógicos dos cursos Bacharelados em Relações Internacionais e em Planejamento Territorial, cujas primeiras turmas de alunos desses cursos iniciaram em 2012 suas aulas no novo *campus*, em São Bernardo. Na área das Engenharias, o CECS, que já havia aprovado o Catálogo das Engenharias em 2011, acompanhou durante o ano de 2012 as discussões sobre o catálogo nas reuniões da Comissão de Graduação e contribuiu ativamente na atualização de bibliografias, ementas, inclusão de novas disciplinas e alterações de códigos. Para elevar a qualidade de ensino e aperfeiçoar os processos internos, bem como melhorar a relação universidade-empresa, o CECS discutiu e aprovou nova Resolução de Estágios, que está em apreciação na Comissão de Graduação, e aprovou Resolução de Trabalho de Graduação, que proporcionou melhorias no processo de matrícula e na aprovação do Trabalho de Graduação. Ainda na área das Engenharias, sete dos oito cursos de Engenharia obtiveram seus registros no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA – SP. Assim, os egressos desses cursos tiveram suas profissões regulamentadas e puderam usufruir os direitos profissionais. Apenas o curso de Engenharia de Gestão ainda não obteve seu registro, mas o curso de Engenharia de Gestão já recorreu ao CREA-SP e tem empregado esforços para que o curso obtenha o mais rápido possível o reconhecimento do conselho. A UFABC foi avaliada pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - e obteve excelente resultado. Os cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia de Gestão, e Engenharia de Materiais, que realizaram a prova, obtiveram a nota máxima no exame. O Índice Geral de Cursos (IGC) aliado ao Conceito Preliminar do Curso (CPC), que inclui o desempenho dos estudantes, classificou a UFABC com o 2º melhor resultado do ENADE entre as universidades públicas, demonstrando a excelência no ensino superior oferecida pela instituição. Além, disso os cursos de Engenharia Ambiental e Urbana e Engenharia de Materiais foram as melhores classificadas em suas áreas no país.

TABELA 15 - Títulos Profissionais obtidos com os cursos de graduação

Cursos	Títulos Profissionais
Engenharia Aeroespacial	Engenheiro (a) Aeroespacial
Engenharia Ambiental e Urbana	Engenheiro (a) Ambiental
Engenharia Biomédica	Engenheiro (a) Biomédico (a)
Engenharia de Energia	Engenheiro (a) em Eletrotécnica
Engenharia de Informação	Engenheiro (a) em Eletrônica
Engenharia de Instrumentação, Automação e Controle	Engenheiro (a) de Controle e Automação
Engenharia de Materiais	Engenheiro (a) de Materiais

Fonte: CECS

- *Aprimorar o modelo organizacional do CECS:* Os representantes técnico-administrativos do CECS participaram do GT Mapeamento de Competências e Apoio à Estrutura Organizacional da UFABC, que deu continuidade ao mapeamento das funções. Com o apoio das chefias de cada uma das Divisões e da Diretoria, o GT finalizou a etapa que auxiliou na reestruturação do Quadro Referencial de CDs e FGs e a implantação da Matriz de Competências e Cargos no âmbito da UFABC. Para melhorar a qualidade de trabalho, adequar o local de trabalho e permitir a expansão de contratação dos servidores técnico-administrativos e estagiários, foi adaptada uma sala para a Divisão

Administrativa, que compartilhava a sala com a Secretaria. Com essa reestruturação novos projetos poderão ser iniciados em 2013.

- *Criar condições para realização de pesquisa de qualidade:* à medida que avançaram as obras dos novos laboratórios de pesquisa, a Comissão Permanente de Pesquisa do CECS, que tem trabalhado para mapear os espaços de pesquisas disponíveis e para identificar os projetos de pesquisa em andamento ou aprovados, realizou duas chamadas para alocação de espaços de pesquisa, uma em andamento e outra já concluída, que permitiu definir seis novos laboratórios de pesquisa nos *campi* Santo André e São Bernardo: Laboratório de Engenharia Biomecânica; Laboratório de Materiais Não Convencionais e Convencionais; Laboratório de Biofotônica e Óptica Biomédica; Laboratório de Inovação Tecnológica em Medicina; Laboratório de Mecânica Computacional; e Laboratório de Modelagem e Simulação de Sistemas Elétricos de Potência. Além disso, a Direção, juntamente com os cursos que serão alocados em São Bernardo, vem acompanhando a evolução da obra dos laboratórios de pesquisa e didáticos neste *campus*.
- *Contribuir para consolidar os cursos de pós-graduação:* diante de alcançar este objetivo o curso de pós-graduação em Engenharia Biomédica, na modalidade Mestrado, foi aprovado, em 2012, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES –, com a nota 3, e, em maio do mesmo ano, foi lançado o primeiro processo seletivo para início das aulas no 3º quadrimestre de 2012. Em 2012, uma nova proposta de curso de Doutorado em Engenharia Elétrica, em associação temporária com o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da Unicamp, foi aprovada pelo ConCECS. No momento, aguarda-se a aprovação da CAPES da proposta do curso de pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental.

2.3.6.3. Execução do Plano de Metas

Em 2012 a UFABC avançou nas questões essenciais para um futuro promissor do ensino na Universidade. Podemos citar, como exemplo, as excelentes notas adquiridas por alguns cursos de graduação na avaliação do ENADE. Na parte administrativa, a busca pela organização dos processos e procedimentos teve sua continuidade através dos GTs, Comissões e Mapeamentos.

Na execução orçamentária do CECS tivemos um importante resultado no encaminhamento das solicitações de materiais para atender os cursos de graduação, principalmente se levarmos em consideração o demorado fluxo dos processos, as mudanças variadas nas recomendações da Procuradoria Jurídica e o período de greve na Universidade.

Visando aperfeiçoar a execução orçamentária e o atendimento às necessidades dos cursos de graduação, iniciou-se o trabalho de conscientização e requisição das demandas de materiais ainda em dezembro de 2011. A Divisão Administrativa do CECS elaborou novos controles de empenhos e processos, fez reuniões com os docentes envolvidos nas aquisições de materiais para os Laboratórios Didáticos, enviou os procedimentos para aquisição de material em forma de apresentação slides, etc. No entanto, embora os Centros tenham tomado à iniciativa de adiantar as demandas visando a melhor execução orçamentária, o grupo de trabalho dos laboratórios iniciou a elaboração do cronograma apenas em abril de 2012, com isso houve prorrogação do prazo para abertura dos processos, pois os Coordenadores dos Laboratórios Didáticos estipularam até o final do mês de maio para analisarem as minutas com os itens solicitados pelos cursos. Outro fator que dificultou o andamento do processo e o fluxo das aquisições foi o período de greve dos servidores federais iniciada, na UFABC, em junho de 2012.

Mesmo com as dificuldades citadas acima, a Divisão Administrativa do CECS encaminhou todas as solicitações dos docentes que disponibilizaram os documentos necessários para a abertura dos processos.

Em relação ao percentual de custeio, vale ressaltar que a Proad não conseguiu agendar os pregões de 2 (duas) ATAs SRP que juntas somavam 159 itens de material de consumo, isso impossibilitou um aumento considerável na execução orçamentária da verba disponível. Os pregões das 2 (duas) ATAs foram agendados para janeiro de 2013.

Como um todo, após o encaminhamento das solicitações, muitos processos retornaram da Proad para o CECS para a revalidação dos orçamentos, isso atrasou os agendamentos dos pregões. Vale informar que a Divisão Administrativa do CECS revalidou quase todos os orçamentos enviados pelos docentes em 2012. Outro fator importante que impossibilitou um percentual maior na execução orçamentária foi a mudança de entendimento da Procuradoria Federal sobre a participação das empresas nos pregões, limitando os itens com valores de referência abaixo de R\$ 80.000,00 apenas para micro e pequenas empresas. Este novo entendimento da Procuradoria Federal, além dificultar a análise das propostas no pregão pelos docentes (devido às pequenas empresas apenas revenderem os produtos e muitas delas não possuem o conhecimento técnico adequado das especificações, oferecendo muitas vezes produtos inadequados), limitou a concorrência e aumentou o índice de itens fracassados, reprovados e desertos.

Quanto aos pontos positivos, na Tabela a seguir é demonstrado alguns processos que foram abertos como exclusividade/inexigibilidade e receberam pareceres negativos da PJ na primeira análise, no entanto foram reformulados para pregão eletrônico e devido à persistência e dedicação dos docentes solicitantes e TAs da Divisão Administrativa do CECS foram bem sucedidos.

TABELA 16 - Exemplos de processos bem sucedidos

Processo /Pregão	Descrição	R\$ Referência (unitário)	R\$ Adquirido (unitário)	Custeio/ Investimento
23006.000907/2012-66 – PE133	Aquisição de Dessecantes Eng. Materiais	3401,92	3100,00	Custeio
23006.000908/2012-19 – PE153	Aquisição de Cadinhos Eng. Materiais	3.821,25	3500,00	Custeio
23006.000976/2012-14 – PE151	Aquisição de Plataforma de grafite (20 unid.) e tubo de grafite (10 unid.) – EAU	<u>Plataforma</u> 4.169,40	<u>Plataforma</u> 4046,00	Custeio
		<u>Tubo</u> 4.935,70	<u>Tubo</u> 4700,00	
23006.000979/2012-11 – PE159	Aquisição do software PT-Vision – EAU	112.895,00	112.894,00	Investimento
23006.001148/2012-59 – PE166	Aquisição de Giroscópio – Eng. Aeroespacial	125.847,87	125.690,00	Investimento
TOTAL		255.071,14	254.087,87	

Fonte: CECS

Diante dos fatos expostos, a Divisão Administrativa do CECS cumpriu com suas atribuições da melhor forma possível em 2012, mesmo com todas as dificuldades relacionadas ao atraso das áreas responsáveis na elaboração do cronograma de encaminhamento das demandas, a lentidão no fluxo dos processos (que precisa ser mais ágil), as mudanças de entendimento da Procuradoria Federal no que diz respeito à participação das empresas nos pregões, ao período de greve, etc.

TABELA 17 - Execução Orçamentária e Financeira do CECS

Execução Orçamentária e Financeira do CECS						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
2.822.909	268.196		2.554.713	168.196		
Maiores Despesas executadas pelo CECS						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para o	299.910	-	299.910	-

		curso de Engenharia de materiais				
2ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para o curso de Engenharia ambiental e urbana	201.976	-	201.976	-
3ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para o curso de Engenharia de informação	175.900	-	175.900	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.7. Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC

2.3.7.1. Competências e Organograma

A missão do CMCC é alcançar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, organizando e promovendo a inserção da matemática, computação e cognição de forma integrada e sustentável dentro do Centro e com os outros setores da UFABC.

O CMCC contempla duas Divisões: A Divisão Acadêmica e a Divisão Administrativa, além da Secretária Executiva que presta atendimento à Direção e ao Conselho do Centro.

❖ **Conselho:** o ConCMCC – Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição é o órgão deliberativo do CMCC para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão.

↳ **Diretoria:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro;

↳ **Vice-diretoria:** cabe à Vice-diretoria a substituição da Diretoria mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.

↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CMCC. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico

↳ **Divisão Acadêmica:** de modo sucinto coordena as atividades acadêmicas relacionadas aos bacharelados em Ciência da Computação, Matemática, Neurociências e Licenciatura em Matemática tais como publicação de portarias, estágios, equivalência, auxílio na alocação didática, processos eleitorais, entre outros atendimentos que se fizer necessário. Também coordena as atividades relacionadas aos eventos acadêmicos de responsabilidade do Centro, além de acompanhar as atividades relacionadas à interação do CMCC nas mídias sociais. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico

↳ **Divisão Administrativa:** consiste em administrar e coordenar os processos de compras e contratações, controlar os bens e serviços e administrar os recursos orçamentários do centro assessorando a Direção de modo estratégico e operacional. Além de apoiar e coordenar todo o processo de afastamento, solicitações de passagens e/ou diárias a colaboradores eventuais / convidados do CMCC. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Secretaria Executiva:** assessora administrativamente a Diretoria do Centro e a Presidência do ConCMCC; solicita abertura de processos de progressão funcional; Responde às solicitações demandadas pelos Conselheiros; seleciona correspondências e solicitações para apreciação do ConCMCC e da Diretoria; publica documentos no Boletim de Serviços: portarias e resoluções; organiza e encaminha documentos de estágio probatório. Macroprocesso: não mapeado

Além dos suportes dado aos cursos de graduação, o CMCC também coopera com os cursos de pós-graduação da UFABC, principalmente com aqueles que possuem responsabilidade direta, ou seja, com os seguintes programas:

- Matemática Aplicada (Mestrado)

- Engenharia da Informação (Mestrado)
- Ciências da Computação (Mestrado)
- Biosistemas (Mestrado e Doutorado)
- Neurociências e Cognição (Mestrado e Doutorado)
- Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (Mestrado)

A título de colaboração, o CMCC atua ainda na produção de pesquisa de excelência, cursos e atividades de extensão promovidas pela UFABC.

2.3.7.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

O Centro de Matemática, Computação e Cognição diante dos seus dois principais objetivos descritos a seguir, para o ano de 2012, elaborou os seguintes planos de ação:

- *Suprir a demanda de material e equipamento para os cursos de bacharelados e licenciatura:* a meta estabelecida para 2012 visava atender em 100% as demandas prioritárias dos quatro cursos de responsabilidade do CMCC. Para facilitar a consecução deste objetivo, no início do ano foi elaborado um projeto para a criação da peça orçamentária, junto aos coordenadores de curso, com a descrição de prioridades um e prioridades dois.
- *Recepcionar os servidores recém-chegados:* de forma que sejam bem acolhidos e informados sobre as atividades e o funcionamento do centro e da UFABC como um todo. Para tal, tem ocorrido uma reunião receptiva para cada grupo de ingressantes. Além disso, para facilitar a consecução desse objetivo foi elaborado um documento constando uma apresentação explicativa dos serviços prestados à comunidade interna do CMCC.

Os riscos levantados pelo CMCC, que poderiam prejudicar o êxito dos objetivos estratégicos foram:

- A demora no processo licitatório, os itens desertos ou fracassados no pregão e a falta do detalhamento nas especificações técnicas poderiam prejudicar o objetivo de suprir a demanda de material e equipamento.
- O fato de aguardar todos os docentes assumirem o cargo para após realizar uma ambientação é um risco ao objetivo de recepcionar os servidores recém-chegados, já que procedendo dessa forma, eles iniciariam suas atividades sem nenhuma prévia orientação.
- Para alcançar os objetivos traçados acima o plano de ações do CMCC tem sido pautado, sempre que possível, no envolvimento dos seus servidores em todas as demandas, através da organização de grupos de trabalhos, com a participação ativa de todos os professores e técnicos administrativos do Centro e com a inclusão de professores de outros centros que tivessem interesse nas áreas abordadas. Os concursos para contratação de professores foram planejados segundo a necessidade verificada pelas demandas da graduação e pós-graduação. O Conselho do CMCC continuou atuando ativamente durante o ano de 2012, sempre discutindo as questões relativas ao Centro, dando sugestões, aprovando planos e referendando os atos tomados pela Diretoria do CMCC. As sugestões de aquisição de livros e materiais de informática sempre partiram de comissões próprias para isto, com representantes do CMCC nestas comissões (como a Comissão de Biblioteca, de Iniciação Científica, de Aquisição de Equipamentos Computacionais, etc.).

2.3.7.3. Execução do Plano de Metas

A atuação do CMCC tem sido pautada, sempre que possível, no envolvimento dos seus servidores em todas as demandas, através da organização de grupos de trabalhos, com a participação ativa de todos os professores e técnicos administrativos do Centro e com a inclusão de professores de outros Centros que tivessem interesse nas áreas abordadas.

Os concursos para contratação de professores foram planejados segundo a necessidade verificada pelas demandas da graduação e pós-graduação.

O Conselho do CMCC continuou atuando ativamente durante o ano de 2012, sempre discutindo as questões relativas ao Centro, dando sugestões, aprovando planos e referendando os atos tomados pela Diretoria do CMCC.

As sugestões de aquisição de livros e materiais de informática sempre partiram de comissões próprias para isto, com representantes do CMCC nestas comissões (como a Comissão de Biblioteca, de Iniciação Científica, de Aquisição de Equipamentos Computacionais, etc.).

Em março de 2011 o CMCC recebeu a vista dos avaliadores de curso que inspecionaram a UFABC, principalmente os laboratórios didáticos, as salas de aulas e a biblioteca. Eles também conversaram com os docentes, técnico-administrativos, alunos e em especial com os coordenadores dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Matemática e Licenciatura em Matemática. Após apreciação minuciosa dos documentos e do espaço físico os três cursos obtiveram a nota máxima, ou seja, nota 5.

Em consonância com a nota máxima obtida na avaliação pelo INEP, os resultados do ENADE (Exame Nacional de Cursos) divulgados no início de dezembro de 2012, demonstram a qualidade dos cursos pós-BI capitaneados pelo CMCC. A licenciatura e o bacharelado em Matemática obtiveram os melhores índices CPC (Conceito Preliminar de Curso) do Brasil em suas categorias, respectivamente 4.85 e 4.43 de um limite de 5 pontos. O Bacharelado em Ciência da Computação também obteve um CPC satisfatório atingindo 3.76.

Os resultados ajudaram a colocar a UFABC, já em sua primeira participação no ENADE, entre as melhores universidades do país.

TABELA 18 - Eventos realizados pelo CMCC em 2012

Eventos do CMCC em 2012			
Evento	Tipo	Data	Convidados
Seminários em Cognição (17 ocorrências)	seminários	Toda semana	500 em média
Phyton- a arma secreta do Google	Palestra	02/03	40
Feira de Trocas de Livros do CMCC (2 ocorrências)	feira	quadrimestral	1.000 em média
P&D na Embrapa Informática Agropecuária	palestra	14/03	30
Ciclo de Palestras de 5 anos da pós info	palestras	10 a 12/10	60
Ativa-idade	atividade	23/10	30
Empregabilidade e redes sociais	palestra	05/11	12
Minicurso de energia solar	curso	30/11	30

Fonte: CMCC

Na execução do planejamento estratégico e atividades rotineiras foram identificadas algumas dificuldades que limitaram a atuação e resultados, dentre as quais se destacam:

- Carga didática dos docentes, envolvendo graduação, pós-graduação e extensão, acima de 20 créditos em 2012 atrapalharam as ações de pesquisa e extensão dos mesmos contrariando a vocação da UFABC que é a de ser uma Universidade de pesquisa;

- A indefinição de uma política *multicampi* e a necessidade de deslocamentos dos docentes entre os campi;
- Morosidade na entrega de laboratórios e espaços de pesquisa por parte da Prefeitura Universitária, Coordenação de Obras e NTI;
- Liberação de vagas de Técnicos Administrativos para atuação no CMCC.
- Morosidade no atendimento e solução de problemas relacionados à Tecnologia da Informação por parte do NTI.

Os valores mais significativos da execução orçamentária do CMCC estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 19 - Execução Orçamentária e Financeira do CMCC

Execução Orçamentária e Financeira do CMCC						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
1.150.245	598.204		552.041	598.204		
Maiores Despesas executadas pelo CMCC						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449039	Aquisição de software	219.867	-	219.867	-
2ª Despesa	449052	Aquisição de microscópio Leica DM 5500B	217.117	195.633	21.483	195.633
3ª Despesa	449052	Importação para complementação do equipamento Spirent Testcenter do Laboratório de Redes	209.101	184.312	24.789	184.312

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.8. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

2.3.8.1. Competências e Organograma

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UFABC é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (Propes) cuja atribuição é tratar de questões relativas à propriedade intelectual e à inovação tecnológica no âmbito desta instituição. O NIT foi criado através da Resolução ConsUni nº 46, de 15 de julho de 2010, e teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução ConsUni nº 53, de 17 de dezembro de 2010, para atender às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei nº. 10.973, de 02 de dezembro de 2004) e seu Decreto regulamentador (Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005). O NIT, inicialmente um órgão vinculado à Reitoria, passou a ser vinculado à ProPes através da Resolução ConsUni nº 97, de 1 de novembro de 2012.

O organograma funcional do NIT apresenta:

- ❖ **Conselho Técnico-Científico – CTC:** é o órgão máximo deliberativo e normativo do NIT, cujas principais atribuições envolvem estabelecer plano de trabalho e atividades, propor mecanismos de captação de recursos, facilitar parcerias público-privadas, analisar e emitir pareceres sobre as atividades do NIT e propor regulamentações no âmbito de sua competência.
- ↳ **Coordenação Geral:** é o órgão executivo da administração do NIT que planeja, coordena e implementa todas as atividades do Núcleo e responsabiliza-se pelas relações do NIT no âmbito da UFABC e externamente com os setores públicos e privados. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Divisão de Propriedade Intelectual – DPI:** tem como principal função implementar e zelar pela propriedade intelectual da UFABC, além de auxiliar os pesquisadores em

procedimentos para proteções junto aos órgãos competentes. Macroprocesso: não mapeado

↪ **Divisão de Transferência de Tecnologia – DTT:** tem como principal função viabilizar transferências de tecnologias geradas no âmbito da UFABC, identificando consultores técnicos, desenvolvendo parcerias com o setor produtivo e negociando licenças para a exploração das invenções, além de avaliar acordos, convênios ou contratos envolvendo a UFABC e instituições externas quando se referirem à propriedade intelectual e inovação tecnológica. Macroprocesso: não mapeado

↪ **Divisão de Informação Tecnológica – DIT:** tem como principais funções promover o empreendedorismo inovador, apoiar a criação de empresas para aplicação de conhecimentos e tecnologias geradas na UFABC, identificar parcerias no setor produtivo para o desenvolvimento e exploração comercial de novas tecnologias, analisar a viabilidade econômica dos pedidos de proteção das invenções, promover a realização de cursos de formação tecnológica continuada e realizar a interlocução com parques tecnológicos e arranjos produtivos locais. Macroprocesso: não mapeado

2.3.8.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos e os planos de ação traçados, para o ano de 2012, pelo Núcleo de Inovação Tecnológica foram:

- *Viabilizar o encaminhamento de pedido de proteção da propriedade intelectual desenvolvida interna ou externamente à UFABC:* este pedido de proteção estava relacionado com participação de docentes ou pesquisadores vinculados à Instituição. Para tanto, a Divisão de Propriedade Intelectual consolidou o trâmite do processo de análise das solicitações de proteção demandadas pelos inventores, envolvendo questionamentos por meio de formulários e entrevistas com os mesmos. Para auxiliar no encaminhamento dos pedidos de registros de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), foi aberto um Processo Administrativo para a contratação de uma empresa especializada na realização da busca de anterioridade e redação de patentes. Nos casos de solicitações, em conjunto com outras Instituições, foram executadas ações administrativas para a viabilização dos pedidos de patente em co-titularidade. Também foram realizados atendimentos aos docentes com questionamentos sobre propriedade intelectual e as formas de proteção da mesma.
- *Promover o empreendedorismo inovador na UFABC:* visando a disseminação da cultura do empreendedorismo entre os alunos, a Divisão de Informação Tecnológica viabilizou a contratação de uma empresa especializada (Endeavor) para a capacitação de docentes e outros servidores como facilitadores da metodologia “Bota pra Fazer”, para ser aplicada aos alunos de graduação e pós-graduação da UFABC com vistas à formação empreendedora.
- *Estimular e promover parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas em inovação e conhecimento:* a Divisão de Transferência de Tecnologia promoveu a realização de seminários e palestras, em parceria com empresas e entidades, visando aproximar o meio externo e a UFABC, e viabilizou a participação dos servidores em eventos de inovação tecnológica para estabelecer contatos e compreender as necessidades das empresas.
- *Melhorias da estrutura organizacional do NIT:* para isto, a Coordenação viabilizou a realização de treinamentos dos servidores visando capacitação em temas relacionados à proteção e gestão de Propriedade Intelectual, além disso, houve a realizações de visitas a

setores de outras instituições para entendimento dos fluxos internos burocráticos e financeiros, e a participação em eventos de gestão do setor.

Em relação à avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos objetivos estratégicos do NIT em 2012, destacam-se: restrições orçamentárias que poderiam colocar em risco a continuação dos depósitos de patentes; a burocracia interna e externa atrasa a execução de processos e programas importantes; a greve no ano de 2012 prejudicou as aquisições de contratações de serviços e atendimento ao pesquisador; outra greve num futuro próximo trará prejuízos da mesma natureza.

2.3.8.3. Execução de Plano de Metas

Quanto aos pedidos de proteção das criações tecnológicas desenvolvidas com participação de pesquisadores da UFABC, foram realizados seis depósitos de patentes no INPI em cotitularidade com outras universidades (Unicamp, UFF, UFRJ e PUC-RJ). Em relação às solicitações submetidas pelos docentes tendo como titular apenas a UFABC, foram recomendados para encaminhamento sete pedidos de patentes, mas seis deles estão aguardando a contratação de empresa especializada para realizar a busca de anterioridade e redação de patentes, o que deverá ocorrer em 2013, e apenas um pedido de patente, redigido pelos próprios inventores, está em trâmite de depósito junto ao INPI. O principal entrave para a interrupção do andamento do encaminhamento dos seis pedidos de patentes está sendo o lento fluxo interno do processo de contratação da empresa, agravado com a ocorrência da greve dos servidores. O NIT está atuando para verificar as possibilidades de agilizar a contratação de serviços e pagamento de taxas para proteção de criações, junto aos diferentes setores da UFABC.

Quanto à disseminação da cultura do empreendedorismo inovador, foi aplicado um curso pela empresa Endeavor aos docentes da UFABC, mas o NIT não o considerou adequado para a formação de facilitadores da metodologia “Bota pra Fazer”. A dificuldade neste caso decorreu da incompreensão da empresa Endeavor das necessidades para a capacitação dos docentes da UFABC. Após negociação, ficou acordado que a Endeavor irá readequar o conteúdo do curso e aplicá-lo no início do ano de 2013 a uma nova turma de docentes.

Quanto às ações de promoção de parcerias estratégicas, foram realizados na UFABC três seminários (P&D no Setor Elétrico Brasileiro; Geração de Energia Elétrica Utilizando Resíduos; e Gestão de Resíduos Sólidos), em parceria com a empresa Bioenergia, e uma palestra (Programa ALI – Agentes Locais de Inovação), em parceria com o SEBRAE e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo programa visa formar agentes para promover a inovação nos pequenos negócios paulistas, auxiliando as pequenas empresas a se tornarem inovadoras e competitivas. Estes eventos tiveram participação expressiva de representantes de empresas públicas e privadas, além de docentes e alunos, possibilitando aproximar o meio externo e a UFABC. O NIT participou como expositor na Feira USP iTEC 2012 – I Feira USP de Inovação & Empreendedorismo (USP) e os servidores do NIT participaram de eventos de inovação tecnológica (I EPASE – Encontro de P&D dos Agentes do Setor Elétrico; 1º Workshop Parque Tecnológico de Santo André; Workshop – Como a pequena empresa pode lucrar com a inovação; *Open Innovation Seminar* 2012; ExpoCietec 2012). Estas ações resultaram na construção de canais de relacionamento com empresas, além da divulgação do Núcleo e da UFABC para a comunidade. A efetivação de parcerias com empresas usualmente é lenta, mas tende a ocorrer no decorrer do tempo.

Quanto às ações de melhoria da estrutura organizacional do NIT, os Administradores do NIT realizaram cursos de capacitação: Curso Geral de Propriedade Industrial PI (INPI); Estruturação de Núcleos de Inovação Tecnológica (INOVANIT); Oficina de Busca e Redação de Patentes (INPI); e Informação Tecnológica II (INPI). Também visitaram a Fundação de Apoio da

Universidade Federal de São Carlos para compreender o seu funcionamento. Outra ação foi a participação em eventos (II Fórum de Inovação e Educação Superior; e Reunião anual do FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia). A realização destas ações possibilitou aos servidores do NIT melhorar o entendimento das atividades envolvidas no Núcleo, trazendo benefícios para sua organização. Houve dificuldades na realização de capacitação, devido à existência de poucas empresas especializadas em cursos de propriedade intelectual e os cursos oferecidos pelo INPI serem realizados periodicamente e sem data definida.

Neste ano, o andamento das atividades do NIT foi dificultado pela reestruturação que o Núcleo passou, com a mudança do setor da Reitoria para a Pró-Reitoria de Pesquisa e a alteração dos servidores em todos os níveis (Coordenação, Chefias de Divisões, Administradores e Assistente em Administração), agravado pela ocorrência da greve dos servidores.

Os valores mais significativos da execução orçamentária do NIT estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 20 - Execução Orçamentária e Financeira do NIT

Execução Orçamentária e Financeira do NIT						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
7.677	4.188		3.489	4.188		
Maiores Despesas executadas pelo NIT						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Aquisição de equipamento de informática para uso didático e administrativo	3.489	-	3.489	-
2ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores	2.316	2.316	-	2.316
3ª Despesa	339093	Reconhecimento de dívida referente a participação de servidor no evento "I EPASE – Encontro de P&D dos agentes do setor elétrico "	928	928	-	928

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.9. Núcleo de Tecnologia da informação – NTI

2.3.9.1. Competências e Organograma

A unidade de Tecnologia da Informação (TI) da UFABC é denominada de Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), tendo como abrangência de atuação todas as unidades da UFABC. O NTI coordena as ações de TI da UFABC, centralizando a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TI da Universidade.

O NTI apoia diversas atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, serve como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação, meio de comunicação intra e extramuros e, em especial, entre docentes e discentes. No contexto administrativo, serve como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos, e de gestão (planejamento, acompanhamento, avaliação e controle).

Atualmente o NTI apresenta o seguinte organograma e atribuições:

❖ **Coordenação Geral:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do NTI, e também por coordenar a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

↳ **Coordenação de Projetos de TI:** coordena as atividades relacionadas à Divisão de Desenvolvimento de Sistemas.

- ↳ **Divisão de Desenvolvimento de Sistemas:** responsável pelo desenvolvimento e suporte de Sistemas Acadêmicos, Administrativos e de Informação. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
- ↳ **Divisão de Suporte de TI:** responsável pelo suporte às atividades Acadêmicas e Administrativas de Informática, suporte ao usuário final de informática e instalação de software e de equipamentos de Informática. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Telefonia:** responsável pelo suporte às atividades de telefonia fixa e móvel, gestão de contratos de telefonia e PABX e administração e suporte dos sistemas VOIP. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Divisão de Infraestrutura de TI:** responsável pela Gestão e Administração de Redes de Dados, Suporte à aquisição e gestão da infraestrutura de TI e Desenvolvimento e suporte de serviços de Informática. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Segurança de Dados e Rede:** responsável pela auditoria de segurança em computadores e sistemas, auditoria de segurança em Redes de dados, monitoramento de brechas de segurança e de invasões e suporte de segurança e monitoramento de boletins de segurança e de lançamento de atualizações. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Redes:** responsável pela instalação e manutenção da infraestrutura de rede cabeada e sem-fio. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Computação Científica:** responsável pelo suporte às atividades de Computação Científica, apoio aos professores com projetos de pesquisa que envolvam área de Computação Científica e acompanhamento e gestão de contratos de Computação Científica. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Gestão de TI:** responsável pela gestão de contratos para aquisições de equipamentos e serviços de TI e suporte administrativo em geral. Macroprocesso: Soluções e Serviços de TI

2.3.9.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos do NTI estão descritos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com validade para o biênio 2012-2013. O PDTI possibilita o planejamento estratégico da área de Tecnologia da Informação (TI) da UFABC, alinhando-a com seus objetivos estratégicos, estabelecendo as prioridades, metas e ações a serem realizadas na área de TI. As contratações e a gestão de bens e serviços de TI também estão previstos no PDTI assim como uma previsão de orçamento e cronograma.

Em sua grande maioria, os objetivos traçados no PDTI foram alcançados, apesar da greve dos servidores que durou mais de quatro meses. Em efeito, a infraestrutura, os sistemas e os processos de TI continuam em processo de aumento de maturidade, mesmo em virtude da contínua expansão da UFABC.

2.3.9.3. Execução do Plano de Metas

Uma parcela importante das necessidades de TI passa pela melhoria da infraestrutura de TI da UFABC, além da expansão natural de atendimento de equipamentos de TI para os novos prédios, sobretudo para o *campus* de São Bernardo do Campo. Nesse sentido, foi feito um levantamento para atendimento das necessidades da implantação dos *campi* da UFABC (Santo André e São Bernardo do Campo), cujo projeto original está em vias de ser completado.

Assim, continuou-se a aquisição de ativos de rede (*switches*, pontos de acesso sem fio, etc) para o atendimento dessas necessidades. Também se complementou equipamentos de rede já existentes para o atendimento das novas demandas que surgiram após sua aquisição, como a compra de mais portas para o roteador de borda da UFABC.

De forma similar, foram complementadas as necessidades de impressão/digitalização, com a compra de mais impressoras multifuncionais, e de projetores para salas de aula, auditórios e salas de reunião, além de mais uma lousa eletrônica para o *campus* de São Bernardo do Campo. Foi completada a atualização dos computadores dos servidores técnico-administrativos que tinham seis ou mais anos, por motivo de obsolescência. Foi equipada uma sala de estudo (E-203 Bloco A) com desktops para uso do corpo discente, além de atualização dos desktops de um laboratório da Pós-graduação.

Foi efetuada a compra de 300 novos desktops para complementar a demanda atual de computadores, com o fim de: atender novos servidores, principalmente docentes que começarão as suas atividades no bloco Delta, as bibliotecas, criar novas salas de estudo para o corpo discente, além de substituir equipamentos obsoletos de servidores e aqueles que deixaram de funcionar e não estão mais cobertos pela garantia. Foram comprados mais laptops para atendimento de necessidades acadêmicas e administrativas.

Foram adquiridos dois sistemas em *lâmina* com backup em fita para atendimento de forma redundante e em alta disponibilidade em cada *campus* da UFABC, que proporcionará uma velocidade e/ou capacidade de atendimento pelo menos uma ordem de grandeza superior a atual. Espera-se melhores significativas no sistema de matrícula, TIDIA-Ae e demais sistemas da UFABC.

Quanto aos espaços e facilidade de TI, iniciaram-se as obras da Área do NTI no bloco A, Sala de Conselho e nas Salas de Seminário (S312 – bloco A) com uma infraestrutura de piso elevado e adequações de rede e elétrica, permitindo uma excelente flexibilidade no uso desses espaços, inclusive o uso de recursos avançados do tipo multimídia. Nessa contratação se previu o uso de conteúdo reciclável, conforme IN SLTI 01/2010. Assim, a área de TI passará a ter um espaço adequado para o desenvolvimento de suas atividades a partir do início de 2013. Também está em execução as obras de adequação elétrica para a instalação do Data Center de Pesquisa, que inclusive contará com geradores redundantes.

Também foram complementadas as necessidades de no-breaks para fornecimento ininterrupto de energia para salas de telecomunicação, além da compra de no-breaks de alta capacidade para a área do NTI, Sala de Conselhos, Data Centers do bloco B e Delta.

Foram adquiridos também monitores de grande formato para a composição de grandes paredes de monitoração contínua da infraestrutura nos espaços de TI, além de pedestais para permitir o uso móvel de grandes monitores, em vistas de videoconferências e eventos, por exemplo. Também foram adquiridos equipamentos e materiais para uso em Data Centers, como switches KVM, console LCD, racks, régua, vistas cegas, etc. Quando aplicável, se exigiu o atendimento da diretiva RoHS, conforme IN 01 SLTI.

Para guardar as fitas de backup e assemelhados, foram adquiridos dois cofres para mídias de alta capacidade, um para cada *campus* da UFABC. Similarmente, foram adquiridos armários de alta segurança para guardar de equipamentos de alto custo do NTI.

Foi feita a licitação de sistema de ar-condicionado de precisão em substituição ao ar-condicionado de conforto do Data Center do bloco B e para implantação do Data Center do bloco Delta. Devido ainda a problemas de infraestrutura elétrica, a compra dessa ata de registro de preço foi postergada para o ano de 2013. Nesse contexto, um novo projeto está sendo elaborado para o Data Center do bloco Delta para atendimento das necessidades de TI. Com a operação desse Data

Center, haverá plena disponibilidade dos serviços de TI, o que permitirá a garantia da continuidade do negócio em caso de contingências.

Houve melhoria significativa da gravação de áudio das reuniões da UFABC, com a aquisição e treinamento das áreas de um sistema de gravação de áudio profissional. Além disso, equipou-se as equipes do NTI, a Prefeitura Universitária e a Pró-reitoria de Extensão com rádios de comunicação digital avançados, facilitando a comunicação entre suas equipes.

Nas questões de comunicações de dados, houve duas melhorias significativas: a instalação de uma redundância de alta disponibilidade e capacidade de 100 Mbps via PTT Metro, como alternativa a rede MetroSampa, o que propiciará uma disponibilidade muito maior ao acesso a Internet do que a observada em 2012. E a licitação de um novo enlace de dados interligando os *campi* Santo André e São Bernardo do Campo, de alta disponibilidade e capacidade de 200 Mbps, com previsão de conclusão no início de 2013.

Está se finalizando a implantação do sistema autônomo (AS 262742) da UFABC com a distribuição dos blocos IPv4 177.104.32/19 e IPv6 2801:a4::/32 aos equipamentos de rede e computadores da UFABC.

Foi adquirido material de cabeamento estruturado UTP categoria 6 para readequação dos espaços, principalmente em ambientes que foram reformados e tiveram seu uso original modificado, para a instalação de mais pontos de rede. Foi adquirido equipamentos para facilitar instalação de cabeamento ótico entre os diferentes blocos, tais como guia de cabo e rolete de bobinas.

Está se finalizando a Central de Serviços, que congregará inicialmente o Catálogo de Serviços da área de TI, mas que futuramente poderá congrega todos os serviços de natureza não acadêmica da UFABC. Foi desenvolvido um sistema com o software livre *Request Tracker* que possibilita o acompanhamento on-line dos chamados pelo solicitante.

A greve que durou mais de quatro meses comprometeu parte da execução do PDTI, sobretudo nas ações de implantação de equipamentos já adquiridos e em algumas compras de equipamentos / instalações / serviços (sistema de combate a incêndio Data Center, software de gerenciamento de infraestrutura, cabeamento gerenciado, serviços de engenharia, plataforma autopropulsadas, serviços de assistência técnica para equipamentos fora de garantia, equipamentos de sonorização e de distribuição de vídeo, tablets). Entretanto, tais ações poderão ser realizadas em 2013.

Outras ações não foram seguidas por motivos de natureza técnica, que deverão ser substituídas por outras ações. Por exemplo, a appliance anti-spam deverá ser substituída por um equipamento mais avançado, do tipo firewall de próxima geração. Outro exemplo é a infraestrutura ICP.edu, que deverá ser substituída por uma infraestrutura do tipo ICP-Brasil, conforme lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012.

A demora de algumas adequações de infraestrutura civil e elétrica continua sendo um fator de dificuldades na implantação do TI da UFABC.

Em sua grande maioria, os objetivos traçados no PDTI foram alcançados, apesar de uma greve que durou mais de quatro meses. Em efeito, a infraestrutura, os sistemas e os processos de TI continuam em processo de aumento de maturidade, mesmo em virtude da contínua expansão da UFABC.

Os valores mais significativos da execução orçamentária do NTI estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 21 - Execução Orçamentária e Financeira do NTI

Execução Orçamentária e Financeira do NTI						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
	8.979.217	2.503.050	6.476.167	2.503.050		
Maiores Despesas executadas pelo NTI						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos e ativos de rede	1.737.491	-	1.737.491	-
2ª Despesa	449052	Aquisição de solução de servidores em blade e backup	1.265.600	-	1.265.600	-
3ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos para centrais de processamento de dados e sala de telecon	900.000	-	900.000	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.10. Prefeitura Universitária – PU

2.3.10.1. Competências e Organograma

A Prefeitura Universitária, como órgão subordinado à Reitoria, tem como missão planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

A estrutura organizacional da Prefeitura é realizada da seguinte forma:

- ❖ **Prefeitura Universitária:** é responsável por planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.
 - ↳ **Coordenação Geral:** coordena as Divisões: Administrativa, de Manutenção, de Segurança, de Segurança do Trabalho, de Serviços Gerais, Infraestrutura e de Transportes.
 - ↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelo gerenciamento do planejamento estratégico da PU. Realiza o controle orçamentário e auxilia todos os fiscais de contratos da PU na fiscalização administrativa, financeira e legal dos contratos; auxilia na elaboração de termos de referência para contratações de serviços e aquisições. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
 - ↳ **Divisão de Manutenção:** responsável pela preservação do patrimônio da UFABC, mantendo o perfeito funcionamento das edificações, das instalações e dos equipamentos conforme as condições especificadas, preservando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades educacionais nas dependências da Universidade. Macroprocesso: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Segurança:** gerencia os serviços de vigilância patrimonial englobando a segurança nas áreas internas dos prédios, através do controle de acesso com catracas e confecção de carteirinhas, rondas e sistema de monitoramento (CFTV); administra o Setor de Achados e Perdidos. Macroprocesso: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Segurança do Trabalho:** vistoria instalações e equipamentos de segurança de trabalho das unidades da UFABC, verificando se estão de acordo com as normas legais; avalia e emite relatórios sobre a situação das condições dos ambientes de trabalho no âmbito da instituição, do ponto de vista da insalubridade e periculosidade; acompanha atividades de segurança do trabalho. Macroprocesso: Gestão de Serviços

- ✦ **Divisão de Serviços Gerais:** gerencia os serviços de Limpeza, Copa, Zeladoria, Malote e Infraestrutura para eventos. Macroprocesso: Gestão de Serviços
- ✦ **Divisão de Transportes:** gerencia os serviços de transporte da UFABC, envolvendo o transporte universitário (ônibus), e os veículos da frota da UFABC. Macroprocesso: Gestão de Serviços
- ✦ **Divisão de Infraestrutura:** planeja, gerencia e executa serviços de infraestrutura das unidades da UFABC, para melhor uso, ocupação e adequação dos espaços. Macroprocesso: Macroprocesso: Gestão de Serviços

2.3.10.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Prefeitura Universitária atuou de forma integrada ao Planejamento Institucional da UFABC, e concentrou seus esforços no ano de 2012, sobre os seguintes objetivos:

- *Implantação dos campi da Universidade:* as divisões de Manutenção e Infraestrutura trabalharam em conjunto com as Coordenações de Obras buscando atingir este objetivo. Ao final de 2012 diversas ações já haviam sido realizadas, dentre elas, a instalação do CT INFRA, entrega das áreas administrativas no Bloco A, entrega dos anfiteatros do Bloco Alfa e Beta além de toda Infraestrutura do Bloco Beta, entrega do Restaurante Universitário em São Bernardo.
- *Reestruturações internas nas divisões:* buscando obter excelência nas atividades executadas, e aproveitar o conhecimento e habilidades de cada servidor na área em que ele tem seu melhor desempenho, esta reestruturação coincidiu com o início do mapeamento de processos internos da PU, realizado em conjunto pelos servidores e pela empresa JR. Esta atividade ocorreu a partir do segundo semestre e inicialmente foram escolhidos os primeiros processos com base na sua complexidade e importância para a Universidade. A estratégia de utilizar mão de obra da empresa JR visa obter uma visão externa do setor e principalmente pretende gerar conhecimento e experiência aos alunos, contribuindo assim para sua formação.
- *Apoiar a qualidade de ensino:* buscando aumentar a qualidade dos serviços terceirizados, uma vez que estes repercutem em sala de aula, foi criado um site próprio, com o objetivo de oferecer um canal de comunicação eficiente, que atendesse toda a comunidade, e que consequentemente permitisse com que o gerenciamento destes serviços fossem realizados de forma ainda mais eficiente. A elaboração do site contou com o apoio da empresa Jr da UFABC. Além disso, foi instalada a central de monitoramento eletrônico que tem o intuito de oferecer mais segurança à comunidade e ao patrimônio da Universidade, e permita com que eventuais furtos ou outras ocorrências sejam inibidos e responsabilizados. Dentre diversas ações, ampliamos a frota de veículos oficiais, com a aquisição de 02 (dois) veículos Fiat Palio.

A Prefeitura Universitária pode constatar dois riscos inerentes aos objetivos estratégicos:

- *Falta de monitoramento eletrônico:* era um risco ao patrimônio da UFABC, com a instalação da central, os riscos de furtos diminuem, pois as câmeras inibem esse tipo de ocorrência. Mesmo que haja um furto, é possível identificar os responsáveis. Ainda, foram realizadas diversas ações na área de Segurança do Trabalho, como a formação dos brigadistas de combate a incêndio e contratação de empresa para a emissão de laudos de avaliação ambiental com o intuito de preservar e evitar danos às pessoas que circulam dentro da Universidade.

- *Orçamento baseado na Matriz ANDIFES*: a Prefeitura Universitária possui um orçamento grande de custeio, visto que gerencia os serviços continuados da UFABC. Cabe ressaltar que caso o orçamento da Universidade seja determinado pela matriz ANDIFES, não será possível manter todos os serviços da maneira com que são executados hoje.

2.3.10.3. Execução do Plano de Metas

A Prefeitura Universitária atingiu os objetivos a ela estipulados tanto do ponto de vista físico como financeiro, apesar de seu reduzido quadro de servidores, que se mostra extremamente dedicado à consecução das metas.

A reestruturação realizada auxiliou em uma melhor organização e racionalização do trabalho alcançando a eficiência desejada para que se possa planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade.

Com as medidas adotadas em 2012 a PU conseguiu se antecipar a alguns anseios da comunidade acadêmica, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, para o contínuo aprimoramento da UFABC mantendo os seus valores, Ética, Respeito, Transparência, Comprometimento e Eficiência.

A Prefeitura Universitária vem realizando investimentos em tecnologia para manter a qualidade dos serviços prestados. Outro objetivo com os investimentos é a redução de gastos em custeio, mesmo com a conclusão de novos prédios nos *Campi* de Santo André e São Bernardo do Campo.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Prefeitura Universitária estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 22 - Execução Orçamentária e Financeira da Prefeitura Universitária

Execução Orçamentária e Financeira da Prefeitura Universitária						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
28.555.576	15.392.127		13.163.449	15.353.590		
Maiores Despesas executadas pela Prefeitura Universitária						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449052	Fornecimento e instalação de mobiliário de laboratório	4.080.080	-	4.080.080	-
2ª Despesa	339037	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de vigilância nos campus da UFABC	3.956.325	2.867.261	1.089.063	2.861.399
3ª Despesa	339039	Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia para prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva	2.782.839	2.270.205	512.634	2.270.205

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.11. Pró-reitoria de Administração – Proad

2.3.11.1. Competências e Organograma

A Pró-Reitoria de Administração (Proad) tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às demais pró-reitorias acadêmicas da UFABC. Pela natureza de suas atividades, a Proad relaciona-se com todas as áreas da Universidade, considerando-se que todas as áreas são potenciais demandantes de seus serviços.

No âmbito da Proad as atividades de apoio caracterizam-se pela gestão desenvolvida nas áreas de recursos humanos; finanças e contabilidade; e suprimentos e aquisições, atividades estas que requerem o estabelecimento de procedimentos, rotinas e controles necessários ao fiel cumprimento das políticas estabelecidas pela UFABC, em consonância com a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Proad atua por meio de suas coordenações, descritas a seguir:

❖ **Pró-reitoria de Administração:** é responsável por superintender e coordenar as atividades da Proad.

↳ **Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH):** Responsável pela análise, diagnóstico e operacionalização das medidas de suprimento, manutenção, capacitação, desenvolvimento e controle de pessoas que, por sua vez, consolidam a política de recursos humanos institucional. Visa promover a qualificação e a valorização dos servidores, procurando uma capacitação que incorpore um novo perfil profissional, voltado para a busca contínua da qualidade dos serviços prestados na utilização racional e criativa dos recursos da UFABC.

↳ **Divisão de Acompanhamento Funcional:** responsável pelo controle e viabilização de afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), login e email institucional, aposentadoria. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Seção de Frequência:** responsável pelo controle de frequência dos servidores, adicionais remuneratórios, licenças em geral, horário especial para estudante, redução de jornada e férias. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Núcleo de Atendimento à Saúde (NAS):** responsável pelas licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Divisão de Pagamentos e Benefícios:** Responsável pela folha de pagamento, dependentes econômicos, mudança de conta corrente, substituição remunerada, SCDP - diárias e passagens e holerites. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Seção de Benefícios:** Gestão dos pagamentos de auxílios em geral, tais como, transporte, alimentação, pré-escolar, natalidade e assistência à saúde. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Divisão de Ingresso e Treinamento de Pessoal:** responsável pelo ingresso de servidores (concurso público, recebimento de documentação e a realização do treinamento de integração - Ambientação), Gestão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, incentivo à qualificação, progressão por capacitação, plano de capacitação e desenvolvimento de servidores, treinamentos, gestão de estagiários que atuam na UFABC. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Divisão de Estruturação e Desenvolvimento Institucional:** Gestora das progressões por mérito, avaliações de desempenho e estágio probatório, estruturação organizacional e hierárquica, e responsável pela implantação da Gestão por Competências na UFABC. Macroprocesso: Gestão de Pessoas

↳ **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** Responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e

controle patrimonial dos ativos da Universidade e pela administração do almoxarifado de materiais de estoque.

- ↳ **Divisão de Aquisições e Contratações:** elabora editais e realiza licitações públicas, por meio físico ou eletrônico, contribuindo para a obtenção da melhor aquisição para a UFABC. Macroprocesso: Aquisições, Contratos e Convênios
- ↳ **Divisão de Contratos:** faz a gestão dos contratos de serviços, garantindo que o objeto contratado seja fornecido conforme edital, controlando o desempenho da empresa contratada quanto ao objeto de seu fornecimento. Macroprocesso: Aquisições, Contratos e Convênios
- ↳ **Divisão de Importação:** realiza importação de bens e produtos demandados pela instituição. Macroprocesso: Aquisições, Contratos e Convênios
- ↳ **Divisão de Patrimônio:** registra e controla o patrimônio móvel da UFABC. Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura Física
- ↳ **Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais:** controla a movimentação e estoque de materiais nas dependências da Universidade. Macroprocesso: Aquisições, Contratos e Convênios
- ↳ **Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade (CGFC):** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
- ↳ **Divisão de Contabilidade e Orçamento:** a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária, bem como realiza o controle dos saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; c) cumpre as obrigações fiscais determinadas pelos órgãos arrecadadores; d) realiza análise e controle dos balanços da Universidade. Macroprocesso: Financeiro-Contábil
- ↳ **Divisão de Administração Financeira:** a) realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias a servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC. Macroprocesso: Financeiro-Contábil

2.3.11.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Proad, por meio de suas coordenações estabeleceram os seguintes objetivos e planos de ações para o ano de 2012:

Coordenadoria Geral de Recursos Humanos – CGRH:

- Objetivos estratégicos:
 - Melhoria da força de trabalho do órgão;
 - Organização Estrutural da UFABC;
 - Avaliação quanto a eficiência e eficácia do quadro de cargos e funções do órgão.
- Plano de Ações:
 - Em relação às ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Recursos Humanos para execução dos Objetivos Estratégicos e seus respectivos resultados alcançados destacam-se:

- Nomeação, integração e alocação novos servidores: foram concursados e integrados 60 novos servidores, objetivando melhorar a força de trabalho e a distribuição do contingente para atender as demandas das áreas;
- Execução do Projeto de Gestão por Competências: foi executada a etapa de Mapeamento das Competências, que resultou na descrição de 354 Cargos e Funções existentes na UFABC;
- Definição e implantação dos organogramas das áreas: esta ação, como resultado parcial da implantação da Gestão por Competências, possibilitou a atribuição criteriosa de CD's e FG's na estrutura da UFABC, possibilitando inclusive uma reestruturação organizacional mais condizente com a realidade do órgão;
- Implementação de Plano de Capacitação por Competências: iniciada a identificação dos "GAPS" de competências dos cargos e funções que possibilitará um Plano de Desenvolvimento de Pessoal – PDP mais adequado à necessidade da instituição.

Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições – CGSA:

- Objetivos Estratégicos:
 - Realização de duas licitações de grande porte de projeto e obras, a saber: (1) Projeto do Bloco de Laboratórios (L), (2) Construção do Bloco Esportivo (E);
 - Realização do primeiro inventário geral da UFABC.
- Plano de Ações:
 - As ações desenvolvidas pela Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições para execução dos Objetivos Estratégicos e os respectivos resultados alcançados estão descritos na execução do plano de metas ou de ações da CGSA deste relatório.

Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade – CGFC:

- Objetivos Estratégicos:
 - Aprimoramento dos controles orçamentários existentes envolvendo as áreas de execução orçamentária.
 - Gestão estratégica dos empenhos da UFABC visando garantir a máxima utilização dos recursos orçamentários, evitando ou minimizando devoluções de recursos à Secretaria do Tesouro Nacional (STN);
 - Gestão estratégica dos Restos a Pagar (RAP) da UFABC, visando garantir recursos necessários para pagamentos das obrigações financeiras da Universidade.
- Plano de Ações:
 - A execução orçamentária, inclusos o orçamento da UFABC e o orçamento descentralizado por outros órgãos - foram realizadas 2.986 dotações orçamentárias e emitidos 2.492 empenhos;
 - A execução financeira - foram emitidas 4.879 ordens bancárias, das quais 328 se destinaram ao pagamento da Folha de servidores, 161 se destinaram a pagamentos relativos às importações e 4.390 foram destinadas ao pagamento de fornecedores, diárias, passagens, bolsas e auxílios a discentes, tendo sido registrado um crescimento médio de 7% em relação a 2011. Destaque se faz para as ordens bancárias relativas a importação cuja emissão cresceu 135%;

- O aumento na emissão de documentos relativos ao recolhimento de impostos - da ordem de 5 %, onde destaca-se a emissão de 1.814 DARFs, 707 GPSs e 325 guias de ISS;
- A realização tempestiva da liquidação financeira e dos pagamentos dentro dos prazos estipulados em editais;
- O desenvolvimento de sistemática de acompanhamento, junto aos fiscais de contrato e demais demandantes, do recebimento de materiais/equipamentos e da prestação dos serviços visando:
- A redução da inscrição de empenhos em Restos a Pagar. A implantação desta medida gerou melhoria na qualidade dos Restos a Pagar reduzindo a quantidade de empenhos inscritos de 868 em 2011 para 732 em 2012 e 502 em 2013;
- A utilização ou cancelamento dos saldos de empenhos já inscritos em RAP, visando a redução ou eliminação da reinscrição dos Restos a Pagar para o ano subsequente.

2.3.11.3. Execução do Plano de Metas

Divisão de Aquisições e Contratações – Processos:

No total, somando as três modalidades de licitações utilizadas com os casos de Dispensas e Inexigibilidades, foi contratado no ano de 2012 o montante de **R\$125.715.843,57**, conforme valores distribuídos na Tabela abaixo:

TABELA 23 – Modalidades de licitações das contratações em 2012

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$)	Percentual
Pregão Eletrônico	176	95.117.988,09	75,66
Concorrência	03	21.483.720,29	17,09
Tomada de Preços	01	396.000,00	0,31
Dispensa de Licitação	116	5.697.000,71	4,53
Inexigibilidade de Licitação	59	3.021.134,48	2,40
TOTAL	355	125.715.843,57	

Fonte: Proad/CGSA

Dos 176 Pregões publicados e abertos no exercício em questão, 40 referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$69.430.112,04. Os 136 pregões restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$25.687.876,05. Assim, as licitações para registro de preços representam 73% do total contratado, sendo conferido às contratações pontuais 27%.

Dentro dos 176 Pregões, houve 23 licitações fracassadas e/ou desertas, que somam o valor de R\$17.973.888,62. Itens cancelados e/ou desertos somam o montante de R\$19.719.512,66.

Dentro do valor total de itens cancelados/desertos consta o somatório dos Pregões Fracassados / Desertos.

Abaixo Tabela com as 10 aquisições/contratações, realizadas no ano de 2012, por meio de licitação na modalidade Pregão, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação mais expressivos:

TABELA 24 – Aquisições na modalidade de Pregão Eletrônico com maiores valores contratados em 2012

Pregão Eletrônico	Objeto	Valor Referência (R\$)	Valor Contratado (R\$)
29/2012	Registro de preços para eventual aquisição através de empresa especializada em fornecimento e instalação de mobiliário de laboratório.	34.956.110,60	30.813.984,30
43/2012	Registro de Preços para eventual aquisição de mobiliário geral.	15.352.368,62	9.580.229,30
15/2012	Contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços continuados de vigilância nos <i>Campi</i> da UFABC.	5.041.859,97	4.747.589,20
140/2012	Registro de preços para eventual contratação de serviço editorial para Projeto Editorial da UFABC	6.262.299,78	4.575.298,00
68/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos em engenharia consultiva de projetos e gerenciamento geral, apoio técnico, elaboração e fiscalização de projetos e obras para implantação e adequação do <i>Campus</i> São Bernardo do Campo.	4.353.469,36	4.136.043,37
102/2012	Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de expediente	6.693.758,00	4.089.074,50
11/2012	Contratação de empresa especializada em serviços continuados de Limpeza, Asseio e Conservação Predial com fornecimento de toda a mão de obra, saneantes domissanitários, materiais, equipamentos e ferramentas necessários à execução dos serviços.	3.470.589,48	3.216.145,20
50/2012	Registro de preços para eventual aquisição de suprimentos de informática originais para impressoras em garantia (toners, cartuchos e consumíveis).	4.012.262,50	3.142.014,52
97/2012	Registro de preços para eventual aquisição de solução de videoconferência e colaboração.	5.570.844,56	2.440.381,56
150/2012	Registro de preço para eventual aquisição de Solução de Servidores em Blade e Backup.	5.052.470,67	2.347.832,00
TOTAL		90.766.033,54	69.088.591,95

Fonte: Proad/CGSA

Comparado com os valores do exercício de 2011, apesar de realizar cinquenta Pregões Eletrônicos a menos, em 2012 foram contratados R\$19.229.440,23 a mais, representando um aumento de 25,34%.

No ano de 2012, dentre as diversas atividades executadas pela CGSA, destaca-se a realização de 2 grandes contratações por meio da modalidade Concorrência, envolvendo obras e projetos, dando, assim, continuidade à implantação do *Campus* Santo André da Universidade, conforme Tabela abaixo:

TABELA 25 – Maiores valores contratados na modalidade de Concorrência em 2012

Concorrência	Objeto	Valor Referência (R\$)	Valor Contratado (R\$)
03/2012	Contratação de empresa especializada de construção civil para execução das obras do Bloco E do <i>Campus</i> Santo André da Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC.	24.635.983,67	20.533.520,29
02/2012	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de elaboração dos estudos preliminares, projetos básicos e executivos, além da aprovação dos projetos nos órgãos competentes, com a obrigação de transferência dos direitos autorais patrimoniais a eles relativos, necessários à implantação do Bloco L	1.158.009,57	950.200,00

e ampliação e adequação do Restaurante Universitário e adequação da Praça do Sol e abrigos de resíduos.		
TOTAL	25.793.993,24	21.483.720,29

Fonte: Proad/CGSA

Em 2012 foram realizadas 38 Dispensas de Licitações a menos do que em 2011. Em termos monetários tivemos uma variação negativa de R\$2.507.502,44, representando uma diminuição de 30,56%.

Para os casos de Inexigibilidades foram 32 contratações a mais do que em 2011, tendo sido contratados R\$725.510,89, representando um aumento de 31,60%.

O aumento no número de Inexigibilidades e a redução do número de Dispensas foram ocasionados pelas alterações realizadas no cadastro e divulgação das compras, visto que o SIASGnet, módulo utilizado pelo Governo Federal, foi adaptado para permitir que Inexigibilidades e/ou Dispensas com valor total abaixo de R\$8.000,00 fossem cadastradas e encerradas em sua fundamentação original, sem necessidade de publicação no Diário Oficial da União, em razão do princípio da economicidade. Até julho/2012 esses casos eram reenquadrados para o inciso II, do Artigo 24, da Lei nº. 8.666/1993, sendo cadastrado desta forma junto ao módulo SIDEC do SIASG.

Ainda no exercício de 2012 houve 86 aquisições/contratações por meio de atas de registro de preços, vigentes ao longo do exercício. Foram contratados/adquiridos **R\$15.415.910,06**:

TABELA 26 – Aquisições por Ata de Registro de Preços divididos por elemento de despesa em 2012

Pedidos de Atas de Registro de Preços	Valor (R\$)	Percentual
Material de Consumo	1.931.360,20	12,53
Material Permanente	13.109.272,73	85,04
Serviços	375.277,13	2,43
TOTAL	15.415.910,06	

Fonte: Proad/CGSA

Com base no acima exposto, verifica-se que no exercício de 2012 a Proad/CGSA homologou e adquiriu um montante de **R\$141.131.753,63**, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 27 – Aquisições por modalidades de contratação em 2012

Modalidade Aquisição/Contratação	Valor (R\$)	Percentual
Licitações (Pregões, Concorrência e Tomada de Preços)	116.997.708,38	82,90
Dispensas/Inexigibilidades	8.718.135,19	6,18
Atas SRP (Serviços, Materiais de Consumo e Permanentes)	15.415.910,06	10,92
TOTAL	141.131.910,63	

Fonte: Proad/CGSA

Divisão de Importação:

No ano de 2012 houve a entrada de 38 processos, o que equivale a cerca de R\$3.224.749,26 (já subtraído o valor de um processo cancelado).

Em relação ao ano de 2011, houve redução de 7 processos e de R\$3.627.065,90, representando uma variação negativa de 52,94%, o que se justifica pelo fato de naquele ano ter sido importado um equipamento de alto valor (data center em contêiner) de US\$1.658.747,00.

A quantidade de processos entregues se refere ao número de processos, cujos produtos foram efetivamente entregues na UFABC. Portanto, verifica-se que no ano de 2012 houve a entrega de 13 processos a mais do que no ano anterior.

O valor R\$4.586.821,56 refere-se aos desembolsos totais realizados pela UFABC no ano de 2012, para pagamento de parte dos processos abertos em 2012 e de outros abertos em exercícios anteriores. Ocorre que grande parte dos processos abertos num determinado ano é, geralmente, entregue e pago no ano seguinte. São valores efetivamente pagos durante o ano de 2012, que incluem: pagamento a exportadores, despesas bancárias, despesas com armazenagem em portos e aeroportos, agenciamento de carga internacional, seguro internacional, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário. Comparando com os dados de 2011, observa-se uma redução de R\$2.666.289,48.

No ano de 2012 a Divisão de Importação teve apenas um processo cancelado, contra sete do exercício de 2011. Trata-se de processo cuja instrução processual realizada pela área demandante mostrou-se insuficiente para autorização da aquisição por contratação direta.

Por fim, o valor R\$324.943,89 refere-se ao montante gasto com armazenagem em portos e aeroportos no ano de 2012. Percebe-se que houve aumento significativo em relação ao ano de 2011. Isso se deve ao aumento da quantidade e dos valores dos processos entregues e, principalmente, à chegada do data center acima mencionado, cuja armazenagem resultou em R\$171.669,69, devido ao seu alto valor agregado.

TABELA 28 – Comparativo dos processos de contratação por importação e armazenagem em 2011 e 2012

Processos		Quantidade	Importação (R\$)	Armazenagem (R\$)
Recebidos	2012	38	3.224.749,26	
	2011	45	6.851.815,16	
Entregues	2012	42	4.586.821,56	324.943,89
	2011	29	7.253.111,04	90.762,04
Cancelados	2012	01		
	2011	07		

Fonte: Proad/CGSA

Divisão de Contratos:

A Divisão de Contratos tem como objetivo efetivar a formalização e gestão dos instrumentos contratuais dos bens e serviços adquiridos pela UFABC. Esta função é estratégica para a Universidade, pois dela depende o bom desempenho das contratações e aquisições deste órgão. Dentre os objetivos da Divisão de Contratos destacam-se as notificações, penalizações e rescisões, que visam garantir que o objeto contratado seja efetivamente fornecido conforme as regras do edital, e caso não seja, que a empresa sofra as sanções previstas na legislação. Outro objetivo é auxiliar a fiscalização do contrato, dando andamento às suas solicitações mediando os conflitos existentes entre os fiscais e as empresas contratadas e formalizando os aditivos contratuais identificados pelos fiscais como necessários ao bom andamento das atividades, sejam eles prorrogações, acréscimos, supressões ou reajustes.

A UFABC encerrou 2012 com 110 contratos vigentes, sendo 10 contratos voltados a construção, arquitetura e gerenciamento de obras, 106 atas vigentes, 07 cláusulas anexas e 09 contratos de adesão.

Em 2012 a Divisão de Contratos realizou:

TABELA 29 – Atividades desenvolvidas pela Divisão de Contratos em 2012

Atividade	Quantidade
Análises de processos novos	358
Notificações encaminhadas	194
Contratos Publicados	96
Atas Assinadas	90
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	51
Aditivos Contratuais Publicados	49
Apostilamentos de Notas de Empenho Formalizados	44
Contratos de Adesão Assinados	9
Cláusulas Anexas Assinadas	8
Rescisões Contratuais	2

Fonte: Proad/CGSA

Divisão de Patrimônio:

A Divisão de Patrimônio tem como missão receber, tomar, alocar e controlar todo material permanente incorporado ao patrimônio da UFABC.

Desde o início de suas atividades a UFABC tinha como pendência administrativa a apuração de seu *Inventário de Materiais Permanentes*, fato esse inclusive apontado em relatório de auditoria específico. A responsabilidade pela execução desta tarefa cabe à Proad por meio de suas áreas CGSA/Divisão de Patrimônio e CGFC/Divisão de Contabilidade. Pela relevância do trabalho este assunto foi inserido como o projeto nº 4 do Planejamento Estratégico da Proad “Implantação de sistema de controle patrimonial”, sendo iniciado em fins de 2011 e tendo prosseguimento no ano corrente.

Para a realização desta etapa foi necessário contratar, via pregão eletrônico, empresa especializada na realização de inventários, a qual, em conjunto com servidores da Divisão de Patrimônio, procedeu ao levantamento exaustivo de materiais em todas as dependências da UFABC. Esta atividade consumiu seis meses de trabalho.

A empresa contratada elaborou um primeiro relatório com o resultado do inventário, que foi submetido a uma comissão inventariante formada por membros da Proad, PU e NTI. Esta, após analisar os dados, sugerir ajustes e correções, validou o primeiro relatório encaminhando o processo para a Divisão de Patrimônio.

Em síntese: Foram identificados 50.800 itens incluindo bens constantes da Base Física (conciliados e sobra física) e Base Contábil (sobra contábil, validade e sugestão de baixa) no valor contábil de R\$91.483.989,68.

A regularização dos registros patrimoniais e contábeis do item “Sobra Física” será feita a partir dos dados já apurados, através de pesquisas em notas fiscais, notas de empenho e registros desde o início das atividades da UFABC em 2006. Além desses ajustes, a próxima etapa terá como foco a melhora do cadastro de bens, ampliando e detalhando a coleta de dados do bem inventariado e identificando o usuário de cada item.

Está sendo elaborado edital para licitar a contratação de empresa especializada no assunto para dar continuidade ao trabalho em 2013, que irá contemplar a adequação do Controle Patrimonial – SIE aos saldos das contas contábeis do Ativo Fixo no SIAFI.

Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais:

A Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais tem por objetivo prover à UFABC, o suporte adequado para o cumprimento de suas atividades-fins, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão, através do suprimento de materiais de consumo e da contratação de serviços terceirizados, tendo como premissa, o emprego racional dos recursos para a otimização dos resultados e minimização dos custos, em conformidade com a legislação vigente.

Principais Ações realizadas em 2012:

TABELA 30 – Ações realizadas pela Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais em 2012

Processos	Quantidade
Analisados (parecer contratação, envio de notas de empenho e pedidos de atas)	524
Digitalização de Notas de Empenho para envio	339
Processos de registro de preços gerenciados pela DSSG	10
Processos pontuais gerenciados pela DSSG	1
Instrução de novos processos licitatórios	3
Emissão de Atestes de Notas Fiscais	349
Emissão de Termos de Recebimento	226
Requisições de carimbos	118
Requisições de materiais atendidas	839

Fonte: Proad/CGSA

Por ser responsável pela aquisição de materiais de uso geral (expediente, limpeza, copeiragem, dentre outros), a Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais também gerencia alguns processos de aquisições. No ano de 2012 foi responsável pela abertura e acompanhamento de 3 processos de registro de preços, com valor total estimado de aquisição de R\$8.361.019,60 e 2 processos de pregão pontual, com valor total estimado de aquisição de R\$317.429,92.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Proad estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 31 - Execução Orçamentária e Financeira da PROAD

Execução Orçamentária e Financeira da PROAD						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
3.422.725	1.760.697		1.662.028			1.760.487
Maiores Despesas executadas pela PROAD						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339139	Contratação de empresa para publicação de matérias legais no Diário Oficial da União – Imprensa Nacional	850.000	92.568	757.432	92.568
2ª Despesa	339139	Fornecimento de passagens aéreas nacionais	281.131	243.795	37.335	243.795
3ª Despesa	339033	Contratação de empresa para publicação de matérias legais	160.563	70.895	89.668	70.895

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.12. Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap

2.3.12.1. Competências e Organograma

A Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap) foi criada pela Resolução nº 50 do Conselho Universitário, em 17/12/2011, com o intuito de ser o órgão responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC.

A seguir destacam-se de maneira sucinta as atribuições da área e de suas subáreas:

- ❖ **Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:** responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC.
- ↳ **Coordenação de Assuntos Comunitários:** atua na coordenação da proposição, execução, monitoramento e avaliação das ações da área de abrangência comunitária, nas áreas de saúde, educação, lazer e mobilidade.
- ↳ **Divisão de Apoio ao Estudante da Graduação:** responsável pela execução dos programas de apoio aos estudantes da Graduação, que objetivam minimizar os impactos sociais e econômicos que influenciam negativamente as condições de permanência do estudante na Universidade. Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Sector de Bolsas e Auxílios:** responsável pela operacionalização dos programas de apoio em suas modalidades de bolsas e auxílios, atuando na elaboração de editais e na realização de análises socioeconômicas, com objetivo de concretizar a política de assistência estudantil da Universidade. Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Sector de Indicadores (Observatório):** responsável pelo levantamento de dados para avaliação do impacto dos programas de apoio. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Divisão de Apoio à Saúde:** visa atender à comunidade acadêmica (estudantes, técnicos administrativos e docentes) em suas necessidades de saúde (atendimento médico de urgência e psicossocial) e expedir orientações preventivas (promoção e proteção à saúde). Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Seção de Atendimento de Urgência:** é um serviço idealizado para atender as demandas urgentes relativas à saúde da comunidade (estudantes, técnicos administrativos e docentes), ou seja, tem por objetivo atender as situações inesperadas, intercorrências, tais como os casos de mal-estar súbito, ferimentos, alterações da pressão arterial, da glicemia, acidentes em geral, que necessitem de uma intervenção imediata. Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Seção Psicossocial:** a Seção de Atendimento Psicossocial está ligada a Divisão de Atendimento a Saúde (DAS), e faz parte do programa de Promoção a Saúde. O atendimento psicossocial tem o objetivo de atender a pessoas que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde, social, entre outras. Macroprocesso: Assistência Estudantil.
- ↳ **Seção de Restaurantes Universitários:** atua na gestão e fiscalização dos Restaurantes Universitários e demais serviços de alimentação no interior dos *campi*, proporcionando à comunidade acadêmica o acesso a uma alimentação econômica, balanceada e de qualidade. Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Seção Administrativa:** responsável pelos processos e procedimentos administrativos, bem como pelos controles orçamentários e planejamento estratégico da área.

Caracteriza-se pelo atendimento às demandas das demais divisões já existentes, propiciando a perfeita integração administrativa na busca pela excelência do serviço prestado. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

- ↳ **Seção Socioeducacional:** reforça o conceito de convivência acadêmica por meio da oferta e democratização do acesso a cursos livres de artes, educação, e cultura aos três segmentos da Universidade, contribuindo para a requalificação das relações de trabalho e vivência acadêmica. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Sector de Esportes, Lazer e Eventos:** atua de forma a potencializar a prática de esporte como questão de educação e saúde na UFABC, através da conscientização a respeito da importância de adotar um estilo de vida ativo e saudável, a maior movimentação corporal e, no quesito competição, incentivar os treinamentos esportivos. Planeja e efetiva a prática desportiva na Universidade, além de apoiar as entidades estudantis no que se refere às atividades de esporte e lazer. Atualmente, implementa o Programa Segundo Tempo Universitário, em parceria com o Ministério do Esporte, que oferece 300 vagas nas modalidades: ginástica, dança de salão, basquetebol, futebol de salão e handebol. Macroprocesso: Assistência Estudantil
- ↳ **Sector de Mobilidade:** responsável por propor políticas de acessibilidade e de mobilidade na UFABC, monitorando a adaptação urbanística e arquitetônica dos *campi* e propondo ações de combate às barreiras atitudinais relacionadas às Pessoas com Deficiência e incentivando o uso do transporte coletivo, solidário e de bicicletas pela comunidade acadêmica. Macroprocesso: Assistência Estudantil

2.3.12.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Proap diante do levantamento de seus objetivos para o ano de 2012, traçou os seguintes itens a serem perseguidos:

- Instalar a Proap nos *campi* de Santo André e São Bernardo do Campo, com estrutura administrativa e prioridade no atendimento aos alunos e implantação de postos de enfermagem nos dois *campi*.
- Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil previstos no PNAES e já oferecidos atualmente: alimentação subsidiada, transporte, bolsa permanência, bolsa moradia e inclusão digital.
- Implantar outros programas: apoio aos esportes e às manifestações artísticas, atendimento e orientação psicopedagógica, encaminhamentos na área de saúde (emergências, odontológica, oftalmológica e saúde mental).
- Implantar equipamento esportivo provisório (academia) nos *campi* de Santo André e São Bernardo do Campo destinado aos três segmentos, enquanto não são entregues as obras dos dois *campi*.
- Promover atividades esportivas e culturais com os três segmentos.

Diante dos desafios dos objetivos listados acima, a Proap identificou os riscos e as dificuldades que houveram de interferir no alcance de seus objetivos:

- Imprevisibilidade, no planejamento de uma universidade nova, de espaços destinados a implantação de uma nova Pró-reitoria, com suas especificidades, nos projetos arquitetônicos de Santo André (centro esportivo não construído) e São Bernardo do Campo.

- Inexistência em alguns casos, ou subdimensionamento em outros, de recursos humanos com a característica de atendimento social, de especialidades da saúde, da organização e gestão de prática esportiva.
- A existência de programas em andamento com necessidades de redefinição rápida para sua adequação a uma política de longo prazo.

2.3.12.3. Execução do Plano de Metas

A Proap promoveu diversos eventos que procuraram cumprir com a sua missão de consolidar as políticas afirmativas e promover a reflexão e a ação em relação aos assuntos comunitários. Podem ser destacados, entre os principais eventos:

- Audiência com os estudantes para a discussão da política de bolsas com apresentação de nova proposta dos programas de apoio ao estudante da graduação, que resultou na aprovação;
- Representação nos encontros do FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis) em Viçosa (MG), Niterói (RJ) e Brasília (DF);
- Participação na semana do Acolhimento aos ingressantes e a participação nos minicursos;
- Continuidade das ações de incentivo às melhorias na mobilidade urbana: “II Bicicleta em Movimento”;
- Participação no “UFABC para Todos”;
- Apresentação da exposição internacional “Sementes da Mudança”, em parceria com a ONG Brasil Soka Gakkai Internacional - BSGI;
- Campanha de Doação de Sangue;
- Dia Mundial da Luta contra a AIDS;
- Realização de apresentação de capoeira de Angola em comemoração ao Dia da Consciência Negra;
- Participação nas discussões do PDI, com a realização do Simpósio "Políticas de Acesso e Permanência na UFABC (2012-2022): o Papel das Ações Afirmativas", em parceria com a ProPladi.

No primeiro semestre de 2013, o FONAPRACE SE - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, será sediado na UFABC com o apoio da Proap. Trata-se de órgão de assessoramento à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes, o qual propõe a implantação de um Plano Nacional de Assistência que atenda ao estudante de baixa renda, buscando reduzir as desigualdades sociais.

A Proap desenvolveu novos programas e lançará projetos que devem impactar positivamente na melhoria do rendimento acadêmico dos estudantes e contribuir para a requalificação das condições de trabalho dos servidores técnico-administrativos e docentes. Um destaque será dado às relações de convivência na comunidade acadêmica e um cuidado muito especial na área da saúde, reconhecidamente uma das maiores fragilidades da UFABC em nossos *campi*.

Em síntese, a Proap procurou:

1. Contribuir para consolidar na UFABC as políticas afirmativas para acesso e permanência de estudantes com carência sociais e econômicas, com destaque para alunos negros e indígenas e de ensino médio público na Universidade (cotistas).

2. Participar dos fóruns nacionais (ex.: FONAPRACE/ANDIFES) para reivindicar, junto com as demais IFES, a ampliação do orçamento do governo federal destinado à assistência estudantil.
3. Consolidar na UFABC a aplicação de todas as diretrizes do Plano e do Programa Nacional de Assistência Estudantil, do ponto de vista legal (institucionalização dos programas) e orçamentário.
4. Promover debates com a comunidade universitária a fim de sensibilizar os três segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) de vários temas importantes e contemporâneos e que devem ser trabalhados em uma instituição de ensino superior.

Programas de Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação: os Programas de Apoio se constituem como uma das estratégias de inclusão social e consiste no subsídio financeiro concedido ao estudante após o atendimento de critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário da UFABC e outros editais próprios que estabelecem procedimentos para a seleção dos estudantes que serão atendidos. Este subsídio visa oferecer condições para que os estudantes que possivelmente tenham enfrentado e vencido grandes barreiras para ter acesso à Universidade, não abandone em face de problemas financeiros. Os Programas de Apoio tem, portanto, grande impacto na mitigação do problema da evasão que ocorre nas universidades brasileiras.

Em maio de 2012 foi aprovada a Resolução ConsUni nº 88, que normatiza os programas de apoio ao estudante da graduação nas seguintes modalidades:

- Bolsa Permanência;
- Auxílio Moradia;
- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Transporte;
- Auxílio Idiomas;
- Auxílio Inclusão Digital;
- Auxílio Intercâmbio;
- Auxílio Saúde;
- Auxílio Creche;
- Auxílio Material Didático;
- Auxílio Mobilidade e Acessibilidade;
- Auxílio Evento cultural, político ou esportivo;
- Auxílio Emergencial;
- Auxílio Instalação.

Os Programas de Apoio no ano de 2012 foram concedidos nas seguintes modalidades: Bolsa Permanência, Auxílio Moradia, Programa de Inclusão Digital e Restaurante Universitário (subsídio de 60% no valor das refeições servidas).

Os demais auxílios previstos serão estabelecidos por editais próprios a serem divulgados pela Proap.

Seguem a seguir as atividades dos programas de apoio realizadas pela Proap durante o ano de 2012:

- Bolsa e Auxílio socioeconômicos:

Bolsa Permanência: consiste em subsídio financeiro destinado aos gastos relacionados às suas necessidades básicas, objetivando prover as condições mínimas necessárias para que o/a estudante possa adaptar-se e dedicar-se à sua formação acadêmica. Durante o ano de 2012 foram concedidas 9.405 bolsas nesta modalidade. De janeiro a junho o valor unitário mensal das bolsas foi de R\$360 (trezentos reais), tendo sido aumentado para R\$400 (trezentos e sessenta reais) com vistas à equiparação com as bolsas de iniciação científica.

Auxílio Moradia: consiste em subsídio financeiro destinado aos gastos com habitação daqueles estudantes que necessitem morar fora de seu domicílio familiar para estudar na UFABC. Durante o ano de 2012 foram concedidas 6.122 bolsas nesta modalidade. O valor unitário da bolsa moradia se manteve durante todo o ano de 2012 em R\$300 (trezentos reais).

O principal critério para que o estudante seja beneficiário dos Programas de Apoio - Bolsas e Auxílios é que apresente renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio, atendendo ao Decreto Federal nº 7234/2010 que instituiu o PNAES.

No mês de dezembro de 2012, a UFABC atendeu a 857 alunos de graduação nos Programas de Bolsa Permanência e Auxílio Moradia.

- Programa de Inclusão Digital:

Consiste no fornecimento, por empréstimo, de equipamentos de informática para os estudantes, com o objetivo de auxiliá-los na organização e desenvolvimento de sua vida acadêmica. Em 2012 foi publicado um edital de inscrição do Programa de Inclusão Digital para o empréstimo de netbooks aos alunos, sendo disponibilizados 90 equipamentos. Foram emprestados 31 equipamentos, estando os demais a disposição para novos empréstimos.

- Restaurante Universitário:

O valor da refeição é de R\$6,24, estabelecido no pregão eletrônico. Porém, o valor pago pelos alunos é R\$2,50, por terem o subsídio de 60% do valor da refeição, aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução nº 30). Os demais usuários (docentes, técnicos administrativos e visitantes) pagam R\$6,20 (seis reais e vinte centavos), uma vez que a empresa, por solicitação da Proap, concedeu um desconto a fim de facilitar a devolução do troco. Por se tratar de um serviço terceirizado, segundo a legislação federal que assim o permite, o valor da refeição é estabelecido no resultado da licitação pública e deve sofrer reajustes anuais. Durante o ano de 2012 foi servida 195.449 refeições subsidiadas no restaurante universitário. Os recursos orçamentários relativos ao subsídio do Restaurante Universitário não foram plenamente utilizados. O motivo para a não realização está vinculado a: (a) a greve dos servidores e dos alunos que perdurou por cerca de três meses (5/junho a 10/setembro/2012), afetando significativamente o fluxo de consumidores nos restaurantes universitários; (b) divergência de quantidades estimadas de refeições e da efetivamente realizada. Neste último caso, a variação mensal é muito grande e heterogênea em razão do calendário acadêmico quadrimestral da UFABC, com impossibilidade de determinação com exatidão da quantidade de refeições servidas.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Proap estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 32 - Execução Orçamentária e Financeira da PROAP

Execução Orçamentária e Financeira da PROAP						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
6.684.999	6.019.239		665.760	6.019.239		
Maiores Despesas executadas pela PROAP						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	Concessão de auxílio – Bolsa permanência	2.184.306	2.184.306	-	2.184.306

2ª Despesa	339018	Concessão de auxílio – Bolsa moradia	1.472.597	1.472.597	-	1.472.597
3ª Despesa	339039	Concessão de subsídio para pagamento de refeições no restaurante universitário	1.219.274	569.355	649.919	569.355

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.13. Pró-reitoria de Extensão – Proex

2.3.13.1. Competências e Organograma

A Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFABC tem como missão principal promover a efetiva interação da Universidade com a sociedade, compreendendo como extensão a prática acadêmica catalisadora entre as atividades de ensino e de pesquisa promovidas pela instituição em resposta às demandas dessa sociedade, no nível local e regional. Busca, ainda, possibilitar a formação do profissional cidadão e fortalecer-se junto à sociedade como espaço diferenciado de produção do conhecimento com o objetivo de superar as desigualdades sociais existentes.

A ProEx em seu organograma é composta por um Comitê de Extensão, uma Pró-reitoria e três divisões que se encarregam de todas as atividades sob sua responsabilidade

↳ **Comitê de Extensão Universitária:** órgão consultivo e deliberativo da Pró-Reitoria de Extensão, em caráter permanente, com competência para exercer as seguintes atribuições: apreciar e aprovar propostas de ações extensionistas; apreciar e aprovar a criação de cursos de extensão, exceto os cursos de especialização; acompanhar e avaliar as ações extensionistas; apreciar propostas de contratos, acordos e convênios institucionais referentes à Extensão, bem como, acompanhá-los e avaliá-los; estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas, planos de ação e formas de acompanhamento e avaliação das ações extensionistas; avaliar a utilização e propor critérios de distribuição de recursos destinados as ações extensionistas; exercer outras atividades concernentes a sua área de atuação, além das que lhe forem atribuídas pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino e Pesquisa e a Reitoria da UFABC; elaborar seu próprio regimento e submetê-lo à apreciação superior e propor ao ConsUni as normas e procedimentos no seu âmbito de atuação.

↳ **Pró-reitoria de Extensão:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas de extensão da Universidade.

↳ **Divisão de Extensão:** cadastrar, aprovar e acompanhar propostas de projetos extensionistas submetidas à PROEX; emitir certificados aos participantes de atividades de extensão; definir critérios e instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações de extensão, com o objetivo de garantir padrões de qualidade; apreciar os recursos das propostas de outras instituições, solicitando, quando necessário, o parecer de especialistas relativo ao mérito acadêmico da atividade; elaborar periodicamente o plano de extensão da unidade acadêmica pertinente e apresentar relatório das ações desenvolvidas no semestre; apreciar e emitir parecer conclusivo sobre as propostas de ações de extensão, encaminhadas pelo corpo docente e analisar a adequação da proposta relativamente aos princípios básicos e objetivos da Divisão bem como a compatibilidade da área de atuação com a atividade a ser desenvolvida e a adequação do plano de captação de recursos e sua aplicação às normas da ProEx.

↳ **Divisão Educacional:** Está sob a responsabilidade da Divisão Educacional da Pró-reitoria de Extensão: os cursos de atualização, de treinamento e qualificação profissional, de aperfeiçoamento, e de especialização nas modalidades presencial e a distância; e demais ações que envolvam a Educação.

↳ **Universidade Aberta do Brasil:** um programa existente na Pró-Reitoria de Extensão, tem como competência ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o

acesso à educação superior inicial e continuada. As atividades da UFABC são: definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade educação a distância, com implantação de polos regionais ou diretamente; aquisição e instalação de equipamentos e de redes.

- ↳ **Divisão Administrativa:** acompanhar e organizar o cotidiano de todo o pessoal da Pró-Reitoria; responsabilizar-se pelos processos de licitação, compras e contratos; acompanhar e organizar a execução orçamentária; responsabilizar-se pelas interfaces com a Proad, com a Propladi, com o RH e com o NTI da UFABC; organizar as demandas por relações institucionais externas, tais como convênios, parcerias, representação em consórcios de municípios, representação em pólos tecnológicos, entre outros; averiguar junto ao setor jurídico da UFABC o correto encaminhamento de processos em fluxo na PROEX; coordenar e organizar os espaços físicos e estruturais da Pró-reitoria.

2.3.13.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária, a ProEx – UFABC, define seus principais objetivos:

- Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de forma que os problemas sociais urgentes recebam atenção por parte da Universidade;
- Priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda;
- Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade;
- Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade;
- Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Entre as estratégias de ação utilizadas para alcançar os objetivos estratégicos durante o ano de 2012 no âmbito da ProEx pode-se citar:

- Fomento, financiamento e apoio para execução de ações – incluindo-se projetos e cursos de extensão por meio de publicação de edital de chamamento de propostas da comunidade acadêmica (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes). Por meio desta estratégia foram financiadas e apoiadas 19 ações;
- Fomento, financiamento e apoio para execução de ações – incluindo-se projetos e cursos de extensão por meio de formulário de fluxo contínuo;
- Organização e promoção de eventos extensionistas, entre os quais destacam-se: o “UFABC para Todos” que se trata de evento em que a ProEx viabiliza a visita de alguns milhares de estudantes da rede pública de ensino de nível médio da região do ABC para conhecer a Universidade, seus cursos, seu projeto pedagógico, seus laboratórios, instalações e sua comunidade acadêmica; e a Semana da Ciência e Tecnologia 2012;
- Apoio a realização e execução de projetos financiados pelo MEC/PROEXT, que em 2012 equivaleu a 4 projetos;
- Realização de cursos de extensão e especialização na modalidade presencial e a distância, incluindo-se curso de inglês para alunos com vulnerabilidade socioeconômica e o projeto Escola Preparatória (cursinho para vestibular) voltado a alunos de escolas publicas da região do ABC.

A Pró-reitoria de Extensão diante do levantamento dos riscos inerentes aos seus objetivos, destacaram-se os seguintes itens de atenção:

- Reunião do Comitê de Extensão Universitária: verificou-se que durante a greve que perdurou na Universidade, o Comitê de Extensão Universitária deixou de se reunir, o que levou ao atraso na votação e deliberação de diversos assuntos.
- Segregação Física: a equipe da Pró-reitoria de Extensão esteve, durante o ano de 2012, fisicamente lotado num prédio administrativo separado do *Campus* e dos blocos onde ocorrem as atividades acadêmicas, como aulas, ensino da graduação e da pós-graduação, atividades de pesquisa, entre outras. Apesar de, no início de 2013, esta questão já estar equacionada, nota-se que isto impactou consideravelmente o desempenho potencial da equipe, a sua interação cotidiana com demais setores e segmentos da Universidade.

2.3.13.3. Execução do Plano de Metas

Durante o exercício de 2012, dois cursos de especialização a distância foram desenvolvidos na Universidade, sob a responsabilidade da Universidade Aberta do Brasil - UAB na UFABC, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão - Proex:

TABELA 33 – Cursos de Especialização

Cursos	Vagas Disponibilizadas
Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação - 2ª edição	200
Especialização em Ciência e Tecnologia - 1ª edição	180
Especialização em Ciência e Tecnologia - 2ª edição	200
Total	580

Fonte: Proex

Em fevereiro de 2012, iniciou-se a segunda oferta do curso de Especialização em Ciência e Tecnologia (C&T) com 200 vagas destinadas para professores da Rede Pública, distribuídas em 5 polos: Araras (40 vagas), Campinas (50 vagas), Jales (40 vagas), São João da Boa Vista (40 vagas) e Viradouro (30 vagas).

Já em março de 2012 teve início a segunda oferta do curso de Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação (TSI) com 200 vagas destinadas a profissionais da área de Tecnologia e Sistemas de Informação e áreas correlatas, ofertadas para 4 polos: Bragança Paulista (50 vagas), Diadema (50 vagas), São João da Boa Vista (50 vagas) e São José dos Campos (50 vagas).

Além dos cursos de especialização, foi desenvolvido durante o ano de 2012 o Programa de Capacitação Continuada – PACC que tem como objetivo capacitar docentes da Universidade e tutores para o trabalho em Educação a Distância:

TABELA 34 – Cursos do Programa de Capacitação Continuada

Curso	Quantidade de Alunos
Novas Metodologias e Tecnologias para a Educação	28
PACC – Formação de tutores	70
Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem	22
Uso de webconferência em Educação a Distância	33
Produção de vídeo	34
Total	187

Fonte: Proex

Estes cursos foram oferecidos para professores e tutores da equipe UAB da Universidade.

A UFABC recebeu do programa UAB equipamentos para serem utilizados na execução das ações da UAB na UFABC. Esses equipamentos foram instalados na sala de tutores (computadores e lousa digital) e no estúdio (câmeras, tripés, iluminação, mesa digitalizadora, dentre outros).

A estrutura física para o desenvolvimento das atividades da UAB ainda não é a adequada, por insuficiência de espaço; por outro lado, a infraestrutura disponível é utilizada para o trabalho dos tutores e desenvolvimento de materiais diversos, como vídeo aulas, por exemplo.

Houve destaque para a participação da Proex no desenvolvimento dos seguintes cursos presenciais de extensão:

TABELA 35 – Cursos de Extensão Presenciais e a Distância

Curso	Concluintes / Participantes
Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos / Economia Solidária (EJA)	41
Curso de Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Gestão Municipal	65
Escola Preparatória da UFABC	140
Curso de Extensão <i>Uso das Tecnologias no Ensino de Ciência</i>	30
Curso de Língua Inglesa	47

Fonte: Proex

O Curso de Língua Inglesa foi oferecido mediante esforços conjuntos da Pró-reitoria de Extensão com a Assessoria de Relações Internacionais, descrita no item 2.3.2.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Proex e da UAB estão descritos nas Tabelas a seguir:

TABELA 36 - Execução Orçamentária e Financeira da PROEX

Execução Orçamentária e Financeira da PROEX						
Despesas		Restos a Pagar	Valores Pagos			
Empenhada	Liquidada					
	769.481	654.481	115.000	645.415		
Maiores Despesas executadas pela PROEX						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	Concessão de bolsa para alunos participantes nos projetos de extensão - PROEXT/MEC	154.120	154.120	-	154.120
2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de extensão	108.080	108.080	-	108.080
3ª Despesa	339036	Encargos de curso e concurso – Convênio com a PMSBC	108.000	-	108.000	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

TABELA 37 - Execução Orçamentária e Financeira da UAB

Execução Orçamentária e Financeira da UAB						
Despesas		Restos a Pagar	Valores Pagos			
Empenhada	Liquidada					
	67.177	54.008	13.169	54.008		
Maiores Despesas executadas pela UAB						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339036	Despesas referentes aos estagiários da UAB	10.000	-	10.000	-
2ª Despesa	339039	Taxa administrativa referente ao recrutamento de estagiários UAB	5.264	4.522	742	4.522
3ª Despesa	339014	Diárias nacionais para colaboradores eventuais	3.983	3.983	-	3.983

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.14. Pró-reitoria de Graduação – Prograd

2.3.14.1. Competências e Organograma

A Pró-Reitoria de Graduação – Prograd é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente aos Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC. Sua criação está prevista no Regimento Geral da UFABC.

À Prograd estão vinculadas as Coordenações do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), o Comitê de Estágios e Visitas, a Comissão PEAT e a Comissão Permanente para Apuração de Transgressões Disciplinares e Aplicação de Sanções para Discentes dos Cursos de Graduação.

Até outubro de 2012, a Prograd era composta pelo Gabinete da Pró-Reitoria e por cinco divisões, quais sejam: Divisão Acadêmica (DAC), Divisão de Assuntos Educacionais (DAE), Divisão de Estágios e Monitoria (DEM), Divisão Administrativa (DAD) e Divisão de Sistemas de Segurança de Informações (DSSI). Em novembro de 2012, por conta do incremento de volume e importância, bem como da peculiaridade da atividade que já vinha sendo realizada pela Divisão de Assuntos Educacionais, foi constituída a Divisão de Aprendizagem e Ensino Tutorial (DEAT).

O organograma da Prograd é estruturado da seguinte forma:

- ❖ **Pró-reitoria de Graduação:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC, com o apoio dos Centros, e tem, como uma de suas atribuições básicas, o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da Universidade.
- ↳ **Assessoria Acadêmica:** dá suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões acadêmicas, fazendo, para tal, a interlocução com as Divisões e Coordenações de Laboratório.
- ↳ **Assessoria de Projetos Pedagógicos na Área de Ciência e Tecnologia:** articulando com as Divisões de Assuntos Educacionais e de Ensino e Aprendizagem Tutorial, a Assessoria de Projetos Pedagógicos ajuda a promover os projetos dessa natureza encabeçados pela Prograd, com foco na área de Ciência e Tecnologia.
- ↳ **Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:** responsabiliza-se por fazer a gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos Secos, Úmidos e de Informática.
- ↳ **Divisão Acadêmica:** desempenha relevante papel na coordenação, realização e acompanhamento dos vários processos que regem a vida acadêmica dos alunos e docentes. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
 - ↳ **Seção de Secretaria Acadêmica:** por meio de seus Setores de Atendimento ao Aluno (Santo André e São Bernardo do Campo) e de seu Setor de Matrículas, a Seção de Secretaria Acadêmica viabiliza, por meio da prestação do atendimento a alunos e docentes, os vários procedimentos inerentes à vida acadêmica. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Divisão de Assuntos Educacionais:** é responsável por promover o acompanhamento e o apoio didático-pedagógico a alunos, docentes e disciplinas, bem como por atuar no processo de regulação, reconhecimento e avaliação dos cursos de graduação. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
 - ↳ **Setor de Avaliação Institucional da Graduação:** participa da aplicação e análise das avaliações de disciplinas e cursos de graduação, assim como elabora e divulga os relatórios com as informações coletadas em tais processos avaliativos. Também promove a orientação e apoio pedagógico às coordenações de cursos de graduação e aos docentes. Macroprocesso: processo não mapeado
 - ↳ **Setor de Regulação de Graduação:** é responsável, como o próprio nome diz, pelos processos de regulação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e avaliação (ENADE) dos cursos de graduação, em conjunto com a Propladi, onde está alocado o Procurador Educacional Institucional (PI). Além disso, analisa e emite pareceres técnicos sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) e realiza estudos técnicos sob demanda. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↳ **Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial:** recém-constituída, tem por papel fazer a gestão das atividades didático-pedagógicas relacionadas aos programas tutoriais da UFABC, visando seu desempenho conforme o Projeto Pedagógico da instituição, além de atuar na prevenção da evasão e a jubilação dos discentes. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↳ **Divisão de Estágios e Monitorias:** procede à análise documental e à viabilização contratual, de modo a garantir aos alunos de graduação a oportunidade do estágio não obrigatório nas empresas, bem como apoia os discentes de graduação por meio da concessão de Bolsas de Monitoria Acadêmica. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico

- ↪ **Seção Pedagógica para Assuntos de Monitoria Acadêmica:** é responsável pelo processo de concessão de bolsas de Monitoria Acadêmica aos alunos, desde a elaboração e publicação dos editais até a finalização de sua execução, com a concessão das bolsas propriamente ditas. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↪ **Seção de Estágios:** presta, aos alunos interessados em iniciar seu estágio não obrigatório ou renovar o seu contrato, todo o atendimento necessário, bem como o controle dos documentos pertinentes. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↪ **Divisão Administrativa:** proporciona ao Gabinete da Prograd, às suas demais Divisões e à Coordenação Geral dos Laboratórios Didáticos todo o suporte administrativo necessário.
- ↪ **Seção de Apoio ao Orçamento e Planejamento:** como o próprio nome sugere, faz o acompanhamento da execução orçamentária da Prograd ao longo do exercício, bem como do planejamento estratégico da Pró-Reitoria. Macroprocesso: Planejamento
- ↪ **Seção de Acompanhamento de Bolsas Acadêmicas:** tem o papel de apoiar os docentes, por meio dos projetos acadêmicos (PET – Programa de Educação Tutorial e PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e os discentes de graduação, por meio da concessão da Bolsa Auxílio para Participação em Eventos. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico
- ↪ **Seção de Infraestrutura (Santo André):** fazendo a interlocução com o Núcleo de Tecnologia da Informação e com a Prefeitura Universitária, a Seção de Infraestrutura (Santo André) atende às demandas de natureza infraestrutural provenientes do *campus* Santo André. Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura Física
- ↪ **Seção de Infraestrutura (São Bernardo do Campo):** fazendo a interlocução com o Núcleo de Tecnologia da Informação e com a Prefeitura Universitária, a Seção de Infraestrutura (São Bernardo do Campo) atende às demandas de natureza infraestrutural provenientes do *campus* São Bernardo do Campo. Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura Física
- ↪ **Divisão de Sistemas de Segurança de Informações:** é responsável pelo registro da vida acadêmica e informatização da documentação acadêmica dos alunos de graduação. Macroprocesso: Não mapeado
- ↪ **Seção de Organização e Análise de Dados:** como o próprio nome diz, organiza e analisa dados acadêmicos de alunos e docentes, gerando informações com as quais alimenta o sistema SIE. Macroprocesso: Não mapeado
- ↪ **Seção de Organização de Arquivos e Análise de Documentos:** procede à análise propriamente dita de documentos e requisições, além de gerar e atualizar os prontuários dos alunos de graduação com tais documentos. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

2.3.14.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A equipe da Prograd traçou metas essenciais ao desenvolvimento das competências de sua área de atuação para o quadriênio 2010/2013. Para atingi-las integralmente, a Prograd atua em sintonia com as políticas institucionais da UFABC, buscando por meio da interface com as demais pró-reitorias, órgãos assessores da Reitoria e, sobretudo, com os Centros e as Coordenações de Cursos, consolidar o projeto pedagógico institucional.

O balanço individual dos trinta projetos propostos pela Prograd em seu Planejamento Estratégico Situacional, mostra que apenas um ainda não foi iniciado e será revisto, outros vinte estão em pleno andamento e nove já foram concluídos, o nome dos projetos e a situação a respeito

de sua realização estão descritas a seguir:

- Processo de ingresso: Em andamento
- Estudo de viabilidade da criação do “Setor de matrículas” em disciplinas: Concluído
- Elaborar política de comunicação da PROGRAD: Em andamento
- Construir o Regulamento da Graduação e dos cursos de graduação: Em andamento
- Melhorar a análise de solicitações: Em andamento
- Consolidação da política de aquisição de bens de laboratório: Em andamento
- Acompanhamento do planejamento da PROGRAD: Em andamento
- Estruturar o relatório de gestão: Em andamento
- Revisão da estrutura funcional da PROGRAD: Concluído
- Desenvolver e implantar metodologia para acompanhamento da infraestrutura para os cursos de graduação nos *campi*: Não iniciado
- Plano de Capacitação para servidores da Prograd: Em andamento
- Estudar viabilidade de criação de setor para acompanhamento e execução dos programas de bolsas externas: Concluído
- Propor estrutura da PROGRAD para Santo André – SBC: Concluído
- Estruturar as reuniões dos chefes de divisão com os dirigentes: Concluído
- UFABC 5 anos: Raio X da Graduação: Concluído
- Realizar um diagnóstico da situação atual dos projetos pedagógicos da UFABC: Em andamento
- Estruturação do atendimento pedagógico aos discentes: Em andamento
- Consolidação da Coordenação dos Laboratórios Didáticos: Em andamento
- Catálogo geral de disciplinas da UFABC: Concluído
- Implementação dos laboratórios didáticos do *campus* Santo André: Em andamento
- Implementação dos laboratórios didáticos do *campus* São Bernardo: Em andamento
- Consolidação do Programa de prevenção à jubilação: Em andamento
- Consolidar o apoio pedagógico aos Centros e coordenadores de curso: Em andamento
- Implantar Relatórios diagnósticos no âmbito da graduação para subsidiar políticas: Em andamento
- Reestruturar o PEAT: Em andamento
- Reformulação da resolução para o estágio não curricular do BC&T e BC&H: Concluído
- Rever logística do Programa de Monitoria Acadêmica: Concluído
- Difusão do modelo do projeto pedagógico dos Bis: Em andamento
- Levantamento de requisitos para a informatização de todos os processos acadêmicos da PROGRAD: Em andamento
- Informatização dos laboratórios didáticos: Em andamento

Procedendo-se a um exame do que prejudicou o bom andamento dos projetos da Prograd e, conseqüentemente, o cumprimento dos objetivos estratégicos de 2012, relacionam-se os seguintes pontos:

- A paralisação dos servidores (docentes e técnico-administrativos) e discentes de graduação, que trouxe, entre outras conseqüências, a alteração do calendário acadêmico – gerando a necessidade de um calendário de reposição das atividades –, a alteração dos cronogramas dos processos de aquisição de itens de custeio e de investimento para a graduação e a execução menor de recursos previstos para despesas com programas de apoio a atividades acadêmicas;
- O atraso no cronograma das obras dos *Campi* Santo André e São Bernardo do Campo;
- As deficiências de segurança no acesso e utilização dos laboratórios didáticos;
- A precariedade dos sistemas de gestão acadêmica.

No ano de 2013, a Prograd dará continuidade à consecução dos projetos previstos no Planejamento Estratégico Situacional, tendo em vista as metas pré-estabelecidas pela Reitoria para o período 2010/2013.

2.3.14.3. Execução do Plano de Metas

Ao longo de 2012, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), congregando suas seis Divisões (DAC, DAD, DAE, DEAT, DEM e DSSI), bem como a Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos, trabalhou em conjunto com as coordenações dos bacharelados interdisciplinares e em cooperação com os coordenadores de cursos específicos para aumentar o nível de profissionalização dos serviços oferecidos aos alunos e docentes.

Entre os meses de janeiro e abril, a Prograd coordenou o Processo Seletivo que culminou com a recepção e a matrícula dos 1960 alunos ingressantes nos bacharelados interdisciplinares, aos quais foram oferecidos, em maio, Minicursos de Ambientação e Integração nos dois *campi*: Santo André e São Bernardo do Campo. Nesta época também foi aprovado pelo ConsEPE e divulgado à comunidade o primeiro *Catálogo de Disciplinas de Graduação* (Edição 2011), resultado de um amplo e detalhado trabalho para unificação e integração de informações sobre todas as disciplinas ofertadas até o momento na Universidade, relativas ao BC&T e aos cursos de formação específica a ele vinculados.

Em junho, a Prograd e as coordenações dos bacharelados interdisciplinares estiveram à frente da organização do “I Encontro Nacional dos BIs”, que ocorreu na UFABC, congregando cerca de 250 inscritos, 180 participantes e 31 Pró-Reitores de Graduação, provenientes de diversas instituições federais de ensino superior do Brasil, para discutir sobre as características inovadoras desses cursos.

Em novembro, a Prograd deu suporte ao planejamento e realização do II Simpósio do PIBID, projeto fundamental para o fomento da integração entre as escolas e a UFABC, com vistas à capacitação docente para melhoria do ensino médio e fundamental. Outros programas que propiciam aos discentes o apoio de bolsas e auxílios para realização de atividades acadêmicas como a Monitoria Acadêmica e o PET, também foram coordenados pela Prograd, além do programa de auxílio às atividades didáticas extrassala para os docentes, iniciado este ano.

Durante 2012, foram realizadas duas matrículas quadrimestrais, duas matrículas em cursos específicos e lançado edital de chamada para transferência interna de turno de ingresso nos BIs. Houve três colações de grau (uma em condições especiais durante o período de paralisação), nas quais a Prograd foi responsável pela análise do histórico escolar, a organização da documentação e o cadastro acadêmico de cerca de 370 formandos. Foram realizados cerca de 10.000 atendimentos

aos alunos do *campus* de São Bernardo do Campo e cerca de 33.000 atendimentos no *campus* de Santo André, através das Secretarias Acadêmicas.

Encontram-se, na Tabela 38, os diversos cursos e as quantidades de vagas ofertadas para os Bacharelados Interdisciplinares e para os cursos de formação específica nos dois *campi*, comparando os dados de 2013 com os de 2012, e considerando, também, a distribuição de vagas para cotistas.

TABELA 38 - Distribuição de Vagas dos Cursos de Graduação - Comparativo Ano a Ano

Distribuição de Vagas - Comparativo Ano a Ano							
Campus Santo André			Vagas 2012			Vagas 2013	
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Ambiental e Urbana	125	625	1125	125	625
		de Energia	125			125	
		de Instrumentação, Automação e Robótica	125			125	
		de Materiais	125			125	
		de Informação	125			125	
		Aeroespacial	-			-	
		Biomédica	-			-	
	de Gestão	-	-				
	Bacharelado	Ciências Biológicas	50	340	1125	50	340
		Ciência da Computação	140			140	
		Física	50			50	
		Matemática	50			50	
		Química	50			50	
	Licenciatura	Ciências Biológicas	40	160	1125	40	160
Física		40	40				
Matemática		40	40				
Química		40	40				
Campus São Bernardo do Campo			Vagas 2012			Vagas 2013	
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica						
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)	Engenharia	Aeroespacial	125	375	435	125	375
		Biomédica	125			125	
		de Gestão	125			125	
	Bacharelado	Neurociência	60	60	60	60	
Campus São Bernardo do Campo			Vagas 2012			Vagas 2013	
Bacharelado Interdisciplinar	Curso de Formação Específica						
Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H)	Bacharelado	Ciências Econômicas	74	350	400	74	350
		Filosofia	50			50	
		Políticas Públicas	74			74	
		Planejamento Territorial	76			76	
		Relações Internacionais	76			76	
	Licenciatura	Filosofia	50	50	50	50	

Fonte: Editais n° 132, de 21 de novembro de 2011 e n° 153, de 22 de novembro de 2012

TABELA 39 - Distribuição de Vagas Cotistas - 2013

Campus	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)			Números 2013				
Campus Santo André	Matutino	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	49	140	280	563	
			Demais	91				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	49	140			
			Demais	91				
	Noturno	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	50	142			283
			Demais	92				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	49	141			
			Demais	92				
Campus	Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T)			Números 2013				
Campus São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	19	54	108	218	
			Demais	35				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	19	54			
			Demais	35				
	Noturno	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	20	55			110
			Demais	35				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	20	55			
			Demais	35				
Campus	Bacharelado em Ciência e Humanidades (BC&H)			Números 2013				
Campus São Bernardo do Campo	Matutino	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	18	50	100	200	
			Demais	32				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	18	50			
			Demais	32				
	Noturno	Candidatos renda \leq 1,5 SM	PPI (étnico)	18	50			100
			Demais	32				
		Candidatos renda $>$ 1,5 SM	PPI (étnico)	18	50			
			Demais	32				

Fonte: Edital nº 153, de 22 de novembro de 2012

Apresentam-se, nas Tabelas abaixo, os números de formados separados por cursos (BC&T e cursos de formação específica, vinculados ao BC&T), por ano de ingresso e por ano de ingresso x ano de conclusão, até o final do 2º Quadrimestre de 2012. Ainda não houve formandos do BC&H

ou dos cursos de formação específica a ele vinculados, tendo em vista que os primeiros ingressantes são de 2010, e a duração mínima prevista para finalização desses cursos é de 3 anos.

TABELA 40 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T

Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T				
Curso	Total	2010	2011	2012*
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	623	133	353	137
Bacharelado em Ciências Biológicas	15	0	10	5
Bacharelado em Ciência da Computação	14	4	6	4
Bacharelado em Física	7	3	2	2
Bacharelado em Matemática	5	2	3	0
Bacharelado em Química	22	6	11	5
Engenharia Aeroespacial	8	0	5	3
Engenharia Ambiental e Urbana	11	0	4	7
Engenharia Biomédica	9	0	6	3
Engenharia de Energia	3	0	1	2
Engenharia de Gestão	5	0	3	2
Engenharia de Informação	9	0	3	6
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	16	0	6	10
Engenharia de Materiais	5	0	3	2
Licenciatura em Matemática	9	0	6	3
Licenciatura em Química	1	0	1	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	5	0	4	1
Licenciatura em Física	2	0	2	0
TOTAL	769	148	429	192

* Não estão considerados os alunos que irão colar grau nos dias 26/02/2013 e 04/07/2013, que também serão formados de 2012.

Fonte: DAC-Prograd

TABELA 41 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso - Geral

Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso – Geral						
Curso	Total	2006	2007	2008	2009	2010*
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	623	167	220	189	47	0
Bacharelado em Ciências Biológicas	15	8	6	1	0	0
Bacharelado em Ciência da Computação	14	6	4	4	0	0
Bacharelado em Física	7	1	4	2	0	0
Bacharelado em Matemática	5	2	2	1	0	0
Bacharelado em Química	22	9	7	5	1	0
Engenharia Aeroespacial	8	5	3	0	0	0
Engenharia Ambiental e Urbana	11	8	3	0	0	0
Engenharia Biomédica	9	6	3	0	0	0
Engenharia de Energia	5	3	2	0	0	0
Engenharia de Gestão	9	5	4	0	0	0
Engenharia de Informação	3	2	0	1	0	0
Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica	16	9	7	0	0	0
Engenharia de Materiais	5	1	4	0	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	9	7	2	0	0	0
Licenciatura em Física	1	1	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática	5	2	2	1	0	0
Licenciatura em Química	2	1	1	0	0	0
TOTAL	769	243	274	204	48	0

* Não estão considerados os alunos que irão colar grau nos dias 26/02/2013 e 04/07/2013, que também serão formados de 2012.

Fonte: DAC-Prograd

TABELA 42 - Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso x Ano de Conclusão em 2011 e 2012

Número de Formados no BC&T e nos Cursos de Formação Específica Vinculados ao BC&T por Ano de Ingresso x Ano de Conclusão em 2011 e 2012											
Curso	Ano de Conclusão					Ano de Conclusão					Total Geral
	2011					2012*					
	Total	2006	2007	2008	2009	Total	2006	2007	2008	2009	
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	353	79	130	132	12	137	15	35	53	34	490
Bacharelado em Ciências Biológicas	10	6	4	0	0	5	2	2	1	0	15
Bacharelado em Ciência da Computação	6	3	1	2	0	4	1	1	2	0	10
Bacharelado em Física	2	0	2	0	0	2	0	0	2	0	4

Bacharelado em Matemática	3	0	2	1	0	0	0	0	0	0	3
Bacharelado em Química	11	4	4	2	1	5	0	2	3	0	16
Engenharia Aeroespacial	5	3	2	0	0	3	2	1	0	0	8
Engenharia Ambiental e Urbana	4	2	2	0	0	7	6	1	0	0	11
Engenharia Biomédica	6	4	2	0	0	3	2	1	0	0	9
Engenharia de Energia	3	2	1	0	0	2	1	1	0	0	5
Engenharia de Gestão	3	1	2	0	0	6	4	2	0	0	9
Engenharia de Informação	1	1	0	0	0	2	1	0	1	0	3
Engenharia de Inst., Aut. e Robótica	6	3	3	0	0	10	6	4	0	0	16
Engenharia de Materiais	3	1	2	0	0	2	0	2	0	0	5
Licenciatura em Ciências Biológicas	6	4	2	0	0	3	3	0	0	0	9
Licenciatura em Física	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Licenciatura em Matemática	4	1	2	1	0	1	1	0	0	0	5
Licenciatura em Química	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
TOTAL	429	116	162	138	13	192	44	52	62	34	621

* Não estão considerados os alunos que irão colar grau nos dias 26/02/2013 e 04/07/2013, que também serão formados de 2012.

Fonte: DAC-Prograd

De acordo com as discussões e o levantamento realizados pelo Grupo de Trabalho para Estudo sobre a Evasão de Discentes da UFABC (GT Evasão), o conceito proposto para evasão consiste no “somatório de alunos regulares que cancelaram voluntariamente sua matrícula com os alunos que abandonaram a graduação (ou seja, não fizeram a matrícula por mais de dois quadrimestres letivos) em um período determinado”.

Na Tabela 43 são apresentados os números anuais de alunos evadidos da UFABC, por Bacharelado Interdisciplinar e ano de ingresso, conforme conceito acima descrito:

TABELA 43 - Números da Evasão

Números da Evasão								
Curso/Ano de Ingresso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
BC&T/2006	64	31	11	8	8	8	6	136
BC&T/2007	-	18	54	29	19	112	10	242
BC&T/2008	-	-	86	86	58	127	81	438
BC&T/2009	-	-	-	126	92	87	56	361
BC&T/2010	-	-	-	-	78	252	87	417
BC&H/2010	-	-	-	-	12	14	15	41
BC&T/2011	-	-	-	-	-	46	144	190
BC&H/2011	-	-	-	-	-	13	18	31
BC&T/2012	-	-	-	-	-	-	21	21
BC&H/2012	-	-	-	-	-	-	16	16

Fonte: Relatório GT Evasão/SIE/DSSI-Prograd

Como parte do Programa de Prevenção à Jubilação, cerca de 700 alunos, ingressantes em 2010, foram convidados a participar de encontros para orientações pedagógicas com uma equipe mista constituída por TAs, TAEs e professores tutores.

Foi aplicada à comunidade a avaliação dos cursos de graduação, bem como a avaliação de todas as disciplinas ministradas nos quadrimestres letivos, tendo sido os relatórios enviados às coordenações e divulgados à comunidade.

A Prograd revisou o cadastro de todas as matrizes dos cursos de graduação no sistema SIE, elaborou e ministrou tutoriais de apoio às coordenações de cursos, para sistematizar a verificação da integralização dos cursos, a partir dos históricos dos alunos.

A Prograd também atuou nos processos de autorização e reconhecimento de cursos, apoiando principalmente as coordenações dos cursos do *campus* de São Bernardo do Campo neste ano. O curso de Licenciatura em Filosofia recebeu os avaliadores do INEP em novembro para o processo de autorização, recebendo conceito 4 (o máximo é 5), acompanhado do parecer de apresentar um perfil muito bom de qualidade.

Especial apoio foi dado pela Prograd às coordenações dos mais recentes cursos de graduação da UFABC (Bacharelados em Relações Internacionais e em Planejamento Territorial) para elaboração de seus Projetos Pedagógicos, que foram aprovados no ConsEPE este ano.

Todos os alunos ingressantes no BC&H em 2012 foram inscritos no ENADE 2012, representando os potenciais alunos que poderão cursar o Bacharelado em Ciências Econômicas, curso avaliado pelo INEP este ano.

Foram firmados 99 convênios de estágios com empresas e 04 convênios com agentes de integração, totalizando 261 empresas conveniadas e 18 agentes de integração. Foi organizada a I Feira de Estágio da UFABC, que contou com 14 expositores, 9 palestras proferidas por representantes das empresas participantes, e um público de aproximadamente 4.000 pessoas.

Servidores da Prograd participaram dos cursos de mapeamento de processos e mapeamento de competências, elaborando fluxogramas de processos importantes para o setor, bem como propondo uma reestruturação da Prograd, com a criação de uma nova divisão: DEAT – Divisão de Ensino Aprendizagem Tutorial.

A Coordenação Geral dos Laboratórios Didáticos foi incrementada com a lotação dos Técnicos de Laboratórios (além dos coordenadores e dos TAEs). Em 2012, este setor analisou e encaminhou cerca de 70 processos de compras de material e equipamentos para os laboratórios didáticos, e realizou um intenso trabalho para organizar a gestão, o funcionamento e a política de uso dos cerca de 60 laboratórios didáticos existentes nos dois *campi*.

Vários Grupos de Trabalho foram compostos durante 2012 para a elaboração de minutas de resoluções de interesse da graduação, tais como normas para alterações em disciplinas e em projetos pedagógicos de cursos, equivalência e convalidação entre disciplinas, metodologia de atribuição de siglas, jubilação, evasão, etc, que foram submetidas à análise da Comissão de Graduação.

A Resolução sobre Monitoria Acadêmica foi totalmente reformulada após várias rodadas de discussões realizadas nos Centros com docentes e discentes, e o programa passou a ser anual, ao invés de quadrimestral, com processo de inscrição em cursos ou blocos de disciplinas obrigatórias dos BIs, de forma a proporcionar maior estabilidade aos alunos e maior flexibilidade às coordenações de curso.

A Prograd teve um papel fundamental na retomada das atividades após a paralisação, elaborando vários cenários de calendários para a reposição das aulas, para análise do ConsEPE, e efetuando milhares de ajustes de matrícula dos alunos no segundo quadrimestre letivo de 2012, de forma a diminuir os danos causados pela paralisação.

Com a promulgação do Decreto que regulamentou a Lei de Acesso à Informação, em Maio, a Prograd foi alvo de diversas demandas, e adotou a política de, ao produzir as respectivas respostas a elas, divulgá-las no *website* da Graduação, de forma a torná-las públicas, não somente aos demandantes, mas a qualquer pessoa interessada.

Ao final de 2012, a Prograd comemorou com toda a Universidade os resultados divulgados pelo MEC dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2011 relativos aos Cursos de graduação avaliados: o CPC destes cursos figura entre as faixas 4 (Bacharelados em Física e Ciência da Computação, e Engenharia Aeroespacial) e 5 (Licenciaturas em Matemática, Química, Física e Ciências Biológicas, Engenharias Ambiental e Urbana, de Materiais, e de Gestão, e Bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas), segundo maior índice de todos os cursos de graduação avaliados. No IGC a UFABC figura na faixa 5, com um IGC contínuo de 4,256, o que a coloca entre as quinze melhores IES do país, considerando um universo de 226 universidades, 140 centros universitários e 1.170 faculdades.

A partir da publicação da Resolução Comissão de Graduação nº 02, de 20 de março de 2012, que estabeleceu normas e procedimentos para credenciamento e descredenciamento dos docentes nos cursos de graduação da UFABC, a Prograd passou a credenciar e descredenciar docentes nos bacharelados interdisciplinares, implementando um fluxo para tal, disponibilizado no sítio da Graduação.

Em outubro de 2012, a Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos, consolidada em 2011, estreitou o seu vínculo com a Prograd a partir da incorporação, ao quadro funcional da Pró-Reitoria, dos Técnicos de Laboratório.

Implementando a comunicação da Prograd com a comunidade universitária, foi criado e, pela primeira vez veiculado, o GraduAÇÃO, o informativo da Graduação. Também no que se refere à comunicação, foi concebido o PrograDIVULGA, um filtro das publicações veiculadas no Boletim de Serviço e no Diário Oficial da União que direta ou indiretamente dizem respeito à Graduação. Além disso, o *website* da Graduação foi reestruturado e é atualizado diariamente com notícias e informações de interesse de toda a comunidade universitária, tornando-se um importante instrumento de comunicação do setor.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Prograd estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 44 - Execução Orçamentária e Financeira da PROGRAD

Execução Orçamentária e Financeira da PROGRAD						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
935.880	690.536		245.344	690.536		
Maiores Despesas executadas pela PROGRAD						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de monitoria acadêmica – 1º trimestre	323.640	323.640	-	323.640
2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de monitoria acadêmica – 2º quadrimestre	259.200	243.360	15.840	243.360
3ª Despesa	449052	Aquisição de módulo didático para atender a disciplina de fenômenos mecânicos	130.000	-	130.000	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.15. Pró-reitoria de Pesquisa – Propes

2.3.15.1. Competências e Organograma

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa - PROPES é a de apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto a pesquisa fundamental quanto pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino.

Seguem as responsabilidades da PROPES e de suas divisões:

- ❖ **Pró-reitoria de Pesquisa:** cabe a esta pró-reitoria a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Também representa a UFABC, no que diz respeito à pesquisa e à infraestrutura para a pesquisa, junto a órgãos externos do poder público e da iniciativa privada.
- ↳ **Divisão Administrativa – DA:** administra a PROPES, seu orçamento, seus recursos humanos, os projetos institucionais de pesquisa e os projetos institucionais de infraestrutura para a pesquisa (CTInfras etc.). Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Iniciação Científica – IC:** gere os programas de Iniciação Científica da UFABC. Macroprocesso: Pesquisa
- ↳ **Laboratórios Multiusuários – LMU:** gere os laboratórios multiusuários da UFABC (Centrais Experimentais, Biotérios etc.). Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura
- ↳ **Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT:** gere a propriedade intelectual e a política de inovação tecnológica da UFABC. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Central de Apoio ao Pesquisador – CAP:** presta apoio ao pesquisador na interação com agências de fomento, na constituição de grupos de pesquisa e na disseminação das suas pesquisas. Macroprocesso: Pesquisa

2.3.15.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Pró-reitoria de Pesquisa da UFABC diante dos atributos de fazer contribuir para o avanço da pesquisa na UFABC, propôs os seguintes objetivos para o ano de 2012:

- *Contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior:* para isso a Divisão de Iniciação Científica disponibilizou um total de 413 bolsas oferecidas em oito modalidades, bem como a oportunidade do aluno participar em regime voluntário.
- *Apoio a eventos científicos:* a Propes apoiou a Realização anual do Encontro de Iniciação Científica, do Simpósio de Pesquisa do Grande ABC e do Simpósio de Iniciação Científica da UFABC.
- *Melhoria da Infraestrutura para pesquisa:* ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa, por meio da construção e reforma de laboratórios e compra de equipamentos.
- *Colaborar com o desenvolvimento da pesquisa experimental:* para isso disponibilizou mais de 30 equipamentos de médio e grande porte.

- *Treinamento e capacitação*: para fazer frente ao uso de novos equipamentos adquiridos houve a realização de treinamento e capacitação dos responsáveis pelos equipamentos da CEM, além de qualificar os técnicos do laboratório.
- *Divulgação dos trabalhos científicos*: Publicação quadrimestral do informativo da pesquisa científica na UFABC, o PesquisABC.
- *Ampliação dos serviços prestados aos pesquisadores*: utilizou-se para a ampliação para este tipo de serviço o apoio da Fapesp.
- Participação em mais um CTInfra e avanço na execução dos CTInfras já em desenvolvimento.

Diante dos objetivos e ações apresentadas anteriormente a Propes, identificou os seguintes riscos que poderiam afetar tais objetivos a serem alcançados:

- Restrições orçamentárias poderiam colocar em risco a continuação dos programas de Iniciação Científica e a aquisição e manutenção de equipamentos dos laboratórios multiusuários.
- A burocracia interna e externa atrasa a execução de processos e programas importantes.
- A greve do ano de 2012 prejudicou as aquisições de equipamentos e as contratações de serviços, o atendimento ao pesquisador e a publicação do informativo PesquisABC.
- Outra greve num futuro próximo trará prejuízos da mesma natureza.

2.3.15.3. Execução do Plano de Metas

Os programas da Iniciação Científica se financiam através da ação orçamentária nº 2032.20GK “*Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão*”. Estes programas também recebem recursos de agências de fomento (CNPq e CAPES) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A PROPES e o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC) gerenciam oito programas de iniciação científica na instituição, conforme segue:

1. *Pesquisando Desde o Primeiro Dia* – PDPD: Programa de concessão de bolsas destinado a alunos do primeiro ano na Universidade;
2. *Programa de Iniciação Científica* – PIC: Programa de concessão de bolsas destinado a todos os alunos da graduação na UFABC;
3. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica* – PIBIC: Programa de concessão de bolsas do CNPq, através do qual a PROPES obtém uma quota institucional de bolsas;
4. *PIBIC nas Ações Afirmativas* – PIBIC/AF: Programa também financiado pelo CNPq, este é destinado a alunos cuja inserção no ambiente acadêmico ocorreu através de uma ação afirmativa;
5. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação* – PIBITI: Programa destinado aos alunos de graduação com pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, financiado pelo CNPq;
6. *Programa de Iniciação Científica e de Mestrado* – PICME: Programa de concessão de bolsas para alunos de graduação medalhistas da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), financiado pelo CNPq;

7. *Ciência Sem Fronteiras* – CsF: Programa de apoio aos alunos de graduação na realização de estudos e estágios em universidades no exterior, com bolsas do CNPq;
8. *Programa Jovens Talentos para Ciência* – JTC: Programa financiado pela CAPES, destinado a alunos ingressantes na Universidade.

Simpósio de Iniciação Científica: Os programas de IC exigem, para obtenção do certificado, a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês Institucional e Externo, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica (SIC) e através de relatórios das atividades. No ano de 2012 foi realizado o V SIC, que contou com 335 participantes da UFABC.

Central Experimental Multiusuário: se financia através da ação orçamentária nº 2032.20GK “*Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão*”. A Central também recebe recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A CEM possui um conjunto de 13 laboratórios, equipados com cerca de 40 equipamentos de médio e grande porte, com infraestrutura para a realização de experimentos nas áreas de Física, Química, Biologia e Engenharias, estando subordinada diretamente à PROPES.

Biotério: há um Micro-Biotério localizado na unidade Atlântica, um Biotério em construção no subsolo do Bloco A com recursos da FINEP, e outro biotério em construção com recursos da UFABC no *campus* de São Bernardo do Campo. Os Biotérios se financiam através da ação orçamentária nº 2032.20GK “*Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão*”. Os Biotérios também recebem recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

Projetos Institucionais: os Projetos Institucionais de Infraestrutura para Pesquisa se financiam através de recursos de agências de fomento, principalmente a FINEP, não havendo, em 2012, ação orçamentária pertinente no orçamento da UFABC.

1. O projeto intitulado “*Desenvolvimento e Ampliação de Laboratórios de Pesquisa Interdisciplinar da UFABC*”, submetido em Fevereiro/2012, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3.964.129,00, estes recursos ainda não foram descentralizados.
2. O projeto intitulado “*Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios*”, submetido em 2011, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 4.338.030,00, estes recursos foram parcialmente descentralizados.
3. O projeto intitulado “*Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC*”, submetido em 2010, envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior do Bloco B. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 1.794.426,00, estes recursos foram parcialmente descentralizados.
4. O projeto intitulado “*Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI*”, submetido em 2010, envolve a construção de um prédio laboratorial para o *campus* da UFABC em São Bernardo. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3.120.000,00, valor já empenhado.
5. O projeto intitulado “*Consolidação de Infraestrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC*”, submetido e aprovado em 2009, envolve a construção de laboratórios de

pesquisa no subsolo do Bloco A. O projeto teve a liberação dos recursos concedidos pela FINEP e foram quase que totalmente empenhados, valor total R\$ 2.326.500,00.

6. O projeto intitulado “*Implantação da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa da UFABC*”, submetido em 2008, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 424.291,00. Este projeto teve auxílio da FUNDEP.

Empresas: em 2012, foram abertos canais de comunicação, com o objetivo de captar projetos de pesquisa, com mais de 50 empresas. O setor de contatos com empresas da PROPES, ao longo de 2012, participou de vários eventos em que foram estabelecidos contatos apresentando o potencial de pesquisa da UFABC para apoio ao setor produtivo nacional. Dentre os eventos destaca-se a USP iTec, promovida pela USP/Leste, onde a PROPES se fez representar com um estande onde expos, através de *banners*, a Central Multiusuário e o Supercomputador, estabelecendo canais de comunicação com aproximadamente 20 empresas que poderão firmar convênios de pesquisa com a Universidade. Após a incorporação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT à PROPES, houve a participação desta Pró-reitoria na organização do seminário Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, em parceria com as empresas Bioenergia Engenharia e a Operman Energia Sustentável. Neste evento ocorreram, além das apresentações de pesquisadores da UFABC, palestras de representantes da Mercedes Benz, MBigucci Construtora e da Foz do Brasil (do grupo Odebrecht).

Acompanhamento da Produção Científica: o acompanhamento da produção científica não usa recursos específicos, sendo realizado pelos servidores da Pró-Reitoria. A divulgação da produção científica de forma impressa ou eletrônica está sendo feita em colaboração com o setor de Comunicações e não envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria de Pesquisa. O resumo da produção científica dos docentes da UFABC, durante o ano de 2012, consta da Tabela abaixo:

TABELA 45 – Produção Científica dos Docentes da UFABC

Publicação Bibliográfica	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	428
Livros publicados/organizados ou edições	28
Capítulos de livros publicados	96
Textos em jornais de notícias/revistas	61
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	282
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	104
Resumos publicados em anais de congresso	256
Artigos aceitos para publicação	84
Apresentações de trabalho	265
Demais tipos de produção bibliográfica	37
Total de Publicações	1658

Produções Técnicas	Quantidade
Produtos tecnológicos	8
Processos ou técnicas	2
Trabalhos técnicos	146
Demais tipos de produção técnica	64
Total de Produções	220

Fonte: Plataforma Lattes – Dezembro/2012

Informativo PesquisABC: é um canal permanente de divulgação em termos de publicações e resultados científicos obtidos pela comunidade UFABC. Este informativo está sendo feito em colaboração com o setor de Comunicações e não envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria. Em 2012 foram publicadas duas edições, com tiragem de 2.500 exemplares cada edição. OBS.: O Informativo PesquisABC deveria ter publicado 3 edições, porém devido à greve isso não foi possível.

Eventos: em Novembro/2012 aconteceu a quinta edição do Simpósio de Iniciação Científica, que ocorreu simultaneamente com o 7º Congresso de Iniciação Científica da Universidade de São Caetano do Sul, razão pela qual o evento foi batizado de II Encontro de Iniciação Científica. Neste evento, os alunos de iniciação científica da UFABC apresentaram 335 trabalhos em sessões de pôsteres, no total o evento contou com 381 apresentações. Ainda em Novembro/2012 também aconteceu o II Simpósio de Pesquisa do Grande ABC, evento organizado pela PROPES/UFABC em colaboração com diversas instituições de ensino do Grande ABC.

Editais: periodicamente a Pró-Reitoria de Pesquisa realiza a divulgação dos editais e chamadas públicas, de interesse para os docentes da Universidade, das principais agências de fomento em atividade no Brasil e no Estado de São Paulo (CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP). A divulgação é realizada pelos servidores da Pró-Reitoria e não utiliza recursos específicos. A Pró-Reitoria de Pesquisa lançou em Março/2012 os editais internos Recém-Doutor, que visa apoiar jovens pesquisadores, e Multicentro, para estimular a pesquisa interdisciplinar. Os editais Recém-Doutor e Multicentro se financiam através da ação orçamentária nº 2032.20GK “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”.

Interlocação com Agências de Fomento: a interlocação com as principais agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP) é realizada pelos servidores da Pró-Reitoria e não utiliza recursos específicos.

Ponto Fapesp: funciona na UFABC o Ponto de Apoio FAPESP, operacionalizado pelos servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa. O Ponto de Apoio funciona como uma ligação da FAPESP junto à Universidade, tendo como função básica atuar como setor facilitador no envio de documentação à FAPESP, além de fornecer orientações básicas para os bolsistas e professores pesquisadores nos procedimentos envolvendo a FAPESP. No ano de 2012 o Ponto de Apoio FAPESP realizou 398 atendimentos.

Cadastros: a Pró-Reitoria de Pesquisa realiza o cadastro de pós-doutorandos (38), dos projetos de pesquisa dos docentes da Universidade (111), dos pesquisadores doutores colaboradores (05), dos projetos estudantis de pesquisa (07), dos equipamentos doados à Universidade pelas agências de fomento (131) e das bolsas de treinamento técnico FAPESP (01). OBS.: Os números entre parênteses se referem à quantidade de itens cadastrados.

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT foi agregado à PROPES em novembro de 2012, através da Resolução ConsUni nº 97. O NIT se financia através da ação orçamentária nº 2032.20GK “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”. OBS.: As informações deste setor serão fornecidas à PROPLADI diretamente pelo NIT.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Propes estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 46 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPES

Execução Orçamentária e Financeira da PROPES			
Despesas		Restos a Pagar	Valores Pagos
Empenhada	Liquidada		
1.639.882	1.411.623	228.259	1.411.623

Maiores Despesas executadas pela PROPES						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de iniciação científica PIC/UFABC, PIBIC/CNPQ E PROGRAMA VOLUNTÁRIO.	348.480	348.480	-	348.480
2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de iniciação científica, regerentes aos programas PIC/UFABCPIBIC/CNPQ E PROGRAMA VOLUNTÁRIO.	794.900	794.900	-	794.900
3ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de iniciação científica PDPD.	272.000	272.000	-	272.000

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.16. Pró-reitoria de Pós-Graduação – Propg

2.3.16.1. Competências e Organograma

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem a atribuição de promover o crescimento da Pós-Graduação *stricto sensu* na UFABC, para alcançar excelência acadêmica e contribuir de maneira decisiva na formação de recursos humanos qualificados em nível de mestrado e doutorado e no aumento da produção científica.

A estrutura organizacional da Propg é estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Pró-reitoria de Pós-graduação:** propõe políticas e diretrizes na área de pós-graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade.
- ↳ **Gabinete da Pró-reitoria:** organiza e atende as demandas administrativas e de secretariado do Pró-reitor de Pós-graduação.
- ↳ **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico (Coordenadoria Acadêmica):** organiza o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-graduação e mantém a excelência no atendimento aos discentes e docentes.
- ↳ **Divisão de Controle e Emissão de Documentos e Diplomas:** apoia a Coordenadoria Acadêmica, por meio da operacionalização e execução das atividades que envolvem o controle e emissão de documentos, declarações, históricos, certificados e diplomas, oferecendo um atendimento de qualidade aos discentes e docentes de pós-graduação. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Divisão de Registro Acadêmico:** apoia a Coordenadoria Acadêmica, através da operacionalização e execução das atividades de registro dos discentes, desde a guarda e inclusão de dados até o fornecimento de informações acadêmicas. Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Matrículas e Programação Acadêmica:** apoia a operacionalização e execução das atividades referentes às matrículas e programação acadêmica da Pós-graduação. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Gerenciamento de Aplicativos Institucionais:** realiza a intermediação da PROPG com outras instituições que utilizam ou fornecem informações acadêmicas através de aplicativos. Macroprocesso: processo não mapeado
- ↳ **Divisão de Bancas Examinadoras:** cumpre o procedimento vigente sobre elaboração de documentos referentes ao Exame de Qualificação de Mestrado/Doutorado, Defesas de Dissertação/Tese e ao recebimento de versão final da dissertação, acompanha o

cumprimento dos requisitos necessários para solicitar a homologação dos títulos de Mestre e Doutor e propicia aos discentes e docentes de pós-graduação um atendimento com qualidade. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Pedagógico.

- ↳ **Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura (Coordenadoria Administrativa):** planeja, organiza, controla, coordena e assessora a PROPG nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade.
- ↳ **Divisão de Controle Orçamentário de Recursos e Contabilidade:** propõe e acompanha o orçamento, controla os processos gerados e atender aos assuntos financeiros e contábeis do setor, visando o melhor uso dos recursos públicos na Pós-Graduação. Macroprocesso: Financeiro-Contábil
- ↳ **Seção de Prestação de Contas de Processos com Recursos Financeiros:** cumpre a legislação vigente referente à prestação de contas para a concessão de auxílios para alunos, professores e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa. Macroprocesso: Financeiro-Contábil
- ↳ **Divisão de Concessão de Auxílio Financeiro para Eventos:** cumpre a legislação vigente referente à concessão de auxílios para alunos, professores e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa. Macroprocesso: Financeiro-Contábil
- ↳ **Divisão de Acompanhamento e Execução dos Programas de Bolsas:** cumpre a legislação vigente referente à concessão de bolsas para alunos, e utiliza os conhecimentos na área de aquisições para efetuar compras de materiais permanentes/consumo para atender as demandas dos Programas de Pós-Graduação, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa. Macroprocesso: Financeiro-Contábil
- ↳ **Seção de Infraestrutura Operacional e Patrimônio:** administra o Patrimônio e a Infraestrutura necessária à execução das atividades da PROPG. Macroprocesso: Gestão de Infraestrutura Física
- ↳ **Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos:** coordena o contato com as Coordenações dos Programas de Pós-graduação e atividades de assessoramento e organização de suas demandas administrativas, buscando melhoria contínua para os processos acadêmicos. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Apoio Administrativo às Coordenações de Cursos:** apoia administrativamente a Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos, através do contato com setores da PROPG e da UFABC oferecendo atendimento de qualidade aos discentes e docentes de pós-graduação. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Apoio à Reuniões e Eventos:** mantém contato permanente com as Coordenações e docentes dos Programas de Pós-graduação, assessorando em reuniões e organizando as demandas administrativas, buscando a satisfação do serviço prestado e auxiliando no desenvolvimento institucional. Macroprocesso: não mapeado

2.3.16.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

A Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFABC, com a finalidade de exercer sua competência em relação à sua responsabilidade, teve o seguinte objetivo estratégico no ano de 2012, para alcançar seus intuitos institucionais:

Formar profissionais de alta qualificação para atuarem em diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. Para alcançar tal objetivo a Propes desenvolveu ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão: manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.

Os principais objetivos estratégicos da PROPG-UFABC estão resumidos abaixo:

- *Objetivo 1:* Iniciar novos cursos de pós-graduação: foram submetidos a avaliação da CAPES 3 novos cursos de pós-graduação que deveriam iniciar sua atividade em 2012. Dois destes projetos foram aprovados pelas respectivas áreas de avaliação da CAPES e receberam seus primeiros estudantes em 2012, a saber: Mestrado em “Biotecnociência” e Mestrado em “Engenharia Biomédica”. Foi alcançado um resultado satisfatório neste item. A proposta de curso novo em Mestrado e Doutorado em “Dispositivo e Instrumentação”, ainda não aprovada, pela CAPES deverá ser representada em breve.
- *Objetivo 2:* Formar da ordem de 100 Mestres e 10 Doutores em 2012: ocorreram 93 defesas de Dissertações de Mestrado e 15 defesas de Teses de Doutorado em 2012. Consideramos que neste item alcançamos a meta almejada.
- *Objetivo 3:* Totalizar a matrícula de aproximadamente 800 estudantes na pós-graduação: em dezembro de 2012 tínhamos 665 alunos de Mestrado e 172 alunos de Doutorado matriculados. Como as defesas de dissertações e teses ocorrem em fluxo contínuo ao longo do ano e o ingresso de novos alunos pode ocorrer uma ou duas vezes por ano (dependo do curso); o número de estudantes matriculados na pós-graduação flutua bastante ao longo do ano. De forma geral, foi ultrapassada a meta pretendida.
- *Objetivo 4:* Aumentar a infraestrutura disponível para salas de estudo dos cursos de pós-graduação: Durante o ano de 2012 houve diversas obras de adequação elétrica e física nos terceiro e quarto andar do bloco B do *campus* Santo André da UFABC, além da instalação de terminais de trabalho; o que propiciou o atendimento adequado desta demanda dos cursos de pós-graduação.

Os principais riscos que poderiam impedir cada objetivo almejado pela PROPG são:

- *Risco do objetivo 1:* A abertura de novos cursos de pós-graduação dependem do reconhecimento e aprovação da CAPES. Neste item o principal risco para não se alcançar a meta almejada é a não aprovação pela CAPES. Nesse sentido foi feito um trabalho bastante metódico na preparação da proposta de novos cursos de pós-graduação que tem resultado em uma taxa de aprovação bastante alta junto a CAPES. Embora as propostas apresentassem alta qualidade, aliada a enorme competência acadêmica do corpo docente, esbarra-se no conservadorismo de alguns comitês de áreas que impedem o crescimento da pós-graduação. Este risco de decisão dos avaliadores afeta não somente o crescimento da pós-graduação *stricto-sensu* da UFABC como também a metas do plano nacional de pós-graduação CAPES/MEC. Neste sentido a PROPG tem realizado, sempre que possível,

pedidos de recursos e diligências junto aos avaliadores na busca de resultados justos com relação ao mérito acadêmico das propostas.

- *Risco dos objetivos 2 e 3:* Um dos principais gargalos para o aumento do número de estudantes de pós-graduação é o número de bolsas de estudo disponíveis. Este fator é um severo limitador do aumento de matrículas na pós-graduação. Há o risco de falta de orçamento para pagamento de bolsas em 2012. Entretanto, no ano de 2012, graças a um grande esforço institucional (obtenção de bolsas a agências de fomento e empenho de recursos próprios), pode conceder bolsas de estudo a grande maioria das solicitações.
- *Risco do objetivo 4:* com relação melhoria da infraestrutura, o principal risco era ter as licitações das obras de adequação não efetivadas além de falta de disponibilidade de mão de obra especializada da PU e do NTI por conta de outras demandas decorrentes da implantação da Universidade. Com bastante planejamento e diálogo entre as diferentes áreas envolvidas, foi possível executar as adequações de espaço físico que estavam planejadas.

2.3.16.3. Execução do Plano de Metas

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, em 2012, 04 propostas de criação de novos cursos foram aprovadas no ConsEPE (Conselho de Ensino e Pesquisa) e submetidas à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A publicação da aprovação da proposta abaixo foi realizada em dezembro de 2012:

- Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (Doutorado) – conceito 04.

Das propostas encaminhadas, duas foram denegadas:

- Pós-graduação em Computação (doutorado);
- Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (mestrado e doutorado).

Um terceira proposta aguarda resposta da CAPES à proposta do curso de Pós-graduação em Evolução e Diversidade, em níveis de mestrado e doutorado, aguarda análise de diligência documental, aguardando a resposta para 2013.

Sendo assim, o programa de Pós-graduação da UFABC possui 17 cursos, sendo:

- 1) Pós-Graduação em Biossistemas (PG-BIS), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 2) Pós-graduação em Biotecnociência (PG-BTC), no nível de Mestrado;
- 3) Pós-graduação em Ciência da Computação (PG-CCM), no nível de Mestrado;
- 4) Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 5) Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PG-CHS), no nível de Mestrado;
- 6) Pós-Graduação em Energia (PG-ENE), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 7) Pós-graduação em Engenharia Biomédica (PG-EBM), no nível de Mestrado; e
- 8) Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF), no nível de Mestrado;
- 9) Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PG-MEC), no nível de Mestrado;
- 10) Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PG-ELE), no nível de Mestrado;
- 11) Pós-Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e da Matemática (PG-EHS), no nível de Mestrado;

- 12) Pós-Graduação em Física (PG-FIS), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 13) Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT), no nível de Mestrado;
- 14) Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 15) Pós-Graduação em Neurociência e Cognição (PG-NCG), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 16) Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (PG-PGT), no nível de Mestrado e Doutorado;
- 17) Pós-graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), no nível de Mestrado Profissional.

O ano de 2012 fechou com um total de 205 bolsistas da UFABC (entre mestrado e doutorado), 159 bolsistas Capes (Demanda Social), 72 bolsistas CAPES (outros programas), 67 da Fapesp e 20 do CNPq.

As Tabelas a seguir demonstram as realizações acadêmicas de pós-graduação em 2012:

TABELA 47 - Alunos matriculados nos Cursos de Pós-Graduação

Curso/Área de Conhecimento	Nota Capes	Alunos Matriculados (12/2012)	
		Mestrado	Doutorado
Biosistemas	4	26	12
Biociência	3	14	-
Ciência da Computação	3	49	-
Ciência e Tecnologia/Química	4	52	42
Ciências Humanas e Sociais	3	39	-
Energia	4	49	35
Engenharia Biomédica	3	8	-
Engenharia da Informação	3	72	-
Engenharia Elétrica	3	18	-
Engenharia Mecânica	3	20	-
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	3	48	-
Física	4	43	21
Matemática Aplicada	3	28	-
Nanociências e Materiais Avançados	5	49	57
Neurociência e Cognição	4	24	5
Planejamento e Gestão do Território	4	50	-
Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	-	75	-
Total	-	665	172

Fonte: Propg

Na Tabela 48 se pode observar a evolução dos cursos com relação à quantidade de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado:

TABELA 48 - Alunos Matriculados nos Cursos de Pós-Graduação por Mês

Quantidade Total de Alunos Matriculados nos Cursos de Mestrado e Doutorado			
Mês	2010	2011	2012
Jan	249	317	543

Fev	298	317	686
Mar	296	427	686
Abr	296	472	686
Mai	296	510	796
Jun	293	579	796
Jul	293	523	796
Ago	292	523	796
Set	325	542	837
Out	317	541	837
Nov	317	541	837
Dez	317	543	837

Fonte: Propp

Tendo em vista a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento – como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual – também obteve uma evolução significativa. Conforme demonstra a Tabela a seguir:

TABELA 49 - Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento

Quantidade de Bolsas de Pós-graduação por Agência de Fomento em 2012										
Cursos	UFABC		CAPES-DS		CAPES - Outras		FAPESP		CNPq	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Biosistemas	8	4	4	4	0	0	5	2	0	0
Biotecnociência	7	0	2	0	0	0	1	0	0	0
Ciência da Computação	19	0	8	0	0	0	2	0	0	0
Ciência e Tecnologia/Química	14	5	10	9	0	0	3	12	2	0
Ciências Humanas e Sociais	16	0	5	0	0	0	1	0	0	0
Energia	2	5	15	10	0	0	0	3	4	0
Engenharia Biomédica	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia da Informação	2	0	16	0	0	0	3	0	1	0
Engenharia Elétrica	7	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Engenharia Mecânica	5	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	21	0	5	0	0	0	1	0	0	0
Física	20	4	10	7	0	0	7	9	1	0
Matemática Aplicada	11	0	7	0	0	0	3	0	1	0
Nanociências e Materiais Avançados	1	18	15	15	4	4	3	7	3	7
Neurociência e Cognição	18	0	2	4	0	0	3	0	0	0
Planejamento e Gestão do Território	16	0	3	0	0	0	2	0	0	0
PROFMAT	0	0	0	0	64	0	0	0	0	0

Total	169	36	110	49	68	4	34	33	12	8
	205		159		72		67		20	

Legenda: M = Mestrado D = Doutorado

Fonte: Propp

A descrição e finalidade sucintas da utilização de créditos orçamentários para atividades de pós-graduação podem ser observadas na Tabela 50 e os valores mais significativos da execução orçamentária da Propp estão descritos na Tabela 51.

TABELA 50 – Funcionamento de Cursos de Pós-graduação

Funcionamento de Cursos de Pós-graduação	
Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Produto (Bem ou serviço)	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa)	974

Fonte: Propp

TABELA 51 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPG

Execução Orçamentária e Financeira da PROPG						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
4.448.900	4.368.293		80.607	4.365.593		
Maiores Despesas executadas pela PROPG						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de pós-graduação – mestrado	2.396.823	2.396.823	-	2.396.823
2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de pós-graduação – doutorado	794.900	794.900	-	794.900
3ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de pós-doutorado	264.600	264.600	-	264.600

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.17. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi

2.3.17.1. Competências e Organograma

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), criada em abril de 2009, atua reunindo dados, produzindo estudos e realizando o planejamento estratégico da Universidade, visando dar forma à constituição de projetos coletivos, que contribuam para o alcance dos objetivos centrais da instituição.

Ao final de 2012 as Coordenações das Obras de Santo André e São Bernardo do Campo passaram a integrar o organograma da Propladi. As obras se inserem num cenário de implantação da Universidade Federal do ABC e de seus espaços físicos. Além do acompanhamento cuidadoso da execução da obra e seus impactos no orçamento da UFABC, a Propladi contribui (junto à Reitoria) para a definição de diretrizes para os projetos básicos e executivos dos prédios e outras estruturas a ser construídas.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é constituída por duas Coordenações Gerais e uma Secretaria Executiva subordinada diretamente à Pró-reitoria, sendo estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** reúne e dissemina informações; e promove o planejamento institucional, econômico e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.
- ↳ **Coordenação-Geral de Obras:** Supervisão das Obras de Santo André e São Bernardo do Campo.
 - ↳ **Coordenação da Obra de Santo André:** acompanhamento *in loco* do andamento das obras que se encontram em andamento no *Campus* Santo André da UFABC. Responsável por atividades como controle da medição execução das obras, controle de folhas de frequência, etc.
 - ↳ **Coordenação da Obra de São Bernardo do Campo:** acompanhamento *in loco* do andamento das obras que se encontram em andamento no *Campus* Santo André da UFABC. Responsável por atividades como controle da medição execução das obras, controle de folhas de frequência, etc.
- ↳ **Coordenação-Geral de Planejamento – CGP:** supervisiona a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI), a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico (CPE). Atua ainda diretamente em questões relativas ao planejamento estratégico institucional.
- ↳ **Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CDI:** a CDI é responsável por, coletar, analisar e consolidar, e divulgar os dados institucionais, para subsidiar o processo decisório da administração superior, atendendo também às demandas dos diversos órgãos de controle interno e externo à instituição. Cabe também à CDI acompanhar e encadear ações relativas aos processos de regulação – autorização, reconhecimento e avaliação de cursos da UFABC pelo MEC e INEP.
- ↳ **Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico – CPE:** à CPE cabe coletar informações das unidades administrativas da UFABC, para dimensionar as necessidades de custeio e investimento da instituição, com a finalidade de elaborar a Proposta Orçamentária Anual e o Plano Plurianual da Universidade; acompanhar e avaliar a execução orçamentária; coordenar a elaboração da documentação destinada a compor a prestação de gestão anual da Universidade.

2.3.17.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos e o plano de ações executadas pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para o exercício 2012 foram:

- *Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2016:* este objetivo seria realizado pelas atividades de apoio a seminários e debates e pela criação de Grupos de Trabalhos (GTs).

- *Andamento ao Projeto de Mapeamento de Processos*: consolidar a homologação de pelo menos dez processos mapeados ao final do exercício de 2012, baseado nos trabalhos de capacitação da primeira turma de servidores realizada em 2011;
- *Adequar à UFABC às exigências da Lei de Acesso à Informação*: colocar em funcionamento o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e iniciando o mapeamento e classificação de informações sigilosas;
- *Aprimorar as atividades já existentes na Propladi*: para a realização de tal objetivo a Propladi visou o cumprimento dos prazos e o nível de qualidade do serviço, entre estes serviços, pode-se citar: Serviço Fale Conosco; Coleta de dados para o Censo e PingIFES; Pesquisa Perfil do Aluno UFABC; UFABC em Números; Relatório de Gestão para o TCU; elaboração e consolidação da proposta orçamentária da UFABC para envio aos Ministérios da Educação e Planejamento.
- *Capacitar os agentes de planejamento*: organizar um programa de capacitação continuada para nivelamento e ampliação do conhecimento dos agentes de planejamento, primeiramente para realizar esta tarefa seriam levantadas as necessidades de capacitação dos agentes de planejamento, trabalho que seria exercido pela Coordenadoria de Planejamento Econômico, assim se poderia definir os temas e conteúdos a serem abordados nesse programa.
- *Institucionalizar o processo de elaboração da proposta orçamentária*: seria realizado um estudo para criação de uma minuta de Resolução que normatizaria esta matéria, e posteriormente seria encaminhado ao ConsUni para aprovação.
- *Aprimorar o controle de execução orçamentária das áreas*: permitindo assim, uma melhor execução dos créditos de custeio e investimento destinados à Universidade, para alcançar este resultado, cada agente de planejamento da Universidade teria disponível uma planilha eletrônica que permitiria registrar e acompanhar a execução do orçamento da área; ainda haveria a incumbência de encaminhar aos agentes de planejamento relatórios mensais com a execução orçamentária de cada área.

Os riscos inerentes levantados pelo estudo da Propladi, que poderiam influir negativamente no êxito dos objetivos descritos anteriormente são:

- O monitoramento inadequado do planejamento contínuo e da gestão orçamentária, poderá causar deficiência na disponibilização de acesso a recursos materiais essenciais ao cumprimento da finalidade das unidades administrativa desta instituição.
- Como a Propladi é uma área que trabalha quase que exclusivamente com processos transversais, que demandam interação com outras instâncias da Universidade, o maior risco ao trabalho desta Reitoria é uma possível falta de sintonia com alguma área específica, ou mesmo a contradição entre os objetivos e as diretrizes de quaisquer áreas da Universidade. Portanto, isso pode acarretar prejuízos nas atividades que demandam informações de outros setores, entre as atividades que podem ser prejudicadas estão: Serviço Fale Conosco, o Serviço de Informação ao Cidadão, UFABC em números, a elaboração do Relatório de Gestão, entre outros.
- O sistema de informação utilizado para controlar as informações acadêmicas ainda não está totalmente preparado para a coleta de dados de forma plena e satisfatória, para o processo de coleta do PingIFES e o Censo do Ensino Superior, o que pode acarretar prejuízos à obtenção de recursos do orçamento governamental.

2.3.17.3. Execução do Plano de Metas

Para a consecução dos objetivos acima elencados foram realizadas as seguintes ações em 2012:

E- SIC: a Lei de Acesso à informação (Lei Federal nº 12.527 de 2011), que regulamenta o acesso a informações públicas, passou a ter eficácia e produzir efeitos legais a partir de dia 16 de maio de 2012 – quando foi também oficialmente instituído o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC da UFABC. Todas as demandas são recebidas pela Pró-reitoria de Planejamento e encaminhadas às áreas responsáveis, que devem elaborar as respostas no prazo legal de 20 dias. Um dos pilares da Lei de Acesso à Informação é a transparência ativa, que exige que os órgãos públicos ofereçam aos cidadãos em seus próprios sítios eletrônicos o maior número possível de informações de interesse público. Nesse sentido – e buscando racionalizar a quantidade de demandas recebidas –, a UFABC divulgou diversas informações de interesse geral ou coletivo no site da Instituição ao longo de 2012. Cabe ressaltar que parte dessas informações foi colocada no sítio eletrônico da UFABC a partir das demandas recebidas no SIC. Desde a sua implantação até o dia 31/12/2012, o Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal do ABC - UFABC recebeu 54 demandas via internet e todas foram respondidas. Ainda em 2012 foram realizadas reuniões com as Pró-Reitorias e Centros da UFABC para o início do processo de classificação das informações potencialmente sigilosas que sejam da alçada destas áreas. No início de 2013 será instituído um Comitê Permanente de Classificação da Informação na Universidade, o qual irá validar e revalidar anualmente as informações indicadas como sigilosas pelas áreas da Universidade.

Serviço Fale Conosco: surgiu com o propósito de esclarecer dúvidas e receber reclamações e elogios de discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e da comunidade. A alta demanda pelo serviço Fale Conosco comprova sua importância junto à Universidade: foram 585 emails enviados ao fale conosco em 2010 (referentes aos meses de novembro e dezembro), 3.269 emails em 2011 e 2425 emails em 2012. Do total de mensagens recebidas em 2012, 97,25% foram respondidas. O objetivo da Pró-Reitoria era responder 100% das demandas recebidas – meta que será mantida para o exercício 2013. Para a racionalização dos procedimentos de trabalho do serviço “Fale Conosco”, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI/Propladi) elaborou uma série de respostas padrão. Tais respostas são fundamentadas em informações já fornecidas pelas áreas responsáveis, ou em documentos oficiais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade. A utilização dessas respostas padrão tem relevância na operacionalização do serviço “Fale Conosco”, pois das 2425 (dois mil e quatrocentos e vinte e cinco) mensagens recebidas; 2022 (dois mil e vinte e dois), ou seja, 83,38% delas eram dúvidas simples (e recorrentes), para as quais já existiam as respostas padrão. Por fim, foram acrescentadas à página do Fale Conosco (<http://propladi.ufabc.edu.br/informacoes/fale-conosco>): uma pequena seção com algumas notícias/informações úteis sobre determinados assuntos da Universidade.

Pesquisa Perfil do Estudante da UFABC: a CDI/Propladi é também responsável pela realização da pesquisa Perfil do Estudante da UFABC, realizada desde 2009, com o suporte do Núcleo de Tecnologia da Informação. Em 2012 foi realizada a quarta edição da Pesquisa. Os estudantes de graduação da UFABC, no momento da matrícula para o 3º quadrimestre, tiveram a opção de clicar num link e responder a 70 questões. A pesquisa que mapeia o perfil socioeconômico dos estudantes, passando por temas que vão de renda familiar e trabalho exercido, até religião e alimentação. Tais informações obtidas constituem importante ferramenta para análise de dados e embasamento para planejamento e implantação de políticas relacionadas à atividade acadêmica e programas de assistência aos estudantes da Universidade. O total de alunos que responderam a pesquisa foi de 3644, ou seja, 61,74% em relação à quantidade de 5.902 alunos que entraram no sistema de matrícula. Atualmente a CDI/Propladi está realizando o tratamento e análise dos dados coletados.

Sítio da Propladi: no mês de novembro ocorreu a inauguração do novo site da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFABC (<http://propladi.ufabc.edu.br>). A página ganhou novo layout e novos conteúdos, onde poderão ser acompanhados importantes projetos e atividades desenvolvidos pela Propladi.

PingIFES: outra importante atividade desenvolvida foi a coleta de dados institucionais para inserção na PingIFES (Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Educação Superior). São coletadas informações sobre o histórico escolar dos estudantes de graduação e pós, número de formandos, titulação dos docentes e técnicos administrativos, entre outras. Tais dados são utilizados para balizar as decisões da Secretaria de Ensino Superior do MEC em questões de distribuição orçamentária (Matriz de Alocação dos Recursos de Custeio das IFES), criação de indicadores, prestação de contas ao TCU, entre outras.

Censo da Educação do Ensino Superior: realizou-se também a coleta de dados para o Censo da Educação do Ensino Superior, que consiste no levantamento de uma série de informações internas relacionadas aos cursos, docentes e discentes, de acordo com informações solicitadas pelo MEC através de documento oficial expedido anualmente. Conforme Ofício Circular Nº 000014 MEC/INEP, de 22 de janeiro de 2013, parágrafo 3º: “os dados censitários serão utilizados em parceria com outras políticas públicas como o ENADE, além da construção de indicadores como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC)”. As informações tanto para o PingIFES quanto para o Censo são coletadas através do Sistema de Informação para o Ensino (SIE-UFABC) e por meio de levantamento diretamente com as áreas envolvidas.

Plano de Desenvolvimento Institucional (2013 – 2016): Desde o final de 2011, perpassando todo o exercício 2012, a Propladi (fundamentalmente a Coordenação Geral de Planejamento) vem dando contribuição fundamental à consolidação do PDI 2013-2016 – participando ativamente do Grupo de Trabalho para a composição do PDI. A Coordenação Geral de Planejamento contribuiu para a idealização e realização de Debates, Palestras e Seminários que ocorreram no âmbito do PDI, sobre temas como: Plano Nacional de Educação; Inserção Regional; Gestão Democrática; Desafios do Projeto Pedagógico da UFABC; e o Papel das Ações Afirmativas. Para todos os eventos foram convidados notórios especialistas nos temas abordados. Membros da Propladi estiveram presentes a todos estes eventos, incorporando as contribuições e produzindo textos para o PDI a partir dos temas expostos e debatidos pelos convidados. Ainda no âmbito do PDI a CGP/Propladi foi responsável pela realização de Consultas à Comunidade Acadêmica. No sítio eletrônico do PDI eram abertos murais para que a comunidade debatesse e desse contribuições sobre questões relacionadas a determinados temas. Foram realizadas consultas relativas a: Qualidade de Vida na UFABC; Diretrizes para Tecnologias de Informação e Comunicação; Diretrizes para as políticas extensionistas da UFABC. Ao final das consultas as contribuições também foram compiladas e serviram como subsídio importante ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2016, cuja primeira versão ficou pronta no mês de janeiro/2013. Todo o histórico do PDI, assim como outras referências ao tema, podem ser consultadas no sítio eletrônico: <http://pdi.ufabc.edu.br>.

CETIC e PDTI: a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional tem assento permanente no Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFABC (CETIC). Conforme Resolução ConsUni nº 84/2012, cabe ao CETIC estabelecer, em consonância com as normas superiores da UFABC, políticas e diretrizes gerais de temas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, supervisionando sua execução por meio de normas, regulamentos e instruções. O CETIC, que se reúne ordinariamente a cada dois meses, tem ainda a responsabilidade de coordenar a elaboração (bianual) e a revisão (permanente) do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFABC – o qual deve estar necessariamente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. No ano de 2012, o PDTI foi essencial para o acompanhamento e implantação das ações de TI necessárias à estruturação e consolidação da UFABC.

Mapeamento de Processos: a ação fundamental deste projeto foi realizada mediante curso de mapeamento de processos – no segundo semestre de 2011 a uma turma de 25 servidores, e no segundo semestre de 2012 a uma segunda turma de 28 servidores de praticamente todos os setores da Universidade. A Propladi conta atualmente com seis servidores capacitados na metodologia *Business Process Management* (BPM). Um dos produtos do curso foi a elaboração da primeira versão de uma “árvore de processos da Universidade”. Foram pouco mais de cem subprocessos identificados em 2011. A partir daí caminhou-se para a homologação do mapeamento dos 5 subprocessos escolhidos, durante o exercício 2012 (Matrícula em disciplinas; Reconhecimento de cursos; Fiscalização de contratos; Processo administrativo disciplinar; e Organização de eventos) e, por fim, a divulgação de cada subprocesso modelado. Destes, apenas o subprocesso de “autorização e reconhecimento de cursos de graduação” ainda não foi homologado. Os motivos perpassam por fatores que vão desde a greve da Universidade, passando por mudanças dos servidores responsáveis e dos trâmites internos, chegando até a reestruturação nos processos de regulação dos cursos que vem sendo realizada pelo MEC (reformulação do sistema, diversas mudanças nas normas e legislação pertinentes). Para a continuidade do Projeto de Mapeamento de Processo, foi realizada em 2012 uma nova capacitação visando à multiplicação do conhecimento ao corpo funcional. Seguindo os moldes da primeira fase do projeto, esta segunda capacitação envolveu 28 servidores e compreendeu duas fases, a de pré-treinamento, em que foram alinhados os objetivos e feita a exposição do projeto aos novos participantes e, finalmente, a fase de treinamento e *coaching*. A segunda turma foi responsável pelo mapeamento de cinco novos subprocessos (Acordos de Cooperação Internacional; Concessão de auxílio permanência; Fale Conosco; Manutenção corretiva de ar-condicionado; e Movimentação de bens patrimoniados). As homologações e divulgações destes subprocessos estão previstas para 2013. A escolha destes subprocessos a ser detalhada foi responsabilidade da Equipe Coordenadora do Projeto, composta por dois membros da Propladi, três membros da Auditoria Interna e um membro da Secretaria Geral.

Capacitação Continuada dos Agentes de Planejamento: a partir de um levantamento realizado junto aos APs quanto as necessidades de capacitação desses agentes, foram ministrados os cursos de: *Dotação Orçamentária e Empenho*, ministrado pelo servidor Robson Moreno Piva; *Licitações e Contratações*, ministrado pela servidora Sara Sid Mascareñas Alvarez, e; *SIAFI Básico*, ministrado pelo servidor Fábio Borges. Todos os cursos tiveram seus materiais didáticos preparados pelo servidor instrutor conjuntamente com a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico – CPE. Tanto o conteúdo quanto o instrutor desses cursos foram avaliados positivamente pelos Agentes de Planejamento participantes das capacitações.

Execução Orçamentária: as ações realizadas pela Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico, dentro de um modelo participativo, permitiu que todas as unidades se organizassem e executassem suas demandas, ocasionando um excelente índice de execução orçamentária no exercício de 2012. Este resultado foi alcançado embora os servidores da UFABC tenham ficado paralisados devido à paralisação dos servidores público federais. Apesar o resultado positivo na execução orçamentária em 2012, a CEP juntamente com os Agentes de Planejamento identificaram, no entanto, que a ausência da formalização de um fluxo do processo de aquisição e contratação por parte da Universidade, estabelecendo as responsabilidades e prazos a serem cumpridos por todas as áreas envolvidas neste processo, pode ter interferido na execução orçamentária.

Obras do Campus de Santo André: Desde 2011, o gerenciamento das obras e projetos do *campus* Santo André cabe a empresa Geris Engenharia e Serviços Ltda, que terá até o dia 01/06/2014 para a finalização da execução dos seus serviços, conforme estipulado em contrato. Com relação aos projetos de obras do *Campus* Santo André, em 2012, o Projeto do Bloco Anexo

(Blocos H, I e J) foi aditado para até 31/01/2013 em função de indefinições ocorridas principalmente na execução dos leiautes dos laboratórios e das áreas administrativas. O valor deste contrato é de R\$ 1.644.027,30 e a empresa contratada é a NBC Arquitetura e Construções Ltda. Até o final de 2012, o percentual de execução do contrato encontrava-se em 23,60% e, até este momento, o projeto básico não havia sido entregue definitivamente. O projeto do Bloco L, destinado principalmente a demandas dos docentes por laboratórios de pesquisa, teve o seu contrato assinado com a empresa Faccio Arquitetura S/S Ltda em 14 de novembro de 2012 pelo valor de R\$ 950.200,00. O prazo para execução deste serviço se estenderá até o dia 30/04/2013. Deve ser lembrado ainda que o edifício do Bloco L não fazia parte do projeto original de implantação do *Campus* Santo André no lote principal. Ainda no ano de 2012 foi dada a ordem de serviço (01/10/2012) e o projeto encontra-se em elaboração (fase final do estudo preliminar). O percentual de execução do contrato encontra-se em 2,25%. Com relação às obras de grande porte do *Campus* de Santo André da UFABC, o CT-Infra, localizado no pavimento inferior do Bloco A, teve a execução de todo o seu objeto contratual encerrado no dia 04/11/2012. O recebimento provisório do prédio foi dado em dezembro de 2012 e o recebimento definitivo deverá ocorrer em fevereiro de 2013. No ano de 2012, a execução das obras dos Blocos C, F, reservatório inferior e parte da área externa (por parte da empresa Projeção Engenharia de Obras Ltda) ocorreram aquém do esperado pela equipe de gerenciamento. Até o final de 2012, o cronograma inicial apontava um percentual de execução de 61,62%, sendo o executado real de 27,39%. Alguns problemas contribuíram para este atraso como: indefinições técnicas na concretagem do Bloco F (torre de 75,95 metros de altura); dificuldade no rebaixamento do lençol freático gerando atraso na fundação do Bloco C; estudo de método executivo para contenção de talude no Bloco C; períodos de chuva e dificuldade para montar equipes com mão de obra qualificada para execução das frentes de serviços. O prazo final para a execução desta obra encerra-se em 29 de dezembro de 2013 e o valor global do contrato é de R\$ 31.909.851,96. A execução das obras referentes às lajes, reservatório de retardo, galeria e parte da área externa (por parte da Construtora Hudson Ltda) também ocorreu aquém do esperado pela equipe de gerenciamento. Até o final de 2012, o cronograma inicial apontava um percentual de execução de 78,91%, sendo o executado real de 58,11%. A construtora teve um início de execução de obra ruim, o que comprometeu todo o cronograma. Após a troca da equipe de campo, o andamento ficou satisfatório, mas sem a possibilidade de recuperação do prazo inicialmente estabelecido. O prazo final para execução desta obra encerra-se em 18 de junho de 2013 e o valor contratado é de R\$ 14.981.367,43. Com relação à execução do Bloco E – pela empresa contratada Projeção Engenharia Paulista de Obras Ltda – todo o esforço foi feito para a contratação do Bloco E ainda em 2012. O Termo de Referência foi elaborado e a licitação inicial não foi concluída por falta de empresas habilitadas. Apenas na segunda licitação obteve-se sucesso. A ordem de serviço foi dada em 21/01/2013 e o prazo para conclusão dos serviços desta obra se estenderá até o dia 20 de julho de 2014.

Obras do Campus de São Bernardo do Campo: Em maio de 2012, ocorreu o início das aulas de graduação no Bloco Alfa I que se caracteriza como um edifício para atividades acadêmicas com área construída de 3.846,87 m² distribuída em 4 pavimentos com seis salas de aula com 40 lugares, 06 salas de aula com 90 lugares, 06 laboratórios didáticos (sendo 03 úmidos e 03 secos), 03 laboratórios de informática, 02 salas de estudos, sala multiusuário de professores e áreas administrativas. Em setembro deste mesmo ano de 2012, iniciou o funcionamento do Refeitório Universitário (RU) localizado no pavimento térreo do Bloco Gama com uma área de 551,50m² e 376 lugares (capacidade rotativa para servir até 6000 refeições por dia). Em dezembro de 2012 foi entregue a área da Biblioteca e 4 Anfiteatros do Bloco Beta. A Biblioteca está localizada no 1º pavimento do Bloco Beta e conta uma área de 1.200 m² distribuída em biblioteca, videoteca, mapoteca, hemeroteca, áreas para estudo e etc. Os 4 anfiteatros localizados no pavimento térreo do Bloco Beta com área de 600m², possuem – cada um – 126 lugares de capacidade. Em 20 de setembro de 2012, com cerca de 74% da obra executado a empresa Semenge S/A Engenharia e

Empreendimento, responsável pelos serviços de terraplenagem, drenagem superficial e paisagismo de proteção, teve o contrato rescindido devido ao não cumprimento contratual com abandono da obra. Diante disto foi necessária a implementação de aditivos de prazo para os serviços de infraestrutura que envolveram principalmente redes de instalações elétricas e hidráulicas com destaque para drenagem profunda, calçamento e pavimentação e iluminação, agravados pelos atrasos ocorridos na paralisação dos serviços de terraplenagem da Semenge e devido também aos altos índices pluviométricos da região de São Bernardo registrados à época. Tais atrasos prejudicaram principalmente a conclusão dos acessos do entorno das obras. Atualmente a previsão de conclusão da pavimentação do viário é para junho de 2013, com a conclusão do contrato da JWA. Os gastos realizados no ano de 2012 com o Contrato da JWA foram de R\$5.877.311,39, sendo o valor de reajuste de R\$ 766.161,42. Os gastos deste ano de 2012 representaram aproximadamente 22% do valor total da obra. Atualmente este contrato se encontra em 90% de sua execução total. Os gastos realizados no ano de 2012, no Contrato da Construtora Hudson referente à 1ª Etapa na construção dos Blocos Beta, Gama, Delta, Omega, Biotério, Herbário e Anexos Complementares foram de R\$ 15.011.219,55, sendo o valor de reajuste de R\$ 1.156.203,24. Os gastos deste ano de 2012 representaram em cerca de 27% do valor total da obra. Atualmente este contrato se encontra em 64% de sua execução total. Os gastos realizados no ano de 2012, no contrato da Construtora Hudson referente à 2ª Etapa na construção dos Blocos Alfa II, Zeta e Subestação foram de R\$ 2.752.230,67. Os gastos deste ano representam em torno de 11% do valor total desta obra, que teve seu cronograma comprometido no início do ano por conta dos atrasos na conclusão dos platôs devido principalmente aos altos índices pluviométricos nos serviços de terraplenagem. Mas, mesmo com os atrasos iniciais, o cronograma de recuperação de entrega desta obra que prevê a entrega do Bloco Alfa II até julho 2013 e Bloco Zeta até outubro de 2013. O Bloco Alfa II terminou o ano de 2012 com 15% do seu total executado, enquanto que o Bloco Zeta fechou o ano de 2012 com 5% do seu total executado.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Propladi, Coordenação das Obras de Santo André e da Coordenação das Obras de São Bernardo do Campo estão descritos nas Tabelas a seguir:

TABELA 52 - Execução Orçamentária e Financeira da PROPLADI

Execução Orçamentária e Financeira da PROPLADI						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
454.927	52.137		402.790	52.137		
Maiores Despesas executadas pela PROPLADI						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339035	Contratação de empresa de serviço de consultoria especializada em planejamento estratégico	396.000	-	396.000	-
2ª Despesa	339039	Contratação de consultoria para treinamento em mapeamento e modelagem de processos	22.900	22.900	-	22.900
3ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores	13.892	13.892	-	13.892

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

TABELA 53 - Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras São Bernardo do Campo

Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras São Bernardo do Campo			
Despesas		Restos a Pagar	Valores Pagos
Empenhada	Liquidada		
21.607.944	1.237.857	20.370.087	1.233.155

Maiores Despesas executadas pela Coord. Obras São Bernardo do Campo						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449051	Execução das obras de construção da fase II - dos Blocos Alfa II e Zeta	11.986.788	-	11.986.788	-
2ª Despesa	449051	Execução das obras de construção da etapa III	3.732.613	-	3.732.613	-
3ª Despesa	339039	Prestação de serviços de gerenciamento de obra	3.376.882	535.941	2.840.940	531.239

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

TABELA 54 - Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras Santo André

Execução Orçamentária e Financeira da Coord. Obras Santo André						
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos		
Empenhada	Liquidada					
46.574.046	6.624.034		39.950.012	6.592.530		
Maiores Despesas executadas pela Coord. Obras Santo André						
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	449051	Execução das obras de construção dos Blocos C, F e área externa	28.377.055	4.480.115	23.896.941	4.450.444
2ª Despesa	449051	Construção do bloco E	6.852.607	-	6.852.607	-
3ª Despesa	339035	Prestação de serviços de engenharia de gerenciamento geral, apoio técnico, fiscalização de projetos e obras para a construção do <i>campus</i> Santo André	2.243.675	-	2.243.675	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.3.18. Secretaria Geral

2.3.18.1. Competências e Organograma

A Secretaria Geral da UFABC, órgão de apoio à Reitoria, estabelece, por meio de suas Divisões, o intercâmbio de informações entre as diversas Áreas.

A Secretaria Geral é estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Secretaria Geral:** responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; organização e realização de concursos públicos para a contratação de docentes para o Magistério Superior; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros; gestão, celebração e acompanhamento de convênios e instrumentos congêneres e o tratamento documental, autuação e controle de processos.
 - ↳ **Divisão de Registro de Diplomas:** responsável pelo registro de diplomas internos de graduação e pós-graduação; registro de diploma de Instituição de Ensino Superior particular; averbação de apostila; revalidação de diploma de graduação estrangeiro e reconhecimento de diploma de pós-graduação estrangeiro, em conformidade com as leis vigentes. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
 - ↳ **Divisão de Concursos Docentes:** responsável pela realização de concursos públicos, autorizados pelo Governo Federal, para o cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Macroprocesso: Gestão de Pessoas
 - ↳ **Divisão de Convênios:** responsável pela orientação, análise prévia, encaminhamento e acompanhamento da vigência dos Convênios e demais instrumentos similares, celebrados no âmbito da UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior

que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública. Macroprocesso: Aquisições, Contratos e Convênios

- ↳ **Divisão de Arquivo e Protocolo:** responsável pelas atividades de gestão documental, em consonância com o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como: padronizar e racionalizar a produção de documentos; autuar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital do documento; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas de administração dos documentos. O Protocolo é responsável pelo conjunto de operações e procedimentos visando o controle dos documentos que tramitam na instituição, tais como padronizar os procedimentos dos serviços de protocolo; instituir mecanismos de controle de processo; autuar processos e realizar todos os procedimentos referentes a eles; controlar a tramitação dos documentos e processos que circulam pelas unidades administrativas da UFABC; distribuir e encaminhar os processos e documentos às unidades de destino. Macroprocesso: não mapeado
- ↳ **Divisão de Conselhos:** responsável por toda a estrutura administrativa e organizacional dos Colegiados Superiores da UFABC, sendo: Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Responsável ainda pelas eleições dos membros não-natos que compõem os mesmos. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:** responsável pelo apoio administrativo às comissões assessoras dos Conselhos, a saber: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), Comissão de Vagas para Concursos de Docentes para o Magistério do Ensino Superior, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de Ética em Uso de Animais da UFABC (CEUA), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética Ambiental (CEA), Comissão Interna de Biossegurança (CIBIo), Comissão Permanente de Convênios e Overhead (CPCO), Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), Comissão de Política de Segurança (CPS), Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRe). Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo

2.3.18.2. Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Divisão de Registro de Diplomas:

A Divisão de Registro de Diplomas atende as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação da UFABC, bem como outras cinco instituições de ensino superior privadas, previamente credenciadas, para registro de diplomas. São elas: Centro Universitário Fundação Santo André, Trevisan Escola de Negócios, Faculdade Messiânica, Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação e Faculdade de Tecnologia Termomecânica.

Com relação aos objetivos estratégicos traçados para 2012, a UFABC se destacou no cenário regional e estadual, por meio da prestação do serviço de registro de diplomas, personalizado a laser no verso dos diplomas das IES, diferencial oferecido exclusivamente pela UFABC no âmbito nacional, proporcionando mais segurança e asseio aos documentos das IES e contribuindo para a agilidade do processo.

Outro objetivo estratégico alcançado foi a ampliação de instituições isoladas de ensino superior credenciadas para registro de diplomas, aumentando em mais do que o dobro o número de instituições atendidas pela UFABC em 2011. Nesse quesito, em virtude da qualidade, segurança e agilidade da prestação de serviços, há a procura por parte das IES para registrar diplomas na

UFABC, porém, em virtude das dificuldades estruturais atuais detalhadas no próximo item, há restrições em se ampliar o rol de instituições atendidas.

Um outro ponto estratégico, que não foi levantado no PES da Secretaria-Geral naquela ocasião, mas que foi estudado e desenvolvido pela Divisão durante o ano de 2012, foi a redução de custos operacionais, por meio da personalização dos diplomas na própria UFABC, ao invés de contratar uma gráfica de segurança para tal atividade, mantendo-se o mesmo padrão de qualidade e segurança dos documentos. Para atingir esse objetivo, com o auxílio do NTI, foram disponibilizadas às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, impressoras próprias para esse tipo de impressão a laser em papéis de alta gramatura. Foi desenvolvida uma sistemática de importação de dados que permite a impressão de lotes de diplomas em minutos, gerando maior autonomia às áreas envolvidas, agilidade no processo e, principalmente, redução dos custos da UFABC com esse serviço, em aproximadamente 50%. Esse projeto entrará em vigor em 2013, a partir de fevereiro, após o término do contrato atual com a gráfica de segurança e a conclusão do novo processo licitatório para aquisição dos papéis de segurança.

Divisão de Concursos Docentes:

O objetivo desta Divisão é a realização de concursos para provimento de cargos de professor da carreira de magistério superior da UFABC. Tais atividades iniciaram-se em 2006 e são realizadas, anualmente, conforme demanda apresentada pelos Centros Acadêmicos da UFABC.

A seguir apresenta-se Tabela com quantidade de concursos realizados em 2012, por Centro, nomeações e contratações de professores visitantes.

TABELA 55 - Concursos para provimento de cargos de professor da carreira de magistério superior divididos por Centros e realizados em 2012

ATIVIDADES	CECS	CCNH	CMCC	TOTAIS
Concursos realizados	29	15	4	48
Processos Seletivos para Professor Visitante	9	3	5	17
Docentes nomeados	22	11	7	40
Concursos a serem realizados em 2013 (abertos até o final de 2012)	15	8	1	24
Professores visitantes contratados	5	5	3	13

Fonte: Secretaria Geral

Foram realizadas 468 (quatrocentas e sessenta e oito) inscrições ao longo do ano, gerando uma receita de R\$ 85.644,00 (oitenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro reais):

TABELA 56 – Receitas arrecadadas pelas inscrições de concursos públicos em 2012 e divididas por Centros

	CECS	CCNH	CMCC	TOTAIS
Nº de inscrições	214	188	66	468
Receita arrecadada	R\$ 39.162,00	R\$ 34.404,00	R\$ 12.078,00	R\$ 85.644,00

Fonte: Secretaria Geral

Divisão de Convênios:

Esta divisão é responsável pela orientação, análise prévia, encaminhamento e acompanhamento da vigência dos convênios e demais instrumentos similares, celebrados no âmbito da UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública.

O termo “convênio”, na UFABC, é utilizado para retratar qualquer acordo ou ajuste que envolva:

- interesse institucional no projeto e interinstitucional na execução do objeto;
- cooperação técnico-científica para desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e/ou pesquisas;
- regime de mútua cooperação;
- objetivos comuns.

Esta uniformização de nomenclatura visa única e exclusivamente à facilitação do entendimento dos envolvidos no processo que, por questões culturais, acabam se referindo a esses projetos como “convênios”, apesar de tecnicamente, poucos deles poderem ser enquadrados juridicamente como tal.

A meta estabelecida pela Divisão de Convênios para o ano de 2012 refere-se à viabilização de apoio administrativo à gestão de convênios da UFABC, permitindo ao docente criar sua própria linha de pesquisa em parceria com outras IFES ou órgãos públicos e privados, contribuindo para que a UFABC torne-se referência em suas parcerias, além de captar recursos, podendo assim reinvesti-los em pesquisa, ensino e extensão.

Assim, a Divisão de Convênios participou ativamente da Comissão Permanente de Convênios e Overhead (CPCO), trabalhou no aperfeiçoamento do fluxo interno para formalização de convênios e na revisão de resoluções internas referentes ao tema, além de estabelecer contato constante com a fundação de apoio que atende à UFABC, estreitando laços e criando fluxos de trabalho. Além disso, manteve seu sítio atualizado e orientou os interessados em realizar parcerias.

Divisão de Arquivo e Protocolo:

Com o objetivo de realizar a gestão documental da UFABC, esta Divisão desenvolve inúmeras atividades tais como recebimento, registro, autuação e formação de processos, abertura de volumes subsequentes, controle da movimentação, distribuição, arquivamento e desarquivamento, bem como os serviços de classificação, guarda, acondicionamento e vistorias.

No ano de 2012 foram realizadas 6 (seis) visitas técnicas em diversas áreas da UFABC, sendo elas: a Coordenação Acadêmica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Divisão Administrativa, Divisão de Sistema e Segurança da Informação, a Divisão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação, a Divisão de Registro de Diplomas e a Divisão de Concursos da Secretaria Geral. As visitas técnicas objetivaram conhecer o trabalho das áreas, a fim de contribuir com a padronização de rotinas, racionalização de documentos e ordenação e guarda do acervo documental corrente.

Em fevereiro, foi encaminhado o projeto “Diretrizes para construção do Arquivo Central da UFABC”, visando subsidiar a construção do espaço definitivo para guarda, preservação e acesso dos registros informacionais da UFABC. O projeto foi desenvolvido seguindo as recomendações do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e atualizado de acordo com as sugestões da Reitoria.

Ao longo do ano foram atendidas diversas solicitações de orientações técnicas sobre os procedimentos operacionais de processos e documentos. No total foram autuados 2.402 (dois mil, quatrocentos e dois) processos, dos quais 972 (novecentos e setenta e dois) após o período da greve. Foram abertos aproximadamente 1.800 (mil e oitocentos) volumes subsequentes de processos e registradas 928 (novecentas e vinte e oito) solicitações de arquivamento/desarquivamentos de processos.

A Divisão de Arquivo e Protocolo vem trabalhando na implantação do novo Sistema de Controle de Processos (SCP), destinado ao gerenciamento eletrônico da autuação, tramitação,

acompanhamento, arquivamento e recuperação dos processos administrativos da UFABC. Para isso, vem desenvolvendo diversas tarefas:

- cadastro dos processos produzidos desde a fundação da UFABC em 2006;
- elaboração de uma Tabela de assuntos padronizados, tendo por base os assuntos mais utilizados, com a finalidade de auxiliar a classificação dos processos no momento da sua autuação e a ordenação deles após o seu arquivamento;
- elaboração de manual para auxiliar os usuários do sistema.

Outra atividade em desenvolvimento é a elaboração de um manual para uniformizar as operações destinadas a registrar o ingresso de processos no Protocolo, bem como a movimentação dos mesmos até o seu arquivamento, assegurando a padronização de rotinas de trabalho e garantindo a qualidade e excelência no atendimento aos interessados finais.

Divisão de Conselhos:

O principal objetivo da Divisão de Conselhos é prestar apoio administrativo aos Conselhos Superiores da UFABC. Também estabeleceu-se como meta para 2012 a revisão dos regimentos internos dos Conselhos.

Para facilitar a consecução desses objetivos planejou-se a contratação de novos servidores e a destinação de recursos orçamentários para a capacitação de pessoal.

Várias foram as dificuldades encontradas que impossibilitaram a realização total dos objetivos acima descritos – tais fatores serão detalhados no item III.

Em 2012, os Conselhos Superiores da UFABC se reuniram 31 (trinta e uma) vezes e emitiram resoluções, atos decisórios e moções, conforme detalhado no quadro a seguir:

TABELA 57 – Resultados das reuniões realizadas pelo ConsUni e ConsEPE em 2012

2012	ConsUni	ConsEPE
Resoluções	13	18
Atos Decisórios	19	16
Moções	2	4
Reuniões ordinárias	3	10
Reuniões extraordinárias	4	7
Horas gastas nas reuniões	34h09min	46h10min

Fonte: Secretaria Geral

Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos: o objetivo desta Seção é o de prestar apoio administrativo às Comissões Assessoras dos Conselhos Superiores da UFABC. A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas por cada Comissão em 2012, bem como quadro resumo de realizações.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): o fluxo administrativo desta comissão foi concluído, além da implantação do sistema de controle de processos, que permite a fácil visualização de toda a tramitação dos processos encaminhados à CPPD, desde o início até o envio à CGRH que, por sua vez, efetiva todos os trabalhos realizados pela Comissão. Nesse ano, houve eleições para composição da CPPD. Os novos mandatos vencerão em dezembro de 2014.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): esse comitê ainda não está analisando protocolos, tendo em vista que não houve resposta da Instituição que realiza o cadastro da UFABC na Plataforma Brasil, conforme solicitação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA): conforme solicitação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o cadastro no Cadastro das

Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) foi concluído em dezembro de 2012 e o sistema para controlar os protocolos está em desenvolvimento, com previsão de conclusão em abril de 2013. Mesmo com o sistema, o livro de registro de protocolo continuará em uso, tendo em vista a obrigatoriedade legal.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio): a Comissão não desenvolveu atividades durante 2012.

Comissão de Políticas de Segurança (CPS): desde sua criação, a CPS desenvolveu diretrizes de trabalho. Assim, não houve criação de fluxos, nem elaboração de um sistema para controle, apenas a feitura de um relatório apontando tais diretrizes, a ser apreciado pelo Conselho Universitário, em 2013.

Comissão de Ética Ambiental (CEA): criada no final de 2012, está em fase de elaboração de seu regimento interno para dar início às suas atividades.

Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRE): em fase de elaboração de regimento interno. Assim, não houve desenvolvimento de fluxos, nem elaboração de um sistema para controle.

Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC): o comitê está em plena atividade e conta com o apoio administrativo para a realização de suas reuniões. Neste ano, foram realizadas eleições para composição do CETIC, com mandatos que vencerão em outubro de 2014.

TABELA 58 – Reuniões e atividades realizadas pelas Comissões Assessoras dos Conselhos em 2012

COMISSÕES	REUNIÕES EM 2012	QUANTIDADE DE PROCESSOS OU PROTOCOLOS ANALISADOS OU DELIBERADOS
CPPD	6	167 processos de progressão funcional / 8 processos de afastamento / 57 processos de estágio probatório.
CEP	7	-
CEUA	7	14 protocolos de pesquisa/ensino
CIBio	-	-
CPS	15	-
CEA	1	-
COGRE	3	-
CETIC	12	-

Fonte: Secretaria Geral

2.3.18.3. Execução do Plano de Metas

Divisão de Registro de Diplomas:

A Divisão de Registro de Diplomas da UFABC realizou no ano de 2012, 2.665 (dois mil, seiscentos e sessenta e cinco) registros de diplomas de graduação e pós-graduação, tanto internos quanto externos, totalizando uma arrecadação de R\$171.040,00 (cento e setenta e um mil e quarenta reais).

A grande dificuldade apresentada, desde a implantação da Divisão, é o desenvolvimento de um sistema informatizado para controle das informações de registro, bem como manutenção de um banco de dados seguro, adequado à realidade do setor, uma vez que são utilizadas planilhas de Excel, facilmente corrompíveis e precárias, que impedem a utilização simultânea ao arquivo, para guarda de todos os registros de diplomas efetuados pela UFABC. Foi solicitado, formalmente, pelo segundo ano consecutivo, o referido desenvolvimento de sistema informatizado ao NTI, porém, sem qualquer resultado até o presente momento. Diante dessa situação, tentar-se-á a obtenção de algum sistema já utilizado em outra IFES, para que seja adaptado à realidade da UFABC e utilizado o mais breve possível.

Outra dificuldade encontrada na Divisão de Registro de Diplomas e que se espera sanar em

2013 é o quadro de funcionários insuficiente para a demanda apresentada. Atualmente, a Divisão conta com apenas dois servidores, sendo que por mais de dois meses durante o ano, em virtude de férias e substituições, a Divisão permanece com apenas um servidor para atender ao público interno e às cinco instituições credenciadas, mais os interessados em revalidar e reconhecer seus títulos estrangeiros.

Além dos problemas relatados, há o agravante da infraestrutura, mais especificamente o espaço físico insuficiente, uma vez que a área está crescendo e necessita de mais postos de trabalho, equipamentos de impressão em alta definição para papéis de alta gramatura, armários-cofre, armários para guarda de documentos de credenciamento de IES, dentre outros.

Divisão de Concursos Docentes:

De forma geral os resultados esperados desta Divisão foram alcançados, uma vez que as demandas dos Centros Acadêmicos foram atendidas com a realização dos concursos.

Todavia, durante a execução das atividades, diversas dificuldades foram enfrentadas. Neste sentido, pode-se citar a falta de estrutura física e tecnológica do local. Por vários dias houve interrupção dos serviços de telefonia e internet, dificultando a realização dos trabalhos e acarretando a permanência de candidatos por longos períodos no local. Por vezes, os servidores da Divisão tiveram que lidar com candidatos exaltados, de modo que a falta de segurança do local também apresentou-se como uma dificuldade.

Em 2012, a Divisão sofreu com a exoneração e falecimento de servidores, que já estavam treinados, o que acarretou dificuldades para suprir a demanda apresentada. Tais fatores culminaram num cenário de sobrecarga de trabalho para os servidores atuais, com jornadas de trabalho superiores às quarenta horas semanais.

Divisão de Convênios:

Os resultados básicos esperados da Divisão foram alcançados. Verificou-se que tanto o fluxo quanto algumas normas internas deveriam ser alteradas para que os resultados fossem alcançados de forma mais eficaz. Parte das verificações necessárias foi realizada e estão aguardando deliberação do Conselho Universitário (ConsUni); outras permanecem em estudo.

Existem dificuldades a serem superadas em todas as atividades exercidas pela Divisão; estas dificuldades se dão pela ausência de servidores com perfil adequado para atuar na Divisão, onde se requer conhecimento prévio de fluxo e da legislação que é extensa, as solicitações dificilmente são iguais e o treinamento adequado do servidor necessita de tempo. A demanda tem aumentado, entretanto não há servidores em número suficiente para orientar os interessados, manter-se atualizado, disponibilizar informações e fazer o acompanhamento e gestão das parcerias. Hoje, a atuação da Divisão se encerra com a formalização do instrumento, todavia já há recomendações da Auditoria Interna da UFABC acerca da necessidade de acompanhamento e controle eficaz dessas parcerias, o que é inviável devido à estrutura atual.

Ao avaliar os riscos quanto à ausência de acompanhamento, verifica-se que as parcerias formalizadas influenciam diretamente na imagem da UFABC. A não execução ou execução de forma insatisfatória dos projetos acordados pode denegrir a imagem, reputação e credibilidade da UFABC junto à comunidade. Para evitarmos essa situação, faz-se necessário que a UFABC reestruture a Divisão de Convênios.

Divisão de Arquivo e Protocolo:

Uma das dificuldades encontradas é a ausência de arquivistas no quadro de pessoal da UFABC, agravada pelo recente pedido de exoneração da arquivista, contando a equipe somente com um profissional da área e outros três servidores assistentes em administração. A falta de pessoal especializado para tratar dos documentos dificulta o trabalho de gestão documental.

Para o desenvolvimento das políticas arquivísticas internas e implantação da gestão documental, por exemplo, é necessário um diagnóstico da Instituição para que sejam definidos critérios para a seleção da solução mais adequada. Devem ser estudados diversos aspectos, a começar pela organização como um todo (seus setores, organograma e atribuições); fluxo de geração das informações em cada unidade; concepção das mesmas; elaboração, publicação, e disseminação da informação; tempo de vigência de cada documento (Tabela de temporalidade); grau de atendimento à legislação vigente; forma de circulação nos setores; tramitação dos documentos a serem armazenados; intensidade de reabsorção de informações.

Atualmente a equipe dedica-se, majoritariamente, a serviços de Protocolo, devido à grande demanda por processos administrativos e aos problemas que envolvem este tipo de atividade, tais como: erro de numeração das páginas dos processos, desentranhamento de folhas ou desmembramento de processo indevido, ausência de registro para controle da tramitação dos processos, demora na localização de processos em tramitação, arquivamento de processos ainda ativos, processos rasgados e/ou dilacerados, solicitação de abertura de processo em duplicidade ou com o objeto não definido.

Divisão de Conselhos:

A Divisão de Conselhos, ao longo de 2012, alcançou os resultados esperados em relação ao apoio administrativo a ser prestado aos Conselhos Superiores, uma vez que assessorou a todas as suas sessões.

Entretanto, não foi possível concluir a revisão dos Regimentos Internos dos Conselhos, uma vez que ao longo do período compreendido entre agosto de 2011 e dezembro de 2012 – o qual havia sido estabelecido para realização do projeto – a Divisão de Conselhos sofreu uma série de mudanças que afetaram a execução dessa atividade. Dentre as quais, a alteração no quadro de servidores da Divisão – pedido de exoneração de dois servidores e transferência interna de outros dois; alterações na chefia da Divisão; entrada de novos servidores (em momentos diferentes) que necessitaram passar por treinamento para execução das atividades; greve dos servidores de junho a início de setembro; aumento considerável das atividades dos Conselhos quando da retomada das atividades após a greve. O projeto que começou em agosto de 2011, necessitou ser interrompido inúmeras vezes, mas foi retomado em meados de dezembro de 2012 e pretende-se encaminhar uma versão para apreciação dos Conselheiros no Expediente da primeira sessão ordinária de cada Conselho em 2013.

Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:

De forma geral, pode-se afirmar que os resultados esperados foram alcançados, uma vez que foi prestado apoio administrativo às reuniões das Comissões.

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Secretaria Geral estão descritos na Tabela a seguir:

TABELA 59 - Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Geral

Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Geral							
Despesas			Restos a Pagar	Valores Pagos			
Empenhada	Liquidada						
	112.841	112.235		606	111.227		
Maiores Despesas executadas pela Secretaria Geral							
Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Valores Pagos
1ª Despesa	339036	Encargos a docentes (não federais) participantes de bancas examinadoras para processos seletivos de provas e títulos para provimento de cargos da carreira do magistério superior.		30.465	30.465	-	30.465

2ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores e convidados	21.374	21.374	-	21.374
3ª Despesa	339036	Diárias nacionais para colaboradores eventuais	19.475	19.475	-	19.475

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.4 Indicadores

Conforme explicitado anteriormente, a UFABC é uma instituição relativamente nova (iniciou suas atividades em 2006), que está num processo de consolidação de sua macroestrutura de planejamento, estabelecimento de grandes metas, e estruturação da gestão. Assim, atualmente não há indicadores intrainstitucionais homologados para avaliar os resultados da gestão universitária.

O planejamento da UFABC tem, neste momento, os seus nove macros objetivos estratégicos, descritos no item 1.2, como os indicadores mais claros a ser alcançados e, neste contexto, a Universidade está conseguindo atingir as mais importantes metas estabelecidas conforme discorrido no presente Relatório.

A UFABC também tem avançado no que concerne à gestão orçamentária. Foram executados 93,5% dos créditos líquidos de custeio e 97,7% dos créditos líquidos de investimento. Para efeitos de comparação, em 2011 foram executados 84% dos créditos líquidos de custeio e 95% dos créditos líquidos de investimento. Tais resultados são um indicador patente de que a Universidade tem executado quantitativamente melhor o que consta no planejamento orçamentário para o ano, embora exista o objetivo maior de avançar qualitativamente também nesta questão, o que será possível quanto o orçamento acompanhar o planejamento e a execução do plano de ação das unidades administrativas.

Observa-se ainda que há diversos indicadores externos para se avaliar o desempenho de universidades, que em conjunto dão indicativos dos ótimos resultados alcançados pela UFABC no exercício 2012. São basicamente três indicativos que se consideram úteis:

2.4.1. Indicadores TCU

Os Indicadores TCU evidenciam algumas características importantes como a titulação dos docentes e a Taxa de Sucesso da Graduação - TSG.

Quanto à titulação dos docentes, a UFABC desde sua fundação tem uma política de somente contratar professores doutores e em regime de dedicação exclusiva. Tal política vem dando certo, e até o final de 2012 a Universidade contava efetivamente com 100% de professores doutores (ou pós-doutores) em regime de dedicação exclusiva.

A Taxa de Sucesso da Graduação da Universidade, por sua vez, está em 25%, e informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. Há dois condicionantes para justificar esse percentual: primeiro, o número de diplomados utilizado para o terceiro quadrimestre 2012 foi o “espelho” do ano anterior, visto que a paralisação dos servidores neste ano atrasou o calendário e o quadrimestre somente se encerrará em maio de 2013; e segundo, a Universidade por ser recente apresenta uma grande quantidade de estudantes que não se forma no tempo ideal. Assim, o “espelho” de 2011 subestima o número de formandos 2012 da UFABC.

A composição dos indicadores de desempenho da UFABC, nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, está descrita no item 12.

2.4.2. Enade, CPC e IGC

Foram divulgadas em dezembro de 2012 pelo INEP as notas referentes às avaliações dos cursos e das Instituições de Ensino Superior referentes ao exercício 2011, nas categorias Enade, CPC e IGC.

O *Exame Nacional de Desempenho de Estudantes* - Enade, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos graduandos em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências, por meio de aplicação de provas aos docentes em vias de se formarem. Em relação ao exercício de 2011, onze cursos da UFABC receberam nota máxima (5), e dois cursos obtiveram nota 4.

O *Conceito Preliminar de Curso* - CPC é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país, o qual afere determinados pesos para as seguintes dimensões avaliadas:

TABELA 60 – Critérios do Conceito Preliminar de Curso - CPC

Critérios	Pesos
a. Desempenho de alunos concluintes no Enade	20%
b. Indicador de Diferença do Desempenho	35%
c. Estrutura Física	7,50%
d. Projeto Pedagógico	7,50%
e. Número de professores doutores	15%
f. Número de professores mestres	7,50%
g. Professores com regime de trabalho integral	7,50%

Fonte: INEP

Nota-se que devido a todos os professores da UFABC serem doutores e trabalharem em regime de dedicação integral, a Universidade foi avaliada com notas máximas para todas as graduações (participantes) nos três últimos critérios da Tabela 60, garantindo no mínimo um peso de 30% para cada curso avaliado em 2011. No entanto, considerando os sete critérios descritos na Tabela 60, esta Instituição obteve nota máxima (5) do CPC para 10 dos 13 cursos avaliados, e nota 4 para os demais 3 cursos.

O *Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição* - IGC é outro indicador de qualidade de instituições de educação superior, a qual considera as médias ponderadas do CPC e dos Conceitos da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Ainda para 2011, a UFABC recebeu nota máxima (5) do IGC.

Seguem na Tabela 61 as notas da UFABC destes três indicadores, que variam de 0 (zero) a 5 (cinco), relativas ao exercício 2011, com os respectivos ranqueamentos:

TABELA 61 – Indicadores Institucionais

Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição:	Conceito 5	Ranking IGC UFABC: 2°			
		Curso	Conceito ENADE	Ranking Notas ENADE*	Conceito Preliminar de Curso (CPC)
Física (Bacharelado)	4		7°	5	4°
Química (Bacharelado)	5		3°	5	1°

Biologia (Bacharelado)	5	1º	5	2º
Física (Licenciatura)	5	6º	5	3º
Biologia (Licenciatura)	5	2º	5	3º
Química (Licenciatura)	5	1º	4	1º
Matemática (Bacharelado)	5	2º	5	1º
Matemática (Licenciatura)	5	1º	5	1º
Ciência da Computação (Bacharelado)	4	12º	4	14º
Engenharia Aeroespacial (Grupo III)**	5	9º	4	6º
Engenharia Ambiental e Urbana (Grupo VII)	5	3º	5	1º
Engenharia de Gestão (Grupo VI)	5	6º	5	3º
Engenharia de Materiais (Grupo V)	5	3º	5	1º

Fonte: Site do INEP

* Rankings de notas Enade e CPC levam em conta todas as universidades/centros universitários/faculdades brasileiras que tiveram concluintes entre 2009 e 2011.

** No grupo III, fizeram a mesma prova os concluintes das graduações em Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Aeronáutica e Engenharia Aeroespacial. Considerando apenas os cursos de Engenharia Aeronáutica e Aeroespacial, a UFABC ficaria em 2º lugar, atrás do ITA.

2.4.3. Impacto das Publicações da Scimago Institutions Rankings - SIR

O *Scimago Institutions Rankings – SIR* é um projeto de avaliação da investigação científica das universidades e outras instituições de investigação do mundo, conforme mencionado no item 1.2. O projeto é desenvolvido pelo grupo Scimago a partir da base de dados Scopus da Elsevier, fruto de um acordo de colaboração entre ambas as entidades.

A UFABC foi a melhor colocada entre as universidades brasileiras por suas publicações científicas no SIR, nas categorias Publicações de Alta Qualidade, em que 59% das pesquisas da UFABC foram publicadas nas principais revistas da área correlata; Excelência, quando 17,2% do material produzido pela Universidade estiveram entre os 10% mais citados no campo científico de atuação do estudo, e; Impacto Normalizado das Suas Publicações, o qual apontou fator de 1,6, o que mostra que as produções científicas desta Instituição estão acima da média mundial, média esta representada pelo fator 1.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

A gestão da UFABC obedece preceitos democráticos definidos, aprovados e fiscalizados pelos conselhos: Consuni e Consepe, que são formados pelos dirigentes nomeados e por representantes eleitos pela comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos).

Complementarmente, em atendimento ao art. 14 do Decreto 3.591/2000, que determina às entidades da administração pública federal indireta a organização de respectiva unidade de auditoria interna, foi instituída na UFABC, em 2006, a Auditoria Interna - Audin com as finalidades básicas de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle interno da instituição, de modo a assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante a identificação e enfrentamento de suas causas e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

3.1.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário (ConsUni), conforme informado no item 1.2, é o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

3.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConSEPE), também informado no item 1.2, é o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

3.1.3. Auditoria Interna

A Auditoria Interna está descrita no item 2.3.3.

3.1.4. Outras Unidades da Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão

Além dos Conselhos e da Auditoria Interna, a UFABC conta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão existente em todas as instituições de educação superior, de caráter representativo que tem a finalidade de elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, o processo de autoavaliação institucional, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os pressupostos que embasam suas ações são:

- Ética e responsabilidade na condução dos trabalhos.
- Compartilhamento democrático de ideias.
- Transparência e publicidade do processo avaliativo.

Desde novembro de 2010, a Universidade Federal do ABC disponibiliza, por meio de um sistema *on-line*, o canal de comunicação interna e externa *Fale Conosco*, também descrito no item 2.3.17.3. Por meio deste canal são registradas demandas endereçadas para a UFABC como, por exemplo: solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, críticas e agradecimentos. No ano de 2012, este canal de comunicação recebeu mais de 2426 solicitações (internas e externas). Estas solicitações foram respondidas, num prazo médio de 3,5 dias. Pesquisa de Satisfação realizada junto a 228 usuários do serviço *Fale Conosco*

demonstrou que 74,12% dos entrevistados, em março de 2011, consideravam o serviço uma eficiente ferramenta de comunicação.

Em outubro de 2011, o serviço *Fale Conosco* da UFABC foi analisado e, posteriormente, validado pela Coordenação-Geral de Acompanhamento e Controle das Atividades de Ouvidoria - da Ouvidoria Geral da União, como um serviço oficial de Ouvidoria prestado por instituição pública federal em acordo com as regras para transparência e prestação de informações emanadas pela Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Para as questões que envolvem ética, a Comissão de Ética da Universidade Federal do ABC (CE-UFABC) é a instância responsável por divulgar, orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público da UFABC no trato com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura, em conformidade com o estabelecido nos Decretos nºs 1.171, de 22 de junho de 1994 e 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

À exceção da chefe de Auditoria Interna, os demais membros dos conselhos e comissões prestadas, não recebem remunerações pelas atividades desenvolvidas, consideradas de relevante interesse público.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos³

A metodologia utilizada no Anexo 1 para a obtenção das informações referentes aos ambientes de controles internos da UFABC foi baseada no encaminhamento, pela Auditoria Interna, do questionário retrocitado para as Pró-Reitorias, Centros, Prefeitura Universitária, Secretaria Geral, Núcleo de Tecnologia da Informação e Núcleo de Inovação Tecnológica, a fim de que cada dirigente registrasse sua interpretação sobre o tema “Elementos do Sistema de Controles Internos da UFABC”. As respostas obtidas foram tabuladas e, utilizou-se o método estatístico “moda” (maior número de ocorrência de valores por afirmativa) para compor a resposta final.

No que diz respeito aos itens 1 ao 9 e do 28 ao 30, observou-se que em 2012 o entendimento foi de que a UFABC tem aplicado parcialmente e em sua maioria o “ambiente de controle” e monitoramento das ações de controle. Já em relação aos itens de 10 ao 18 e de 19 ao 22, nota-se que a visão das áreas quanto a abordagem da avaliação de riscos foi neutra, não sendo possível afirmar em que proporção é aplicado tal fundamento na UFABC, o que revela o desconhecimento dos gestores quanto ao conceito de risco, bem como de procedimento de controle.

O tema que merece maior atenção por parte da UFABC diz respeito a “informação e comunicação, pois nos itens de 23 a 27 prevaleceu o entendimento de que esses fundamentos são parcialmente aplicados em sua minoria, principalmente quanto a comunicação tempestiva de informações precisas e relevantes em sua divulgação e qualidade de sua apresentação aos gestores e em todos os níveis.

3.3. Sistema de Correição

A UFABC não conta com unidade de correição. Para apurar os desvios de conduta disciplinar, quando levados ao conhecimento do reitor, são nomeadas comissões de sindicância ou de processo administrativo disciplinar, conforme o caso.

³ O texto 3.2 é uma análise do resultado do quadro “Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos” apresentado no Anexo 1 da página 213 deste relatório.

Os dados correccionais gerais da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) relativos ao exercício de 2012 podem ser resumidos pela seguinte Tabela:

TABELA 62 - Dados correccionais gerais – servidores estatutários

Dados Correccionais Gerais – Servidores Estatutários	
PADs instaurados em 2012	04
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2012	03
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2012	08
PADs julgados em 2012	02
Sindicâncias julgadas em 2012	10
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2012	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2012	0

Fonte: Auditoria Interna

3.4. Cumprimento pela instância de correção da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A UFABC cumpre as determinações contidas na Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, pois insere no Sistema CGU-PAD todos os dados relacionados aos procedimentos disciplinares instaurados para apuração de conduta de servidores.

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O objetivo deste item é apresentar os resultados orçamentários, físicos e financeiros alcançados pela gestão relativamente aos programas, objetivos, iniciativas e ações de responsabilidade da UFABC.

4.1. Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UFABC

A UFABC se insere no PPA 2012-2015 por meio da Iniciativa *Implantação da Universidade Federal do ABC (0481)* que compõe o Objetivo de código *0841* e integra o Programa Temático *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032)* de responsabilidade do Ministério da Educação. Tendo em vista a LOA 2012, a este Programa se vinculam as ações relacionadas na Tabela 63 e descritas nos Quadros 2 ao 6.

TABELA 63 – Ações do Programa 2032

Programa Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	
Código do Programa:	2032
Tipo de Programa:	Temático
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Órgão Responsável:	Ministério da Educação
Iniciativa:	0481 - Implantação da Universidade Federal do ABC Custo total: R\$ 338.786.966 Data início: 01/12/2005 Data término: 31/12/2013
Ações:	20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão 20RK - Funcionamento das Universidades Federais 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior 6328 - Universidade Aberta e a Distância 12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2012

Para pagamento de servidores aposentados e pensionistas, o orçamento da UFABC se relaciona com o Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado *Previdência de Inativos e Pensionistas da União (0089)*, conforme Tabela 64.

TABELA 64 – Ações do Programa 0089

Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Código do Programa:	0089
Tipo de Programa:	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado
Ação:	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2012

O terceiro e último Programa ao qual a UFABC se vincula na LOA 2012 é o *Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)*. Por meio deste Programa são relacionadas ao orçamento as ações referentes à folha de pessoal e capacitação dos servidores da Universidade e contribuição à ANDIFES, conforme Tabela 65.

TABELA 65 – Ações do Programa 2109

Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Código do Programa:	2109
Tipo de Programa:	Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado
Ações:	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados seus Dependentes
	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
	20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exame Periódico
	4572 - Capacitação de Serv. Pub. Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
	00H1 - Pagamento de Pessoal Ativo da União
	00IE - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES - ANDIFES
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2012

4.1.1. Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UFABC

Os Quadros 2 ao 6 descrevem as ações do orçamento da UFABC referentes ao Programa *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032)*.

4.1.1.1. Ação Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – 20GK

QUADRO 2 – Ação 20GK Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/2012)

Identificação da Ação						
Código		20GK				
Descrição		Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		-				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
961.812	899.228	579.931	579.931	65	0	579.865
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Projetos apoiados	Unidade	60	32	961.812	579.865

Fonte: SIAFI Gerencial e Proex

A ação 20GK é executada exclusivamente pela Pró-reitoria de Extensão - Proex. O montante empenhado, que corresponde a 65% da *Dotação Final*, refere-se a despesas realizadas com bolsas de extensão, financiamento de projetos, cursos de capacitação para servidores e custeio de eventos de extensão, além da aquisição de equipamentos para dar suporte às atividades realizadas e apoiadas pela Proex, descrito no item 2.3.13.

Como despesa de maior expressão, registrou-se o pagamento das bolsas de extensão, que totalizou R\$ 302.640,00, envolvendo 104 alunos da graduação da UFABC. As bolsas de extensão têm como objetivos: promover o envolvimento e a cooperação de alunos em atividades de extensão, favorecendo a integração entre os *campi* da UFABC e a sociedade; democratizar o saber, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; contribuir para a formação

acadêmico-profissional dos estudantes e, também, estimular o senso de responsabilidade, cidadania, autonomia, cooperação, ampliar conhecimentos e empenho nas atividades acadêmicas.

As dotações recebidas pela ação 20GK foram suficientes para as despesas com extensão, considerando que os créditos suplementares recebidos por esta ação, R\$ 524.997,00, não podem ser observados no Quadro 2, pois foram remanejados para a ação 20RK na categoria econômica de investimento. Já os valores inscritos em restos a pagar foram insignificantes.

Quanto à meta física, até 2011 a unidade de medida da ação em questão era pessoa beneficiada, porém, a partir de 2012 passou a ser projeto apoiado. Em 2012, foram apoiados 32 projetos, sendo que a LOA previa 60. Embora a meta realizada tenha sido bem menor do que a prevista, se considerar o número de pessoas diretamente beneficiadas, o resultado das ações implementadas pela ação 20GK foram satisfatórios, pois totalizaram 16.845 beneficiados.

Os projetos de extensão que contaram com maior número de participantes foram os descritos na Tabela 66 abaixo:

TABELA 66 – Projetos de Extensão com Maior Número de Participantes

Projeto	Número de Participantes
UFABC para Todos	3.500
Controle do Mosquito Vetor da Dengue	3.000
Transformação Sensível, Neblina sobre Trilhos	2.176
Semana de Ciências e Tecnologia	1.500
Gestão de Riscos Geológicos em Ambiente Urbano: Escorregamentos e Processos Correlatos	1.130

Fonte: Proex

4.1.1.2. Ação Funcionamento das Universidades Federais – 20RK

QUADRO 3 – Ação 20RK Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código	20RK					
Descrição	Funcionamento das Universidades Federais					
Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC					
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
57.407.515	58.257.561	52.301.287	27.360.681	44.572	24.940.605	27.316.109
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado	Unidade	7.862	7.364	57.407.515	27.316.109

Fonte: SIAFI Gerencial e Prograd

Enquanto principal ação do orçamento da UFABC, por meio da 20RK são executadas as despesas de todas as unidades administrativas da Universidade, inclusive de forma complementar para as unidades que possuem ação específica. Desta maneira, é a ação que recebe maior dotação em relação às demais.

A diferença de cerca de 10% entre a *Dotação Final* e o valor da *Despesa Empenhada* justifica-se substancialmente em função do contingenciamento do orçamento de 7,4% imposto pelo MEC como reflexo de ação do Governo Federal, em fevereiro, por meio da restrição de cota de

limite para emissão de empenho, cuja base legal foi o Decreto de Programação Orçamentária e Financeira 2012.

Para melhor identificação da utilização da ação em questão, relacionam-se no Anexo 2 as três despesas⁴ de maior valor por unidade administrativa, executadas em 2012.

O Quadro 3 e o Anexo 2 evidenciam um valor significativo de restos a pagar não processados, 48%, referentes a créditos da ação 20RK cuja maioria dos empenhos foi emitida no 2º semestre de 2012, principalmente em função da paralisação de servidores docentes e técnico-administrativos que durou de junho a setembro. Desta forma, muitas dessas despesas tiveram sua execução programada para o início de 2013.

A meta física cumulativa estabelecida na LOA 2012 para a ação 20RK foi de 7.862 alunos matriculados, estipulada considerando-se a presença de 5.513 alunos em 2011, e a previsão de ingresso de 2.349 alunos em 2012 tanto por processos seletivos quanto por transferência externa.

De acordo com a Tabela 67, o resultado máximo alcançado no ano foi 7.364 alunos matriculados, que corresponde a 93,67% da meta:

TABELA 67 – Alunos Matriculados em 2012

Mês	Número de Alunos
Janeiro	5.475
<i>Fevereiro</i>	<i>7.364</i>
Março	7.312
Abril	7.068
Maiο	7.060
Junho	7.045
Julho	7.039
Agosto	7.015
Setembro	7.010
Outubro	7.003
Novembro	6.992
Dezembro	6.978

Fonte: SIE

Apesar de terem ingressado 1.698 alunos na UFABC pelo SISU, a meta total não foi alcançada em virtude do cancelamento de matrículas ocorrido no decorrer do ano e da não realização, em razão da paralisação citada anteriormente, do processo de oferta de vagas para ingresso por transferência externa.

4.1.1.3. Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior – 4002

QUADRO 4 – Ação 4002 Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. TCU nº 150/12)

Identificação da Ação	
Código	4002
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	-
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC

⁴ As despesas não estão agrupadas por natureza de despesa e sim por objeto da contratação ou pagamento.

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.259.583	5.259.583	4.675.045	4.675.045	0	0	4.675.045
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno assistido	Unidade	1.300	1.346	5.259.583	4.675.045

Fonte SIAFI Gerencial e Proap

O objetivo da ação 4002 é assistir ao estudante para permanência na instituição de ensino superior, desta maneira, esta ação é gerida na UFABC exclusivamente pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap, descrita no item 2.3.12. Esta Pró-reitoria incrementa políticas de assistência estudantil, tendo em vista a grande expansão de vagas no ensino superior gratuito federal e a consequente entrada de uma parcela da população mais vulnerável socioeconomicamente, que precisa de apoio para se manter na Universidade.

Para a ação 4002, a diferença entre a *Dotação Final* e o valor da *Despesa Empenhada* também se justifica basicamente em função do contingenciamento do orçamento mencionado anteriormente de 7,4% imposto por medida do Governo Federal, em fevereiro, por meio da restrição de cota de limite para emissão de empenho.

Dentro do programa de Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação da Proap, melhor descrito, no Item 2.3.12, foram custeadas em 2012: a bolsa permanência - pela qual se concedeu 9.405 auxílios de assistência socioeconômica com valor unitário mensal de R\$ 360,00, até junho, e de R\$ 400, a partir de julho – e a bolsa moradia – pela qual se concedeu 6.122 auxílios para instalação dos alunos em localidades próximas à Universidade com valor unitário mensal de R\$300,00.

A maior parte dos pagamentos, referentes às bolsas em questão, foi realizada com créditos da ação 4002, créditos esses que inicialmente seriam insuficientes para o total de auxílios concedidos e, por isso, houve complementação com créditos da ação 20RK. Por meio da ação 4002 ainda foram pagos R\$ 16.140,00, como parte do plano orçamentário *INCLUIR Viver sem Limites* do Governo Federal, para contratação de empresa especializada em manutenção predial para instalação de sinalização de acessibilidade nos *campi* da UFABC.

No mês de novembro, a bolsa permanência e a bolsa moradia atingiram o maior número de alunos assistidos, chegando a 1.346, sendo que a meta física não cumulativa da ação 4002 era de 1.300 alunos assistidos.

O atingimento da meta física da referida ação, e até mesmo a superação desta, é medida estratégica da Universidade para dar aos estudantes condições para que estes não abandonem o curso em face de problemas financeiros.

4.1.1.4. Ação Universidade Aberta a Distância – 6328

QUADRO 5 – Ação 6328 Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro nº A.4.4 – Port. TCU nº 150/12)

Identificação da Ação	
Código	6328
Descrição	Universidade Aberta e a Distância
Iniciativa	-
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
300.099	147.638	55.563	52.394	0	3.169	52.394
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	400	400	300.099	52.394

Fonte: SIAFI Gerencial e Proex

A finalidade da ação 6328 é ampliar e efetivar a oferta de cursos e projetos de educação superior na modalidade a distância. Como parte de um Sistema homônimo mantido pelo MEC, a UFABC instituiu internamente o programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, vinculado à Pró-reitoria de Extensão – Proex, com o objetivo de capacitar professores de educação básica, a partir da expansão e interiorização da oferta de cursos de licenciatura e de formação continuada. O programa UAB é o responsável único pela execução dos créditos orçamentários da ação 6328.

Durante o exercício de 2012, a UAB desenvolveu dois cursos de especialização: Tecnologia e Sistemas de Informação - 2ª edição e Ciência e Tecnologia - 1ª edição e 2ª edição. Além dos cursos de especialização, foi desenvolvido também o Programa Capacitação Continuada – PACC, conforme mencionado no item 2.3.13.3, que tem como objetivo a capacitação de docentes da Universidade e tutores para o trabalho em educação a distância.

Entre o valor da *Dotação Inicial* e o valor da *Dotação Final* há uma diferença que corresponde a créditos remanejados da ação 6328 para a ação 20RK, da categoria econômica custeio para investimento. Houve ainda uma suplementação de créditos à ação 6328 de R\$ 100.000,00, porém, esta suplementação foi incluída no remanejamento supracitado e não pôde ser observada no Quadro 5.

As despesas necessárias para a oferta dos cursos e das capacitações da UAB em 2012, que representam o valor empenhado constante do Quadro 5, envolveram: contratação de estagiários; concessão de diárias; contratação de seguro e compra de combustível para o deslocamento de tutores para os polos de apoio presencial, e; aquisição de livros. Despesas estas que totalizaram R\$ 55.563,00.

Há uma questão que tem impedido a UAB de executar a totalidade dos créditos orçamentários solicitados para a ação 6328, questão esta que se relaciona à dificuldade em se desagregar os recursos materiais e humanos da Proex, e de outras unidades administrativas da UFABC, dos recursos utilizados pelo Programa. Isso porque, muitos dos recursos utilizados pela UAB, como materiais de expediente e de informática e serviços de motoristas, já estão disponíveis na Universidade dispensando a necessidade de novas aquisições/contratações.

Foi atingida a meta física não cumulativa de 400 vagas disponibilizadas da ação 6328, uma vez que o curso de Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação disponibilizou 200 vagas, o curso de Especialização em Ciência e Tecnologia disponibilizou 380 vagas.

Maiores informações sobre a atuação da UAB, bem como os cursos de capacitação ministrados para professores e tutores da equipe deste programa (PACC), podem ser verificadas nos itens 2.3 e 2.3.13.3, que trata sobre a Pró-reitoria de Extensão.

4.1.1.5. Ação Implantação da Universidade Federal do ABC – 12EL

QUADRO 6 – Ação 12EL Vinculada a Programa Temático de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.4 – Port. 150/12)

Identificação da Ação	
Código	12EL
Descrição	Implantação da Universidade Federal do ABC

Iniciativa	-					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC					
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
76.519.920	106.066.587	74.088.097	9.330.969	34.372	64.757.128	9.296.596
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	9.600	9.860	76.519.920	9.296.596

Fonte: SIAFI Gerencial e Propladi

Em função de a UFABC ter sido criada por lei publicada em 2005, esta instituição passou a integrar o orçamento do Governo Federal a partir de 2006, quando então se iniciaram suas atividades e a contratação de empresa para a construção de seu *campus* sede em Santo André.

Portanto, a implantação se estabeleceu em 2006 com previsão inicial de conclusão (PPA 2004-2007) em dezembro de 2008. Com o advento de problemas na construção do *campus* aliados a problemas contratuais com a construtora, a previsão de implantação, a partir do PPA 2008-2011, passou a ser dezembro de 2011. E ainda mediante a decisão de expandir o *campus* para a cidade de São Bernardo do Campo, a previsão de conclusão da implantação passou para dezembro de 2013, conforme consta na Iniciativa 0481 - *Implantação da Universidade Federal do ABC*, do PPA 2012-2015.

A diferença entre o valor da *Dotação Inicial* e o valor da *Dotação Final* da ação 12EL deve-se ao remanejamento de R\$ 8 milhões efetuados para a categoria econômica de investimento desta ação, advindo da categoria econômica de custeio de diversas outras ações, e deve-se também à obtenção de créditos extraordinários da ordem de R\$ 21.546.667,00, referentes à Medida Provisória nº 587 de 27/12/2012, recebidos em 28 de dezembro. No entanto, os créditos remanejados não puderam ser executados, pois não vieram acompanhados de cota de limite para emissão de empenho, e quanto aos créditos extraorçamentários também não puderam ser executados por ausência de tempo hábil.

Já o saldo não executado resultado do cálculo da diferença entre *Despesa Empenhada* e *Dotação Inicial*, que se refere substancialmente a créditos de custeio, é explicado em função do contingenciamento do orçamento mencionado anteriormente de 7,4% imposto por medida do Governo Federal, em fevereiro, por meio da restrição de cota de limite para emissão de empenho.

As dotações da ação 12EL foram suficientes para as despesas de implantação da UFABC em 2012, as quais foram utilizadas de acordo com o Quadro 6 que descreve as despesas com valores mais significativos incorridas por esta ação.

Foram disponibilizadas 9.860 vagas, quando a meta física cumulativa da ação 12EL era de 9.600 vagas disponibilizadas. Para composição da meta realizada, somam-se as 7.900 vagas disponibilizadas até 2011 às 1.960 disponibilizadas em 2012.

TABELA 68 – Despesas mais Significativas por Unidade Administrativa Realizadas por meio da Ação 12EL

Unidade Administrativa	Tipo de Despesa	Descrição da Despesa	Valor Empenhado	Valor Liquidado	RP Processados	RP Não Processados	Valor Pago
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Construção dos Blocos C, F e áreas externas do <i>campus</i> Santo André.	28.377.055	4.480.115	29.671	23.926.611	4.450.444
COORD. OBRAS SBC	449051	Construção da Fase II (Blocos Alfa e Zeta) do <i>campus</i> SBC.	12.887.626	-	-	12.887.626	-
PU	449052	Aquisição de mobiliário.	8.060.571	874.551	-	7.186.020	874.551
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Construção do Bloco Esportivo no <i>campus</i> Santo André.	7.418.395	-	-	7.418.395	-
COORD. OBRAS SBC	449051	Construção da Fase III (Blocos Alfa III, IV e Hangar) do <i>campus</i> SBC.	3.732.613	-	-	3.732.613	-
COORD. OBRAS SBC	339039	Gerenciamento da obra de SBC.	3.593.892	752.952	4.702	2.845.642	748.250
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	339035	Gerenciamento da obra de Santo André	1.865.918	1.476.372	-	389.546	1.476.372
NTI	449052	Aquisição de equipamentos e ativos de rede.	1.753.778	-	-	1.753.778	-
NTI	449052	Aquisição de equipamentos para centrais de processamentos de dados e sala de telecom.	1.008.900	108.900	-	900.000	108.900
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Serviços de elaboração de projeto básico e executivo para construção do Bloco L do <i>campus</i> Santo André.	950.200	21.359	-	928.841	21.359
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Aquisição de solução para piso elevado.	935.000	-	-	935.000	-
COORD. OBRAS SBC	449051	Construção da 2ª fase do <i>campus</i> SBC.	624.046	479.397	-	144.649	479.397
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Aquisição de instalação de galpões em estrutura metálica.	504.999	-	-	504.999	-
NTI	449051	Aquisição de geradores e adequação elétrica para Data Center.	370.000	-	-	370.000	-
NTI	449052	Aquisição de gerador e adequação elétrica para Data Center.	358.000	-	-	358.000	-
PU	449052	Aquisição de equipamentos para ampliação de CFTV.	314.213	314.213	-	-	314.213
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	449051	Serviços de elaboração de projeto básico e executivo para construção do Bloco Anexo do <i>campus</i> Santo André.	294.027	-	-	294.027	-
NTI	449052	Aquisição de soluções de impressão e digitalização.	198.887	198.887	-	-	198.887
NTI	449052	Aquisição de container para guarda de materiais.	176.764	94.301	-	82.464	94.301
PU	449052	Aquisição de display e telas de projeção.	157.770	157.770	-	-	157.770
NTI	449052	Aquisição de cofres para proteção de dados, mídias e servidores.	130.000	58.000	-	72.000	58.000

Fonte: SIAFI Gerencial

Muitas despesas foram empenhadas somente no final do exercício, quando então não havia tempo hábil para a execução de muitas delas, resultando em restos a pagar não processados. A tardia emissão da nota de empenho deveu-se tanto a eventuais dificuldades na instrução do processo de aquisição/contratação, quanto à paralisação dos servidores da UFABC, que durou de junho a setembro. Outro motivo que contribuiu para muitos empenhos serem inscritos em restos a pagar foram eventuais atrasos na execução dos cronogramas das obras.

4.1.2. Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UFABC

O Quadro 7 descreve a ação do orçamento da UFABC referente ao Programa *Previdência de Inativos e Pensionistas da União (0089)*. Enquanto os Quadros 8 ao 16 descrevem as ações referentes ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109).

4.1.2.1. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181

QUADRO 7 – Ação 0181 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU 150/12)

Identificação da Ação						
Código		0181				
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
96.199	319.699	108.228	108.228	0	0	
108.228						
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	Não há meta	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

A ação 0181 não apresenta meta e, como a própria denominação propõe, tem por objetivo o pagamento de aposentadorias e pensões. Devido a UFABC ser uma Universidade nova, com 6 anos de atividade, e por seus servidores terem sido selecionados por concurso próprio, esta instituição possui apenas um servidor aposentado que recebeu em 2012 proventos de R\$ 691,00 por mês. Porém, por essa ação também são pagas pensões vitalícias a seis dependentes de servidores falecidos, cujo montante foi de aproximadamente R\$ 9.000,00 por mês.

4.1.2.2. Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004

QUADRO 8 – Ação 2004 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 - Port. TCU 150/12)

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
720.000	1.107.197	996.270	996.270	318	0	
995.952						

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	632	1.162	720.000	995.952

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

A assistência à saúde suplementar dos servidores da UFABC e de seus dependentes é prestada mediante auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento, com utilização de créditos da ação 2004. A meta física não cumulativa para esta ação era beneficiar 632 pessoas, porém, esta meta foi subestimada e o atendimento chegou a 1.162 pessoas beneficiadas.

4.1.2.3. Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – 2010

QUADRO 9 – Ação 2010 vinculada a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU nº150/12)

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
144.000	175.846	170.208	170.208	0	0	170.208
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Criança atendida	Unidade	135	186	144.000	170.208

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

A ação 2010 tem o objetivo de oferecer aos servidores condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar, durante a jornada de trabalho. Este benefício é concedido por meio de pagamento direto no contracheque do servidor.

No ano em referência atendeu-se 186 crianças por meio desta ação, quando a meta física não cumulativa era de 135 crianças.

Como reivindicação local dos servidores técnico-administrativos, na ocasião da já mencionada paralisação de servidores em 2012, a gestão da UFABC iniciou análise da possibilidade de manter uma creche para os filhos dos servidores da Universidade, cuja viabilização alterará a utilização da ação 2010.

4.1.2.4. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011

QUADRO 10 – Ação 2011 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – Port. TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
528.000	632.834	585.777	585.777	0	0	585.777

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	286	357	528.000	-

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

O pagamento de auxílio-transporte aos servidores, realizado mediante a ação 2011, também tem caráter indenizatório e destina-se ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

A meta física não cumulativa para esta ação era beneficiar 286 servidores, porém, com o ingresso de novos servidores o atendimento chegou a 357 servidores beneficiados.

4.1.2.5. Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – 2012

QUADRO 11 – Ação 2012 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.120.000	3.756.203	3.730.307	3.730.307	0	0	3.730.307
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	855	1.057	3.120.000	3.730.307

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

Com a utilização de créditos da ação 2012 são pagos auxílios-alimentação aos servidores, sob um caráter indenizatório.

Para o ano em questão, a meta física não cumulativa desta ação era de 855 servidores, mas assim como ocorrido com o auxílio-transporte, o ingresso de novos servidores levou à superação da meta chegando a 1.057 servidores beneficiados.

4.1.2.6. Ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exame Periódico – 20CW

QUADRO 12 – Ação 20CW Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exame Periódico				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
83.069	83.069	32.162	10.481	210	21.680	10.271

Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	461	174	83.069	10.271

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

Na intenção de proporcionar aos servidores condições para a manutenção da saúde física e mental, a ação 20CW acolhe créditos orçamentários para contratação de serviços terceirizados de realização de exames médicos periódicos.

A diferença entre a meta prevista de beneficiar 461 servidores e a meta realizada de 174 servidores beneficiados se deve à opção de alguns servidores em realizar estes exames por seus convênios particulares.

4.1.2.7. Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – 4572

QUADRO 13 – Ação 4572 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código		4572				
Descrição		Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.155.771	956.332	525.868	273.154	0	252.713	273.154
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	Unidade	700	517	1.155.771	273.154

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

Promover a qualificação e requalificação dos servidores com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, são os objetivos da ação 4572.

O acúmulo de atribuições dos servidores, proveniente da paralisação extensivamente mencionada iniciada ao final de junho, requereu compensações de horas não trabalhadas e inviabilizou a contratação de diversos cursos, bem como inviabilizou a participação de servidores em cursos já contratados. Esse fato fundamentalmente explica o não atingimento da meta de 700 servidores capacitados, a qual ficou em 517, e também explica o percentual de 48% do valor empenhado ter sido inscrito em restos a pagar.

4.1.2.8. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União – 00H1

QUADRO 14 – Ação 00H1 Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação	
Código	00H1
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC

Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
65.150.108	78.550.108	74.524.344	74.524.344	4.361	0	74.519.983
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	Não há meta	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial e Proad

Dentro do grupo de natureza de despesa de pessoal, classificada como despesa obrigatória, a ação 00H1 garante o pagamento de espécies remuneratórias aos servidores da UFABC.

Em dezembro de 2012 a UFABC detinha em seu quadro os servidores relacionados na Tabela 69, cujo montante de pagamentos foi de R\$ 74.524.344,00. Sem que haja meta física para esta ação.

TABELA 69 – Número de Servidores

Servidores	Nível	Quantidade
Docentes	Titular	21
	Associado	9
	Adjunto	452
	Visitante	13
Técnico-administrativos	Médio	378
	Superior	198
Total		1071

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH

4.1.2.9. Ação Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES – 00IE

QUADRO 15 – Ação 00IE Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código	00IE					
Descrição	Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES					
Unidade Responsável	Fundação Universidade Federal do ABC					
Unidade Orçamentária	26352 - Fundação Universidade Federal do ABC					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
22.000	22.000	16.042	16.042	0	0	16.042
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	Não há meta	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Devido a uma exigência de órgãos de controle, a partir de 2012 foi inserida no orçamento da UFABC a ação 00IE, para exclusivo pagamento de anuidades à Associação Nacional dos Dirigentes

das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, a qual não possui meta estipulada. Por meio da ação 00IE foi paga a anuidade referente a 2011 no valor de R\$ 7.885,00, pois este pagamento estava pendente desde o ano anterior exatamente em função da ausência desta ação no orçamento 2011. Quanto à anuidade 2012 no valor de R\$ 16.314,00, por insuficiência de créditos orçamentários, foi possível efetuar o pagamento somente da primeira parcela no valor de R\$ 8.157,00, restando para 2013 o pagamento da segunda parcela desta anuidade também de R\$ 8.157,00.

4.1.2.10. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 09HB

QUADRO 16 – Ação 09HB Vinculada a Programa de Gestão, Manutenção e Serviços de Responsabilidade da UFABC (Quadro A.4.6 – TCU nº 150/12)

Identificação da Ação						
Código		09HB				
Descrição		Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				
Unidade Responsável		Fundação Universidade Federal do ABC				
Unidade Orçamentária		26352 - Fundação Universidade Federal do ABC				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.666.630	15.387.126	15.274.490	15.274.490	0	0	15.274.490
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	Não há meta	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais é realizada por meio da ação 20CW. A UFABC recebeu nesta ação a *Dotação Inicial* de R\$ 14.666.630,00 e *Dotação Final* de R\$ 15.387.126,00, tendo sido executados R\$ 15.274.490,00. Os valores de execução desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na Universidade e são mera proporção dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há meta física que se aplique a esta ação, a qual se classifica como operação especial.

4.2. Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

Apresenta-se a seguir a identificação da UFABC como unidade orçamentária, a programação das despesas correntes e de capital, movimentações de créditos externas, mais conhecidas como descentralizações, e a execução orçamentária das despesas da Universidade.

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UFABC

A UFABC corresponde a uma unidade orçamentária única pela qual é incluída no orçamento do Governo Federal, conforme demonstra o Quadro 17.

QUADRO 17 – Identificação das Unidades Orçamentárias da UFABC (Quadro A.4.7 – Portaria TCU nº 150/12)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do ABC	26352	154503

Fonte: Propladi

4.2.2. Programação de Despesas

O orçamento da UFABC implica em despesas correntes, nas quais se incluem despesas com pessoal e com encargos sociais, e em despesas de capital.

4.2.2.1. Programação de Despesas Correntes

O Quadro 18 demonstra a programação orçamentária de despesas correntes dos exercícios 2011 e 2012.

QUADRO 18 – Programação de Despesas Correntes (Quadro A.4.8 – Port. TCU nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	91.416.914	65.338.040	-	-	67.721.580	72.997.956	
	PLOA	76.912.937	58.942.247	-	-	64.362.384	47.299.783	
	LOA	76.912.937	58.942.247	-	-	64.362.384	47.299.783	
CRÉDITOS	Suplementares		17.343.996	19.448.595	-	-	8.853.287	730.200
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	8.000.000	2.900.000
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		94.256.933	78.390.842	-	-	65.215.671	45.129.983	

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

Já o Quadro 19 demonstra a programação orçamentária de despesas de capital dos exercícios 2011 e 2012.

QUADRO 19 – Programação de Despesas de Capital (Quadro A.4.9 – Port. TCU nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	144.923.590	163.082.320	-	-	-	-
	PLOA	81.159.385	83.734.431	-	-	-	-
	LOA	81.859.385	85.066.251	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		8.701.564	2.967.000	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	21.587.458	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	
Total		112.148.407	88.033.251	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

4.2.2.3. Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

O Quadro 20 apresenta um resumo dos Quadros 18 e 19, contemplando ainda a reserva de contingência.

QUADRO 20 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência (Quadro A.4.10 – Port. TCU nº 150/2012)

Valores em R\$ 1,00								
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	159.138.494	138.335.996	144.923.590	163.082.320	-	-	
	PLOA	141.275.321	106.242.030	81.159.385	83.734.431	-	-	
	LOA	141.275.321	106.242.030	81.859.385	85.066.251	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	26.197.283	20.178.795	8.701.564	2.967.000	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	21.587.458	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	8.000.000	2.900.000	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		159.472.604	123.520.825	112.148.407	88.033.251	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial

Nas linhas de título *Dotação proposta pela UO* dos Quadros 18, 19 e 20 constam os valores resultantes de um levantamento minucioso das necessidades orçamentárias da UFABC realizado antes da divulgação do Projeto de Lei Orçamentária Anual, a partir da previsão de despesas de todas as unidades administrativas da Universidade. As despesas previstas foram ajustadas aos valores do PLOA, após a publicação deste projeto.

O processo para elaboração de um orçamento detalhado, com a participação das diversas unidades administrativas, é novo na UFABC, tendo se iniciado em 2011. Este processo está em fase de aprimoramento, no qual são valorizados os históricos de execução orçamentária das unidades administrativas, a análise da relevância das despesas previstas e a precisão na estimativa dos valores. O aprimoramento citado é observado na diferença entre os valores das *Dotações propostas pela UO* de 2011 em comparação a este item em 2012.

Desde a criação da UFABC, os valores do PLOA da Universidade são iguais ou menores que os valores da LOA, sendo que eventuais diferenças correspondem a emendas parlamentares. No caso de 2012, ao orçamento de capital foram acrescidos R\$ 700.000,00 referentes a uma emenda parlamentar, a qual não chegou a ser liberada e teve os créditos correspondentes bloqueados no início do exercício.

Os créditos para despesas de capital recebidos em 2012 tiveram valor menor do que o recebido em 2011, o que inicialmente preocupou os gestores da UFABC.

A Universidade recebeu créditos suplementares no mês de maio, referentes a superávit financeiro de 2011, no valor de R\$ 7.693.207,00 em créditos para despesas correntes e R\$ 177.564,00 em créditos para despesas de capital.

Em outubro, foram recebidos ainda R\$ 524.000,00 de créditos para despesas de capital relativas ao excesso de arrecadação de receitas próprias em 2011.

Para complementar as dotações para pagamento dos benefícios da folha de pessoal, foram suplementados, no decorrer do exercício, mais R\$ 1.160.080,00 de créditos para despesas correntes.

Como medida estratégica, no segundo momento estipulado pelo MEC para alterações orçamentárias dos órgãos vinculados a este Ministério, a UFABC solicitou o remanejamento de R\$ 8 milhões de créditos para despesas correntes (cancelamento) para créditos para despesas de capital (suplementação), com a finalidade de maximizar a execução do orçamento. O remanejamento citado foi aprovado e efetuado pelos órgãos responsáveis, porém, não foram acompanhados de cota de limite de empenho e, por isso, não puderam ser utilizados.

No dia 28 de dezembro, foi registrada a entrada de R\$ 21.587.458,00 de créditos de capital, sem que houvesse tempo hábil para sua execução.

4.2.3. Movimentação de Créditos Interna e Externa

No decorrer de 2012, a UFABC recebeu créditos orçamentários, descentralizações, associados a outros órgãos públicos subordinados ao Ministério da Educação, denominadas movimentações *internas* de créditos, e também associados a órgãos públicos subordinados a outros Ministérios, denominadas movimentações *externas* de créditos, para execução de determinado projeto ou programa, conforme demonstra o Quadro 21.

QUADRO 21 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa (Quadro A.4.11 – Port. TCU nº 150/2012)

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	152734	154503	26101.12122.2109.20RH	-	-	2.421
		153163	154503	26246.12364.2032.20RK	-	-	411
		153031	154503	26262.12128.2109.4572	-	-	1.800
		154003	154503	26291.12364.2032.0487	-	-	522.932
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	560015	154503	56902.16482.2049.8873	-	-	194.573
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	154049	154503	26280.12364.2032.8282	8.500.000*	-	-
		154003	154503	26291.12368.2030.20RJ	2.290	-	-
		154003	154503	26291.12571.2032.4019	653.370	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	154503	24901.19572.2021.2095	1.176.902	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

*Embora figure como movimentação interna, os R\$ 8.500.000 de investimento recebidos da Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR (UG 154049) trata-se de emenda de bancada coletiva, recebida pela UFSCAR e repassada à UFABC e à UNIFESP em proporção devida.

O Quadro acima descreve apenas as movimentações internas e externas de créditos que foram devidamente executadas, sendo que os créditos recebidos e não utilizados foram devolvidos às UGs concedentes no final do exercício.

Dentre os créditos recebidos encontram-se os referentes à/ao:

- Encargos de curso e concurso para servidores da UFABC que participaram de bancas de concurso público e de bancas de mestrado e/ou doutorado de outras IFES;
- Custeio para participação de servidores da Universidade em eventos promovidos e custeados por órgãos setoriais do MEC ou outras IFES;
- Custeio para participação de discentes e servidores docentes em eventos culturais e científicos com cunho acadêmico dentro do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP da CAPES;
- Projeto do Ministério das Cidades em parceria com a UFABC para produção de estudos e informações comparáveis sobre políticas e programas de habitação e assentamentos humanos no âmbito do Fórum de Diálogo IBAS (Índia – Brasil – África do Sul);
- Programa Universidade Aberta do Brasil para a oferta de cursos na modalidade a distância;

- Importação do equipamento para laboratório de pesquisa ao Termo de Cooperação firmado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

4.2.4. Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1. Execução da Despesa Com Créditos Originários

Conforme descrito nas Tabelas e quadros constantes do Item 4.1.1, a UFABC recebeu créditos orçamentários originários por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA, cuja execução está descrita a seguir.

4.2.4.1.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO 22 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ (Quadro A.4.12 – Port. TCU nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	22.929.364	12.191.704	22.864.501	11.991.505
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	5.529.461	-	5.499.790	-
d) Pregão	17.399.903	12.191.704	17.367.710	11.991.505
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	5.760.164	9.288.540	5.742.806	9.288.134
g) Dispensa	4.431.855	7.437.976	4.414.497	7.437.570
h) Inexigibilidade	1.328.309	1.850.564	1.328.309	1.850.564
3. Regime de Execução Especial	1.044	3.234	1.044	3.234
i) Suprimento de Fundos	1.044	3.234	1.044	3.234
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	96.534.229	83.112.200	96.534.229	83.112.200
j) Pagamento em Folha	96.211.318	82.824.079	96.211.318	82.824.079
k) Diárias	322.911	288.121	322.911	288.121
5. Outros	12.458.845	10.349.848	12.458.845	10.349.848
6. Total (1+2+3+4+5)	137.683.648	114.945.526	137.604.627	114.744.921

Fonte: Proad/CGFC/Relatório de Gestão 2011

Os dados apresentados no quadro acima demonstram que, a exemplo de 2011, a modalidade de licitação Pregão é a mais utilizada pela UFABC, uma vez que a mesma tem a vantagem de propiciar maior agilidade ao processo de contratação, assim como gerar economicidade aos recursos públicos.

Considerando as despesas liquidadas, nota-se que em 2012 a execução das despesas na modalidade Pregão teve um crescimento de 43%, enquanto que as Contratações Diretas foram inferiores a 38%.

Relativamente às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 16% em comparação com 2011, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público.

As despesas pagas, em geral, coincidem com as despesas liquidadas.

O item 4.2.4.1.2. apresenta quadro com os três elementos de maior montante empenhado em 2012.

4.2.4.1.2. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Os dispêndios com créditos originários da UFABC estão discriminados no quadro 23, destacando-se os três maiores valores por grupo e elemento de despesa, organizados em ordem decrescente, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

QUADRO 23 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários (Quadro A.4.13 – Port. TCU nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa - 319011	73.577.577	63.743.377	73.577.577	63.743.377	-	-	73.573.216	63.743.377
2º elemento de despesa - 319113	15.418.691	13.470.341	15.418.691	13.470.341	-	-	15.418.691	13.470.341
3º elemento de despesa - 319004	569.357	-	569.357	-	-	-	569.357	-
Demais elementos do grupo	341.437	232.745	341.437	232.745	-	-	341.437	232.745
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa - 339039	21.459.689	12.075.172	11.279.597	7.398.728	10.180.091	4.676.444	11.243.055	7.364.311
2º elemento de despesa - 339018	11.331.135	9.699.032	11.312.754	9.690.187	18.381	8.844	11.312.754	9.690.187
3º elemento de despesa - 339035	6.588.426	1.527.702	1.484.813	459.073	5.103.612	1.068.629	1.484.813	459.073
Demais elementos do grupo	17.477.227	13.269.992	14.203.093	10.381.070	3.274.134	2.888.922	14.192.607	10.331.576
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos								
1º elemento de despesa - 449051	58.004.113	57.384.719	5.623.659	-	52.380.454	57.384.719	5.592.155	-
2º elemento de despesa - 449052	22.000.616	25.868.666	3.767.164	9.249.140	18.233.452	16.619.526	3.766.156	9.132.446
3º elemento de despesa - 449039	895.353	670.392	110.181	320.278	785.171	350.114	110.181	320.278
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

O maior valor pago referente a *Despesas de Pessoal*, assim como em 2011, refere-se a proventos (elemento de despesa 319011), com aumento proporcional ao crescimento do quadro de servidores, tendo em vista que a UFABC é uma Instituição nova com muito poucos servidores inativos.

Quanto às *Outras Despesas Correntes*, da mesma forma como ocorrido em 2011, as despesas mais significativas referem-se à contratação de serviços de pessoas jurídicas (elemento de despesa 339039). Dentro do valor apresentado de R\$ 21.459.689,00, perfaz em grande parte contratos de serviços vigilância, manutenção preditiva, zeladoria, fornecimento de água e energia, dentre outros referentes à manutenção do campi da UFABC. Comprovando o engajamento da Universidade com a prestação de assistência ao estudante, seja para amparo socioeconômico, seja para contribuir para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, ou ainda para aquisição de experiência em pesquisa científica, o segundo maior despendido relaciona-se a auxílio financeiro a estudante (elemento de despesa 339018).

Tendo em vista o momento de implantação da UFABC, valores expressivos de *Investimentos* foram empregues em obras (elemento de despesa 449051) e aquisição de equipamentos (elemento de despesa 449052), repetindo a situação de 2011.

4.2.4.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFABC por Movimentação

A execução dos créditos recebidos por movimentação interna ou externa, conhecida por descentralizações, está descrita no Item 4.2.4.2.1.

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO 24 – Despesas por Modalidade de Contratação – Crédito de Movimentação (Quadro A.4.14 – Port. TCU nº 150/12)
Valores em R\$1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (l+m+n+o+p+q)	2.290	53.400	2.290	53.400
l) Convite	-	-	-	-
m) Tomada de Preços	-	-	-	-
n) Concorrência	-	-	-	-
o) Pregão	2.290	53.400	2.290	53.400
p) Concurso	-	-	-	-
q) Consulta	-	-	-	-
8. Contratações Diretas (r+s)	1.297.626	32.715	1.297.626	32.715
r) Dispensa	1.297.626	32.715	1.297.626	32.715
s) Inexigibilidade	-	-	-	-
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
10. Pagamento de Pessoal (u+v)	90.465	53.171	90.465	53.171
u) Pagamento em Folha	1.491	3.930	1.491	3.930
v) Diárias	88.973	49.240	88.973	49.240
11. Outros	361.007	214.974	361.007	214.974
12. Total (7+8+9+10+11)	1.751.388	354.261	1.751.388	354.261

Fonte: Proad/CGFC

O quadro 24 demonstra as despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2012 e 2011, cujas dotações se deram por meio de créditos recebidos por movimentação. O somatório das despesas liquidadas em 2012 é de R\$ 1.751.388,00 em comparação a 2011, cujo total apresenta o valor de R\$ 354.261,00, representando um acréscimo de 394%.

Este aumento justifica-se por um aumento no número de parcerias da UFABC com agências de fomento, descritas no item 1.6, e com Secretarias e Coordenações do Ministério da Educação e de outros Ministérios, conforme mencionado no item 4.2.3.

As despesas pagas coincidem com as despesas liquidadas.

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Crédito de Movimentação

Assim como o Quadro 23, o quadro abaixo apresenta os 3 (três) elementos de maior montante empenhado em 2012 dos créditos recebidos por movimentação interna ou externa (descentralizações). As despesas estão discriminadas em ordem decrescente do montante empenhado, e o quarto elemento denominado “Demais elementos do grupo” acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

QUADRO 25 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (Quadro nº A.4.15 – Port. TCU nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
7. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
8. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
9. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa - 339018	320.829	156.019	320.829	154.334		1.685	320.829	154.334
2º elemento de despesa - 339039	194.573	-	-	-	194.573	-	-	-
3º elemento de despesa - 339014	86.394	44.530	86.394	44.530	-	-	86.394	44.530
Demais elementos do grupo	82.497	109.987	66.062	101.996	16.434	7.991	66.062	101.996
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
10. Investimentos								
1º elemento de despesa - 449051	8.500.000	6.716.000	-	-	8.500.000	6.716.000	-	-
2º elemento de despesa - 449052	1.832.563	497.873	1.275.522	53.400	557.040	444.473	1.275.522	1.018.367
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
11. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
12. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Dentro de *Despesas Correntes*, a despesa executada mais significativa corresponde à auxílio financeiro a estudante (elemento de despesa 339018), cujos créditos foram provisionados pela CAPES. O segundo maior valor corresponde à contratação de serviços de pessoas jurídicas (elemento de despesa 339039), com créditos exclusivamente originários do Ministério das Cidades para implantação de programa de habitação e assentamento humano. E em terceiro lugar, as despesas mais realizadas com créditos de movimentação referem-se a diárias, cujos créditos se originaram de diversos órgãos descentralizadores.

Assim como observado no item 4.2.3, embora figure como movimentação interna, os R\$ 8.500.000 executados na natureza de despesa 449051 foram provisionados pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR (UG 154049), porém, trata-se de emenda de bancada coletiva recebida centralizadamente por aquela Universidade e repassada à UFABC e à UNIFESP em proporção devida.

Desconsiderando os R\$ 8 milhões e meio explanado acima e executado na natureza de despesa 449051, a maior despesa executada com créditos de movimentação dentro do grupo de despesa de *Investimento* refere-se à aquisição de equipamentos (elemento de despesa 449052) para os laboratórios didáticos, cujas origens são, em sua maioria, as agências de fomento parceiras da UFABC, descritas no item 1.6.

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1. Reconhecimento de Passivos

5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

A UFABC não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos, sendo que não há saldos nas contas contábeis 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

5.2. Pagamentos e Cancelamento de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O Quadro 26 a seguir contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2012, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2012:

QUADRO 26 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores (Quadro A.5.2 – Portaria TCU nº 150/12)
Valores em R\$1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	200.605	-	178.280	22.324
2010	-	-	-	-
2009	27.387	-	27.387	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	90.167.350	2.437.420	46.844.323	40.846.485
2010	15.511.241	666.850	14.660.677	183.713
2009	1.535.197	1.204.455	330.741	-

Fonte: Proad /CGFC

A inscrição de restos a pagar em 2011 consiste 95,5% em empenhos referentes às obras em andamento na UFABC. O restante representa, em geral, materiais e equipamentos não recebidos até o término do exercício de 2011.

Foram empregados esforços para o recebimento de materiais, equipamentos e serviços correspondentes a restos a pagar resultando na liquidação e pagamento de grande parte dos valores inscritos e reinscritos. Há que se destacar ainda que a área de finanças e contabilidade da Universidade trabalha no controle dos saldos e realiza análise periódica da situação com vistas à utilização destes recursos.

5.3. Transferência de Recursos

A UFABC tem firmado termos de cooperação com outros órgãos públicos e/ou secretarias para realização de programa, projeto, atividade ou evento específicos. Tais termos, comumente, envolvem a transferência de créditos orçamentários e recursos financeiros, nos quais a UFABC figura como conveniente.

5.3.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no exercício

Os quadros constantes do presente item informam os concedentes, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes em 2012, o tipo e identificação da transferência, os valores e as contrapartidas pactuadas, bem como os repasses efetuados e acumulados até o final do exercício.

QUADRO 27 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - SECAD (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12)

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)									
CNPJ: 00.394.445/0019-22					UG/GESTÃO: 150028/1				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Cooperação		07.722.779/0001-06	799.599	0	0	799.599	29/06/10	30/06/12	Concluído
<u>LEGENDA</u>									
Modalidade: Convênio Contrato de Repasse Termo de Cooperação Termo de Compromisso					Situação da Transferência: Adimplente Inadimplente Inadimplência Suspensa Concluído Excluído Rescindido Arquivado				
Fonte: Processo UFABC nº 23006.000764/2009-97									

QUADRO 28 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - FINEP (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	
CNPJ: 33.749.086/0001-09	UG/GESTÃO: 240901/00001
Informações sobre as Transferências	

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Cooperação	0411001800	07.722.779/0001-06	3.120.000	0	0	3.120.000	23/02/11	23/02/14	Adimplente
Termo de Cooperação	0411006600	07.722.779/0001-06	1.794.426	0	47.999	95.998	24/03/11	24/03/14	Adimplente
Termo de Cooperação	0412004400	07.722.779/0001-06	4.388.030	0	2.484.100	2.484.000	13/02/12	13/02/15	Adimplente
LEGENDA									
Modalidade: Convênio Contrato de Repasse Termo de Cooperação Termo de Compromisso					Situação da Transferência: Adimplente Inadimplente Inadimplência Suspensa Concluído Excluído Rescindido Arquivado				
Fonte: Processos UFABC nº 23006.000565/2009-89; 23006.001477/2010-38; 23006.001633/2010-61; 23006.000602/2012-54									

QUADRO 29 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - CAPES (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Cooperação	6896/2010-99	07.722.779/0001-06	247.580	0	272.279	312.580	27/09/10	27/09/13	Adimplente
Termo de Cooperação	8972/2010-09	07.722.779/0001-06	263.663	0	34.906	263.663	11/10/10	11/10/13	Adimplente
Termo de Cooperação	10331/2010-14	07.722.779/0001-06	116.018	0	0	116.018	23/05/11	23/05/12	Adimplente
Termo de Cooperação	110/2012	07.722.779/0001-06	79.695	0	79.695	79.695	04/06/12	04/06/14	Adimplente
Termo de Cooperação	129/2012	07.722.779/0001-06	274.157	0	274.157	274.157	03/07/12	03/07/14	Adimplente
Termo de Cooperação	136/2012	07.722.779/0001-06	804.972	0	804.972	804.972	18/06/12	18/06/14	Adimplente
LEGENDA									

Modalidade: Convênio Contrato de Repasse Termo de Cooperação Termo de Compromisso	Situação da Transferência: Adimplente Inadimplente Inadimplência Suspensa Concluído Excluído Rescindido Arquivado
--	---

Fonte: Comunicado de formalização de instrumento de transferência de recursos emitido pela PROEX

QUADRO 30 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência – Ministério das Cidades (Quadro A.5.3 – Port. TCU nº 123/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação									
CNPJ: 05.465.986/0008-65					UG/GESTÃO: 560005				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
Termo de Cooperação		07.722.779/0001-06	194.573	0	194.573	194.573	26/10/12	26/07/13	Adimplente
<u>LEGENDA</u>									
Modalidade: Convênio Contrato de Repasse Termo de Cooperação Termo de Compromisso					Situação da Transferência: Adimplente Inadimplente Inadimplência Suspensa Concluído Excluído Rescindido Arquivado				

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001371/2012-04

5.3.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.

Os quadros abaixo contemplam a quantidade de instrumentos de transferência por concedente e por modalidade e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2012, 2011 e 2010.

QUADRO 31 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com o MCT nos Três Últimos Exercícios
(Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Ciência e Tecnologia					
CNPJ:	03.132.745/0001-00					
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			150.000
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001411/2010-48

QUADRO 32 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a SECAD nos Três Últimos Exercícios
(Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD)					
CNPJ:	00.394.445/0019-22					
UG/GESTÃO:	150028/1					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			799.599
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.000764/2009-97

QUADRO 33 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a Secretaria de Políticas Culturais nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Cultura / Secretaria de Políticas Culturais					
CNPJ:	01.264.142/0001-29					
UG/GESTÃO:						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						

Termo de Cooperação			1			5.947.752
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001464/2010-69

QUADRO 34 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a FINEP nos Três Últimos Exercícios
(Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ:	33.749.086/0001-09					
UG/GESTÃO:	240901/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	2		2.532.099	4.049.149	2.326.500
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001477/2010-38; 23006.001633/2010-61; 23006.000602/2012-54

QUADRO 35 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a CAPES nos Três Últimos Exercícios
(Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3	1	3	1.466.012	358.204	707.928
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

QUADRO 36 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a Secretaria Nacional de Habitação nos Três Últimos Exercícios (Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação					
CNPJ:	05.465.986/0008-65					
UG/GESTÃO:	560005					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			194.573		
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001371/2012-04

QUADRO 37 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com o FNDE nos Três Últimos Exercícios
(Quadro A.5.4 – Portaria nº 150/12) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)					
CNPJ:	00.378.254/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1			84.900
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: Processo UFABC nº 23006.001371/2012-04

5.3.3. Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Permanecerão Vigentes no Exercício de 2013 e Seguintes.

Os Quadros 38, 39 e 40 abaixo contemplam a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2013 e seguintes.

QUADRO 38 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a FINEP que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
CNPJ: 33.749.086/0001-09			UG/GESTÃO: 240901/00001		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	4	11.578.956	7.978.599	3.600.356	69%
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

QUADRO 39 – Resumo dos Instrumentos de Transferência Celebrados com a CAPES que Vigerão em 2013 e Exercícios Seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)					
CNPJ: 00.889.834/0001-08			UG/GESTÃO: 154003/15279		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					

Termo de Cooperação	5	305.380	1.851.087	0	16,49%
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: Secretaria Geral

QUADRO 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes (Quadro A.5.5 – Portaria nº 150/12)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação					
CNPJ: 05.465.986/0008-65			UG/GESTÃO: 560005		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	0	194.573	0	0
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: Secretaria Geral

5.3.4. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.

De acordo com a Portaria TCU nº 150/2012, deveriam ser tratadas no presente item, e no item 5.3.5, as informações sobre prestação de contas relativas a convênios, termos de cooperação e contratos de repasse em que a UFABC tenha atuado como concedente. A Universidade, no entanto, não concedeu recursos mediante tais instrumentos e por isso não tem prestações de contas a serem analisadas.

5.4. Suprimentos de Fundos

Para atender a eventualidades em que tenham surgido demandas de pequeno porte, cujo não provimento poderia causar prejuízo à UFABC, quando não houver tempo hábil para realização de processo licitatório, são concedidos Suprimento de Fundos para alguns servidores com lotação ou função estratégica.

5.4.1. Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

A concessão de Suprimento de Fundos na UFABC ocorre exclusivamente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal, nas modalidades de cartão de crédito e de saque.

5.4.1.1. Suprimento de Fundos – Visão Geral

O quadro 41 abaixo resume a execução total de Suprimento de Fundos em 2012.

QUADRO 41– Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos – SF (Quadro A.5.8 – Portaria nº 150/12)
Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Conta Tipo "B"	Valores		Total Geral
			CPGF		
			Saque	Estorno	

153403	Universidade Federal do ABC	-	169	875	1.044
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	169	875	1.044

Fonte: Proad /CGFC

5.4.1.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UFABC não utiliza Conta Tipo “B” para concessão de Suprimento de Fundos.

5.4.1.3. Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo

O quadro 42 discrimina as despesas executados por suprido.

QUADRO 42 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador (Quadro A.5.10 – Portaria nº 150/12)
Valores em R\$ 1,00

Código da UG	154503	Limite de Utilização da UG	R\$ 124.200		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
CARLOS LABERTO KAMIENSKI	63723077900	8.000	-	-	-
ILBERTO MARTINS	03354035811	8.000	-	-	-
FERNANDO JOSE RIBEIRO SALES	04103652426	4.000	-	59	59
MARCIA ZAIA BARBOSA	09458243866	4.000	-	-	-
VALDECIR MARVULLE	10673966836	8.600	-	82	82
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JR.	15845684889	8.000	-	558	558
JUSCELINO BATISTA DOS SANTOS	21963764854	8.000	41	-	41
HELIO WALDMAN	25606018772	4.600	109	-	109
LEONARDO JOSE STEIL	90197437915	4.000	-	174	174
ELOISA HELENA DA SILVA QUITERIO	96571535815	15.000	18	-	18
Total Utilizado pela UG			169	875	1.044

Fonte: Proad/CGFC

5.4.1.4. Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.

Os valores consumidos por suprimento de fundos nos exercícios 2012, 2011 e 2010 estão descritos no Quadro 43.

QUADRO 43 – Despesas Realizadas por meio da Conta tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo - Série Histórica (Quadro A.5.11 – Portaria nº 150/12)
Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2012	-	-	5	169	8	875	1.044

2011	-	-	9	852	12	2.381	3.234
2010	-	-	16	650	11	4.088	4.738

Fonte: Proad/CGFC

5.4.1.5. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO 44 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos - Conta Tipo "B" e CPGF (Quadro A.5.12 – Portaria nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	10	1.044	10	3.234	14	3.729

Fonte: CGFC/Proad

O Quadro 44 demonstra que o número de Cartões emitidos em nome de servidores da UFABC, num total de 10 em 2012, permanece estável, entretanto, o valor utilizado de suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem diminuído a cada ano em comparação com os últimos 3 exercícios.

Tendo sido todas as prestações de contas aprovadas, evidencia-se o rigoroso controle que a área de finanças e contabilidade promove sobre a utilização deste meio de pagamento.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

A composição da força efetiva de trabalho da UFABC está demonstrada nos subitens que seguem.

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 45 – Força de Trabalho da UFABC – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.1 – Portaria nº 150/12)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1295	1062	148	65
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1295	1062	148	65
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1295	1058	146	65
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	13	13	13	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1309	1076	161	65

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

No decorrer do exercício ocorreram situações que caracterizaram a ausência momentânea de servidores da UFABC, conforme previsões legais, tais situações estão descritas no quadro a seguir:

QUADRO 46 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UFABC – Situação em 31/12 (Quadro A.6.2 – Portaria nº 150/12)

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	7
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	5
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	2 (Nos termos do parágrafo único do Art. 4º, da Lei nº 9.020/95, combinado com o inciso II, do Art. 93, da Lei nº 8.112/ 90)
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	0
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0

3.3. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração para Acompanhar Cônjuge/Companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	5
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	12

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.2. Qualificação da Força de trabalho

O Quadro 47 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UFABC, baseando-se na estrutura apresentada no Quadro 45.

QUADRO 47 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFABC - Situação em 31 de dezembro (Quadro A.6.3 – Portaria nº 150/12)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	40	37	21	17
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	40	37	21	17
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	35	21	17
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	-	1	0	0
1.2.5. Aposentados	-	0	0	0
2. Funções Gratificadas	195	168	198	171
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	195	168	198	171
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	235	205	219	188

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

O perfil etário do quadro de pessoal ativo da UFABC está demonstrado no quadro A.6.4, o qual tem por objetivo classificar os ocupantes de cargos e comissões segundo a faixa etária.

QUADRO 48 – Quantidade de Servidores da UFABC por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.4 – Portaria nº 150/12)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	238	342	200	64	17
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	238	333	196	64	17
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	9	4	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	44	81	58	21	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	9	17	8	2
2.3. Funções Gratificadas	43	72	41	13	4
3. Totais (1+2)	282	423	258	85	23

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO 49 – Quantidade de Servidores da UFABC por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.5 – Portaria nº 150/12)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	143	134	130	24	430
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	143	134	130	24	417
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	13
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	15	40	72	8	75
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	3	11	2	21
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	15	37	61	6	54
3. Totais (1+2)	0	0	0	0	158	174	202	32	505

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.3. Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal da UFABC está exposta no Quadro 50 a seguir, onde são discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativos ao exercício 2012, 2011 e 2010.

QUADRO 50 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores (Quadro A.6.6 – Portaria nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão											
Exercícios	2012	52.425.873	0	4.542.352	1.662.701	3.849.845	838.000	183.496	55.163	5.819	63.563.253
	2011	44.578.080	0	3.918.197	1.585.511	3.269.481	688.312	213.087	0	17.515	54.270.185
	2010	36.042.318	0	3.247.674	1.048.110	2.728.896	425.387	206.156	10.421	21.551	43.730.517
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	524.230	0	45.126	0	25.050	0	0	0	0	594.407
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2010	13.445	0	1.120	6.722	287	0	20.168	0	0	41.745
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	241.088	0	24.471	21.106	10.640	1.458	0	410	8.710	307.885
	2011	106.646	0	11.555	3.710	6.688	2.154	0	0	0	130.753
	2010	96.706	0	3.480	5.973	4.186	549	0	0	1.935	112.831
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012	2.680.264	1.255.142	410.303	158.481	113.365	36.174	7.186	1.939	0	4.662.857
	2011	2.681.199	1.244.938	355.329	151.660	128.824	32.519	16.127	0	0	4.586.603
	2010	2.051.632	1.193.862	329.414	116.342	116.247	27.052	38.020	1.562	0	3.874.135
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	8.308.876	813.950	873.753	268.711	539.741	179.482	25.129	1.793	10.272	11.021.711
	2011	7.268.990	763.159	718.333	282.280	564.838	163.598	38.501	0	7.286	9.806.988
	2010	5.400.493	684.457	616.430	191.196	494.696	133.332	20.583	1.799	1.315	7.544.304

Fonte: SIAPE e Divisão de Pagamentos e Benefícios - CGRH

6.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Sendo a UFABC uma unidade gestora responsável pela gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas, esta Instituição informa, por meio dos subitens que seguem, a composição do quadro de seus servidores nestas condições.

6.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFABC Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

O Quadro 51 apresenta são discriminados dois (2) regimes de proventos, subdivididos em quatro (4) regimes de aposentadoria,

QUADRO 51 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro (Quadro A.6.7 – Portaria nº 150/12)

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	0	0
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	1	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	1	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	1	0

Fonte: Cadastro CGRH

6.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Os regimes de proventos originários dos servidores instituidores de pensão da UFABC e os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos, estão descritos no Quadro 52.

QUADRO 52 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.6.8 – Portaria nº 150/12)

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	00	00
1.1. Integral	00	00
1.2. Proporcional	00	00
2. Em Atividade	05	02
3. Total (1+2)	05	02

Fonte: Cadastro CGRH e SIAPE

6.1.5. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As providências adotadas pela UFABC para identificação de eventuais acúmulos remunerados de cargos, funções e empregos públicos estão evidenciadas a seguir:

- a) Existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos.

Providência: no ato da posse, o servidor assina formulário de acumulação de cargos, onde declara se recebe ou não outra atividade pública remunerada, de acordo com o art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, se comprometendo a comunicar a Coordenação Geral de Recursos Humanos caso haja qualquer alteração nas informações prestadas.

- b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão.

Providência: bianualmente é solicitado aos servidores a atualização das informações sobre o acúmulo de cargos, funções e empregos, ficando sob sua responsabilidade informar a CGRH sobre a eventual ocorrência de acúmulo, sob pena de responder legalmente o não atendimento.

- c) Propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência.

Providência: o controle é parcialmente eficiente, uma vez que depende exclusivamente da declaração do servidor.

- d) Existência e quantitativo de servidores que acumulam cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Providência: inexistiam registros de servidores com acumulação indevida de cargos, funções ou empregos públicos na UFABC em 31 de dezembro de 2012.

6.1.6. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Conforme exposto no item 6.1.5, não há registro de acúmulos indevidos de cargos, funções ou empregos públicos na UFABC.

6.1.7. Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

A UFABC é uma unidade gestora responsável pelas atividades de admissão de pessoal e concessão de aposentadoria, reforma e pensão, cujos atos se sujeitam ao registro do Tribunal de Contas da União ou devem ser a ele comunicados, nos termos do art. 71, inciso III, da Constituição Federal e da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

6.1.7.1. Atos Sujeitos à comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

O Quadro 53 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos ocorridos em 2012 e em 2011 e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UFABC com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

QUADRO 53 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.9 – Portaria nº 150/12)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU	Quantidade de atos cadastrados no SISAC
	Exercícios	Exercícios

	2012	2011	2012	2011
Admissão	171	186	123	236*
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	1	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	172	186	156	236

Fonte: Cadastro CGRH e Controle SISAC

*Atos de nov/2010 a nov/2011 cadastrados no SISAC no exercício 2011.

Já o Quadro 54 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos em 2012 e em 2011 e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UFABC com o art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

QUADRO 54 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.10 – Portaria nº 150/12)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	59	26	38	30*
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	59	26	38	30

Fonte: Cadastro CGRH e Controle SISAC

*Atos de dez/2010 a nov/2011 cadastrados no SISAC no exercício 2011

A regularidade em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007 do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU, estão evidenciados no Quadro 55.

QUADRO 55 – Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac (Quadro A.6.11 – Portaria nº 150/12)

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	30	50	3	40
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato	0	0	0	0

concessório				
Total	30	50	3	40
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	28	0	6	4
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	28	0	6	4

Fonte: Controle SISAC

6.1.7.2. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

O Quadro 56 evidencia que não existiram na UFABC, em 2012, atos a serem comunicados a TCU sem o uso do SISAC, nos termos do art. 14 da IN TCU 55/2007.

QUADRO 56 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU - Art. 14 da IN TCU 55/2007 (Quadro A.6.12 – Portaria nº 150/12)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH e Controle SISAC

6.1.7.3. Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos.

Por sua vez, o Quadro 57 evidencia que não existiram na UFABC, em 2012, atos com impropriedades identificadas que ensejaram diligências ou reprovação pelo órgão de controle interno – OCI.

QUADRO 57 – Atuação do OCI sobre os Atos Submetidos a Registro (Quadro A.6.13 – Portaria nº 150/12)

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: SISAC

6.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UFABC, por meio de sua Coordenação Geral de Recursos Humanos vinculada à Pró-reitoria de Administração utiliza indicadores de gestão com o objetivo de aprimorar o conhecimento acerca do quadro comportamental dos recursos humanos da Universidade. Com essa visão geral são detectadas as prioridades factuais e busca-se desenvolver técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes na elaboração das políticas de recursos humanos do órgão.

São trabalhados os seguintes indicadores:

- A) Ingressos e egressos de servidores (rotatividade ou *turnover*) e suas motivações – este indicador é resultado da consolidação de informações levantadas através de questionários respondidos pelos servidores ingressos e egressos no órgão desde 2006. Das motivações, resultaram, entre outros aspectos, também informações sobre Satisfação e Motivação deste nicho de servidores;
- B) Consolidação de dados institucionais referentes a frequência de servidores – Este levantamento é feito pela consolidação de eventos registrados na unidade de recursos humanos que indicaram as principais motivações do absenteísmo/área da UFABC. Foram observados os eventos de eventuais acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, faltas e pontualidade, demandas extras de trabalho e licenças variadas de curto prazo (até 15 dias). Os dados referentes ao exercício são:
 - 223 dias registrados como falta ao trabalho;
 - 6.814 dias registrados como licenças diversas;
 - 48 dias registrados devido a acidentes de trabalho.
- C) Avaliação de desempenho funcional – é aplicada a metodologia de avaliação 360° que resulta na consolidação de informações, a todos os níveis hierárquicos, que são agrupadas em indicadores relativos a desempenho funcional, disciplina, necessidades de capacitação e qualificação funcional, motivação, qualidade da estrutura, qualidade de liderança, qualidade de relacionamento interpessoal, entre outros;
- D) Capacitação de servidores – através da consolidação de outros indicadores é proposto o plano de capacitação anual do órgão. A aplicação do plano de capacitação também é consolidada e submetida ao resultado da nova avaliação de desempenho de servidores, onde serão detectados novos indicadores do nível de eficiência do macro trabalho executado, assim como reformas e aprimoramentos a serem aplicados;
- E) Indicadores sobre a movimentação de servidores/área/período – posse, exoneração, vacância, remoção, redistribuição, cessão, requisição, licenças longo prazo (acima de 15 dias), afastamento para o exterior. Objetivo de entender as principais motivações para a movimentação de servidores, concluir por pontos positivos ou não para a instituição e propor normas internas que disciplinem a movimentação de servidores;
- F) Indicadores sobre benefícios concedidos para os servidores da UFABC – Quantificar os benefícios e apontar possíveis ações que colaborem com um planejamento sobre ações em qualidade de vida do servidor da instituição.

Obs: Cabe informar que a UFABC esta em processo de implantação da Gestão por Competências, e que quando concluído será capaz de apresentar também outros indicadores sobre o assunto.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

As informações sobre a terceirização de mão de obra no âmbito da UFABC estão descritas nos itens que seguem.

6.2.1. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Inexistiram contratações de servidores terceirizados para ocupar ou exercer cargos ou atividades típicas de categorias funcionais do plano de cargos da UFABC, conforme demonstra o Quadro 58.

QUADRO 58 – Cargos e Atividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da UFABC (Quadro A.6.14 – Portaria nº 150/12)

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2012	2011	2010		
-	0	0	0	0	0
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Cadastro CGRH

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Da mesma forma, inexistiram servidores terceirizados substituídos em decorrência da realização de concursos público, conforme descrito no Quadro 59.

QUADRO 59 – Relação dos Empregados Terceirizados Substituídos em Decorrência da Realização de Concurso Público ou de Provimento Adicional Autorizados (Quadro A.6.15 – Portaria nº 150/12)

Nome do Empregado Terceirizado Substituído	Cargo que Ocupava no Órgão	D.O.U. de Publicação da Dispensa			
		Nº	Data	Seção	Página
0	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Até mesmo pela inexistência de terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos da UFABC, não houve autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados, conforme demonstra o Quadro 60.

QUADRO 60 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados (Quadro A.6.16 – Portaria nº 150/12)

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
0	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH

6.2.4. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

O Quadro 61 abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2012, mesmo que não efetivados no exercício.

QUADRO 61 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Quadro A.6.17 – Portaria nº 150/12)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	17/2011	06.214.438/0001-59	02/03/2011	01/04/2012	134	121	0	0	0	0	E
2012	L	O	16/2012	23006.002087/2011-66	02/05/2012	01/05/2013	134	134	1	1	0	0	A
2011	V	O	32/2011	03.038.653/0001-58	21/04/2011	20/04/2012	100	100	4	4	0	0	E
2012	V	O	12/2012	23006.000145/2012-06	22/04/2012	21/04/2013	122	120	0	0	0	0	A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Prefeitura Universitária

6.2.5. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2012, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2012, mesmo que não efetivados no exercício, estão descritos no Quadro 62.

QUADRO 62 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Quadro A.6.18 – Portaria nº 150/12)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503					CNPJ: 07.722.779/0001-06								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	13/2011	10.874.523/0001-10	25/02/2011	24/02/2012	11	11	0	0	0	0	E
2012	4	O	09/2012	23006.001977/2011-51	27/02/2012	26/02/2013	15	15	0	0	0	0	A
2011	6	O	34/2011	07.781.620/0001-54	09/05/2011	13/03/2011	4	4	0	0	0	0	E
2012	6	O	14/2012	23006 001978/2011-03	16/04/2012	15/04/2013	5	4	0	0	0	0	A
2011	7	O	33/2011	10.848.186/0001-97	06/05/2011	05/05/2011	0	0	14	14	0	0	E
2012	7	O	22/2012	23006 002083/2011-88	07/05/2012	06/05/2013	0	0	15	15	0	0	A
2011	10	O	84/2011	68.287.143/0001-60	12/12/2011	11/12/2012	12	12	25	25	1	1	A
2011	10	O	44/2011	62.082.821/0001-71	16/09/2011	16/09/2012	0	0	2	2	0	0	E
2012	10	O	30/2012	23006.000865/2012-63	01/10/2012	02/09/2013	0	0	2	2	2	2	A
2012	14	O	87/2012	23006.001207/2012-99	22/10/2012	21/10/2013	0	0	3	3	0	0	A
2011	14	O	77/2011	04.803.840/0001-43	17/11/2011	16/11/2012	10	10	26	26	0	0	A

LEGENDA

Área:

1. *Conservação e Limpeza;*
2. *Segurança;*
3. *Vigilância;*
4. *Transportes;*
5. *Informática;*
6. *Copeiragem;*
7. *Recepção;*
8. *Reprografia;*
9. *Telecomunicações;*
10. *Manutenção de bens móveis*
11. *Manutenção de bens imóveis*
12. *Brigadistas*
13. *Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes*
14. *Outras*

Natureza:

- (O) Ordinária;
- (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade:

- (F) Ensino Fundamental;
- (M) Ensino Médio;
- (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato:

- (A) Ativo Normal;
- (P) Ativo Prorrogado;
- (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores:

- (P) Prevista no contrato;
- (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Prefeitura Universitária

6.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

A demonstração da composição do quadro de estagiários da UFABC, cuja gestão é de responsabilidade desta Instituição, consta do Quadro 63, o qual contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com o tipo de área de alocação dos estagiários.

QUADRO 63 - Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.6.19 – Portaria nº 150/12)

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	66	65	64	60	521.315
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	29	30	27	27	179.664
3. Total (1+2)	95	95	91	87	700.6980

Fonte: Cadastro CGRH / SIAPE

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A forma como a UFABC gerencia a frota de veículos sob sua responsabilidade pode ser demonstrada pelos aspectos listados a seguir:

a) Legislação que regula a constituição e a forma da frota até sua utilização:

As normas que norteiam a Divisão de Transporte, desde a constituição da frota até sua utilização são:

- IN Nº 03 de 15/05/2008; e
- Decreto 6403 de 18/03/2008(USO DE VEÍCULOS OFICIAIS).

Além das duas legislações anteriormente citadas, existe a Portaria nº. 94, datada de 28 de fevereiro de 2011, assinada pelo Reitor deliberando a utilização da frota.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A Divisão de Transportes tem um papel importante dentre as atividades da UFABC, o traslado de professores palestrantes, alunos em atividades acadêmicas, deslocamento de servidores entre as unidades, em visitas técnicas e diligências, deslocamento de dirigentes e representantes, transporte de documentos entre outros são apenas alguns dos serviços prestados.

A disponibilização de uma frota adequada é necessária para atender de forma eficiente todas as demandas da UFABC, apesar de não ser diretamente ligada a atividade-fim o não atendimento ou atendimento deficitário destas demandas ocasionariam alguns problemas ao bom andamento da Universidade.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UFABC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UFABC:

Atualmente a frota conta com 13 veículos, sendo:

- Renault Clio
- Renault Master
- Fiat Uno Mille
- Renault Kangoo
- Ford Cargo 815e
- Fiat Uno Mille
- Fiat Uno Mille
- Fiat Ducato
- Ford Ranger
- Nissan Sentra
- Fiat Palio Fire Economy
- Fiat Palio Fire Economy
- Nissan Frontier

Os veículos acima listados são classificados da seguinte forma:

TABELA 70 – Classificação da frota de veículos da UFABC

INSTITUCIONAIS	OFICIAIS
-----------------------	-----------------

Institucional (1)	Passeio (6)	Misto (Carga/Passageiros) (3)	Carga (1)	Van (2)
Nissan Sentra (2010)	Renault Clio (2006)	Renault Kangoo (2007)	Ford Cargo 815e (2009)	Renault Master (2006)
	Fiat Uno Mille (2007)	Ford Ranger (2010)		Fiat Ducato (2010)
	Fiat Uno Mille (2010)	Nissan Frontier (2012)		
	Fiat Uno Mille (2010)			
	Fiat Palio Fire Economy (2011)			
	Fiat Palio Fire Economy (2011)			

F
onte:

Prefeitura Universitária

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

- Institucional – Média de 34.000 km;
- Passeios – Média de 22.150 km por veículo;
- Misto – Média de 21.150 km por veículo;
- Carga – Média de 4.700 km e;
- Van – Média de 16.650 km por veículo.

e) Idade Média da frota, por grupo de veículos:

- Institucional – 2 anos;
- Passeios – 2,8 anos;
- Misto – 2,66 anos;
- Carga – 2 anos
- Van – 4 anos

f) Custos associados à manutenção da frota:

Gastos médios por ano:

- Combustível: R\$ 68.769,31 – média de gasto mensal R\$ 5.730,76;
- Manutenção: R\$ 35.215 – média de gasto mensal R\$ 2.934,66;
- Impostos (DPVAT): R\$ 1.397,64;
- Seguro da Frota: R\$ 6.700;
- Pedágios: R\$ 10.557,05 – média de gasto mensal R\$ 879,75;

g) Plano de substituição da frota:

Já está em andamento a aquisição de dois novos veículos para a frota, tratam-se de veículos institucionais para atendimento das demandas de dirigentes da UFABC, também está em análise a substituição de dois veículos com mais de cinco anos de uso em virtude dos custos de manutenção (Renault Clio e Renault Kangoo).

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A opção feita pela Universidade em adquirir os veículos de sua frota em detrimento à locação é baseada no princípio da economicidade.

O veículo adquirido pela Universidade tem um custo médio mensal de, aproximadamente, R\$ 3.677,12.

O veículo locado apresenta o custo mensal de R\$ 6.017,47, sendo R\$ 2.618, de locação (considerando-se diária no valor de R\$119 e 22 dias úteis/mês), acrescido a isso os custos inerentes a combustíveis, condutores e pedágios, chegando ao valor total de R\$ 6.017,47.

A Tabela 71 evidencia a totalidade de gastos da divisão, considerando-se 13 veículos.

TABELA 71 – Gastos da Divisão de Transportes com a Frota

Custos Médios Mensais	
Conta	Valor Mensal
Motoristas	R\$ 37.582,60
Combustível	R\$ 5.730,76
Manutenção	R\$ 2.934,66
Impostos (DPVAT)	R\$ 116,47
Seguro da Frota	R\$ 558,33
Pedágios	R\$ 879,75
Total	R\$ 47.802,57

Fonte: Divisão de Transporte

- i) Estrutura de controles de que a UFABC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

A Divisão de Transporte conta hoje com diversos controles para uma prestação eficiente e econômica do serviço.

- Romaneio de veículos, tabela de preenchimento manual pelo motorista durante o transporte;
- Triagem e tratamento de demandas, confecção de agendas de transportes e posterior fiscalização sobre o cumprimento da mesma;
- Planilha de controle de gastos com manutenção, pedágio, taxi e combustíveis;
- Serviço de Gestão de frota o qual nos fornece diversos relatórios sobre o desempenho dos veículos;
- Controle de execução dos serviços de manutenção;
- Pesquisa de qualidade dos serviços prestados pela Divisão;
- Planilha de controle de custos, divididos por veículo e por área; e
- Planilha de controle de quilometragem rodada por cada veículo.

7.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Segue análise da gestão dos bens imóveis sob responsabilidade da UFABC classificados como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locados de terceiros.

7.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, permite a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2012 e 2011.

QUADRO 64 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Quadro A.7.1 – Portaria nº 150/12)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFABC	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	SP	3	3
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: Prefeitura Universitária

7.2.2. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de terceiros

Já o Quadro 65 a seguir permite a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UFABC no final dos exercícios de 2012 e 2011.

QUADRO 65 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros (Quadro A.7.2 – Portaria nº 150/12)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UFABC	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	SP	2	2
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo*	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

* O imóvel de São Bernardo não se trata de locação e sim cessão temporária por parte da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Fonte: Spiunet

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UFABC

Os atributos e características dos imóveis de uso especial pela UFABC de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas em 2012, estão relatadas no Quadro 66.

QUADRO 66 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ (Quadro A.7.3 – Portaria nº 150/12)

Valores em R\$ 1,00

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas com Manutenção no exercício																												
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Contrato 84/2011	Contrato 30/2012	Contrato 17/2012	Contrato 04/2009	Contrato 89/2010																								
154503/026352	705700019.500-8 (Anexo)	21	1	2.466.921	23/11/2010	-	-	-	-	-	-																								
154503/026352	705700021.500-9 (CSA)	21	1	24.627.608	23/11/2010	-	1.676.078	79.303	47.373	-	136.930																								
154503/026352	707500019.500-6 (CSBC)	21	1	8.646.924	24/11/2010	-	147.889	10.143	9.211	-	14.004																								
154503/026352	707500021.500-7 (CSBC)	21	1	9.693.972	24/11/2010	-				-																									
154503/026352	707500025.500-9 (CSBC)	21	1	12.677.907	24/11/2010	-				-																									
154503/026352	707500030.500-6 (SIG)	21	3	5.412.248	24/11/2010	-	221.833	922	-	-	4.668																								
154503/026352	705700023.500-8 (Cateq.)*	21	3	15.704.800	24/11/2010	-	345.074	922	-	10.234	-																								
154503/026352	705700025.500-0 (Atlant.)*	21	3	2.930.925	24/11/2010	-	73.944	922	9.211	-	-																								
Total							2.464.821	92.213	65.796	10.234	155.602																								
<p>Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que deverá ser informado conforme a seguinte codificação:</p> <table> <tr> <td>1 – Aquicultura</td> <td>9 – Em processo de Alienação</td> <td>17 – Irregular – Entrega</td> </tr> <tr> <td>2 – Arrendamento</td> <td>10 – Em regularização – Cessão</td> <td>18 – Irregular – Outros</td> </tr> <tr> <td>3 – Cessão – Adm. Federal Indireta</td> <td>11 – Em regularização – Entrega</td> <td>20 – Locação para Terceiros</td> </tr> <tr> <td>4 – Cessão – Outros</td> <td>12 – Em regularização – Outros</td> <td>21 – Uso em Serviço Público</td> </tr> <tr> <td>5 – Cessão – Prefeitura e Estados</td> <td>13 – Entrega – Adm. Federal Direta</td> <td>22 – Usufruto Indígena</td> </tr> <tr> <td>6 – Cessão Onerosa</td> <td>14 – Esbulhado (Invadido)</td> <td>23 – Vago para Uso</td> </tr> <tr> <td>7 – Comodato</td> <td>15 – Imóvel Funcional</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8 – Disponível para Alienação</td> <td>16 – Irregular – Cessão</td> <td></td> </tr> </table>												1 – Aquicultura	9 – Em processo de Alienação	17 – Irregular – Entrega	2 – Arrendamento	10 – Em regularização – Cessão	18 – Irregular – Outros	3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	11 – Em regularização – Entrega	20 – Locação para Terceiros	4 – Cessão – Outros	12 – Em regularização – Outros	21 – Uso em Serviço Público	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	13 – Entrega – Adm. Federal Direta	22 – Usufruto Indígena	6 – Cessão Onerosa	14 – Esbulhado (Invadido)	23 – Vago para Uso	7 – Comodato	15 – Imóvel Funcional		8 – Disponível para Alienação	16 – Irregular – Cessão	
1 – Aquicultura	9 – Em processo de Alienação	17 – Irregular – Entrega																																	
2 – Arrendamento	10 – Em regularização – Cessão	18 – Irregular – Outros																																	
3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	11 – Em regularização – Entrega	20 – Locação para Terceiros																																	
4 – Cessão – Outros	12 – Em regularização – Outros	21 – Uso em Serviço Público																																	
5 – Cessão – Prefeitura e Estados	13 – Entrega – Adm. Federal Direta	22 – Usufruto Indígena																																	
6 – Cessão Onerosa	14 – Esbulhado (Invadido)	23 – Vago para Uso																																	
7 – Comodato	15 – Imóvel Funcional																																		
8 – Disponível para Alienação	16 – Irregular – Cessão																																		
<p>Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:</p> <table> <tr> <td>1 – Novo</td> <td>4 – Regular</td> <td>7 – Muito Ruim (valor residual)</td> </tr> <tr> <td>2 – Muito Bom</td> <td>5 – Reparos Importantes</td> <td>8 – Sem Valor</td> </tr> <tr> <td>3 – Bom</td> <td>6 – Ruim</td> <td></td> </tr> </table>												1 – Novo	4 – Regular	7 – Muito Ruim (valor residual)	2 – Muito Bom	5 – Reparos Importantes	8 – Sem Valor	3 – Bom	6 – Ruim																
1 – Novo	4 – Regular	7 – Muito Ruim (valor residual)																																	
2 – Muito Bom	5 – Reparos Importantes	8 – Sem Valor																																	
3 – Bom	6 – Ruim																																		
Contrato ACTIVE 84/2011				Contrato Ar-condicionado 30/2012				Contrato Geradores 17/2012																											
Contrato Elevadores Catequese 04/2009				Contrato Elevadores Sto. André e SBC 89/2010																															
*Os imóveis de RIP n°s 705700023.500-8 (Catequese) e 705700025.500-0 (Atlântica) são imóveis alugados e em uso.																																			

Fonte: PU / PROPLADI

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Quadro 67 a seguir, denominado Gestão da Tecnologia da Informação da UFABC, analisa a estrutura de governança corporativa e de TI da Universidade. No bloco de questões de 1 a 6, foi assinalado com um “X” as opções que melhor representam a realidade desta Instituição. Na questão 7, foi considerada a seguinte escala nas respostas:

- (1) nunca: significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UFABC.
- (2) às vezes: significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UFABC.
- (3) usualmente: significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UFABC com frequência.
- (4) sempre: significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UFABC.

QUADRO 67 – Gestão da Tecnologia da Informação da UFABC (Quadro A.8.1 – Portaria nº 150/12)

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.

<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.ufabc.edu.br/images/stories/pdfs/planejamento/pdti-2012-2013-24092012.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

Avanços foram possíveis em 2012, em que a grande maioria das metas do PDTI da UFABC foi alcançada. Entretanto, algumas dificuldades de execução de infraestrutura foram encontradas, além da grande demanda de crescimento da UFABC, sem contar outras demandas represadas.

Desde a criação da UFABC, seu crescimento foi exponencial, dobrando a área construída a cada 19,5 meses. Levando-se em consideração que a demanda e a quantidade de recursos necessários é proporcional ao tamanho da área construída, é possível ter uma dimensão dos desafios que foram e serão enfrentados.

Desta forma identificam-se vários temas que exigem ações para ganho de eficiência da área de TI:

Há necessidade da melhoria do nível de maturidade e aderência às melhores práticas gerenciais (COBIT, ITIL). A maturidade e estrutura do NTI não acompanhou o rápido crescimento da universidade.

Houve melhorias no espaço físico para os servidores do NTI, mas o mesmo ainda é inadequado ao desempenho de suas funções;

A quantidade e capacitação de pessoal vêm se mostrando insuficientes para o crescimento contínuo da demanda;

A estrutura organizacional é inadequada pela insuficiência de Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG);

Há dificuldades na (re)adequação da infraestrutura de TI, com vista a se alcançar uma alta disponibilidade dos serviços de TI oferecidos;

Há falta de redundância em áreas críticas, como no caso de Data Center, o que afeta a continuidade dos serviços de TI em caso de falhas ou contingências;

A necessidade do aperfeiçoamento e da revisão da Política de Segurança de Informação e Comunicação (POSIC) foi sentida, mas uma nova POSIC ainda não implementada.

9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

As medidas tomadas pela UFABC para uma gestão ambiental e promoção de licitações sustentáveis estão descritas no Quadro 68.

QUADRO 68 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro A.9.1 – Portaria nº 150/12)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p>Licitações Sustentáveis</p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <p>1.1 No processo para aquisição de suprimentos de impressão (Pregão 50/2012 - Proc. 192/2012-41), seguindo critérios de sustentabilidade ambiental, conforme IN 01/2010, a Licitante vencedora deve disponibilizar a coleta gratuita dos suprimentos Via Web ou 0800 em parceria com o fabricante dos consumíveis sem qualquer ônus a administração. Quando solicitado pelo setor responsável desta administração o licitante deve coletar gratuitamente os resíduos para que sejam utilizados unicamente para processo de reciclagem;</p> <p>1.2 Na fase de habilitação do mesmo processo citado no item 1.1 acima, juntamente com as propostas, a licitante vencedora precisou apresentar declaração se responsabilizando pela coleta de cartuchos e toners inservíveis através de 0800 ou Via Web em parceria com o fabricante, além de quando solicitado precisa apresentar os Certificado de Regularidade do IBAMA, Licença de Operação e Certificado de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais do local onde são executado esses serviços, sem qualquer ônus a administração.</p>				X	
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>2.1 No processo para aquisição de solução de piso elevado (Pregão 130/2012 - Proc. 1231/2011-47), objetivando o cumprimento do disposto na Instrução Normativa nº 01 (IN SLTI/MPOG nº 01) de 19 de janeiro de 2010, o piso elevado a ser instalado deve ser constituído, no mínimo, de 70% de material reciclado, seja este material de pré-consumo ou pós-consumo;</p> <p>2.2 Quanto ao mesmo processo citado no item 2.1 acima, o piso elevado deve ser de plástico de engenharia em polipropileno reciclado, a fim garantir as resistências mecânicas especificadas nas “características técnicas” do Termo de Referência correspondente;</p> <p>2.3 Com relação à confecção de materiais gráficos (Pregão Eletrônico nº 26/2012), foi exigida a utilização de papel reciclado, tais como, envelopes, blocos de notas, pastas para documentos, crachá/credencial para eventos, etc. Sendo contratado o valor R\$ 33.460,00 para atender as demandas deste Órgão;</p> <p>2.4 Já para a aquisição de materiais de expediente (Pregão Eletrônico nº 102/2012) contemplou itens oriundos de matérias-primas reutilizadas, tais como, como papel sulfite reciclado. Assim como, itens que apresentam uma vida útil maior e, por conseguinte, promovem um impacto menor ao meio ambiente com o volume de descarte de resíduos, tais como, pincéis para quadro branco com reabastecimento por meio de cartuchos compatíveis, envelopes do tipo “vai-e-vem” em plástico (polipropileno), etc.</p>				X	
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p> <p>3.1 Existe uma diretriz interna para a aquisição e uso de produtos de limpeza biodegradáveis, tais como: detergentes, desinfetantes, saponáceos, etc.</p>				X	
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação				
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5
4.1 Para construção do Bloco Esportivo (“E”) do campus Santo André (Concorrência nº 03/12 – Proc. 158/12), foi exigida certificação ambiental por parte das empresas participantes.						
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					X	
5.1 Foram adquiridas lâmpadas de emergência de led. 5.2 Os prédios do campi da UFABC já tem sido construídos com a instalação de torneiras com acionamento automático.						
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					X	
6.1 Com relação à confecção de materiais gráficos (Pregão Eletrônico nº 26/2012), foi exigida a utilização de papel reciclado, tais como, envelopes, blocos de notas, pastas para documentos, crachá/credencial para eventos, etc. Sendo contratado o valor R\$ 33.460,00 para atender as demandas deste Órgão. 6.2 Assim como mencionado no item 2.4 deste quadro, para a aquisição de materiais de expediente (Pregão Eletrônico nº 102/2012) foram contemplados itens oriundos de matérias-primas reutilizadas, tais como, como papel sulfite reciclado. Assim como, itens que apresentam uma vida útil maior e, por conseguinte, promovem um impacto menor ao meio ambiente com o volume de descarte de resíduos, tais como, pincéis para quadro branco com reabastecimento por meio de cartuchos compatíveis, envelopes do tipo “vai-e-vem” em plástico (polipropileno), etc.						
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?						X
		Sim (X)		Não ()		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					X	
8.1 Para a aquisição de suprimentos de impressão (Pregão 50/2012 - Proc. 192/2012-41), já citado no item 1.1, seguindo critérios de sustentabilidade ambiental, conforme IN 01/2010, a licitante vencedora deve disponibilizar a coleta gratuita dos suprimentos Via Web ou 0800 em parceria com o fabricante dos consumíveis sem qualquer ônus a administração. Quando solicitado pelo setor responsável desta administração o licitante deve coletar gratuitamente os resíduos para que sejam utilizados unicamente para processo de reciclagem; 8.2 Na UFABC é recomendado o uso de pilhas e baterias recarregáveis (em microfones sem fio, multímetros, amperímetros, etc.), com carregador compatível (da mesma marca do fabricante da pilha – otimizando a performance/desempenho do material) reduzindo a quantidade e evitando o recorrente descarte de pilhas/baterias comuns e alcalinas.						
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X	
9.1 Para a aquisição de materiais de expediente (Pregão Eletrônico nº 102/2012), mencionado no item 2.4, contemplou itens oriundos de matérias-primas reutilizadas, tais como, como papel sulfite reciclado. Assim como, itens que apresentam uma vida útil maior e, por conseguinte, promovem um impacto menor ao meio ambiente com o volume de descarte de resíduos, tais como, pincéis para quadro branco com reabastecimento por meio de cartuchos compatíveis, envelopes do tipo “vai-e-vem” em plástico (polipropileno), etc; 9.2 Quanto à aquisição de Paletes para armazenamento de materiais do gênero alimentício (Pregão Eletrônico nº 66/2012) foi exigido que o material seja em plástico (polietileno) no valor total de R\$ 3.395,00, apresentando uma vida útil superior ao de madeira;						
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o		X				

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
consumo de água e energia elétrica. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 	X				
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Proad e Prefeitura Universitária

9.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

O Quadro 69 a seguir permite a análise da utilização de papel, energia elétrica e água da UFABC ao longo de 2010 a 2012, bem como verificar se a Universidade aderiu a algum tipo de programa de gestão ligado à temática sustentabilidade ambiental.

QUADRO 69 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água (Quadro A.9.2 – Portaria nº 150/12)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
(Não foram promovidos programas de sustentabilidade)						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$ 1,00)		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	5.474 resmas	5.586 resmas	*	R\$ 46.704,44	R\$ 47.704,44	*
Água	39.402 m ³	24.702 m ³	157 m ³	R\$ 951.484,01	R\$ 569.011,45	R\$ 2.356,58
Energia Elétrica	2.377.891,60	4.038.176,38	5.291.534 kw/h	R\$ 1.929.247,88	R\$ 1.468.690,07	R\$ 863.806,65
			Total	R\$ 2.927.436,33	R\$ 2.085.405,96	R\$ 866.163,23

Fonte: Proad e Prefeitura Universitária

*Não há registro da quantidade de papéis consumidos em 2010

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1. Deliberações do TCU e do OCI atendidas no exercício

No exercício de 2012 foram prolatados quatro acórdãos pelo Tribunal de Contas da União. Destes, apenas um contém recomendação à UFABC:

QUADRO 70 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício – Ordem 1 (Quadro A.10.1 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	032116/2011-0	2.403/2012-Plenário	9.2	RE	Of. 1877/2012-TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação:					
determinar à Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) que não celebre novos contratos, nem autorize adesões aos itens 1; 2 e 3 da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico 90/2011;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação / Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições					84703
Síntese da providência adotada:					
Não foram celebrados novos contratos, nem autorizadas novas adesões aos itens 1, 2 e 3 da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico 90/2011 após a concessão de cautelar.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atendimento à determinação do TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>O cancelamento dos itens 1, 2 e 3 da referida ata de registro de preço do PE 90/2011 no fim de setembro de 2012, dificultou o atendimento a uma necessidade reprimida de instalação de computadores na UFABC, haja vista que é necessário atender novos blocos inaugurados, atender novos servidores e substituir computadores obsoletos de servidores da universidade.</p> <p>Foram realizadas duas adesões na origem para computadores Desktop (UFG e Justiça Federal 1ª Instância-PE), mas as mesmas não foram completadas até o prazo de empenho (25/11/2012). Como última alternativa recorreu-se à adesão de uma Ata de Registro de Preços junto à Universidade Federal do Pará, para a compra de 300 computadores. A compra destes equipamentos assegura o atendimento das necessidades da UFABC até que se possa fazer um pedido das referidas atas em 2013.</p>					

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 71 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício – Ordem 2 (Quadro A.10.1 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	032116/2011-0	2.403/2012-Plenário	9.3	Ciência	Of. 1877/2012-TCU/SECEX-SP
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC		84703
Descrição da Deliberação:		
dar ciência à UFABC de que:		
9.3.1. a não republicação do instrumento convocatório do Pregão Eletrônico nº 90/2011, diante de alterações promovidas em consequência de impugnações ao edital do certame, violou o art. 20 do Decreto 5.450/2005;		
9.3.2 a exigência da declaração do fabricante autorizando a empresa licitante a comercializar e prestar os serviços de garantia não encontra amparo nos arts. 3º, § 1º, I, e 30, ambos da Lei 8.666/1993;		
9.3.3 a exigência de equipamento com periféricos do mesmo fabricante, sem possibilidade de aceitação de monitor, teclado e mouse de diferentes marcas afronta o disposto no art. 3º, § 1º, I, da Lei 8.666/1993;		
9.3.4 a opção pelo padrão BTX, em detrimento de outra tecnologia mais disseminada, sem a devida caracterização de sua necessidade, não está em consonância com o teor do art. 3º, § 1º, I, da Lei 8.666/1993;		
Providências Adotadas		
Setor responsável pela implementação	Código SIORG	
Núcleo de Tecnologia da Informação / Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições		
Síntese da providência adotada:		
Foi dada ciência a todos os envolvidos em compras no NTI das recomendações, constantes nos itens 9.3.1, 9.3.2, 9.3.3 e 9.3.4 do acórdão, para evitar que tais ações ocorram novamente no futuro.		
Síntese dos resultados obtidos		
Atendimento à determinação do TCU.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		
Com o cancelamento do PE 90/2011 no fim de setembro de 2012, sendo que o mesmo estava suspenso desde dezembro de 2011, há uma necessidade reprimida de instalação de computadores na UFABC para: atender novos blocos inaugurados, atender novos servidores e substituir computadores obsoletos de servidores da UFABC. Duas adesões na origem foram feitas para computadores Desktop (UFG e Justiça Federal 1ª Instância-PE), mas as mesmas não foram completadas até o prazo de emprenho (25/11/2012). Como última alternativa recorreu-se a adesão de uma Ata de Registro de Preços junto a Universidade Federal do Pará, para a compra de 300 computadores. A compra destes equipamentos assegura o atendimento das necessidades da UFABC até que se possa fazer um pedido das referidas atas em 2013.		

Fonte: Auditoria Interna

10.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Inexistiram deliberações do TCU pendentes de atendimento na UFABC ao final de 2012.

10.1.3. Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO 72 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 1 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201108960 – 2ª Parte	2.2.1.2	Ofício 22.175/2011 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 05.08.11
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
1 – Recomendamos que o processo 23006.000651/2008-19, referente à Inexigibilidade de Licitação 03/2010, seja devidamente instruído com transparente e elucidativa justificativa do preço.			
2 – No caso de ser constatado prejuízo ao Erário a partir da justificativa do preço a ser apresentada, providenciar a apuração			

de responsabilidade pela contratação de serviço por inexigibilidade de licitação sem atendimento à determinação do inciso III do parágrafo único do ar. 26 da Lei 8.666/93, tendo em vista o § 2º do art. 25 da referida lei.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Coordenação de Obras do Câmpus Santo André	84703
Síntese da providência adotada:	
Síntese dos resultados obtidos	
Correção de procedimentos equivocados.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Como fator positivo, destacamos a regularização de situação em desacordo com as normas legais.	

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 73 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 2 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 20133102	1.1.1.3	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
001 – Quando da contratação de empresa para desenvolvimento de projetos que digam respeito a obras da universidade se atente para o fato de que esses projetos atendam as necessidades as quais a obra foi destinada, evitando modificações que alterem significativamente a concepção inicial dos projetos o que pode acarretar em aditivos e custos para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do Câmpus São Bernardo do Campo			84703
Síntese da providência adotada:			
Especificamente no que diz respeito às alterações havidas no projeto arquitetônico de espaços do câmpus São Bernardo do Campo, objeto da Constatação 003, recomendação 001, informamos que tais alterações visam, sobremaneira, a adequação de espaços ainda não construídos do referido câmpus a demandas de infraestrutura físicas da universidade como, por exemplo, salas de aula, laboratórios, salas de professores, espaços comunitários e espaços administrativos. Para tanto, foi criado em 4 de junho de 2012 (Portaria Interna da UFABC nº 356), um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de elaborar o detalhamento do projeto arquitetônico que dará origem ao “Projeto Executivo” das áreas não ocupadas do câmpus São Bernardo do Campo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Identificação das demandas com participação coletiva da UFABC			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os fatores foram positivos quanto a participação dos dirigentes responsáveis pelos departamentos envolvidos com a gestão da universidade no aspecto de melhor abrangência da identificação da demanda. O fator negativo diz respeito sobre a dificuldade de dimensionamento em função da expansão, conforme verificada no próprio histórico da unidade.			

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 74 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 3 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA 20133102	1.1.1.3	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
002 – Crie um grupo de trabalho que atue em demandas futuras que visem alterações na concepção inicial da obra, para que se evitem grandes alterações, causadas por diversas solicitações dos departamentos da UFABC. O grupo deverá verificar se tais alterações são realmente necessárias, evitando custos desnecessários para a Universidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do Câmpus São Bernardo do Campo			84703
Síntese da providência adotada:			
Para estudar as possíveis demandas de alteração do projeto do Câmpus São Bernardo do Campo, recentemente foi instituído Grupo de Trabalho por meio da Portaria UFABC nº 1.105, de 11 de dezembro, publicada no Boletim de Serviço nº 246, de 12 de dezembro.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ainda não ocorreram reuniões para avaliar.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não é possível avaliar fatores positivos/negativos por ainda não ter surgido nenhuma nova contratação de obra.			

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 75 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 4 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA 20133102	1.1.1.4	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
001 – Atente para que em novos aditivos referentes à obra do Câmpus São Bernardo do Campo seja efetuada pesquisa de preço de mercado em observância ao que estipula o Tribunal de Contas da União.			
002 – Evite efetuar subcontratações de serviços que já haviam sido contratados anteriormente, atentando que em futuras contratações de empresas de projetos, seja prevista a possibilidade de revisão desses projetos pela empresa contratada.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Coordenação de Obras do Câmpus São Bernardo do Campo	84703
Síntese da providência adotada:	
A PU/CIO-SBC compromete-se a adotar as providências necessárias para atender à recomendação quando instruir próximos processos.	
Síntese dos resultados obtidos	
SUGESTÃO - Aprimoramento de procedimentos para instrução de aditivos contratuais, para que estejam em consonância com a orientação do Tribunal de Contas da União. - Planejamento adequado para contratação de empresa para projetos, com a inclusão de cláusula que obrigue a empresa construtora a revisar o projeto.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não é possível avaliar fatores positivos/negativos por ainda não ter surgido nenhuma nova contratação.	

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 76 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 5 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	RA 20133102	1.1.1.5	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
Que por ocasião de futuras contratações de serviços, atente para que a empresa contratada para o desenvolvimento de projetos executivos, efetue o máximo de consultas necessárias aos setores que utilizarão as áreas a serem dimensionados nos projetos, a fim de tornar os projetos executivos livres de demandas futuras que envolvam grandes modificações, onerando ainda mais os custos da obra ocasionado por aditamentos ao contrato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do Câmpus São Bernardo do Campo			84703
Síntese da providência adotada:			
Para estudar as possíveis demandas de alteração do projeto do Câmpus São Bernardo do Campo, recentemente foi instituído Grupo de Trabalho por meio da Portaria UFABC nº 1.105, de 11 de dezembro, publicada no Boletim de Serviço nº 246, de 12 de dezembro.			
Síntese dos resultados obtidos			
A ser implementado a partir das novas contratações.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não é possível avaliar fatores positivos/negativos por ainda não ter surgido nenhuma nova contratação.			

Fonte: Auditoria Interna

QUADRO 77 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI – Ordem 6 (Quadro A.10.3 – Portaria nº 150/12)

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC	84703

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	RA 20133102	1.1.1.6	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação:			
Atente para que em novos aditivos referentes à obra do Câmpus de São Bernardo do Campo seja efetuada pesquisa de preço de mercado em observância ao que estipula o Tribunal de Contas da União.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do Câmpus São Bernardo do Campo			84703
Síntese da providência adotada:			
Os critérios para aditivos estão especificados no edital de contratação. Para reajuste, o índice a ser observado é o INCC-M. A UFABC utiliza orientação para obtenção de novos preços na Tabela SINAPI. Se não estiverem ali contemplados, outros órgãos públicos deverão ser consultados. E, por fim, cotação de preços do mercado para compor o preço de novos itens.			
Síntese dos resultados obtidos			
SUGESTÃO: Atendimento à legislação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em observância à legislação tem-se adotado a utilização dos preços constantes na Tabela Sinapi e outros órgãos públicos. Nos casos específicos que não são encontradas referências destes órgãos é realizada uma pesquisa de preço de mercado que facilitam o atendimento da observância do Tribunal de Contas da União.			

Fonte: Auditoria Interna

10.1.4. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Inexistiram recomendações do OCI pendentes de atendimento na UFABC ao final de 2012.

10.2. Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A seguir segue a forma como a Auditoria Interna da UFABC está estruturada tendo em vista os pontos especificados, bem como segue também a maneira como é feito o acompanhamento dos resultados dos trabalhos desta área:

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UFABC:

Formalmente, foi instituída por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna para aferir o desempenho operacional estão relacionadas à verificação da existência dos controles administrativos nas diversas áreas da Universidade. Sua atuação encontra-se pautada no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de: evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

No Anexo 3 (página 217 a 226), pode-se verificar os trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência.

TABELA 72 – Quantidade de recomendações feitas e implementadas

Nº do relatório	Total de recomendações	Implementadas	Em implementação	Não acatadas
01	6	6	-	-
02	1	1	-	-
03	6	1	3	2
04	5	2	3	-
05	2	1	1	-
06	4	-	4	-
07	13	-	13	-
TOTAL	37	11	24	2

Fonte: Audin

*Relatório entregue em /12, aguardando a entrega do Plano de Providências para avaliação.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

As recomendações e manifestações constantes do plano de providências são controladas por meio de planilha Excel, a qual permite acompanhar o vencimento dos prazos. Desta forma, os prazos de implementação das recomendações são monitorados periodicamente.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

Conforme mencionado no item d, atualmente são utilizadas planilhas de Excel.

Foi publicada no Diário Oficial da União de .10.2012, a cessão de uso de um sistema de auditoria da Companhia Nacional de Abastecimento. Espera-se a implantação do sistema até o final do primeiro trimestre de 2013.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações:

Após encerramento das auditorias, os relatórios foram entregues pessoalmente para o dirigente da área auditada e o responsável imediato. Nesta ocasião são discutidas as constatações e recomendações e realizada a orientação para o preenchimento do plano de providências.

Posteriormente, as manifestações constantes do plano de providências são avaliadas pela equipe de auditoria por meio de nota de auditoria, que consignará ao gestor a assunção de riscos.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna:

Ao final dos trabalhos, os relatórios são entregues à Reitoria para conhecimento. O Conselho Universitário somente tem conhecimento das ações realizadas quando é enviado o Relatório de Gestão para aprovação.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

10.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

O Quadro 78 abaixo compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR na UFABC, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

QUADRO 78 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.10.5 – Portaria nº 150/12)

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	219	188	205
	Entregaram a DBR	219	188	204
	Não cumpriram a obrigação	0	0	1

Fonte: Cadastro CGRH

A unidade responsável por este gerenciamento é a Divisão de Acompanhamento Funcional da Coordenação de Geral de Recursos Humanos, que acompanha se todos os servidores estão assinando o formulário de autorização de acesso à declaração do IRPF, entregue à todos servidores no ato da posse.

O único servidor que não havia autorizado o acesso eletrônico, se comprometendo a entregar anualmente sua Declaração de Bens à esta Coordenação, foi notificado por e-mail sobre a necessidade da autorização de acesso eletrônico a base da Receita Federal do Brasil, conforme determinação da Instrução Normativa – TCU nº 65, de 20 de Abril de 2011, e que o não atendimento o sujeita às penas legais cabíveis.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Seguem abaixo declarações de que a totalidade dos contratos, convênios e outros instrumentos congêneres tem seus dados inseridos e atualizados nos bancos de dados dos Sistemas Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e de Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, nos termos da Lei nº 12.465/2011.

QUADRO 79 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SICONV (Quadro A.10.6 – Portaria nº 150/12)

DECLARAÇÃO
Eu, <u>Patrícia Guilhermitti Pereira</u> , CPF nº <u>323.403.438-95</u> , ocupante do cargo de <u>Chefe da Divisão de Convênios</u> , exercido na <u>Secretaria Geral</u> , declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Santo André/SP, 08 de março de 2013.
<u>Patrícia Guilhermitti Pereira</u> <u>CPF 323.403.438-95</u> <u>Chefe da Divisão de Convênios</u>

Fonte: Secretaria Geral

Diante das características dos instrumentos formalizados até o momento pela UFABC, não houve a necessidade, nem a obrigação legal de utilização do SICONV para efetuar os registros destas celebrações, uma vez que a instituição não atuou como concedente em nenhuma delas.

QUADRO 80 – Modelo de Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG (Quadro A.10.6 – Portaria nº 150/12)

DECLARAÇÃO
Eu, <u>Simone Aparecida Pellizon</u> , CPF nº <u>287.147.008-16</u> , ocupante do cargo de <u>Chefe da Divisão de Contratos</u> , exercido na <u>Pró-reitoria de Administração</u> , declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Santo André, 11 de março de 2013.
<u>Simone Aparecida Pellizon</u> <u>CPF 287.147.008-16</u> <u>Chefe da Divisão de Contratos da UFABC</u>

Fonte: Proad / CGSA

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1. Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Constam nos itens a seguir o levantamento das informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pela UFABC para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10.

11.1.1. Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi realizada parcialmente em 2012.

A metodologia de cálculo utilizada é o da depreciação linear do ativo, conforma determina a macrofunção 02.03.30/STN. Em relação às taxas utilizadas no cálculo, estas são as que constam da mesma legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não houve necessidade de reavaliação dos materiais permanentes, já que a UFABC no início de seus trabalhos de depreciação tinha menos de cinco anos e seus bens não haviam, ainda, exaurido a sua vida útil.

- a) Se a UFABC está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:

Sim, a UFABC utiliza estes dispositivos.

- b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:

Não se aplica à UFABC.

- c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo:

Para estimar a vida útil econômica do ativo, utilizamos a tabela base da macrofunção 02.03.30/STN.

- d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

A metodologia de cálculo utilizada é a da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN.

- e) As taxas utilizadas para os cálculos:

Em relação às taxas utilizadas no cálculo, são as que constam na tabela base da macrofunção 02.03.30/STN.

- f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não houve necessidade de reavaliação dos materiais permanentes, já que a UFABC no início de seus trabalhos de depreciação tinha menos de cinco anos e seus bens não haviam, ainda, exaurido a sua vida útil.

- g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

Como não foi realizado nenhum tipo de reavaliação de ativos, não há registro de impacto.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

O presente item evidencia a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis da UFABC.

11.2.2 Declaração com Ressalva

QUADRO 81 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada (Quadro A.11.2 – Portaria nº 150/12)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa (UJ)		Código da UG	
Fundação Universidade Federal do ABC		154503	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) ao resultado do inventário físico de bens permanentes, o que não permitiu a adequação das contas contábeis; b) ao lançamento da depreciação de bens permanentes que está incompleta; c) ao saldo da conta de estoque de suprimentos maior que o real, motivado pelo atraso na entrega do Relatório de Movimentação de Almoxarifado; d) ao saldo da conta Importações em Andamento maior que o real, pela falta de reclassificação das importações encerradas. e) ao não atesto dos Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, uma vez que os mesmos não estão disponibilizados no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santo André	Data	04 de março de 2013
Contador Responsável	Valdir Vida	CRC nº	1SP 168504/O-1

Fonte: Proad / CGFC

12. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002

12.1. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

QUADRO 82 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.1 – Portaria nº 150/12)

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 145.259.027,71	R\$ 113.238.589,65	R\$ 103.838.165,78	R\$ 64.658.851,23	R\$ 40.261.883,58	R\$ 16.029.604,98
Número de professores equivalentes	500	432	402	299	176	113
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1006	519,80	387,25	514,75	266	157
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	6676	5513	4184	2694	1577	
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	761	543	317	241	168	119
Alunos de residência médica (AR)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	2980,89	3318,25	2327,25	1040,25	733,5	420
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	5662,52	5299,85	4504,50	2080,50	1467	1078
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1522	1086	634	482	336	238
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Propladi

Atualmente os indicadores do TCU são as principais medidas adotadas pela UFABC para comparativo de resultados quanto ao custo corrente, índice de custeio, relação de quantidade de servidores entre suas diversas categorias e a qualificação docente.

Sendo o *Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)* o principal índice para fins de análise de custeio de manutenção das Instituições Federais, os resultados demonstrados no Quadro 82 têm demonstrado evolução, no período de 2007 a 2012, o que contribui para que a alocação de recursos

baseada na Matriz ANDIFES seja mais favorável à UFABC. Os demais indicadores primários demonstram evolução condizentes com a implantação e o crescimento da Universidade desde 2007.

12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO 83 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.2 – Portaria nº 150/12)

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS					
	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Não se aplica					
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.218,33	R\$ 17.732,74	R\$ 20.207,88	R\$ 25.232,72	R\$ 22.330,50	R\$ 14.869,76
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,01	10,20	7,37	5,09	6,076704545	5,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Não se aplica					
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,48	8,47	7,65	2,96	4,020676692	4,19
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Não se aplica					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,01	2,23	1,92	1,72	1,511363636	1,39
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,45	0,60	0,56	0,39	0,465123653	0,4506
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,09	0,07	0,08	0,096275072	0,1132
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,68	3,50	3,86	3,83	3,833333333	3,8333
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5	5	5	5	5	5
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	25%	50%	23%	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Propladi

Os resultados dos indicadores do TCU demonstrados no quadro 83, têm apresentado resultados constantes no conceito *Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)*. O principal motivo é o título de doutor que todos os docentes da UFABC possuem, perfazendo o índice máximo neste quesito.

O *Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente* que alcançou seu pico em 2009, apresentou redução nos anos seguintes o que corrobora com uma melhor alocação de recursos em relação à quantidade de alunos. A *Taxa de Sucesso na Graduação (TGS)*⁵, em 2012, apresentou redução substancial em relação ao ano de 2011, motivado pela greve dos servidores federais ocorrida no período, o que ocasionou o atraso da conclusão dos graduandos do último quadrimestre letivo.

⁵ A Taxa de Sucesso na Graduação (TGS) é calculada a partir da divisão do número de diplomados no ano pelo número total de alunos ingressantes neste mesmo ano.

ANEXOS

ANEXO 1 – Avaliação - Sistema de Controles Internos (Quadro A.3.1 – Port. TCU nº 150/2012)

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica:					
<p>A falta de clareza no estabelecimento das rotinas, associada à indefinição das atribuições de cada área, causa dificuldade na execução dos procedimentos internos da UFABC, afetando a eficácia e eficiência do controle institucional, assim como a correção e prevenção de possíveis erros. Existe a necessidade da definição dos objetivos e metas institucionais, evitando-se a dificuldade na avaliação dos riscos e proporcionando as diretrizes e rumos a serem trabalhados pela UFABC.</p>					
Escala de valores da Avaliação:					
<p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Auditoria Interna

ANEXO 2 – Despesas por Unidade Administrativa Executadas por Meio da Ação 20RK

Valores em R\$ 1,00

Unidade Administrativa	Classificação	ND	Objeto da Contratação ou Pagamento	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP Processados	RP Não Processados	Valores Pagos
PROPG	1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de pós-graduação – mestrado.	2.396.823	2.396.823	-	-	2.396.823
	2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de pós-graduação – doutorado.	794.900	794.900	-	-	794.900
	3ª Despesa	339018	Concessão de bolsas para pós-doutorado.	264.600	264.600	-	-	264.600
PROPEs	1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de Iniciação Científica – PIC, PIBIC e Progr. Voluntário.	620.480	620.480	-	-	620.480
	2ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de Iniciação Científica – PDPD.	225.360	225.360	-	-	225.360
	3ª Despesa	449052	Aquisição de sistema de controle de temperatura para EPR Bruker.	98.943	86.957	-	-	86.957
ARI	1ª Despesa	339014	Diárias internacionais para servidores da ARI.	5.438	5.438	-	-	5.438
	2ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos de informática para uso didático e administrativo.	3.489	-	-	3.489	-
	3ª Despesa	339039	Pagamento de anuidade para a Associação das Univ. de Língua Portuguesa.	3.343	3.343	-	-	3.343
BIBLIOTECA	1ª Despesa	449052	Aquisição de livros internacionais.	300.090	-	-	300.090	-
	2ª Despesa	339039	Aquisição de livros eletrônicos.	185.561	-	-	185.561	-
	3ª Despesa	449052	Aquisição de livros nacionais.	70.785	-	-	70.785	-
CCNH	1ª Despesa	449052	Aquisição de equipamento de ressonância magnética.	836.000	-	-	836.000	-
	2ª Despesa	449052	Aquisição de microscópio.	395.000	-	-	395.000	-
	3ª Despesa	339030	Aquisição de reagentes comuns para os Centros Acadêmicos.	151.499	-	-	151.499	-
CECS	1ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para curso de engenharia de materiais.	299.910	-	-	299.910	-
	2ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para curso de engenharia ambiental urbana.	201.976	-	-	201.976	-
	3ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente para o curso de engenharia de informação.	175.900	-	-	175.900	-
CMCC	1ª Despesa	449039	Aquisição de software.	219.867	-	-	219.867	-
	2ª Despesa	449052	Aquisição de microscópio Leica DM 5500B.	217.117	195.633	-	21.483	195.633
	3ª Despesa	449052	Importação para complementação do equip. Spirent Testcenter (lab. de redes).	209.101	184.312	-	24.789	184.312
COORD. OBRAS DE STO. ANDRÉ	1ª Despesa	339035	Prestação de serviços de engenharia de gerenciamento de obras – Santo André.	4.314.270	-	-	4.314.270	-
	2ª Despesa	449051	Construção do Bloco Esportivo no <i>Campus</i> Santo André.	891.735	-	-	891.735	-
	3ª Despesa	449051	Execução das obras de construção dos Blocos C, Bloco F e área externa.	513.687	513.687	-	-	513.687
COORD. OBRAS SBC	1ª Despesa	339039	Prestação de serviços de engenharia de gerenciamento de obras – SBC.	759162	-	-	759162	-
GAB. REITORIA	1ª Despesa	339039	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos.	141.512	16.593	-	124.919	16.593
	2ª Despesa	339014	Diárias internacionais para Reitoria.	33.112	33.112	-	-	33.112
	3ª Despesa	339014	Diárias nacionais para Reitoria.	20.702	20.702	-	-	20.702
NCSC	1ª Despesa	449052	Aquisição de eletrodos de prospecção encefálica.	20.523	-	-	20.523	-
	2ª Despesa	449052	Aquisição de equipamento modular Test System for Small Animals.	20.190	17.850	-	2.340	17.850
	3ª Despesa	449052	Aquisição de acessório para o Microscópio Zeiss.	14.278	14.278	-	-	14.278

NCTS	1ª Despesa	339014	Diárias internacionais para servidores do NCTS	3.765	3.765	-	-	3.765
	2ª Despesa	339039	Pagamento de anuidade à Assoc. Nac. de Pós-Grad. e Pesq. em Ciências Soc.	2.500	2.500	-	-	2.500
	3ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores e convidados do NCTS.	2.299	2.299	-	-	2.299
NIT	1ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos e informativa para uso didático e administrativo.	3.489	-	-	3.489	-
	2ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores do NIT.	2.316	2.316	-	-	2.316
	3ª Despesa	339093	Pagamento referente à participação de docente em evento externo.	928	928	-	-	928
NTI	1ª Despesa	449052	Aquisição de solução de servidores em blade e backup.	1.265.600	-	-	1.265.600	-
	2ª Despesa	449052	Aquisição de equipamentos de informática.	752.145	-	-	752.145	-
	3ª Despesa	339030	Aquisição de material para cabeamento estruturado.	424.777	424.777	-	-	424.777
PJ	1ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores e convidados da PJ.	469	469	-	-	469
PROAD	1ª Despesa	339139	Contratação de empresa para publicação de matérias legais no DOU.	850.000	92.568	-	757.432	92.568
	2ª Despesa	339033	Fornecimento de passagens aéreas nacionais para a UFABC.	281.131	243.795	-	37.335	243.795
	3ª Despesa	339139	Contratação de empresa para publicação de matérias legais na EBC.	160.563	70.895	-	89.668	70.895
PROAP	1ª Despesa	339039	Concessão de subsídio de refeições no Restaurante Universitário.	1.219.274	569.355	-	649.919	569.355
	2ª Despesa	339018	Concessão de bolsa permanência a alunos de graduação.	746.454	746.454	-	-	746.454
	3ª Despesa	339014	Pagamento de diárias nacionais para servidores e convidados.	22.684	22.684	-	-	22.684
PROEX	1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de extensão.	44.440	44.440	-	-	44.440
	2ª Despesa	339030	Aquisição de itens promocionais para atendimento ao projeto "Batuclagem".	7.390	7.390	-	-	7.390
	3ª Despesa	339039	Contratação de licença para exibição de filmes e obras audiovisuais.	4.015	4.015	-	-	4.015
PROGRAD	1ª Despesa	339018	Concessão de bolsas de Monitoria Acadêmica para o 1º trimestre de 2012.	582.840	567.000	-	15.840	567.000
	2ª Despesa	449052	Aquisição de módulo didático para atender à disciplina de fenôm. mecânicos.	130.000	-	-	130.000	-
	3ª Despesa	449052	Aquisição de material permanente do curso de fenômenos eletromagnéticos.	59.000	-	-	59.000	-
PROJETO EDITORIAL	1ª Despesa	449039	Contratação de serviços editoriais e gráficos (investimento).	205.533	-	-	205.533	-
	2ª Despesa	339039	Contratação de serviços editoriais e gráficos (custeio).	84.453	-	-	84.453	-
PROPLADI	1ª Despesa	339035	Contratação de serv. de consultoria especializada em planejamento estratégico.	396.000	-	-	396.000	-
	2ª Despesa	339039	Contratação de cons. para treinamento em mapeamento e modelagem de proc.	22.900	22.900	-	-	22.900
	3ª Despesa	339030	Aquisição de materiais específicos para as oficinas de planejamento.	11.650	11.650	-	-	11.650
PU	1ª Despesa	339037	Contratação de serviço continuado de vigilância nos campi da UFABC.	3.956.325	2.867.261	5.862	1.089.063	2.861.399
	2ª Despesa	339039	Contratação de serv. continuado de manut. preventiva, corretiva e preditiva.	2.782.839	2.270.205	-	512.634	2.270.205
	3ª Despesa	339039	Contratação de serviços de limpeza.	2.680.121	1.714.484	7.175	965.637	1.707.309
SG	1ª Despesa	339036	Pagamento para participação em bancas examinadoras de concurso público.	30.465	30.465	-	-	30.465
	2ª Despesa	339014	Diárias nacionais para servidores e convidados da Secretaria Geral.	21.374	21.374	-	-	21.374
	3ª Despesa	339036	Diárias nacionais para colaboradores eventuais.	19.475	19.475	-	-	19.475

Fonte: SIAFI Gerencial

ANEXO 3 – Trabalhos mais relevantes no exercício e as principais constatações

RELATÓRIO/SETOR RESPONSÁVEL	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS
<p>01/2012 Prefeitura Universitária</p>	<p>Permitir acesso, sempre que solicitado pelos Órgãos de Controle, sejam internos ou externos, aos arquivos eletrônicos e documentais gerados pela fiscalização, desde o início do contrato, para comprovações referentes às ocorrências registradas e seus desdobramentos.</p>	<p>Como a Coordenação de Infraestrutura e Obras do Câmpus São Bernardo do Campo se reportava a diversas áreas, ocorreu a situação relatada. A PU sempre permitiu o acesso às informações a qualquer órgão de controle.</p>
	<p>Abster-se de atestar notas fiscais sem os documentos que lhe deem suporte, bem como manter atualizada a correlação dos funcionários prestadores de serviços deste contrato.</p>	<p>1. As NFs estão sendo atestadas com a documentação que as dão suporte; 2. O Contrato será rescindido e não serão necessárias alterações no cronograma.</p>
	<p>Sempre que houver modificações, qualitativas ou quantitativas, deverão ser juntadas aos autos as justificativas, como as aqui expostas, ou as que venham a se realizar, para alteração do cronograma físico-financeiro, bem como, verifiquem a possibilidade (operacional) de realizar a devida atualização desse instrumento no sistema (SERPRO-SICON).</p>	<p>O contrato será rescindido após a realização de novo processo licitatório, atendendo à Nota 02/2012 da Auditoria, na qual há orientação para que o fiscal do Contrato atente-se à necessidade da rescisão contratual.</p>
	<p>Atentar às recomendações sugeridas na Nota 02/2012, de 10 de janeiro de 2012, quais sejam: I) Não ultrapassar o limite legal estabelecido para aditamento do contrato; II) Acompanhar a execução contratual, observando o saldo das horas e o cronograma previsto; III) Avaliar a necessidade de dar início às providências necessárias para a realização de um novo processo licitatório, caso a gestão opte pela rescisão do atual contrato.</p>	
<p>Solicitar à gerenciadora Geribello a regularização da contratação da empresa Tecoa, em especial no tocante ao esgotamento do prazo de vigência do contrato anteriormente firmado, observando os preceitos legais quanto à subcontratação, não extrapolando as atividades inerentes à Coordenação de Obras e demais áreas da UFABC.</p>		
<p>02/2012 PROAD/CGRH</p>	<p>Recomendamos que a CGRH contate a unidade administrativa onde o servidor está lotado, para adequação da respectiva jornada de trabalho, conforme previsto pelo art. 133 da Lei 8.112/90.</p>	<p>Horário do servidor foi revisto e readequado.</p>
	<p>Na hipótese de omissão do servidor, deverá ser adotado procedimento sumário para apuração de sua conduta e regularização imediata, cujo processo administrativo disciplinar se desenvolverá de acordo com o dispositivo legal acima citado.</p>	

03/2012 PROAD	<p>Orientar as áreas envolvidas no processo quanto à devida instrução deste, bem como aprimorar o controle na identificação e correção de falhas na formalização processual.</p>	<p>Assim como já realizado no mês de maio/2012, quando a CGSA em parceria com a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional ministrou treinamento aos Agentes de Planejamento, nos comprometemos a divulgar esse relatório aos setores demandantes, bem como elaborar material de apoio (Comunicações Internas, fluxos, manuais, etc.) e treinamento aos demais setores, com algumas orientações quanto a correta instrução dos processos.</p>
	<p>Quando da ocorrência de caso semelhante, de fazer constar nos autos de novos processos licitatórios, a apresentação de justificativas para alteração do objeto licitado, assim como a juntada de nova versão do edital.</p>	<p>Conforme já relatado anteriormente, uma cópia do Relatório Final e desta Comunicação será passada para conhecimento de todos os servidores lotados na CGSA, em especial os que desempenham suas atividades na Divisão de Aquisições e Contratações, os quais atuam também como Pregoeiros e membros da CPL da UFABC, orientando que os apontamentos devem ser observados quando da análise dos novos processos licitatórios.</p>
	<p>Promover análise do Termo de Referência quanto às exigências nele constantes, verificando junto aos demandantes sua premência e objetivo e, esclarecendo a eles, quando necessário, as normas que regem a matéria.</p> <p>Aprimorar o controle no tocante a análise de propostas pelo demandante, apreciando a conformidade em relação ao processo licitatório.</p>	<p>Mesmo não concordando com o entendimento da AUDIN, assim como já orientado na Comunicação Interna nº. 0681/2011 – CGSA/PROAD, reforçaremos junto às áreas demandantes esse posicionamento da AUDIN sobre solicitação de catálogos e amostras, a fim de reduzir sua incidência. No início do próximo exercício também revisaremos as Minutas de Termos de Referências e Editais, tratando esse item com especial atenção.</p>
	<p>Aprimorar a comunicação CGSA-Demandantes, pacificando o conhecimento acerca dos tipos de lances passíveis de registro no sistema Comprasnet, evitando, dessa forma, a devolução dos autos para correção e mitigando possíveis falhas no andamento do pregão eletrônico, como o ocorrido.</p>	<p>Uma cópia do Relatório de Auditoria será encaminhada aos servidores lotados na Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, especialmente os da Divisão de Aquisições e Contratações, que também atuam como Pregoeiros, para ciência, objetivando a mitigação de falhas.</p> <p>Como já realizado no mês de maio/2012, quando a CGSA em parceria com a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional ministrou treinamento aos Agentes de Planejamento, nos comprometemos a divulgar esse relatório aos setores demandantes, bem como elaborar material de apoio (Comunicações Internas, fluxos, manuais, minutas de termos de referência, minutas de editais, etc.) e treinamento aos demais setores, objetivando uma melhor comunicação e a correta instrução dos processos.</p>

<p>03/2012 PROAD</p>	<p>Promover, enquanto se aguarda o resultado dos trabalhos do grupo de mapeamento de processos, reuniões, palestras ou outro meio que julgar mais adequado, a propagação da maneira em que se dá todo o processo de contratação, ressaltando a importância da fiscalização, a legislação e normas a respeito, inserindo os fiscais de contrato no contexto da correta execução contratual. Dessa forma, a Divisão de Contratos contribuiria para salvaguardar a devida fiscalização, parte integrante da Gestão de Contratos exercida por esta Divisão.</p>	<p>Não concordamos com a Audin, pois em nosso entendimento a responsabilidade pelo treinamento e capacitação dos fiscais não é atribuição da Divisão de Contratos da PROAD/CGSA. Reiteramos que existem diversos cursos de capacitação disponíveis no mercado e que as áreas demandantes devem ser conscientizadas sobre a importância do papel dos fiscais e a necessidade de capacitá-los continuamente. Entendemos que a parte que nos cabia, com relação à propagação de informações, foi cumprida através do envio das Comunicações Internas nº 073/2012, 0681/2011 e 1268/2010. Estas Comunicações Internas informam a maneira em que se dá todo o processo de contratação, ressaltando a documentação e os procedimentos necessários para possibilitar a continuidade dos trâmites processuais internos da CGFC e CGSA. São regras a observar por parte de quem fiscaliza, mas não significa que é de responsabilidade destas coordenações o treinamento e a capacitação dos fiscais. Entretanto, como o tema é destaque nas atividades da instituição, informamos que está em fase de contratação (NE já emitida) o treinamento <i>in company</i> “Como fiscalizar e gerenciar os contratos administrativos” para 30 servidores, com carga de 20 horas, da empresa Zênite, processo 23006.001474/2012-66, dentre outras capacitações, conforme divulgado no Blog do Servidor da CGRH, no endereço http://blogdoservidor.ufabc.edu.br/2012/09/14/agenda-dos-cursos-in-company/#more-1199.</p>
--------------------------	---	--

<p>03/2012 PROAD</p>	<p>Empreender esforços para, em conjunto com grupos de fiscais, apresentar propostas contendo as atribuições do fiscal de contrato e do gestor da Divisão de Contratos, de modo a segregar atividades, imputar responsabilidades, definir fluxos e procedimentos, assegurando uma gestão comprometida com a boa e regular execução de contratos.</p>	<p>Não concordamos com a Audin, pois em nosso entendimento a responsabilidade pelo gerenciamento de grupos para apresentar propostas contendo as atribuições do fiscal de contrato e do gestor da Divisão de Contratos não é atribuição da Divisão de Contratos da PROAD/CGSA. Esta divisão é área-meio no processo, sua atividade é complementar à dos fiscais dos contratos, sendo acionada por estes quando e se necessário para tratar ocorrências de fiscalização, como por exemplo, aplicação de sanções administrativas e elaboração de aditivos.</p> <p>Neste sentido, chamamos a atenção para apresentação do “Projeto de Criação da Auditoria Interna na Estrutura Organizacional da UFABC” feita pela Auditora-Chefe na 2ª Sessão Ordinária do CONSUNI em 21/6/2011. Consta no item IV – Atividades da Auditoria Interna, letra e) “Desenvolver e propor procedimentos de trabalho para racionalizar e tornar efetivas as atividades de auditoria interna”. Também a letra n) do mesmo item IV reza “Prestar assessoramento técnico aos órgãos e unidades administrativas envolvidas em auditorias e/ou diligências de caráter externo”.</p> <p>Da leitura deste trecho deduzimos que a própria Audin é responsável por liderar os grupos envolvidos para a elaboração de procedimentos, para que ela própria possa realizar uma boa auditoria posteriormente.</p>
<p>04/2012 Secretaria Geral</p>	<p>Nos próximos convênios: 1- Capacitar servidores para o devido registro e acompanhamento dos instrumentos no SICONV; 2- Estabelecer um fluxo adequado de informação entre área executora e a Divisão de Convênios, a fim de subsidiar a atualização de dados nos SICONV.</p>	<p>1 - Em julho de 2011, quando a Divisão de Convênios foi formalmente instituída, iniciou-se o programa de capacitação dos servidores que atuam na área. O SICONV é um sistema relativamente complexo e que está em constante modificação, portanto, a atualização quanto às normas e procedimentos é constante. Diante disso, informamos que mantemos um cronograma de capacitação e atualização constante.</p> <p>2 - O SICONV não é um sistema no qual as informações possam ser simplesmente inseridas e atualizadas; trata-se de um sistema complexo por onde deve passar todo o fluxo para a formalização de convênios desde a disponibilização de um programa, liberação de seus recursos e prestação de contas, entendem-se aqui os convênios regulados pela PI 507/2011. A Divisão de Convênios se mantém informada para que se houverem ocorrências dessa natureza, estabeleça-se um fluxo adequado.</p>

<p style="text-align: center;">04/2012 Secretaria Geral</p>	<p>Estimular a regulamentação da prestação de contas dos convênios e instrumentos congêneres não contemplados pela Resolução nº 73 do ConsUni, a qual instituiu procedimentos para prestação de contas quando há participação da fundação de apoio.</p>	<p>Existe procedimento adotado pela área, entretanto, não formalizado pelo Conselho Universitário (ConsUni). Se a delegação do ConsUni para a CPCO – Comissão Permanente de Convênios e Overhead contemplar tal atribuição, neste caso, o fluxo pode ser formalizado por instrução da própria da CPCO e, posteriormente, publicado.</p>
	<p>Nos próximos convênios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Estabelecer contato preliminar com a área executora a fim de dar esclarecimento a respeito dos requisitos a serem observados na condução dos mesmos; 2- Orientar as áreas executoras quanto às modalidades de convênios e respectivos requisitos para elaboração do planejamento, execução e controle dos convênios e congêneres, observando, para tanto, a legislação pertinente ao assunto, bem como da interação e posicionamento contínuo da área executora para com a unidade de convênios; 3- Aprimorar o acompanhamento relativo aos recursos orçamentários e/ou financeiros movimentados em razão da celebração de convênios e instrumentos congêneres, de modo que seja possível verificar a conformidade da execução com as etapas do plano de trabalho. 	<p>Quando surge a necessidade da formalização de uma parceria, o demandante entra em contato com a Divisão de Convênios e recebe todas as orientações necessárias. Deste modo, entendemos que estabelecemos contatos preliminares com as áreas executoras e fornecemos todas as informações necessárias, desde o início do processo até sua formalização. Além dessa orientação específica, há, no site da UFABC, todas as informações descritas detalhadamente acerca de todo o fluxo que envolve a elaboração dos convênios e afins. A partir daí, cabe ao coordenador do projeto, diretor de Centro, pró-reitor ou coordenador de Núcleo acompanhar sua execução e os recursos orçamentários e financeiros do projeto.</p> <p>A Portaria nº 285 de 4 de julho de 2011, que institui da Divisão de Convênios no âmbito da Secretaria Geral, dispõe em seu Artigo 2º “À Divisão de Convênios cabe orientar, auxiliar, contribuir, estruturar material de apoio e supervisionar as atividades relativas à formalização de Convênios(...)”. Assim, não é de responsabilidade da Divisão de Convênios a execução propriamente dita, nem seu acompanhamento orçamentário.</p> <p>Compreendemos a preocupação da Auditoria em relação ao acompanhamento dos instrumentos formalizados, e apesar de não caber à Divisão de Convênios tal acompanhamento, comprometemo-nos em fazer um estudo sobre a viabilidade de absorver tal atividade.</p>

05/2012 PROAD e PROPLADI	<p>Aprimorar o acompanhamento e a avaliação da execução orçamentária, de modo que possibilite a geração e divulgação de relatórios periódicos sobre a despesa empenhada, liquidada e paga, no intuito de subsidiar os gestores da UFABC na tomada de decisões;</p>	<p>PROPLADI:</p> <p>1. Emissão de relatórios mensais com a execução orçamentária das áreas com os valores cumulativos pré-empenhados, empenhados, liquidados, pagos e saldos orçamentários. Esses relatórios são encaminhados para os Agentes de Planejamento até o quinto dia útil do mês subsequente;</p> <p>2. Estudo para desenvolvimento e implantação de um Sistema Integrado de Gerenciamento Orçamentário para acompanhamento da execução do orçamento da Universidade, o que consiste em um projeto do Planejamento Estratégico Institucional da Propladi que está em andamento.</p> <p>PROAD: Não foram feitas recomendações a esta Pró-Reitoria.</p>
	<p>Monitorar a execução dos restos a pagar não processados, verificando junto às áreas demandantes, para cada empenho inscrito ou reinscrito, a pertinência da manutenção de saldos ao longo do exercício, com base no artigo 35, do Decreto nº 93.872/1986, bem como em observância ao princípio da anualidade do orçamento público.</p>	<p>1. Verificar com a Proad a possibilidade daquela Pró-reitoria elaborar nos meses de abril, junho e setembro, uma relação de todos os empenhos inscritos em restos a pagar com a descrição do objeto, área responsável, valor original e saldo;</p> <p>2. Monitorar junto às áreas, com base nos documentos elaborados pela PROAD mencionadas no item anterior, as contratações e aquisições referentes aos empenhos listados, priorizando os de maior valor, a fim de buscar a completa execução dos empenhos inscritos em restos a pagar.</p>
06/2012 PROAD/CGRH	<p>Orientar as áreas envolvidas no processo quanto à devida instrução deste, no intuito de restar comprovada a motivação da escolha dos servidores, fazendo constar nos autos os critérios utilizados. E, providenciar estudos quanto à viabilidade de padronização de seleção de servidores para os fins de gratificação de que trata o Decreto 6.114/2007, detalhando a forma que será realizado o chamamento/convite, quais serão os critérios utilizados e divulgando assim, institucionalmente, as escolhas realizadas e suas devidas motivações.</p>	<p>Esta CGRH entende que não é possível definir critérios unificados de seleção no âmbito de toda a Instituição para todos os tipos de atividades que ensejam pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, uma vez que cada área têm necessidades específicas. Nos comprometemos a orientar todas as áreas para que utilizem métodos de seleção mais criteriosos e que façam constar no processo de solicitação de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso toda a documentação pertinente a esta seleção.</p>
	<p>Observar, quando realizar processo seletivo para atividades das quais resultem o pagamento de encargos de curso ou concurso, os critérios definidos pelo edital ou instrumento equivalente, que devem ainda integrar os autos, de modo a primar pelo princípio da isonomia, bem como comprovar a motivação para realização da despesa.</p>	<p>Orientar todas as áreas para que utilizem métodos de seleção mais criteriosos e que façam constar no processo de solicitação de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso toda a documentação pertinente a esta seleção.</p>

	Realizar pagamento somente após o controle prévio quanto à comprovação das atividades que ensejaram a GECC, conforme normas e legislação vigente; e juntar aos autos documentos que embasam o pagamento realizado ao vice-coordenador no período mencionado do caso em tela.	Verificar minuciosamente os processos de solicitação de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, efetuando a realização dos pagamentos apenas quando a realização da atividade estiver devidamente comprovada.
06/2012 PROAD/CGRH	Divulgar amplamente aos servidores da UFABC sobre a obrigatoriedade de informar, nas folhas de registro de frequência, a pausa para refeição, nos termos do §2º, do artigo 5º, do Decreto nº 1590/1995, bem como aprimorar o controle no que diz respeito à verificação do cumprimento da norma, em especial nas circunstâncias que envolvam compensação de horas.	A Seção de Frequência da CGRH irá divulgar aos servidores da UFABC sobre a obrigatoriedade de informar, nas folhas de registro de frequência, a pausa para refeição, e efetuará controle mais rigoroso para cumprimento desta norma. Informamos que já é efetuado controle das situações que envolvem compensação de horas.
07/2012 PROAD/Divisão de Patrimônio	Com base nas constatações, respostas e respectiva análise, recomendamos a elaboração de fluxo, com ampla divulgação à comunidade interna, detalhando procedimentos às áreas administrativas, para que estas informem qualquer evento de extravio, dano, furto e roubo de bens permanentes à Divisão de Patrimônio a fim desta dar continuidade às medidas cabíveis. Neste sentido sugerimos como paradigma o sítio eletrônico http://www.ufgd.edu.br/reitoria/cad/cogerm/estoque da Divisão de Controle de Estoque e Patrimônio da Universidade Federal da Grande Dourados.	A divisão de Patrimônio da UFABC já iniciou a elaboração do manual de patrimônio, porém ainda não foi finalizado, onde serão apresentados os procedimentos envolvendo as questões acima. Mas de qualquer forma será analisado o manual sugerido e utilizado as informações relevantes e aplicáveis à realidade da UFABC. Ressaltamos que a manualização dos procedimentos da divisão de Patrimônio já faz parte das metas de trabalho da CGSA.
	Estabelecer e divulgar procedimentos claros, de preferência através de regulamentação interna, quanto ao tratamento a ser observado pelas unidades administrativas a respeito de materiais permanentes móveis, a fim de garantir a regularidade documental em sua carga, movimentação ou transferência, que represente fielmente a situação do bem na instituição.	A divisão de Patrimônio da UFABC já instruiu documento constando os procedimentos internos de maior incidência. Este documento foi repassado a Coordenação e está sendo analisado e melhorado posteriormente ser disponibilizado no portal da UFABC.
	Estabelecer normas e procedimentos relacionados a materiais permanentes móveis, a fim de garantir a regularidade em sua carga, movimentação ou transferência, que reflita a real localização do bem na instituição;	A verificação de Termos de Responsabilidade foi realizada junto ao detentor da carga, sendo assim a divisão de Patrimônio não pode ser responsabilizada pela ausência dos Termos. Em nossos arquivos são gerados na divisão, mas adicionaremos o item constando a importância do responsável pela guarda do bem em manter o arquivo e controle dos termos de Responsabilidade e movimentação dos bens.
	Elaborar e executar plano para levantamento e atualização dos termos de responsabilidade dos materiais permanentes;	Este procedimento já foi realizado durante 2011 e 2012.

	<p>Instituir inventário físico eventual (conforme definição da alínea “e”, item 8-1, IN 205/1988), por amostra, baseado em um mapeamento de riscos patrimoniais, com o objetivo de verificar a fidelidade e qualidade dos controles das demais áreas administrativas, confrontando-os com a base de dados administrada pela Divisão de Patrimônio;</p>	<p>Este procedimento já é realizado eventualmente. Como o levantamento realizado no ano 2011 solicitado às áreas através da CI Proad nº 329/2011. E demais levantamentos realizados esporadicamente em diversas áreas e unidades.</p>
<p>07/2012 PROAD/Divisão de Patrimônio</p>	<p>Conceber e implementar, com apoio da Tecnologia da Informação, aplicativo integrado, com interface 'web', colaborativo e multi-campi, tendo no mínimo na subfunção Movimentação, as seguintes funcionalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir, de forma segura, registro de necessidades de bens apontadas pelas áreas administrativas requisitantes; • Permitir, de forma segura, registro de disponibilidade de bens e respectiva indicação de seu estado, pelas áreas administrativas cedentes; • Proporcionar controle de autorização de movimentação pela gestão de patrimônio; • Proporcionar, de forma segura, emissão automática de termo de responsabilidade, após a devida autorização pela unidade de patrimônio, na própria área requisitante para consignar assinaturas; • Permitir registro pela unidade de patrimônio, de confirmação de recebimento de novo termo de responsabilidade consignado pela área administrativa requerente, com consequente disparo automático de requisição de serviço e / ou autorização de movimentação do referido bem à PU / NTI ou outra unidade indicada, para efetivação entre as áreas (cedente e requerente); • Disponibilizar, de forma segura, consulta das fases do trâmite de movimentação de bens para acompanhamento do andamento pelas áreas administrativas (cedente e requerente); • Disponibilizar, de forma segura, modalidades de consulta 'on-line' e em tempo real às unidades administrativas, de parcela de acervo de bens sob sua guarda e uso, constantes da base de dados geral; • Permitir registro de todas as transações e acessos efetuados na base de dados geral e sua recuperação, a qualquer tempo pela unidade de Patrimônio; 	<p>Concordamos com as recomendações apresentadas e com certeza seria de grande proveito e melhoria imensurável para o controle e gestão patrimonial. Porém com a infraestrutura disponível para a divisão de Patrimônio tais medidas são impraticáveis. Para atender a demanda será necessário a contratação de novo software de controle patrimonial.</p>
	<p>Criar portal no sítio da UFABC para a função patrimônio (e.g. Portal CGRH), disponibilizando manual de usuário, cartilhas, manual de procedimentos, fluxos de informação, orientação 'passo-a-passo', links de legislação e portarias relacionadas ao tema, promovendo ampla divulgação e treinamento aos servidores;</p>	<p>Já existe no portal da UFABC um link direcionada para a Divisão de Patrimônio: http://www.ufabc.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3873&itemid=218- assim que possível será incorporado novos documentos.</p>

	Elaborar, ainda, relação de “Dúvidas Mais Frequentes”, publicando-a em portal próprio, a fim de dirimir as dúvidas mais recorrentes no ambiente organizacional.	A divisão de Patrimônio por diversas vezes planejou viabilizar documento com as “Dúvidas mais frequentes’ em formato perguntas e respostas”. Assim que possível será disponibilizado.
	Realizar estudo de viabilidade para aquisição e implantação de sistema de rádio frequência (RF ID), conjugado com mapeamento de riscos, para o acervo de bens da universidade, integrado com a base de dados geral de patrimônio, preferencialmente.	Esta sugestão será discutida em conjunto com a Prefeitura Universitária e o NTI e posteriormente apresentada o resultado do estudo a administração da UFABC.
	Desenvolver e manter, em conjunto com a CGRH, programa de ambientação de novos servidores, no que se refere aos principais aspectos da função patrimônio e respectivos procedimentos a serem observados na UFABC, reciclando-o periodicamente.	Será encaminhada ao CGRH solicitação para incorporar os principais aspectos da função patrimônio e os procedimentos referentes á guarda e manuseio dos bens públicos da UFABC.
	Atualizar o registro do patrimônio nº 48077 quanto a sua descrição: mesa ou mesa hospitalar.	Não compreendemos a recomendação, pois em nossos controles já consta a descrição do bem 48077 como "mesa".
07/2012 PROAD/Divisão de Patrimônio	Recomendamos que os responsáveis pelo patrimônio classifiquem os bens, adotando as providências necessárias para o desfazimento e baixa contábil.	O processo de desfazimento de bens já foi iniciado em conjunto com a prefeitura Universitária. Já foi aberto o processo de desfazimento de veículos classificados como antieconômico sob o nº 23006.000127/2013-05- Leilão de veículos Oficiais. Já está sendo realizado levantamento para identificar os materiais a serem incorporados no processo de desfazimento de bens móveis por serem considerados irre recuperáveis.
	Adequar o procedimento para apuração de furto e desaparecimento de bens por meio do Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) para os bens com valores até R\$ 8.000,00, conforme IN CGU nº 4 de 17/02/2009.	Anteriormente todos os processos de furto, extravio e desaparecimento de bens era direcionado a Comissão de Sindicância, portanto a Divisão de Patrimônio não instaurava o termo Circunstanciado Administrativo (TCA), como também não realizava nenhum procedimento de caráter investigativo. Após as novas instruções repassadas no curso de "Apuração de desaparecimento ou furto de bens" a Divisão de Patrimônio se compromete a iniciar a adequação aos procedimentos necessários para instaurar o TCA em casos que forem necessários.

Fonte: Auditoria Interna



Universidade Federal do ABC

Pró- Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Março/2013